BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. M.



O «coronel» conta as suas façanhas. Pelo jeito, parece não convencia muito.

Os noivos (Simone Morais e Altivo Diniz) posam sorridentes, para a posteridade...

Comovido, lê o padrinho (Brandão Filho) suas breves palavras, felicitando os noivos.





A MANHÃ
Diretor: ERNANI REIS — GERENTE — ALVARO GONÇALVES
ANO VII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE JULHO DE 1948 — N.º 2.117

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL
CARIOCA 50-58 — SETE — 199-201

O que foi a 1.ª Festa Junina da cidade do Rio de Janeiro



Parque da assistência. Vinte mil pessoas, seguramente, estiveram presentes à 1.ª Festa Junina da cidade



O coronel às voltas com a fogueira

AS festas juninas, tão gratas ao coração do nosso povo, tomaram neste ano, conta da cidade.

Um mês de ruidos, de céu faiscante de estrelas e de fogos e cá em baixo muita alegria, canções e suaves lembranças.

Santo Antônio, São João e São Pedro, com seus nomes articulados por milhares de lábios, bem refletem o espirito brasileiro e o seu amor ao que é tipicamente nosso. A velha história do «casamento na roça», tema eterno dêsses festejos, jamais deixará de ressurgir, nessa época do ano, e nunca parecerá descabido e impróprio.

Momentaneamente, tudo que é de fora, que escapa ao nosso regionalismo, desaparece. E a doce festa, festa bem brasileira, lá vem com o «parsinho de noivos» para a igreja da vida, os padrinhos com seus incríveis discursos, o escrivão com sua botina de elástico e o «coronel», um ranzinza amigo e bonachão.

Pela cidade inteira êsse foi o tema comum. Noivas irrequietas e noivos desconfiados se ligavam dentro da transitoriedade de um retalho de noite, numa lua de mel rápida como o clarão dos fogos de artifício.

As fotografias que ilustram esta página foram colhidas pela objetiva de A MANHÃ, no Campo de Santana, na noite de 27 de junho último. Sob os auspícios da Prefeitura do Distrito Federal e com o concurso de renomados artistas do teatro e do rádio brasileiros, mobilizados pela Associação Brasileira de Rádio, pela Casa do Artista e pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal, realizou-se a 1.ª Festa Junina da Cidade do Rio de Janeiro, prevista pelo calendário turístico.

Nessa festa, à qual compareceram o prefeito Mendes de Morais, seu secretariado, parlamentares, personalidades de projeção no mundo carioca e uma assistência calculada em cerca de vinte mil pessoas, vale ressaltar o bom gosto que presidiu a escolha do local, sua decoração a caráter, a exuberante queima de fogos de artifício e os esforços de nossos artistas, a cargo dos quais, por especial deferência da Associação Brasileira do Rádio, da Casa dos Artistas e do Corpo de Baile do Teatro Municipal, esteve afeita a execução do programa, inclusive variado «shows», exibido no tablado colocado no meio do campo. Para o público, foram instalados também diversos tablados, espalhados por todo o Campo de Santana, onde se realizaram, ao som de orquestras típico-regionais, grandiosos e concorridíssimos bailes.





Da esquerda para a direita: Brandão Filho e Letícia Filho (padrinhos), Simone Morais e Altino Diniz (noivos), Henriqueta Brieba (mãe da noiva), Valter d'Almeida (escrivão), Duarte Morais (juiz), e Apolo Corrêa (amigo dos noivos).

O «shows». Da esquerda para a direita vemos: Pedro Raimundo, Leda Barbosa, Dilú Melo, Dora Lopes, Belinha Silvia, Emilinha Borba e o locutor Heitor de Carvalho, todos da

F. R. E.

Luiz Gonzaga e os Irmãos Schiozzo





Pedro Raimundo, Alda Lima e Dilú Melo



O prefeito Mendes de Morais assistindo à 1.ª Festa Junina realizada sob os auspícios da Municipalidade. Ao seu lado vemos seu secretariado, vereadores, deputados e pessoas de projeção no cenário político do Rio.

Os noivos deixam a capela



A chegada.

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal



O leiloeiro Affonso Nunes em pleno apregoamento.



[illegible] Srs. [illegible] Correia, [illegible] Manoel Gomes Moreira, Sr. e Sra. Paulo Salgado e Sr. Alvaro [illegible]

O LEILÃO DA COLEÇÃO IGNACIO AREAL

Acontecimento do dia na alta sociedade - Como está sendo vendido um dos mais preciosos conjuntos artísticos da América do Sul - Peças de valor histórico deixaram de ser adquiridas pelos museus do Estudo'

O leilão da coletânea Ignacio Areal vem constituindo um dos assuntos do dia, na alta sociedade. Já era esperado o sucesso: mas o entusiasmo pelo acontecimento ultrapassou os limites previstos. Figuras de destaque de outras capitais vieram expressamente à "Cidade Maravilhosa", a fim de participar dos lances de arrematação. E ao "correr do martelo" do leiloeiro Affonso Nunes, preciosíssimos e raros objetos de arte estão sendo entregues a "quem mais der". Três vezes por semana, o "grand monde" do Rio de Janeiro e de outras cidades reune-se à noite, nos salões do prédio n. 98, à Praia do Flamengo. Ali, o artístico espírito do senhor Ignacio Areal organizou, através dos anos, um dos mais famosos museus que no gênero se conhecem, em tôda a América do Sul.

Antes do apregoamento, as atenções estão voltadas para as vitrinas. Fora há também muita coisa de atraente; mas nada é mais encantador que Maria Theresa, a Nenen — como ela própria faz questão que lhe chamem. Com os seus quatro anos e a sua vivacidade, a netinha do casal Ignacio Areal é a alegria de todos.

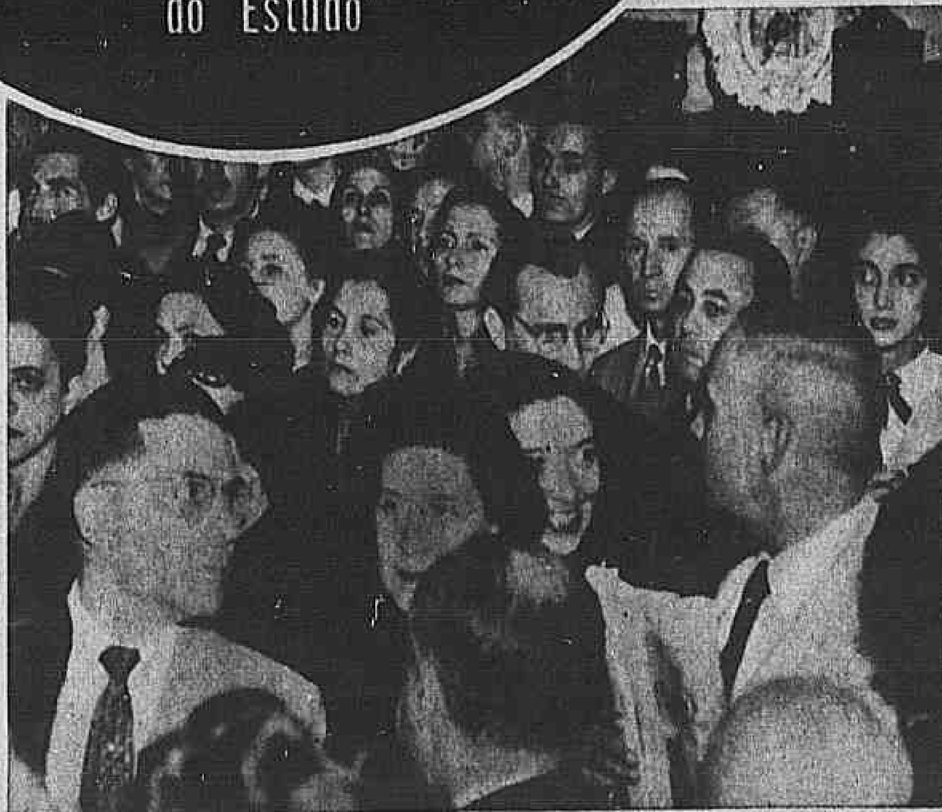
Numa atmosfera de intensa ansiedade, começa o apregoamento. Cruzam-se os lances, que são anunciados em "blitz", pela voz clara de Affonso Nunes. Numa associação de idéias, dir-se-ia que a voz do conhecido leiloeiro tem o som do martelo tinindo em baixelas de prata. Ao fim de cada apregoamento, observa-se o contraste: o arrematante satisfeito e os demais competidores algo desconcertados. Mas o entre-choque é rápido. Uma outra riquíssima peça é logo em seguida apresentada. Os ânimos refazem-se, estimulados pela nova contenda; e cada qual procura alcançar o lance decisivo. Como este não tem o dom da divisão, repete-se a passagem: um semblante alegre, em meio a muitos outros veladamente contrafeitos. Mais alguns minutos e se ouve a voz salvadora, anunciando outra preciosidade. No entanto o leiloeiro não continuará apregoando todos os dias. Não por lhe enfraquecerem as cordas vocais, mas simplesmente porque dentro em pouco a coleção terá sido vendida. Nada então restará senão os lamentos, revestidos de humor e dissimulada sobranceria.

Alguns, porém, não poderão ocultar as suas queixas. E estes colecionadores são justamente o Museu Imperial, de Petrópolis, o Museu Histórico e o Museu Nacional, localizado na Quinta da Boa Vista. Nenhuma das peças de valor histórico que figuram na referida coleção foi adquirida por esses institutos.

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)



Par de vasos estilo Império. [illegible] Palácio Imperial de São Cristovão [illegible] pelo Sr. e Sra. Ignacio Areal ao Museu Imperial de Petrópolis.



[illegible]



[illegible]







EXCURSÕES

ÀS MAIS FAMOSAS CATARATAS...

SETE QUEDAS e IGUASSU'

EXPRINTER, Pioneira do Turismo nacional e internacional, oferece as excursões às maravilhosas Cataratas de SETE QUEDAS e IGUASSU, com partida do Rio pelo trem "Cruzeiro do Sul", com itinerário por São Paulo, Assis, Presidente Epitácio, Porto Tibiriçá, navegação pelo rio Alto Paraná, Guaira, Foz do Iguassú, etc., com volta pelo mesmo percurso ou por via aérea.

PRÓXIMAS SAIDAS DO RIO: — 15 DE JULHO — 22 DE JULHO — 5 DE AGOSTO — 22 DE AGOSTO.

Preço, por pessoa, incluindo recepções, estada em Hotel com pensão completa, passagens ferroviárias ou aéreas e fluviais, excursões, etc., mínimo 15 dias, desde Cr$ 4.200,00.

Folhetos e Inscrições :

VIAGENS EXCURSOES

EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA

Pça RAMOS AZEVEDO 131 SAO PAULO — Av RIO BRANCO 57 RIO DE JANEIRO

NO CASO DELA O QUE VOCÊ FARIA - HOLLYWOOD OU CR$ 50.000,00?

★ Esta é Maria Monto Perez. Simpática, não? E além de ter êsse palminho de cara Maria Monto Perez é uma menina de sorte. De sorte e de opinião. O seu sonho foi sempre viajar, conhecer outras terras, outros hábitos, outra gente... De um dia para outro essa moça feliz viu os seus sonhos tornarem-se realidade. Foi a primeira a encontrar uma das fabulosas estrelinhas de ouro, distribuidas por conhecido sabonete preferido das estrêlas, e viu-se diante de um dilema: ou a ambicionada viagem ou a tentação dourada de Cr$ 50 000,00. E Maria Monto Perez fiel ao seu sonho preferiu... a viagem! Realmente o seu prêmio como fan do referido produto é algo maravilhoso: 5 dias em Nova York e 10 dias em Hollywood. Viagem e hospedagem grátis, e nos melhores hotéis das cidades americanas, intérpretes e cicerones à sua disposição, e ainda entrevistas marcadas com os mais cintilantes astros da Terra do Cinema! No caso dela o que V. faria? Se V. achasse uma das próximas estrêlinhas sua preferência seria pela viagem ou... pelos cincoenta mil!

[illegible] da Praça Arcoverde, em Copacabana, [illegible] praças e jardins da cidade.

No setor de Saúde e Assistência, [illegible] Posto de Puericultura de Santa Cruz.

[illegible] Rural Carlos [illegible] construída na Vila Valqueire, que faz parte do plano elaborado pelo general Mendes de Morais, no setor educação.

Posto de Assistência rural construído em [illegible], também enquadrado no plano de Saúde e Assistência.

RIO DE JANEIRO

No mapa da cidade, as setas assinalam o percurso que vai da Avenida Rodrigues Alves (Cais do Porto) à Avenida Atlântica, de mar a oceano, numa extensão de oito e meio quilômetros, que a abertura dos túneis do Plasmado e Catumbi irá possibilitar, com notável desafogo do tráfego da cidade

A exposição documentaria da Prefeitura

período de 16-6-47 a 16-6-48.

Entre as comemorações pelo transcurso do aniversário da atual administração municipal, o Departamento de História e Documentação, sob a direção do Dr. Othon Ferreira de Barros, coordenou e levou a efeito a Exposição Documentaria do Primeiro Ano da Administração do Prefeito, general Angelo Mendes de Morais.

A mostra, que se inaugurou a 19 do mês p. p. e esteve franqueada ao público até o dia 27, teve lugar no salão do nono andar da "ABI", gentilmente cedido pela sua direção.

Merece especial registro festejar-se uma data de govêrno pela maneira excepcional e expressiva como o fez a Prefeitura, expondo em mostruários, onde se agrupavam desenhos, plantas, gráficos e fotografias, uma forte obra de realização e empreendimentos.

Algarismos e cifras, resultados e soluções, estudos e execução foram patenteados nos diversos setores da administração demonstrando a sistemática e rigorosa ação do govêrno: atacar, em suas múltiplas faces, os problemas da cidade.

Damos nesta página algumas das fotografias que se achavam na exposição, onde figurava a ação do govêrno Mendes de Morais no setor do abastecimento da população carioca, como a carne, água, ao lado dos melhoramentos urbanos, da habitação, educação, transporte, etc. no

[illegible] de lavradores de Campinho, que faz parte do plano de abastecimento da capital.

O general Mendes de Morais [illegible] Departamento de História e Documentação, Dr. Othon Ferreira de Barros.

NOIVAS

Comprem enxovais no rigor da moda na

A NOBREZA

95 - URUGUAIANA - 95

Perfumes ZAMORA

VENDAS A VAREJO

Rua Senhor dos Passos, 29

Esquina Andradas

Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

PASTA DENTIFRICIA

S. S. WHITE

O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

MOVEIS FINOS

Os nossos artigos se impõem pela sua qualidade e preços, sendo vendidos sob condições vantajosas e honestas

ANDRADAS, 27

A. F. COSTA

Cutelaria Fina

RECEBIDA DIRETAMENTE

PRAÇA TIRADENTES, [illegible]

A sensação hà cem anos...

A humanidade, em nossos dias, já parece enfastiada de sensações.

Um assassinio de primeira classe, o roubo de um segredo atômico ou a descoberta de uma organização terrorista despertam às vezes reduzido interesse. Mas, há cem anos, o paladar era menos exigente e bastava, para satisfazê-lo, um desastre de estrada de ferro. Estamos oferecendo à curiosidade dos leitores uma série de acontecimentos que, na sua época — mais ou menos um século — causaram enorme sensação. Não faltará quem desejasse viver naquele tempo, quando o mundo era ainda capaz de se espantar.

18 DE NOVEMBRO DE 1847

Quando se lançou a pedra fundamental de um monumento gigantesco a George Wáshington em Nova York, uma carruagem puxada por seis cavalos carregou a primeira pedra da construção através das ruas da cidade. Des damas de honra iam no carro e mantinham uma coroa de louros sôbre o busto de Washington. Exibições semelhantes eram raras naquela época.

18 DE AGOSTO DE 1847

A prisão do Duque Théodore de Praslin-Choiseul em Paris foi uma sensação mundial. O Duque era acusado de ter assassinado sua mulher, que era filha de um marechal. Na prisão o Duque matou-se. Quando soube do fato, a multidão quase derrubou as grades da prisão.

CONFECÇÕES

ROSELY

VESTEM AS CRIANÇAS DO BRASIL

MODELO 236

MODELO 255

MODELO 354

MODELO 202

MODELO 209

MODELO 318

MODELO 237

MODELO 318 — Vestido de fustão piquet bordado, com patinho, de 2 a 4 anos. Cr$ 95,00; 6 a 8, Cr$ 105,00, e 10 a 12, Cr$ 120,00.
MODELO 255 — Avental p/menina em fustão, de 2 a 4 anos, Cr$ 35,00, e 6 a 8, Cr$ 50,00.
MODELO 209 — Vestido de opala estampada, de 2 e 3 anos. Cr$ 52,00; 4 e 5, Cr$ 58,40; 6 e 7, Cr$ 68,00; 8 e 9, Cr$ 78,00, e 10 a 12, Cr$ 85,00.
MODELO 236 — Macacão "Tallvichi", para ambos os sexos, de 2 a 4 anos. Cr$ 48,00; 6 a 8, Cr$ 55,00; 10 a 12, Cr$ 60,00, e 14 a 16, Cr$ 75,00.
MODELO 237 — Macacão de flanela lisa, ambos os sexos, de 1 a 4 anos. Cr$ 45,00, e 5 a 8, Cr$ 55,00.
MODELO 354 — Vestuário infantil de 1/2 linho, de 2 e 3 anos, Cr$ 35,00; 4 e 5, Cr$ 38,00, e 6 e 7, Cr$ 40,00.
MODELO 202 — Slack infantil de gurgurão, de 2 e 3 anos, Cr$ 72,00; 4 e 5, Cr$ 75,00, e 6 e 7, Cr$ 78,00.
CALÇA BOMBACHA DE MESCLA DE LÃ — De 1 a 7 anos, Cr$ 75,00.
CAMISAS SPORT DE MORIM SUPERIOR, de ns. 22 a 34, por Cr$ 18,00.
CALÇAS DE BRIM FANTASIA, de 5 a 12 anos. Cr$ 15,00.

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

FABRICA:

R. HADDOCK LOBO, 54 · ESTACIO DE SÁ · RIO DE JANEIRO · BRASIL

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia

DOXA

SUISSO

NOIVAS

Comprem enxovais no rigor da moda na

A NOBREZA

95 - URUGUAIANA - 95

AOS TRES BRAÇOS

Estabelecimento fundado em 1895

CASA DE ARTIGOS DE ILUMINAÇÃO TRES BRAÇOS LTDA.

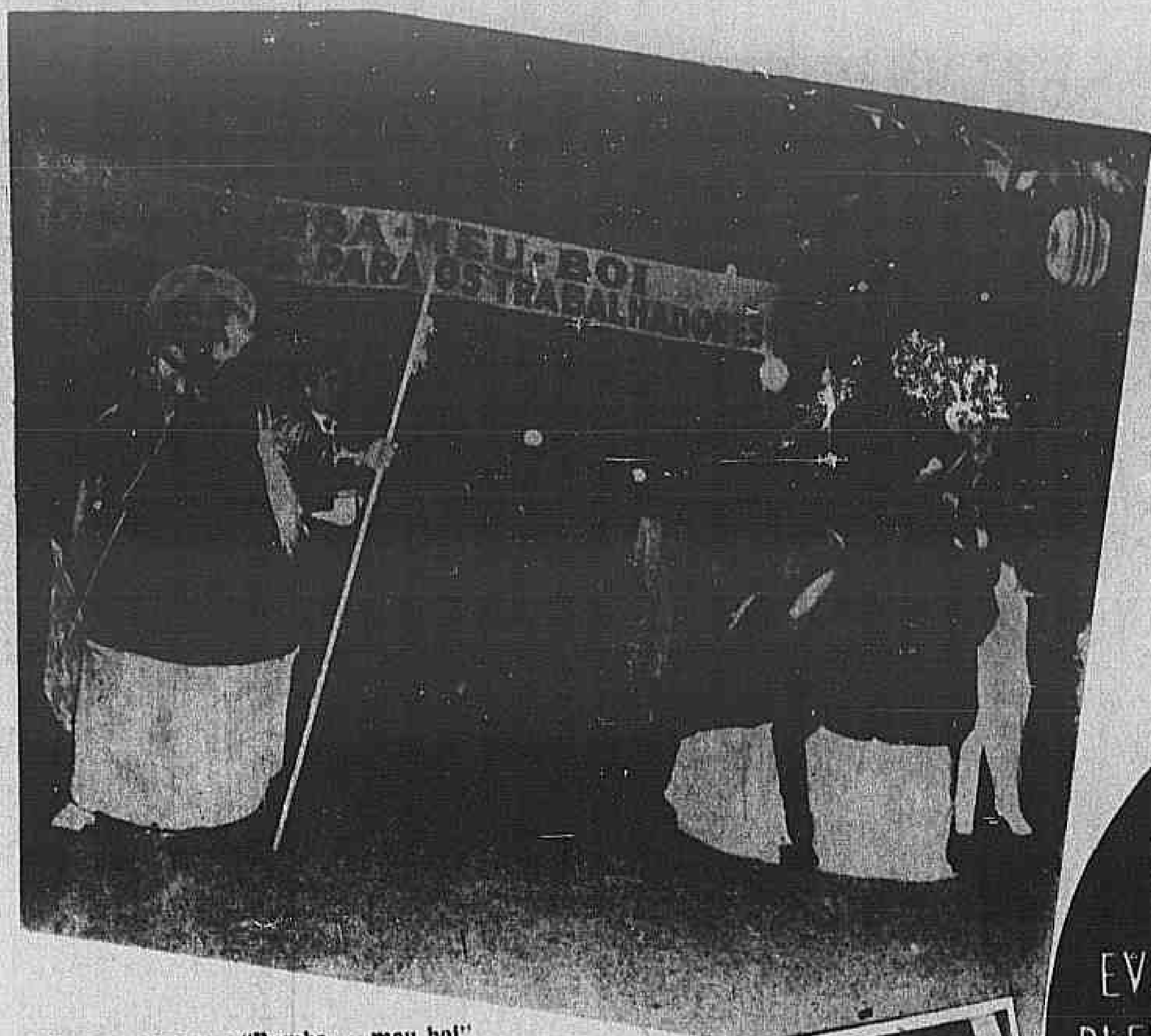
Importadores de artigos de iluminação, fogareiros a querosene, alcool de diversos fabricantes e acessórios.

Aluga-se lâmpadas para festas, etc.

Grande oficina para consertos de fogareiros, lampeões, ferros de engomar e aparelhos elétricos.

TELEFONE, 43-2680

RUA SETE DE SETEMBRO, 161 — RIO DE JANEIRO


Os vaqueiros e o "Bumba — meu boi" numa interessante coreografia

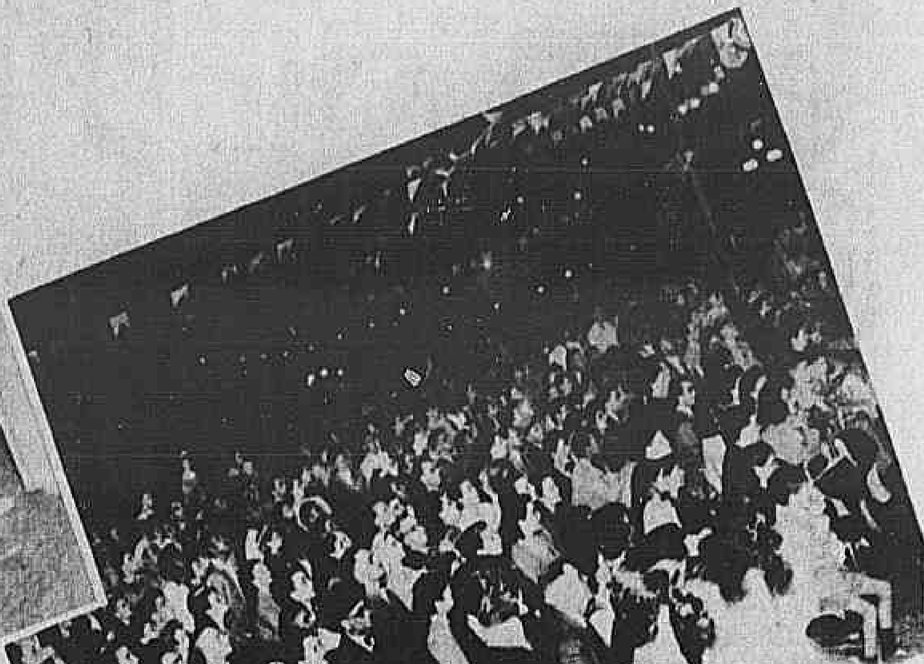
Invocada a presença dos índios, êstes comparecem com os seus tambores, maracás e instrumentos de guerra.

"BUMBA-MEU BOI"

EVOCAÇÃO DE UMA LENDA EM PLENA "CIDADE MÂRAVILHOSA"

N...

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRAFICA)


Aspecto da multidão que encheu a Praça da Bandeira para assistir à curiosa festa.


Trajando autêntica indumentária indígena, fornecida pelo Serviço de Proteção aos Índios, dois representantes das nossas tribos executam interessante número de dança


Na foto aparecem o diretor geral do SAPS, major Umberto Peregrino, Dr. Peregrino Junior, senador Mello Vianna e vários outros convidados especiais.

Cercado dos índios e cantores, o PAGÉ prepara-se para a cerimônia de RESSURREIÇÃO do boi.

Viva mais Dormindo melhor!..



NUM COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

Garantido com "Certificado de garantia" por 10 anos

EXPOSIÇÃO E VENDAS:
Rua da Quitanda, 23-A — Tel. 42-8875
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Copacabana, 1.010-A — Tel. 27-9206


PELE — A pele requer especiais cuidados. Para tornar-se de côr uniforme deve-se usar um óleo específico, ao banho de sol. Vejam que Ella Raynes, que aí está, não necessita de praia para entrar em harmonia com o astro rei.

O existencialismo de Eva

E' divertido observar-se a luta dos homens pela glória, pela fortuna pessoal, pela fôrça. Se são intelectuais desejam deslumbrar o mundo com o seu engenho e artes. Aí está êsse Jean Paul Sartre, inimitável exemplo de cinismo ou de genialidade, que conseguiu fintar tôda uma tradição, com os seus malabarismos esportivos ou filosóficos, para projetar-se, definitivamente no «muro» da imortalidade. Existencialismo ou seja lá o que for, Sartre descobriu uma fórmula de ser ou parecer original. Se são homens de negócio, nasce-lhes no peito o desejo de dirigir a vida dos povos, para o bem ou para o mal. Os exemplos são inúmeros, de grandes fortunas que influem decisivamente na dança simbólica das bolsas e na oscilação da vida política. Se são guerreiros ou soldados, outra é a glória que os atrai e fascina. O renome que se deriva de feitos heróicos tem aparências de santidade. Talvez porque Joana d'Arc, uma mulher, valeu-se de sua virtudes santas para lutar pelo justo, em nome de Deus.

Não se pode negar que os homens ambicionam a glória, em qualquer de suas modalidades. Seria recusar a evidência, não reconhecer os característicos estruturais da alma do homem. Êsse o fogo sagrado que alimenta as suas ambições e o seu ânimo para vencer as pequenas e grandes desilusões.

E a mulher, será indiferente à glória? De modo nenhum. Quando se dedica às letras ela revela todas as ambições do sexo oposto menos uma, que é a de ingressar nas academias que conferem a medalha da imortalidade. Talvez a vaidade feminina não se harmonize com a idéia um tanto alarmante de imortalidade... Talvez os homens, somente nêsses ambientes, prescindam de sua companhia, por orgulho ou temor (quem sabe lá?).

Mas, de um modo geral, o alvo em que as mulheres concentram as suas atenções está na beleza, encarada esta no seu sentido amplo, desde o físico ao moral. Êsse parece constituir o rumo de todas as suas primeiras preocupações. Como inspiradora da arte compete-lhe defender o templo da divina formosura, da perfeição integra, que representa a essência mesma de todas as manifestações da arte, desde a poesia à música.

E os homens, com isso lucram duplamente: afastam um bom número de competidoras do campo de suas atividades e ainda ganham o prêmio de admirá-las como modelos vivos de arte e beleza. Mas as mulheres o que desejam é exatamente isso: ser admiradas e cortejadas, essa a difinição de sua personalidade singular.

Uma coisa, porém, que a muita gente não deve causar espanto é a prioridade que à mulher pertence em quase todos os movimentos literários e artísticos que surgem no campo das letras universais, inclusive a nova escola do existencialismo. Não o existencialismo de Sartre, cheio de incompreendidas inquietações e tristezas desintegradoras, mas dêsse existencialismo dominante, leve e macio que se traduz na sua maneira de ser e na sua arte de parecer. Ilustra esta página uma série de fotos de Janet Blair, estrela da Columbia, que nos ensina, do ponto de vista da beleza física, como conquistar a alegria do espírito, através da elegância e perfeição do corpo. Duvido que haja algum homem que não se sinta atraído pela filosofia existencialista dessa jovem estrela.

TERESA REGINA


OS CABELOS — Os cabelos bem tratados realçam a personalidade feminina e dão mais brilho à presença da mulher nos ambientes sociais ou mundanos. É essencial, por isso, que antes de deitar, faça você uma espécie de massagem, com uma escova de vidro, na sua cabeleira, a fim de revitalizar os fios e aumentar a sua resistência e beleza.

...E' FACIL!



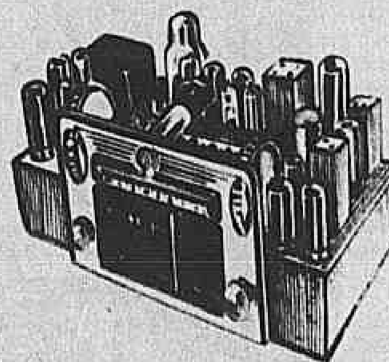
À venda em todos os bons armazens e lojas de ferragens

PASTA EXTRA-FINA ROYAL

CASA "ARTE ANTIGA"

Móveis para adôrno e presentes, papeleiras, cômodas, espelhos, consôlos, mesinhas e bares. Conjuntos diversos em exposição e a executar sob desenho. Modêlo de arte em estilos antigos. Exclusivamente à RUA SÃO JOSÉ, 45.

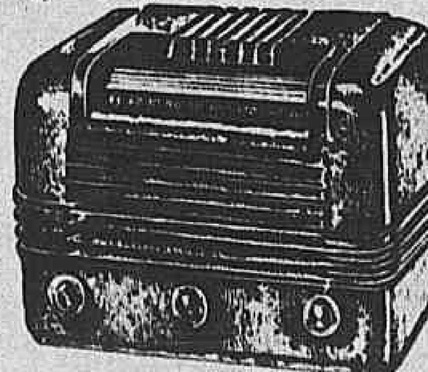
RÁDIOS E ACESSÓRIOS



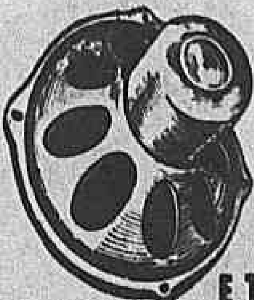
MICROFONES
Shure e Astatic
VALVULAS
G. E. — R. C. A. — Tung-sol — N. U.
BOBINAS
Douglas e Sickles



ALTOS-FALANTES
Jensen — Rola — Zenith — Magnavox — Permoflux
TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS
Erwood
TOCA-DISCOS SIMPLES
Aliance



Fios - Knobs - Dials - Chassis - Sockets - Paradas automáticas - Condensadores de mica - Conjuntos - Resistencias - Chaves de ondas - Contrôles de volume - Lampadas para dial.



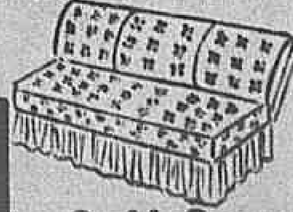
CONDENSADORES TUBULARES E ELETROLÍTICOS
Solar - Aerovox - Cornel dubilier
CONDENSADORES VARIAVEIS
Defiance - Oak - Rádio condenser



E TODO MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL

GELCO ELETRICA LTDA.
RUA DAS MARRECAS.23-TEL.42-5409-RIO DE JANEIRO

COLCHÃO Tropical
10 ANOS DE GARANTIA
VENTILADO
ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS



Sofá Cama
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
R. Joaquim Palhares, 98 - Estácio — Tel.: 48-4676

EXPULSAS DA ALBANIA AS MISSÕES IUGOSLAVAS

(TEXTO NA 5.ª PÁGINA)

OS GRANDES PROBLEMAS DO NORDESTE E DE TODO O BRASIL

A MANHÃ
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 4 de Julho de 1948 — NÚMERO 2.117
Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá
Rêde telefônica: 23-1910

Como os focaliza o Presidente da República em discurso pronunciado no Recife — A missão do govêrno nacional — Necessidades da organização partidária — O velho êrro na divisão das rendas públicas — Papel que representará o aproveitamento de Paulo Afonso na economia do país

RECIFE, 3 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Foi o seguinte o discurso que o presidente da Republica proferiu no almôço que lhe foi oferecido hoje pelo governador Barbosa Lima Sobrinho:

"Senhor governador,

Sou grato às palavras francas com que vossa excelência me saudou em nome do seu govêrno. Elas me permitem, com igual franqueza, versar questões de caráter geral e do interesse dêste Estado. Abaixo dos meus deveres para com a Nação, nenhum se impõe mais fortemente ao meu espírito do que corresponder à preferência manifestada, a 2 de dezembro de 1945, pelos que sufragaram o meu nome. A honra e a responsabilidade que assim me conferiram, tornando-os credores de imorredoura gratidão, constituem, para mim, fonte de inspiração no serviço do país.

O presidente conta não ter decepcionado as esperanças despertadas pelo candidato. Na ordem geral, era do seu dever unir onde encontrara desunião; somar onde tanta coisa concorria para dimi-

(Conclui na 9.ª pág.)

Kanguru
A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem

As legendas do Suplemento em Rotogravura

Por um lapso de técnica, na paginação do Suplemento em Rotogravura de hoje, a legendas foram montadas sem corresponder às respectivas fotografias.

Estamos certos que os leitores saberão compreender e justificar a falta.

CONTRA A CANDIDATURA TRUMAN

Movimento dirigido por 18 lideres democratas — À frente da campanha o filho de Roosevelt

NOVA YORK, 3 (Por Anthony Pugliese, do INS) — Dezoito lideres democratas de 17 Estados aderiram ao movimento destinado a suscitar uma "revolução" no seio da próxima Convenção do Partido Democrata, contra a indicação do presidente Truman para candidato do Partido às eleições de Novembro. A sensacional campanha foi revelada em telegramas dirigidos aos 1.231 delegados à Convenção Nacional Democratica, assinados por James Roosevelt, filho do falecido presidente Roosevelt. Nesse telegrama foram mencionados os nomes de outros dirigentes que também apoiam o movimento anti-Truman. O texto dessa mensagem, que foi revelada pelo prefeito de Nova York, William O'Dwyer, foi tornado público no resto do país. Embora não se mencione o nome do possivel substituto do presidente Truman, como candidato democrata à presidencia da República, a publicação desse telegrama reavivou a campanha iniciada há algum tempo em favor do general Dwight Eisenhower.

MÃO SÓ DE UM LADO NA AVENIDA

A partir de segunda-feira próxima, a nova medida — Das 17 às 19 horas — O trânsito para a praça Mauá

O sr. Edgard Pinto Estrelia, chefe do Serviço de Trânsito, baixou as seguintes instruções:

"Considerando a d... de do tráfego na Avenida Rio Branco bastante tumultuada, em virtude do sentido duplo de direção;

considerando que entre 17 e 19 horas o fluxo maior de veículos é a Praça Mauá para Praia Paris;

considerando que a rua Uruguaiana, com um sentido único de direção, dará vasão aos veiculos que, procedentes das zonas Sul e Central, demandem à zona Norte;

Resolvo estabelecer, na conformidade da legislação vigente, um único curso de direção na Aven'da Rio Branco, no sentido da Praça Mauá para a Praça Paris, no periodo do "rush", isto é, entre as 17 e 19 horas.

Nesse periodo, o trânsito para a Praça Mauá será feito pelas ruas Uruguaiana, Acre e Primeiro de Março.

Os ônibus da linha 10, na viagem para o Aeroporto, farão o

(Conclui na 9.ª pág.)

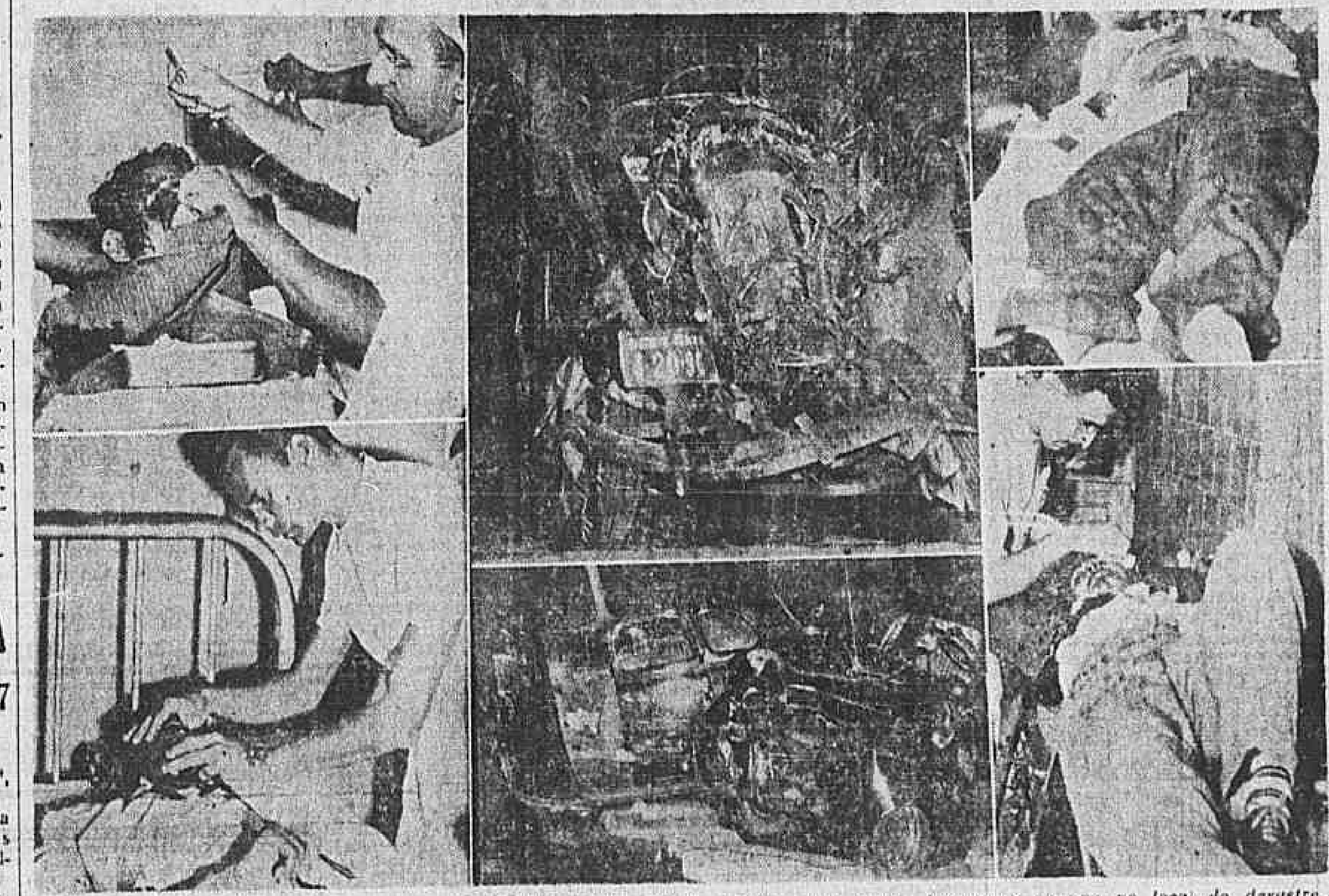
AMANHÃ, A ASSINATURA DO ACORDO ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — Anuncia-se que o acôrdo financeiro entre a Argentina e o Brasil será assinado no próximo dia 5 segunda-feira. O acôrdo será assinado, em nome da Argentina, pelo chanceler Juan Bramuglia, pelo sr. Miguel Miranda, presidente do Conselho Nacional de Economia, e pelo sr. Orlando Maroglio, presidente do Banco Central; em nome do Brasil, assinarão o embaixador Cyro de Freitas Vale e o sr. José Vieira Machado, representante do Banco do Brasil.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
CAMISARIA E SPORT
Blusões — Shorts — Slacks
Camisas-padronagem moderna
Vendas a Prazo
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcino Guanabara 15
(Junto ao Cine Rex)

Fragor de ferros e gritos lancinantes

Em vertiginosa carreira dois automóveis chocam-se, na avenida Brasil, com inaudita violência — Mais de uma dezena de feridos, que tiveram os socorros da Assistência — Um dos carros capotou, ficando com as rodas para o ar, tal foi a colisão, de consequências tão graves — Vitimado, também, no desastre, um irmão do titular da Secretaria de Segurança e Interior da Prefeitura



...s extremidades: feridos quando eram socorridos na Assistencia, vendo-se, ao centro, fragmentos obtidos no local do desastre. Pelas avarias sofridas, pode-se avaliar a extensão e as consequências do violento choque

A avenida Brasil, artéria que liga esta capital a Petropolis, nos ultimos tempos, conta com um record alarmante de desastres, todos de consequencias as mais funestas. Os fatores desses dolorosos acontecimentos são multiplos não sendo menor a lista de vítimas deles decorrentes. Ainda no ano passado, lá se verificou um desses graves acidentes de que resultou um sem numero de feri-

(Conclui na 9.ª pág.)

"Independence Day"

As comemorações da maior data do calendário cívico da grande nação norte-americana sempre encontraram no coração dos brasileiros as mais vibrantes ressonancias. Embora estejamos geográfica e etnicamente bastante afastados, uma grande afinidade espiritual nos liga aos Estados Unidos e os acontecimentos históricos só têm feito cimentar essa privilegiada amizade.

A proclamação da nossa independência acompanhou de perto o exemplo do povo norte-americano; a instauração da República fez-se, como todos o sabem, sob a inspiração do modelo federativo dos Estados Unidos o qual foi o que melhor se casou até agora com a formação brasileira, e duas vezes, quando um temivel perigo externo se levantou ameaçadoramente contra o mundo, juntos lutamos para restabelecer o império da liberdade, da justiça e da decência internacional. Somos, pois, um bloco politico e social que a História tem continuadamente fortalecido. Muitas das efemérides nacionais que festejamos nos são comuns e, em certos heróis, nos quais revemos a grandeza e a dignidade das nossas Pátrias podemos reconhecer as mesmas aspirações e o mesmo fundo sentimental.

O jubilo da terra de Washington é, por conseguinte, nosso também. Entrelaçadas as nossas duas bandeiras no mastro da Vitória, onde drapejam, por anos sem conta ai perdurarão igualmente unidas e igualmente invictas. Assim foi que nos encontrou êste grato "Dia da Independência" e assim nos achará muitas e muitas vêzes.

A VISITA DO PRESIDENTE A PERNAMBUCO

CONTINUA O CHEFE DO GOVÊRNO A RECEBER EXPRESSIVAS HOMENAGENS — O BANQUETE OFERECIDO PELO GOVERNADOR BARBOSA LIMA — DOUTOR "HONORIS CAUSA" PELA UNIVERSIDADE DO RECIFE — VISITA À VILA MILITAR — INAUGURAÇÃO DE VÁRIOS MELHORAMENTOS

RECIFE, 3 (A. N.) — No Clube Internacional do Recife, após inaugurar vários melhoramentos, o Presidente tomou parte no almoço que o governador ofereceu em sua honra. No ágape falou o sr. Barbosa Lima dizendo da satisfação pessoal por lhe caber a honra de saudar o primeiro Magistrado do País. Rememorou os tempos da campanha presidencial, primórdios do lançamento da candidatura do general Dutra, salientando os motivos que o levara ma apoiar seu nome para o mais alto posto da República. Ressaltou, em seguida, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, a campanha em que se encontra empenhado o governo do General Dutra contra a inflação, acrescentando: "Quando se movimenta a maquina emissora de papel moeda, torna-se tão facil e tentador deixar que continue a prensa a sua função monotona. Todas as forças cooperam para o trabalho inflacionista e o aplauso é facil sob a tentação das riquezas ilusorias que se vai multiplicando, ao passo que todas as resistencias crescem no caminho da deflação, que é um caminho de sacrificios, de renuncias e de modificações. V. Excia. prefere o esforço do saneamento da moeda às facilidades perigosas do inflacionismo.

(Conclui na 2.ª pág.)

A MANHÃ
Edição de hoje:
40 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO, LETRAS E ARTES e ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
50 centavos

VAI SER LEVADA PARA A ARGENTINA UMA FÁBRICA DE TECIDOS DO BRASIL

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — O govêrno argentino autorizou Juan Casamayor a transferir do Brasil para a Argentina uma fábrica de fiação de tecidos de seda natural. A autorização foi condicionada a que a referida industria se estabeleça em Cordoba ou La Rioja. A importação de todas as maquinárias e equipamentos será isenta de impostos

TRAVESSEIROS VENTILADOS
Miami
Produto de qualidade a partir de CR$ 90,00
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 · FONE 48-4676

O "HOMEM-MACACO" DE MARANGUAPE

Fim de uma viagem acidentada — Um adeus à serra e regresso imediato — O "homem-macaco" volta a aperecer, mas... totalmente despido — Teresa, outro membro da estranha família — Horroriza-se quando avista qualquer couro espichado — Costumes selvagens que se assemelham aos dos macacos — Epílogo festivo

(Reportagem de SIQUEIRA DIAS) *(Fotos de HELIO PONTES)*



Duas expressivas "poses" do "Homem-macaco" colhidas pela objetiva de A MANHÃ" em Maranguape

A MANHÃ, desde quarta-feira última vem publicando uma viva e fiel narrativa, acêrca do aparecimento, em Maranguape, no Estado do Ceará, de quatro estranhas criaturas com caracteristicas ou melhor, tendências para o simio. Estivemos nos locais onde residem e num contáto breve pudemos retratá-las, colhendo detalhes da existência de cada uma, para a longa reportagem que vimos divulgando em capitulos.

Já contamos aos nossos leitores o nosso encontro com o "homem-macaco" na serra de Maranguape, restando agora, tão só, a narrativa sôbre a viagem de regresso, também bastante acidentada e o contato que tivemos com Teresa, outro membro da familia de estranhos costumes.

O porrête de Chico Bala em ação

A descida de regresso, numa noite escura e chuvosa, foi algo acidentada, tais os tropeços e as quédas violentas. Saimos da pequena casa situada no alto da serra, depois das 19,30 horas com um tempo ameaçador, "cheirando a chuva". Chico Bala que conhecia o caminho e trazia na mão uma lamparina de azeite, puxava a caravana que caminhava em fila indiana. Na sua retaguarda, descendo a trilha perigosa, ladeada pela floresta, vinham o Orestes, o Tasso, o fotografo e mais atrás, fechando o pelotão, Francisco Marcolino, o reporter de A MANHÃ e Vitor Hugo, o jornalista de "O Povo". Nos primeiros metros do terreno, sentimos logo as dificuldades a serem vencidas. O declive inicial acarretou outro acidente para o reporter ferido. Uma quéda violenta, a primeira parada e em seguida o prosseguimento, com ordem para

(Conclui na 2.ª pág.)

O PROBLEMA DA CARNE

Visitará as zonas fornecedoras a comissão interparlamentar — Fala à MANHÃ o deputado Wellington Brandão

Os componentes da comissão interparlamentar incumbida de estudar o problema da carne deverão, muito breve, percorrer as zonas fornecedoras.

Entre êles o sr. Wellington Brandão que, adiantando-se aos seus colegas, seguirá possivelmente ainda hoje para São Paulo de onde irá a Barretos, Uberaba, Uberlandia e, talvez, uma parte de Goiás.

O representante pessedista de Minas estudará, particularmente, a questão dos frigorificos.

Em palestra com a nossa reportagem, o sr. Wellington Brandão mostrou-se esperançado quanto ao êxito dos trabalhos da comissão, adiantando que espera, em sua viagem, colher elementos uteis para o estudo da questão.

VAI PARA AS SELVAS O CAPITÃO GERSON

Dois mil quilos de material entre remédios, presentes e outros elementos necessários

O capitão Gerson de Oliveira, já ultimou todos os preparativos para seguir com destino a Porto Velho, onde organizará a caravana que se embrenhará nas matas do Guaporé, a fim de localizar a maloca onde foi avistado o homem branco que, segundo tudo indica se trata do oficial desaparecido.

O avião partirá segunda feira às 6 horas da manhã rumando diretamente para Porto Velho. Uma vez saltando entrará em contato com o seringalista João Chaves, indo assim para Santo Antonio. Dessa localidade então é que terá início a excursão propriamente dita.

O capitão Gerson de Oliveira, comprou todos os elementos necessários perfazendo um total de dois mil quilos. Há uma grande dificuldade para êsse transporte, mas se espera que seja êsse problema resolvido.

80 % do gado leiteiro de São Paulo está tuberculoso

S. PAULO, 3 (Asapress) — Segundo a imprensa local, os proprietários das granjas leiteiras que abastecem S. Paulo acabam de verificar que 80 por cento do seu gado leiteiro está contaminado pela tuberculose, sendo o fato atribuído à incompetência do Departamento da Indústria Animal, que controla os rebanhos e prepara as vacinas e antigenos. Afirma-se que centenas de criadores, suspeitando das elogiadas provas de reação obtidas por aquele Departamento, segundo as quais a contaminação havia diminuido de 70 para 20 por cento, resolveram utilizar material do Instituto Biológico constatando então que os rebanhos estavam, de fato infectados.

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: CANELLONI ALLA ROSINI
Amanhã: RAVIOLI



CURIOSIDADES

MUITAS FONTES TERMAIS LANÇAM SUAS ÁGUAS AO AR A INTERVALOS REGULARES. AS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS SE FILTRAM PELAS ROCHAS QUENTES. SE CONVERTE EM VAPOR E A PRESSÃO AS LANÇA AO AR. EM SEGUIDA O PROCESSO SE REPETE

PARA CONSTRUIR A GRANDE PIRÂMIDE DE CHEOPS CEM MIL HOMENS TRABALHARAM DURANTE 30 ANOS

348

MODERNO TRATAMENTO GLANDULAR
para o rejuvenescimento vital do organismo

Brown Sequard, já em 1889 agitou o mundo médico, entusiasmado com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormônicas masculinas. Foi precisamente baseado nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social, cujo nome é PANSEXOL.

Um tônico estimulante indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência aos órgãos da sexualidade, aos quais reanima dando-lhes nova vida e vigor.

PANSEXOL existe uma fórmula para cada sexo: Masculino e Feminino. Encontra-se venda em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil.

Fórm. do Prof. AUSTREGESILO. Remete-se pelo Reembolso Postal, Cr$ 35,00 o vidro: Produtos Panvitel, Rua da Estrêla, 6. Rio de Janeiro.

A braços, a Itália, com nova onda de greves

ROMA, 3 (A. P.) — Telegramas para a imprensa dizem que os "carabinieri" dispararam as suas armas de fogo para o ar e se valeram de bombas de gás lacrimogêneo para dispersar uma multidão exaltada, durante a greve geral de meio dia, ontem.

Vários "carabinieri" e manifestantes ficaram feridos durante o choque e 27 pessoas foram detidas.

O incidente foi o único relacionado com a greve, que terminou à meia-noite, e teve lugar perto de Verona, quando um senhor de terras tentou avançar com o seu automovel pela estrada bloqueada pelos manifestantes. Houve protestos, o homem foi atacado e os "carabinieri" intervieram, conduzindo-o para o quartel. A multidão, entretanto, cercou o quartel e os "carabinieri" dispararam as suas armas para o ar, tentando dispersá-la. Os operários destruiram o automóvel do senhor de terras. Reforços de "carabinieri", vindos de Verona, usaram gás lacrimogêneo contra a multidão.

A greve de ontem, e as que se seguirão na próxima semana, foram ordenadas pela Confederação dos Trabalhadores (CGIL) como protesto contra os salários baixos e contra o alto custo da vida, contra o desemprego crescente e contra as más condições de trabalho. Depois da greve de ontem virão greves nas industriais químicas, elétricas, metalurgicas, etc., todas de meio dia de trabalho.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

HOMENAGEADO O AGRONOMO A. F. MAGARINOS TORRES — *Os funcionários da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal festejaram ontem, o décimo quinto aniversário da nomeação do agrônomo A. F. Magarinos Torres para a diretoria daquela Divisão. Escolhido pelo então ministro Juarez Távora, o senhor Magarinos Torres vem sendo reconduzido por todos os ministros da Agricultura, com o que tem sido assegurada uma orientação invariável e eficiente do D. D. S. V., em proveito dos nossos agricultores. Repercutiu, por isso, simpaticamente, no Ministério da Agricultura, a homenagem prestada ao agrônomo A. F. Magarinos Torres, de que A MANHÃ publica um instantâneo, vendo-se ao lado daquele diretor, o agrônomo Carlos de Souza Duarte, ex-ministro interino da Agricultura e diretor geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal, a que pertence a D. D. S. V.*

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira, as fôlhas tabeladas no 10.º dia útil:

MONTEPIO DA FAZENDA

Fôlha		Guichet
7.101	A	139
7.102	A — B	110
7.103	B — D	141
7.104	D — E	112
7.105	E — H	143
7.106	H — J	144
7.107	J — L	145
7.108	L — M	132
7.109	M	133
7.110	M — O	131
7.111	O — T	135
7.112	T — Z	136
7.113	A — Z	137

AERONÁUTICA

Segunda-feira — Manutenção de família e aluguel de casa, das 11 às 14 horas.

TELEFONES UTEIS

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 22-3023

POLICIA

Rádio Patrulha 32-1212

SOCORRO URGENTE

Posto de Bangu — Bangu ... 845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 38-1620
Posto da rua Goiás numero 404 49-4661
Posto do Largo da Penha 30-2044

BOMBEIRO

Aviso de incêndio 22-2044

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Avenida Mem de Sá n. 48 22-2303

FALTA DAGUA

Rua Riachuelo n. 287 .. 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA

Zona urbana 22-1800
Zona urbana 23-1800
Zona suburbana 29-0000

FALTA DE GÁS

De dia:
Agência Catete 32-7527
Agência Centro 22-5804
Agência P. Bandeira .. 48-9178
Agência Méier 29-4567
A noite:
Domingos e feriados .. 28-9590

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Central Aérea 23-4625
Cruzeiro do Sul 42-6706
Vasp 22-8582
Nab 42-6121
Natal 32-7720

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS

Praça Mauá 43-0182

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — 1.º DF: — Rua do Lavradio, 50 — Senhor dos Passos, 236 — América, 229 — Harmonia, 88 — Avenida Mem de Sá, 178 — Avenida Presidente Vargas, 3.163 — Rua Visconde do Rio Branco, 31. 2.º DF: Rua Haddock Lobo, 1 — Aristides Lobo, 229 — Mariz e Barros, 890 — Matoso, 15 — Catumbi, 6 e 121 — Avenida Presidente Vargas, 3.850 — Rua Santa Maria, 6 — Avenida Salvador de Sá, 77. 3.º DF: Rua do Catete, 87 e 287 — Laranjeiras, 213 — Marquês de Abrantes, 214 — Almirante Alexandrino, 98 — Cosme Velho, 128 — Praia do Flamengo, 118 A. 4.º DF: Rua São João Batista, 14 — Jardim Botânico, 697 — Voluntários da Pátria, 244 — Rua da Passagem, 92 — Avenida Ataulfo de Paiva, 102-A — Rua Real Grandeza, 313 — Marechal Contuária, 106. 5.º DF: — Avenida Copacabana, 209, 818 e 498 — Rua Santa Clara, 127 — Visconde de Pirajá, 528 e 616 (4.ª loja) — Sousa Lima, 8 — Siqueira Campos, 119-A — Joaquim Nabuco, 20 — Maria Quitéria, 65. 6.º DF: Rua São Luís Gonzaga, 152 — Rua São Cristovão, 566 e 1.233 — General Sampaio, 43 — Piratini, 591 — Olimpio de Melo, 677 — São Januário, 706. 7.º DF: Rua Conde de Bonfim, 300 e 819 — Rua Boa Vista, 105 — Pereira Siqueira, 69 — Dezembargador Izidro, 7-A. 8.º DF: — Avenida 28 de Setembro 226 — Praça Barão de Drumond, 20 — Rua São Francisco Xavier, 464 — Rua Barão de Mesquita, 456, 986 e 766 — Rua Barão de Bom Retiro, 704 — D. Zulmira, 43 — Pereira Nunes, 279. 9.º DF: — Rua Adriano, 97 — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Barão do Bom Retiro, 405 — Rua Cachambi 254 — Dois de Maio, 712 A — Praça Encantado, 9 — Rua Fernando Escuerdo, 77-A — R. Goiás 614 — Avenida João Ribeiro, 5 — Rua José Bonifacio, 653 — José dos Reis, 546 — Julia Cortines, 98-A — Avenida Suburbana, 7.407 — Rua 24 de Maio, 1.037 e 1.382. 10.º DF: — Estrada Marechal Rangel, 178 e 328 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Maria Passos, 114 — Rua dos Topazios — Estrada Vicente de Carvalho, 29 e 71 — Capitão Couto Menezes, 4 — Avenida Automóvel Clube, 2.884 — Estrada do Otaviano, 286 — Rua João Vicente, 667 — Rua Carolina Machado, 1.556 e 490 — Sirici, 8-B — Avenida Suburbana, 9.377 A — Elias da Silva, 417 — Rua Coronel Rangel, 85. 11.º DF: Praça das Nações, 74 — Rua General Maxwell, 438 — Tenente Abel Cunha, 145-B — Avenida dos Democráticos, 521 — Cardoso Morais, 514-A — Costa Mendes, 200 — Uranos, 997 — Rua Dr. DF: Avenida Cônego Vasconcelos Alfredo Barcelos, 755 e 584 — João Rêgo, 161 — Praça Progresso, 20 — Rua Venina, 53-A — Quito, 1.541-A e 2.130 — Bulhões Marcial, 109 — Lucas Rodrigues, 10-A — Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 1.300 — Antenor Navarro, 170. 12.º DF: Avenida Geremário Dantas, 12 — Rua Candido Benicio, 1.037. 13.º 45 — Albino de Paiva, 193 — Japoara, 58 — Cajaiba, 41 — Maranguá, 4-B — Correia Seara, 35. 14.º DF: — Rua Ferreira Borges, 22 — Estrada do Monteiro, 4. 15.º DF: — Rua Senador Camará, 29. 16.º DF: — Rua Peixoto Carvalho, 14.

FEIRAS LIVRES

HOJE

VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond.
ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiás.
GAVEA — Rua Lopes Quintas.
BANGU — Avenida Cônego de Vasconcelos.
S. CRISTOVÃO — Praia do Caju.
IRAJÁ — Praça Caragnatá.
CAMPO DE S. CRISTOVÃO.
CACHAMBI — Rua Coração de Maria.
PENHA-CIRCULAR — Rua Lobo Junior.
URCA — Avenida João Luiz Alves.
INHAUMA — Avenida Automovel Clube.
TIJUCA — Rua Itaporá.
AV. SUBURBANA — Rua Luiza Vale.
JACAREPAGUÁ — Praça Barão de Taquara.
MARECHAL HERMES — Estação de Realengo.
CAMPO GRANDE — Rua Aracaju.
RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Tacinia.

SEGUNDA-FEIRA

GAMBOA — Praça Santo Cristo.
LARGO DO CATUMBI.
BONSUCESSO — Rua Bias Fortes.
MARECHAL HERMES — Rua João Vicente.
MADUREIRA — Rua Domingos Lopes.
MARECHAL HERMES — Avenida Sete de Setembro.
ENGENHO NOVO — Rua Verna de Magalhães.
IPANEMA — Avenida Henrique Dumont.
LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Rua Alfredo Pinto.
TUBIACU e ROCHA MIRANDA — Rua Conselheiro Galvão.
QUINTINO — Praça Quintino.
LEME — Rua Araujo Gondim.

O "HOMEM-MACACO" DE MARANGUAPE

(Conclusão da 1ª pág.)

que Chico Bala sofreasse o seu ímpeto de homem da serra, acostumado a descer aquilo como quem caminha em terreno plano. E os declives se sucederam, cada qual mais difícil, o que deu margem a vários tombos ocorressem, sendo vítimas, Hugo Vitor, o fotógrafo, o repórter de A MANHÃ e o Tiago. Na frente, Chico Bala, bastante "melado", fazia zigues zagues sem contudo cair. Parava de quando em vez, mas o pessoal obrigava-o a prosseguir. Numa das curvas da descida, voltamos a ter pela frente o "homem macaco". Surgiu do meio do mato, riu a bom rir e nos entregou umas folhas que rabiscaramos, contendo dados para a reportagem. Estava totalmente despido. Tirara a calça já velha e tinha o corpo ainda húmido, explicando-nos, por gesto, que aproveitara a cascata lá em cima da serra para um banho rápido. Quando procurávamos arquitetar um plano para conduzi-lo até lá em baixo, no sopé da montanha e quem sabe até à capital cearense, desapareceu como por encanto. Uns cinco minutos durára o nosso segundo encontro e a ordem foi tocar, mas vagarosamente, pois o repórter claudicava muito. Num pequeno atalho que contorna o morro do Brejo, um acidente se verificou. Chico Bala, que vinha à frente, parou em dado momento e fez uma advertência, exclamando: — Para, pessoal! Olha ali a "bichinha" se torcendo. Era uma cobra de mais de um metro, que parecia tomar fresco bem no meio do caminho. Paramos e de longe admiramos o reptil. A prudência aconselhava que o tirássemos da frente e para a consecução de nosso desejo, não restava outra coisa senão matá-lo. Foi o que fez Chico Bala, empregando o porrete que trazia, esmagando a cabeça da cobra, uma urutú venenosíssima

O encontro com a chuva

E a marcha prosseguia vagarosa, pois parávamos de quando em vez para ajudar um companheiro que escorregava e caía. Pouco depois, sentimos um chuvisco incomodo que Chico Bala disse ser neblina. Mas a lua estava nascendo por entre nuvens escuras, indicativas de chuva. Realmente, pouco depois, grossos pingos antecederam uma chuvarada intensa que nos molhou até os ossos... Durante meia hora a água caíu do céu à vontade, transformando o terreno num barro escorregadio, culpado de tantos tombos valentes, sofridos pela rapaziada da caravana de jornalistas. Chico Bala e Chico Marcolino levavam vantagem descalços e como isso observassemos, sacamos as meias e os sapatos e dentro em pouco já melhoravamos a caminhada, pisando firme, apoiados nos bordões que cortáramos com a afiada faca de nosso guia. Logo depois ouvimos latidos de cães e Chico Bala, interpelado sempre dizia que "é ali, logo depois daquela "cruvinha", dessa vez disse que estávamos perto da casa da dona do sítio Gafanhoto, d. Virgínia Assunção Mendes. Em breve alcançamos uma baixada margeada por plantações de feijão e cana de açucar, surgindo então à vista, uma casinha branca que nos abrigou da chuva.

Uma verdadeira "macaquinha" nos hábitos

Foi a própria D. Virgínia quem nos recebeu, sorridente e hospitaleira, conforme nos haviam dito. Mandou logo que fizessem um café bem quentinho e lastimou não poder ofertar uma tapióca ou um mingau, já que só no dia seguinte desceriam até Maranguape, a fim de comprar mantimentos para o mês. Sentamo-nos mortos de cançaço numa pequena varanda coberta de sapé e logo perguntamos pela Teresa. D. Virgínia imediatamente atendeu-nos:

— Venha cá, Teresa! Os moços querem falar com você.

Mas não houve resposta. D. Virgínia, então, lançou mão de um subterfúgio:

— Eles trouxeram "palmeira" (côco babassú) para você. Venha vêr e comer, — e explicou-nos,

— Ela é louca por "palmeira".

De fato logo surgiu a garota que conta 9 anos e que, embora se pareça um pouco com os dois outros irmãos, Francisca e José é normal anatomicamente. Dentes fortes, mais robusta, boca pequena, lábios delicados e olhinhos pequenos e vivos, Teresa fala melhor que seus dois outros irmãos. Expressa-se com monossílabos, mas pudemos compreender tudo o que nos disse:

— Onde "tá"? — indagou a respeito da "palmeira".

Todos riram e, como se visse lograda, rapidamente entrou para o interior da casa. Mas retornou logo depois, pois D. Virgínia, a quem respeita muito, chamou-a para que pudessemos observa-la melhor. Deixou-a retirar-se contando-nos então os hábitos da menina, que de perto se assemelham aos macacos.

— Ela tem hábitos esquisitos. Outro dia encontrei-a lá perto do coqueiro, brincando com um sapo cururú. O bicho já estava morto, de tanto ela apertá-lo, numa carícia brutal. Não pode mais dormir na rêde, pois acordava toda a hora e rasgou-a com os dentes, completamente, como o senhor pode ver — e mostrou-nos a rêde, transformada em fiapos pelos dentes agudos da garota.

— Come de tudo e ai do animal que lhe caia nas mãos. Come carne crua e devora insetos, quer sejam aranhas, bezouros, gafanhotos e até baratas. É bastante forte e nunca adoeceu, não parecendo sentir coisa alguma. Em certa ocasião, um jumento apanhou-a pelos dentes. Deu-lhe forte dentada nas costas e veio trazendo-a no ar, até aqui à porta. Teresa nem parecia sentir, embora o sangue corresse em abundância. Fizemos-lhe um curativo lá em baixo, mas nada reclamou. O senhor quer vêr a cicatriz? Realmente vimos uma enorme marca que os dentes do animal deixaram. De outra feita, teve uma unha "pisada" e fomos arrancar lhe, lá na Assistência. Não deu um só gemido e declarou mesmo que não sentia dor. E como a Francisca, que o senhor já conhece. Teresa é mais moça que a outra que mora em Pacatuba é que, na puberdade prática atos animalescos que o decôro manda silenciar

Profundo horror ao couro

O único médo de Teresa é o couro. Não pode ver nenhum couro espichado, seja de cavalo, jumento, ovelha, boi ou bode. Grita, esperneia, espuma de ódio e sai a correr como louca, terreiro afora. Para que se avalie o horror da garota, basta contarmos que, há dias, D. Virgínia foi procurada por um carreteiro que lhe pedia algo para beber. A senhora foi buscar o precioso liquido e enquanto isso, curiosa Teresa foi observar o tropeiro, que trazia, na carga, um couro espichado de boi. Foi bastante Teresa avistar a pele do animal para enveredar mato a dentro, aos gritos, espavorida. Muito tempo custou trazê-la de regresso, já quase ao anoitecer, quando empregados do sitio foram encontrá-la no meio da mata cerrada, a chorar.

Indiferente a agrados, sorri pouco afeita ao riso, é assim Teresa, a mais nova dos quatro irmãos da família Bala, família combalida pela enfermidade e pelo vício dos ascendentes de uma raça enferma, que traz nos hábitos características simiescas.

Foi assim cumprida a nossa missão e descer foi a ordem cumprida com dificuldades, sob o rigor dos perigosos declives, sob a inclemência da chuva, enfrentando as intempéries, mas satisfeitos, uma vez que cumprira-se integralmente, o dever do repórter. E Fortaleza a terra de gente hospitaleira, dos jangadeiros e de gente de talento, foi alcançada já muito tarde, no dia imediato pela madrugada. Regressava sorridente a caravana jornalística, e, no dizer de Hugo Vitor, nunca tantos sofreram tanto em tão pouco tempo.

A VISITA DO PRESIDENTE A PERNAMBUCO

(Conclusão da 1.ª pág.)

Doutor "honoris causa"

RECIFE, 3 (A. N.) — A congregação da Universidade de Direito de Recife, em sessão solene realizada no histórico Teatro Santa Izabel, acaba de conferir o título de Doutor honoris causa" ao Presidente da República. Falando em nome da congregação discursou o professor Joaquim Amazonas.

Saudado por um estudante

RECIFE, 3 (A. N.) — Nas solenidades levadas a efeito no Teatro Santa Izabel pela congregação da Universidade de Recife falou o presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade, expondo ao Presidente da República a situação do ensino em Pernambuco.

Na Vila Militar

RECIFE — 3 — (A. N.) — Conforme estava programado, o Presidente Dutra, às 7 horas da manhã de hoje, dirigiu-se para a Vila Militar Marechal Floriano Peixoto, visitando as instalações daquele parque do Exército. A chegada do Presidente estava formado todo o contingente do 14 R. I. que lhe prestou as continências do estilo, após o que foi feita, pelo comandante, a apresentação da oficialidade daquela guarnição. Em seguida o Presidente passou revista às tropas que desfilaram ao som da banda marcial. De regresso, inaugurou a "Vila Eurico Dutra", em Areias, construida pela Caixa de Aposentadoria dos Serviços Públicos. Durante o ato de inauguração recebeu varias manifestações de apreço por parte dos habitantes daquele bairro. Prosseguindo, bateu a estaca de locação da nova ponte do Pina, onde novas manifestações de apreço lhe foram tributadas. Dirigiu-se, então, para Santo Amaro, onde uma enorme multidão o aguardava, visitando as obras do grupo escolar "Carmela Dutra" inaugurando, em seguida, a Vila Cruz Cabugá, construida pelo Serviço Social Contra o Mocambo. Ainda em Santo Amaro, o Presidente foi recebido na Escola de Aprendizes Marinheiros. Após a apresentação da oficialidade, fez uma rápida visita à Escola Frei Tadeu, no Salgadinho, inaugurando, tambem, a estrada de Beberibe.

Em visita ao senador Novais Filho

RECIFE — 3 — (A. N.) — A tarde o Presidente percorreu as dependencias do novo ambulatorio do I. A. P. M. O presidente rumou em seguida para Cordeiro, onde inaugurou uma Vila Operaria e visitou as obras do hospital do I. A. P. E. T. C. Momentos depois, colocou a pedra fundamental do Hospital dos Trabalhadores na Industria do Açucar e do Alcool. De regresso à cidade fez ligeira visita ao Senador Novais Filho, em sua residencia, em Benfica. As 19 horas o Chefe do Governo com sua comitiva e altas autoridades, jantou no Clube Internacional do Recife, num ambiente decorado com paineis e alegorias alusivas à Cachoeira de Paulo Afonso. A esse jantar esteve presente o sr. Neville Mantagu Butler, embaixador da Inglaterra. Mais tarde, às 21 horas, presidiu a inauguração da Radio Jornal do Comercio. O tempo chuvoso prejudicou parcialmente o programa presidencial. Apesar de tudo, é digno de menção o gesto dos moradores de Cordeiro, que enfrentando uma chuva torrencial, fizeram questão de permanecer nas ruas do bairro, a fim de conhecer e aplaudir o Chefe do Govêrno.

Inauguração da nova emissora

RECIFE, 3 (A. N.) — Inaugurando a Rádio Jornal do Comércio, o Presidente proferiu o seguinte discurso: "Venho a esta casa para exprimir não só aos pernambucanos, como a todos os outros brasileiros, o meu apreço e a minha admiração por esta ousada obra de cultura, que faz realçar, mais uma vez, perante a Nação, as virtudes desta nobre e valorosa gente.

Inaugurando esta poderosa estação emissora, reafirmam os meus patrícios de Pernambuco aquelas qualidades de inteligência e de sentimento, que lhes deram, nos anais da civilização brasileira, um lugar de relevo, como pioneiros do espírito e bandeirantes da integração nacional.

Através das antenas que o milagre da técnica alçou para uma colaboração profícua no progresso do País, exprimir-se-ão as irresistíveis fôrças da terra e do povo do Nordeste, na defesa de tudo quanto representa o nosso esfôrço criador: os fundamentos da nossa civilização cristã e democrática e os nossos ideais de convivência humana.

Aqui agora se levanta mais uma muralha contra qualquer doutrina ou ideologia que pretenda subverter os valores morais e espirituais sôbre os quais construimos o nosso passado e esperamos edificar o nosso futuro.

Tenho fé em Deus que esta esplêndida realização, que é a "Rádio Jornal do Comércio" será, por todo e sempre, atalaia vigilante na defesa do Brasil".

Homenageado na Faculdade de Direito do Recife, o professor Pereira Lira

DISCURSO DO PROF. SORIANO SOUZA, EM NOME DA CONGREGAÇÃO, E O AGRADECIMENTO DO HOMENAGEADO

RECIFE, 3 (Do enviado especial da Agência Nacional) — A Congregação da Faculdade de Direito do Recife e o seu corpo discente, homenagearam na manhã de hoje, na sede daquele estabelecimento de ensino superior, o sr. Pereira Lira Secretário da Presidência da República e professor de Direito Civil.

Saudando-o, falou, em nome da Congregação o professor José Soriano.

O orador exaltou o papel da Faculdade recifense na vida intelectual brasileira, demonstrando que o professor Pereira Lira fôra um produto daquela Faculdade. Em nome da Ordem dos Advogados, falou o professor Mário Guimarães de Souza.

Como o seu antecessor na tribuna, fez o elogio do professor Pereira Lira, dedicando-lhe os [illegible] momentos de [illegible] Faculdade.

Assinatura de decreto que adota medidas de estimulo à produção de alcool e homologação dos acordos sôbre saúde e educação — Discurso do ministro Clemente Mariani

RECIFE, 3 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Realizou-se, hoje, às 16 horas, no palácio das Princesas, com a presença do presidente da República, governador Barbosa Lima, ministro da Justiça, Trabalho e Educação, general Alcio Souto, professor Pereira Lira e outras altas autoridades federais e estaduais, a solenidade da assinatura do decreto que adota medidas de estímulo à produção de alcool no país, para fins carburantes, bem como a homologação dos acordos relativos às obras de educação, saude e amparo à infancia. Prestando uma homenagem aos trabalhadores pernambucanos, o chefe do governo após também a sua assinatura ao decreto que reduz para 6 por cento a taxa de amortizações de residências para trabalhadores, adquiridas a menos de setenta e cinco mil cruzeiros. Delegações de trabalhadores, que se encontravam presentes no salão nobre do palacio do govêrno, sublinharam com prolongadas ovações a assinatura dos atos presidenciais.

O discurso do Ministro da Educação

RECIFE, 3 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Após a assinatura do acôrdo conjugado entre o seu Ministério e o governo pernambucano, o sr. Clemente Mariani, titular da Educação, pronunciou aplaudido discurso.

O DRAGÃO DOS TECIDOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 197, onze portas em frente à Light.

DANÇAR
ENSINA-SE MÉTODO AMERICANO
Rua do Passeio, 38 — 2.º andar.
(Por cima do Cinema Palacio)

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
E' o produto que supera e que melhor o tinge: em LOURO OURO, OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU FORTE, PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as cores naturais e da moda
A venda nas Drogarias e Farmácias. E um produto do Américo. Tel.: 25-2837

Dr. Paiva de Farias
da Assistencia Municipal
Doenças de Senhoras, Cirurgia Geral — Partos — Tratamento das Hemorroidas
Cons. México, 98 — 6.º andar. Sala 607 — 3.as., 5as. e Sábados, das 16 às 18 horas. Fones: Cons. 22-4512. Res. 38-0042

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

Enquanto a morte não vem...

VAMOS nos preocupar com a vida, exclusivamente com a vida, enquanto a morte não vem... Nada de pronomes certinhos nem virgulas bem comportadas que interrompam o pensamento desenvolto. E se o vosso código de moral vos obriga a ser infeliz, então é porque o vosso código está errado.

As coisas erradas surgiram com o mundo, direis. Oh! não filosofemos!... O homem, fôrça viva que goza de independência que até a êle mesmo espanta, vem procurando corrigi-las à sua própria imagem e semelhança, e por isso mesmo empresta-lhes uma feição deformada, fazendo da fôrça de ser virtuoso uma encantadora maneira de pecar.

Elogio do pecado? Quem o fez? Certamente que nisto tudo andaria inspiração feminina, pois o pecado por mãos de fada é ainda uma delicada sugestão à inconveniência. Alguem admitiria o sabôr da maçã pura e simplesmente? Certos estamos nós em admitir muito mais a provocação da presença de Eva na tentação de Adão. A maçã, coitadinha, figura apenas como instrumento daquilo que muita gente entende como sendo a morbidez dos sentidos.

Não é verdade que a mulher entende muito mais de pecados do que os homens?

—(o)—

Sinto-me simples e feliz como a folha que se desprende da árvore e vai cair suavemente no meio da estrada. Quem seria capaz de ligar importância a êsse fato?

—(o)—

Já vistes uma rua doente? Há também as que têm aparência de boa saúde. Parecem coradas e sempre dispostas a sorrir da paz que desfrutam. A rua em que ela morava nutria-se apenas com a presença da Bela. Hoje, está enfêrma e pálida. Tôda aquela algazarra parece agora um terrível e incompreensível silêncio que recobre à saudade. Ora, direis que os homens inventam as palavras do seu próprio sacrifício. Que fazer porém, se tenho dentro em mim uma necessidade da presença de uma imagem, e a Bela que se foi rompeu o último elo entre mim e o mundo! Que fazer se a rua agora está vazia e perigosamente doente da sua ausência?

—(o)—

Direis também que o homem retem tudo em sua inteligência privilegiada. Eis ai o tremendo encarrego de que se [illegible] ou o triste e nauseabundo cãozinho que passa farejando comida através dos restos. Há êrros que a inteligência forja e amplia; mas a verdadeira virtude não chega a nascer como a [illegible] Isto senhores pelo amor de Deus, não é pensamento que se destina à celebridade. Nem mesmo aspira a ganhar outro veículo que não um mero bonde de subúrbio.

Pascal estiolou-se em demasia ao pensar por escrito. Que teria êle imaginado que não ousou transmitir aos que hoje o lemos?

Conhecereis Zaratrusta? Bom proveito é o que vos desejamos nas dúvidas e confusões crescidas em vosso cândido espírito. Mas se quiserdes um bom conselho, fazei da Bíblia vosso educandário cotidiano.

Mas, antes de tudo, vivamos apesar da Bíblia.

—(o)—

E enquanto a morte não vem por esses caminhos floridos e morros verdejantes, pelas lagôas tranquilas e pelos mares encapelados, pelas praças repletas de meninos que atiram pedras e pelas ruas polvilhadas de belas mulheres, vivamos os instantes que ainda não conhecemos e não procuremos desvendar o mistério das definições.

TOPSIUS.

NENHUMA PERSPECTIVA DE PAZ ENTRE ARABES E JUDEUS

Bernadotte admite o fracasso de sua tentativa — A atitude do govêrno israelita — Como os árabes encaram a trégua

LAKE SUCCESS, 3 (Por Edward Korry, correspondente da U. P.) — Fontes autorizadas declaram que o mediador da ONU na Palestina, Conde Folke Bernadotte, admitiu o seu fracasso na primeira tentativa de restabelecer a paz, em carater permanente, na Terra Santa, ao dedicar agora tôda a sua atenção para conseguir uma prorrogação da trégua.

Sabe-se que o Mediador concentra-se agora em impedir o reinício da guerra entre árabes e judeus, em virtude de se esperar, para breve, respostas negativas oficiais de árabes e judeus à primeira proposta feita por Bernadotte para uma paz duradoura, e em virtude de faltarem apenas seis dias para o fim da trégua de quatro semanas.

Mediador Bernadotte, por ocasião da sua reunião amanhã, mas essa decisão não será anunciada até o meio da semana. Por outro lado, considera-se pouco provável que o govêrno israelita repila a proposta de Bernadotte para uma prorrogação da trégua na Palestina.

Os judeus, que estão de posse do porto de Haifa estão desejosos de poder contar com um tempo adicional a fim de aumentar os seus suprimentos de artigos alimentícios, combustíveis e outros artigos de caráter não militar.

Duvida-se que os árabes aceitem a proposta de prorrogação da trégua. Os árabes encaram cada dia que se estende a trégua, como um golpe para a causa árabe

Rejeitarão os judeus

TEL-AVIV, 3 (U. P.) — Antecipa-se que o govêrno israelita repelirá as propostas de paz para a Palestina, apresentadas pelo

Casa Calma
Rádios, Material elétrico Lustres, Louças, Filtros Fogões Geladeiras e Aluminios
Av. Marechal Floriano, N. 4

EM AÇÃO O PLANO MARSHALL

WASHINGTON, 3 (R.) — O administrador do plano Marshall, Paul Hoffman anunciou que foram aprovados novos fornecimentos de algodão, produtos de petróleo, amianto, madeiras, tabaco, carvão, sementes, couros e víveres, no valor de 31.963.147 dólares, para a Austria, França, Itália e Alemanha ocidental.

FLECHA
— EM —
"O Mistério de Hualalai"
Flecha está no encalço de um bando que opera nas ilhas do Pacífico e que tentou sabotar o cabo submarino. Para conhecer o paradeiro do bando, persegue Benton, que de propósito deixara fugir do navio.

O SITIO DO FORTIM
História de EMILIO SALGARI

POUCO DEPOIS
QUE VAI FAZER FLECHA?
VOU SAIR PROCURANDO POR ESTAS ILHAS.
ENTÃO, VENHA CONOSCO. EMBARCAREMOS AMANHÃ PARA O ARQUIPELAGO.
SIM, ACHO QUE É MELHOR IRMOS JUNTOS
NO DIA SEGUINTE FLECHA E O CASAL EMBARCAM NO "WALDORF"
TEREMOS DE PASSAR PELA INSPEÇÃO MÉDICA?
NA ÚLTIMA VIAGEM, FUI EXAMINADO ATÉ EM BAIXO DAS PÁLPEBRAS!

TERMINADA A BRIGA, UM FEITICEIRO SE APROXIMA COM UMA FACA
MAS CARBET É MAIS LIGEIRO E O DERRUBA
CARBET CONSEGUE FUGIR E PENETRA NA FLORESTA.

ILEGÍVEL

Musica

WALTER GIESEKING NA A.B.C.

A PLATÉIA da "Associação Brasileira de Concertos" o privilégio de assistir no Teatro Municipal, sexta-feira à estréia do genial pianista Walter Gieseking, um dos mais notáveis "virtuosi" contemporâneos.

Nós, que inúmeras vêzes ouvimos êsse pianista nos Estados Unidos, podemos afirmar que é ainda o grande astro dominador das mais cultas e exigentes platéias.

Discipulo de Karl Leimer, Gieseking tocou pela primeira vez em público aos quatro anos, deslumbrando Nápoles com seu prodigioso talento.

Sua estréia nos Estados Unidos deu-se em 1926, em New York, conseguindo rápido triunfo. Desde então, já fez treze "tournées" pela América do Norte, realizando mais de quatrocentos concertos.

A técnica e a virtuosidade dêsse extraordinário artista se conjugam, a serviço da mais pura arte.

Suas interpretações têm um acabamento definitivo e impressionam pela firmeza de "toucher".

Insuperável intérprete de Debussy e dos modernos em geral, seu maior atrativo, seu encanto singular, reside principalmente na extraordinária riqueza de colorido, na plasticidade e na rápida sucessão de emoções contrárias que nos transmite.

O romantismo se manifesta em Gieseking com o mais puro pensamento e tranquilidade emotiva.

Tudo isso sentimos na deliciosa Sonata em Lá Maior de Mozart, na Sonata op. 109 de Beethoven e nos magnificos "Estudos Sinfônicos" de Schumann, onde êle nos levou a novos horizontes. Seu estilo é severo, de elevada beleza, sentido na mais pura forma clássica.

Foi com autoridade que Walter Gieseking interpretou ainda Vila-Lobos Casella, Debussy e Ravel.

As últimas páginas do programa não faltaram as mais fortes intenções de finura, elegância e poesia, mormente em "Ondine", cuja doçura tão bem repercutiu em nossa sensibilidade, sentindo Ravel com tôda sua magia.

O público fez a Gieseking uma grande ovação.

DYLA JOSETTI

AQUI e ALI

NOSSO CORRESPONDENTE NOS ESTADOS UNIDOS INFORMA:

DURANTE a última semana de junho, foi iniciada em Fairfield, Connecticut uma serie de concertos realizados pela "Connecticut Symphony Orchestra", sob as regências de Daniel Saidenberg, Samuel Antek, Antol Dorati e Alexander Smallens.

A UNIVERSIDADE de Virginia está promovendo programas de realizações musicais com o fim de edificar um centro musical para os habitantes do sul do país. A intenção é fazer para estes o que a Berkshire Music Center está fazendo para o povo do Norte especialmente.

DURANTE o festival de ópera, que será inaugurado este mês em "Central City", no Estado de Colorado, grande parte do repertório será interpretado por jovens cantores, entre os quais a filha do celebre baritono Ezio Pinza, senhorita Claudia Pinza.

EUGINE Ormandy gravou — em discos Columbia — com a Orquestra Sinfônica de Filadelfia, uma suite extraida da ópera "O Cavaleiro da Rosa", de Strauss.

TAMBEM as "Petites voix" — de autoria de Poulenc — uma coleção de cinco miniaturas para vozes femininas "à capella", foi gravada em discos Victor, pelo "Coral R. C. A."

A FEDERAÇÃO Nacional dos clubes Musicais, sediada em New York, instituiu quatro prêmios de mil dólares cada um, destinados aos vencedores da 17.ª audição que, bianualmente, é realizada entre jovens artistas norteamericanos. Os prêmios serão conferidos a um dos organistas, um dos cantores, um dos pianistas e um dos violinistas que se destacarem na respectiva audição.

MISCHA Elman — com um grande senso de tonalidade e interpretação — gravou em discos Victor a "Slavonye Fantasy", de Dvorak-Krusler e "Aus der Heimat", n.º 1, de Smetana.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Em prosseguimento à série de Concertos Dominicais, como de costume, no Cine-Teatro REX, realiza-se hoje, às 10 horas, o 1.º concerto matinal da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Constará do Festival WAGNER, e a regência estará a cargo do maestro EUGEN SZENKAR.

Os próximos concertos, para o quadro social, serão nos dias 17 e 19, à tarde e à noite, respectivamente, participando, como solista, a cantora Violeta Coelho Neto de Freitas.

Ballet

Hoje, às 10 horas, o Departamento de Difusão Cultural apresentará, no Teatro Municipal, em espetáculo popular, os Bailados Clássico do Teatro da Criança, sob a direção dos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky, com o concurso de suas cinquenta melhores discipulas.

Ao finalizar o programa, Vera Grabinska dançará a "Valsa Clássica", de Chopin.

O espetáculo em apreço é oferecido aos estudantes cariocas, sendo franca a entrada.

Walter Gieseking

O segundo recital do pianista Walter Gieseking está marcado para amanhã, às 17,30, no Teatro Municipal para a Associação Brasileira de Concertos (A. B. C.).

Quarteto Lener

Esse conjunto camerístico se apresentará em dois concertos no Teatro Municipal, a 7 e 9 do corrente, às 17 horas.

O programa do primeiro concerto é o seguinte: DEBUSSY — Quarteto em Sol menor; BEETHOVEN — Quarteto op. 127 em Si bemol maior; HAYDN, Quarteto op. ... n.º 5.

Cultura Artística

No próximo dia 6, às 21 horas a "Cultura Artística" oferecerá aos seus associados um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, no Teatro Municipal.

Conservatório de Música do Distrito Federal

AUDIÇÃO DE ALUNOS

Hoje, o Conservatório fará realizar às 15,30 horas, no Salão do Bangu Atlético Club, a primeira apresentação deste ano dos alunos do departamento de Bangu e Santa Cruz.

Nesta ocasião fará sua estréia o coral organizado pelo professor Weber Moreira, entre os alunos daqueles departamentos.

A entrada será franqueada ao publico.

Concerto para trabalhadores

O Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, por intermédio da sua Divisão Cultural, fará realizar no próximo dia 19, no Teatro Ginástico, às 21 horas, um concerto cultural para trabalhadores.

Este concerto estará a cargo do "Coro dos Apiacás", sob a direção da professora Lucilia Guimarães Vila-Lobos.

William Kappel

Esse pianista norte-americano, que há dois anos se apresentou no Rio, dará este mês dois recitais no Municipal.

Erna Sack

Estão marcados para os dias 16 e 20, às 17 horas, no Municipal, dois recitais do soprano Erna Sack.

Byron Janis

O pianista americano Byron Janis dará um concerto no próximo dia 6, no Teatro Municipal, às 17 horas.

A memória de Jurnena de Matos

Amanhã, às 15 horas, na Praia de Botafogo, esquina da rua S. Clemente, será inaugurada a herma do saudoso educador Jurnena de Matos.

Chegará amanhã o transatlântico italiano "Francesco Morosini"

FAZ A SUA PRIMEIRA VIAGEM A AMERICA DO SUL — "COCKTAIL" A BORDO 2.ª FEIRA

Deverá fundear amanhã, cedo na Guanabara, o novo transatlantico italiano "Francesco Morosini", pertencente à frota da "Sidarma", com sede em Veneza. Essa empresa de navegação, foi a primeira a enviar um dos seus navios o "Andrea Gritti", ao Brasil após guerra. Possui o aludido paquete capacidade para 38 passageiros em primeira classe e 500 em terceira, alem de uma piscina, bar, cinema, biblioteca etc.

Suas caracteristicas são as seguintes: — deslocamento — .. 16.000 toneladas; comprimento 143,67 metros; largura — 18,44 metros e velocidade 17 milhas horárias. Festejando esse acontecimento, a firma "Maura Y Coll" Ltda., seus concessionários, oferecerão a bordo um cock-tail que terá lugar às 15 horas, às altas autoridades e à imprensa.



BUENOS AIRES — O presidente da República, general Peron pronunciando o discurso inaugural da Assembléia Inter-americana de Radiodifusão, no Salão de Atos do Palácio da Caixa Economica Postal. (Foto ACME)

RUMOROSA DILIGENCIA EM TORNO DA VENDA DE AZEITONAS DETERIORADAS

Prosseguem as pesquisas das autoridades sanitárias e policiais — O produto já apreendido será submetido a exame bromatológico — Ouvido um dos socios da firma distribuidora

Conforme tivemos oportunidade de noticiar ontem, o médico sanitarista da Prefeitura, Alvaro Cumprido Santana, quando procedia a fiscalização na feira livre da Praça José de Alencar apreendeu no interior de diversas barracas, grande quantidade de azeitonas pretas, portuguesas, de marca Azevedo & Pereira Ltda. sob o fundamento de que as mesmas eram consideradas impróprias para o consumo público, tendo nessa ocasião sido levantada uma dúvida a respeito de pingos de estanho no fundo de cada lata do produto. A Delegacia de Economia Popular solicitada por aquele sanitarista, esteve também no local, realizando a prisão de vários feirantes conduzindo-os para a sede daquela dependência à avenida Mem de Sá, n. 48. Essa diligência que se prolongou durante todo o dia, teve, entretanto, um desfecho dramático, isto porque, o dr. Aldo Rangel, do Serviço de Higiene Alimentar, chamado a pronunciar-se a respeito, considerou o produto próprio para o consumo. Para melhor firmar o seu ponto de vista, êsse sanitarista que dias atrás conseguiu solucionar o caso do arroz, apresentou ao titular daquela especializada, o resultado da análise feita pelo Laboratório Bromatológico nas azeitonas dessa mesma marca, apreendidas no dia 27 de abril do corrente ano, no interior do estabelecimento da rua Santa Clara n. 58.

DILIGÊNCIA NEGATIVA

Apesar do resultado negativo dessa diligência, o dr. Alvaro Cumprido Santana, ontem pela manhã, após ter comparecido com um "comando" num estabelecimento do Largo do Machado vasculhou o depósito da firma Henrique Simões & Cia. Ltda situado à rua do Livramento n. 54. Do interior desse depósito aquele médico retirou outra partida de caixas de azeitonas. Entretanto, por não se encontrar na sua jurisdição o dr. Santana recorreu a delegacia de Economia Popular. Uma caravana policial composta do comissário Ventura, do sanitarista Aldo Rangel e dos detetives Siqueira Proença e Marins, dirigiu-se para aquele logradouro. Depois de acalorado debate do assunto, entre os drs. Aldo e Santana, ficou assentado que o primeiro expediria os autos de apreensão e depósito da mercadoria apreendida julgada imprópria para o consumo.

Entretanto, o sr. Henrique, sócio daquela firma, encarregado do engarrafamento e distribuição dos vinhos "Tanoeiros" cuja séde principal fica localizada à rua da Gamboa n. 107 interrogado a respeito da mercadoria declarou que o produto por êle mesmo fôra condenado, isto é, já havia dado ordens para que o mesmo fôsse posto no lixo. Para melhor convencer as autoridades o sr. Henrique apresentou notas das firmas Nicola Vilardo estabelecida à avenida Suburbana n. 7 343-B; D. Boneta da Silva à rua Barão de Bom Retiro n. 101; Machado & Araujo à rua Lins de Vasconcelos n. 310 e João Augusto à rua Anadir Geraldo n. 221, pelo que se podia verificar que aquele produto fôra trocado por outro. Diante disso, o sócio da firma Henrique Simões Ltda. foi posto em liberdade. Todavia as amostras apreendidas foram remetidas ao Laboratório Bromatológico.

A PERICIA

Em virtude desses últimos casos surgidos, a reportagem conseguiu apurar que as diligências nesse sentido, isto é a apreensão das latas de azeitonas que tinham nos fundos uns pingos de estanho, serão suspensas, até o pronunciamento do Gabinete de Exames Periciais.

O sanitarista Aldo Rangel ouvido a respeito após entrar em várias considerações declarou:

— As azeitonas após serem enlatadas, são colocadas no interior de uma auto-clave para serem esterelisadas. Nessa ocasião há grandes desprendimento de gás carbônico. Em consequência as latas ficam estufadas e daí as referidas latas são furadas para a retirada de gás recebendo então, mais tarde, a calafetação de estanho para cobrir o pequeno furo.

CERA ROYAL aplicada, casa bem encerada.

Colhido por trem

Foi colhido por trem, na tarde de ontem, na estação de Vieira Fazenda, Antonio Fonseca Reis, de 32 anos casado, peixeiro, residente à rua Darcy Vargas, 196, que sofreu fratura exposta e esmagamento da perna direita. Foi socorrido por uma ambulancia da Assistência do Meier e removido para o H. P. S., onde ficou internado.

PARA O SWEEPSTAKE
Binoc. 950,
Paschoal
AV. RIO BRANCO, 114

Preparando o Congresso Médico Homeopático

Foi muito concorrida a 4.ª Reunião Preparatória do XIX Congresso Médico Homeopático Pan Americano, a realizar-se no Brasil, na primeira quinzena de outubro próximo. Verificando a presença do professor Cassio de Rezende, o capitão Amaro de Azevedo, após abrir a sessão, lhe passou a presidencia da mesa. Usando da palavra o presidente do Congresso, capitão Amaro de Azevedo declarou, manifestando a sua orientação neo-hipocrática, o desejo de que se achava possuido de realizar um congresso de medicos para medicos, da medicina para a medicina e, assim sendo, com idéias livres, seriam muito bem aceitas todas as contribuições cientificas e as doutas e justas criticas tambem seriam recebidas com compreensão. Após dirigir um convite a todos os médicos, farmaceuticos, associações de classes e outras pessoas interessadas para a outra reunião, que marcou para o dia 27 do corrente, o presidente deu conhecimento da abundante correspondencia internacional em torno do congresso.

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue urina fezes, escarro pús etc. — Rua da Assembléia 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

A MARÉ

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Duas vezes em cada 24 horas o mar se eleva acima da praia, formando a maré alta, e desce outra vez, formando a maré baixa. Os antigos compreenderam que as marés estavam de algum modo relacionadas com a lua; mas não foi senão nos dias de Isaac Newton que o homem compreendeu sua total significação. As marés são causadas pelos sol e pela lua, funcionando como agentes de duas grandes fôrças naturais: a fôrça da gravidade e a fôrça centrifuga. A gravidade é a atração que tôdas as coisas exercem uma sôbre as outras. A fôrça dessa atração depende do tamanho dos corpos e da distância entre êles. A Terra, que é muito grande, atrái para si todas as coisas que estão perto dela. Foi a conclusão a que Newton chegou em suas observações. É conhecida a história, segundo a qual Newton formulou sua teoria quando sentado debaixo de uma macieira. Todavia, cada uma das maçãs tenta puxar para si todas as outras maçãs e também a Terra. A Terra, sendo maior, ganha a luta; a maçã cai no chão e a Terra não se ergue em direção à maçã. A Lua, que gira em tôrno da Terra, é mantida em seu lugar pela fôrça da gravidade. Cada globo atrái o outro em sua direção. Mas desde que a Terra puxa a Lua, que é muito menor do que ela, como é então que a Lua não cai sôbre a Terra? Isto é evitado por outra fôrça: a fôrça centrifuga. Fôrça centrifuga é aquela que tende a afastar-se do centro quando um corpo descreve um movimento circular. Uma bola, ao girar na extremidade de uma corrente, está sempre tentando mover-se em linha reta. Se a corrente rebentar, a bola saltará para a frente. A fôrça centrifuga faz que a Lua no seu giro em volta da Terra procure afastar-se desta e só a fôrça da gravidade impede essa fuga. O resultado da ação dessas duas fôrças, é o equilíbrio. No centro da Terra a gravidade e a fôrça centrifuga são iguais e opostas, e por isso se anulam: a distância entre os dois corpos se mantém dêsse modo. No lado da Terra que fica mais perto da Lua, todavia, a atração exercida por esta é maior do que a fôrça centrifuga. Se fôsse livre para se mover, a superficie da Terra se projetaria em direção à Lua. Ora, a água dos oceanos é livre para se mover. E por isso ela forma uma protuberância na direção da Lua, atraida por esta. No lado da Terra que fica mais longe da Lua a fôrça centrifuga é maior do que a gravidade. Por isso os mares também se projetam nessa direção, afastando-se do centro da Terra. Entre essas duas elevações da água, fica em tôrno da Terra, uma zona onde os oceanos se abaixam ou tornam mais rasos — é a maré baixa, ou vasante.

ESTÁ FEITA U'A MODERNA LIGAÇÃO...
uma Sweater... uma saia... e pronto!
EIS O MAIS PRÁTICO e gracioso conjunto de Inverno... exibindo em suas linhas simples... esportivas... joviais... as características da nova moda... Saia de casímira mescla... mais comprida... tôda pregueada... bem elegante... fazendo uma encantadora e moderna ligação com uma sweater listada em pura lã.
SWEATER em pura lã, listada, com sanfona na cintura, na gola e nos punhos. Tamanhos 42 a 50. Côres: Cinza, Azul-rei, Verde-bandeira, Água, Amarela e Ciclamen.
Cr$ 125,00
SAIA comprida de casimira mescla. Frente toda pregueada. Tamanhos 40 a 50. Côres: Cinza, Verde, Marron e Beige.
Cr$ 175,00
A Exposição CARIOCA
Largo da Carioca — Esq. Gonçalves Dias
Record 4186
O DEPARTAMENTO DE SWEATERS E SAIAS D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA É O MAIS COMPLETO DO RIO

Expulsas da Albânia as missões iugoslavas

PRAZO DE 48 HORAS PARA DEIXAREM O PAÍS — DENUNCIADOS TODOS OS ACORDOS FEITOS COM O GOVERNO DE BELGRADO — A RESPOSTA AO PLANO APRESENTADO POR TITO PARA A FEDERAÇÃO BALCANICA — TAMBÉM A HUNGRIA SUSPENDE AS EXPORTAÇÕES PARA A IUGOSLAVIA

LONDRES, 3 (A. P.) — O rádio de Belgrado — captado aqui pela agência iugoslava Tanjug — anunciou que a Albania rompeu relações comerciais com a Iugoslávia. O Ministério do Exterior da Iugoslávia enviou à Albania uma nota enérgica, protestando contra essa atitude como "grosseira violação" das normas do Direito Internacional. O rádio de Belgrado diz que a Albania expulsou as missões comercial e cultural iugoslavas, dando-lhes 48 horas para se retirarem do país. A nota da Albania tem a data de 1.º de julho.

Pouco depois

Estes acontecimentos se produzem pouco depois de o Comité Central do Partido Comunista da Iugoslávia ter apresentado um programa propondo a criação de uma Federação Balcanica composta da Iugoslávia, da Albania e da Bulgária. Esta proposta, por sua vez, foi publicada no dia seguinte ao desmentido do Comité Central às declarações do Cominform, que acusou o marechal Tito e os seus auxiliares imediatos de se afastarem da linha marxista-leninista e de se empenharam numa politica de ambicioso nacionalismo. O Partido Comunista da Albania, subsequentemente, anunciou a sua aprovação às acusações do Cominform. O rádio de Belgrado diz que a Albania, "com um ato unilateral, contrário a todos os princípios fundamentais do Direito Internacional", denunciou "todos os acôrdos e protocolos econômicos" com a Iugoslávia. Acusa a Iugoslávia que "os atos da parte da Albania são, portanto, uma grosseira e ilegal violação dos acordos existentes". Embora o texto da nota albanesa não tenha sido revelado, a resposta iugoslava diz que as afirmações albanesas de que a Iugoslávia deixou de cumprir as suas obrigações "são incorretas e arbitrárias". A Iugoslávia disse que se recusa a reconhecer o ato albanês declarando não existentes os acordos cultural e econômico e classifica a ação albanesa de "sem precedentes, brutal e insultuosa".

Perto do fim da nota, o Ministério do Exterior revela que a Albania também expulsou os peritos militares iugoslavos, dizendo que isso "insulta violentamente nosso exército e seus lideres" e viola o tratado de auxilio mutuo. A nota afirma que a Iugoslavia considera a Albania responsável pelas consequencias de seus atos.

Também a Hungria

PRAGA, 3 (U. P.) — Noticias fidedignas, mas não oficiais, dizem que a Hungria suspendeu a remessa de produtos para a Iugoslávia. Ao mesmo tempo soube-se que também foram suspensos hoje os preparativos para a publicação oficial dos acordos comerciais da Hungria com os países da Europa oriental, dizendo-se que êsses acordos deverão ser "redigidos novamente".

A Universidade de Belgrado teria apoiado o Cominform

BELGRADO, 3 (INS) — O governo iugoslavo voltou a lançar um desafio hoje ao de Moscou ao anunciar a expulsão de uma correspondente cujos despachos foram publicados pela imprensa comunista estrangeira. A correspondente, empregada pela agencia noticiosa Telepress foi identificada como "uma norte-americana chamada June Wierth". Anunciou o govêrno que Wierth (cujo nome, segundo outras fontes, é Furst) foi "privada do direito de permanecer na Iugoslavia por haver publicado boatos caluniosos" contra o bom crédito do país. Um representante da Telepress em Londres negou que a referida agencia noticiosa tenha relações com os comunistas, mas reconhece que o jornal "Daily Worker", orgão dos comunistas ingleses, é o único jornal inglês que publica seus despachos. Segundo a declaração oficial do govêrno, a "Telepress" publicou uma informação no sentido de que a organização comunista da Universidade de Belgrado apoiava os termos condenatórios em que está concebido o manifesto do Cominform contra o marechal Tito. Assinala o governo que o despacho da "Telepress", que qualifica de infundado, foi "reproduzido em certos orgãos da imprensa estrangeira, inclusive no "Rude Pravo". O "Rude Pravo" é o jornal comunista de Praga (Tchecoslováquia), que publicou originalmente o manifesto do Cominform. Acrescenta a declaração oficial que é certo que o agrupamento comunista dos universitarios de Belgrado aprovou uma resolução "contrário" ao manifesto do Cominform.

Comentários de Moscou

LONDRES, 3 (INS) — A rádio de Moscou, em emissão captada em Londres, advertiu hoje aos seus ouvintes que não convém julgar com muita pressa a complexa situação politica — aludindo com isso, pelo que se vê, ao atual crise entre o Cominform e o govêrno da Iugoslávia. Numa irradiação de um artigo editorial do jornal "Pravda" sôbre o assunto em apreço disse o locutor da rádio soviética que o Partido Comunista de qualquer país é — ou deve ser — a mais poderosa arma da classe trabalhadora". Continua dizendo o editorial do orgão do

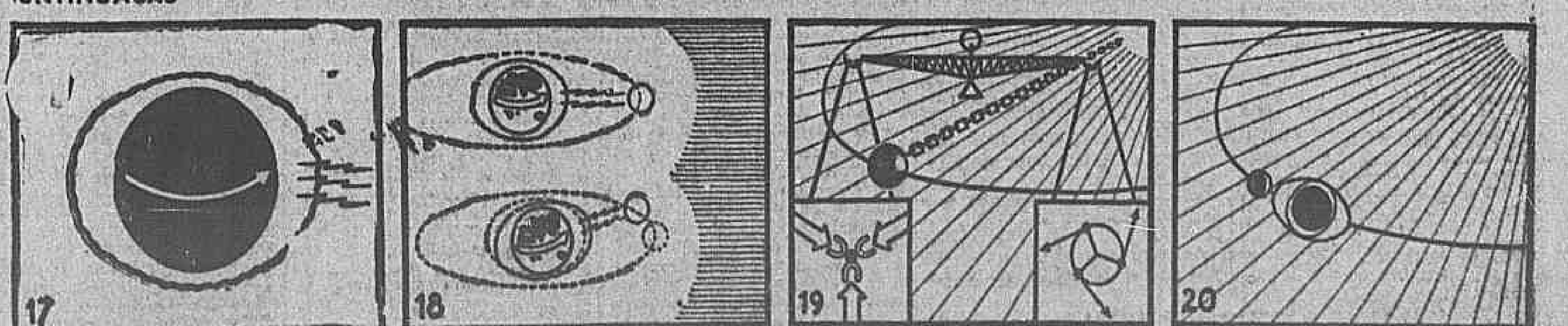
(Conclui na 8.ª pág.)

O DRAGÃO DOS TECIDOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 197, onze portas em frente à Light.

APRENDA BRINCANDO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA

CONTINUAÇÃO



17 — Mas, a Terra está sempre girando em tôrno de seu eixo; de modo que ao redor de tôda ela se verificam em cada 24 horas, as duas marés altas, cada uma destas seguida de uma baixa.

18 — Cada dia a maré num determinado lugar se verifica uma hora mais tarde do que no dia anterior pois nas 24 horas precedentes a Lua se moveu um pouco em seu caminho mensal ao redor da Terra.

19 — Entre o Sol e a Terra a ação da gravidade e da fôrça centrifuga se exerce precisamente como entre a Terra e a Lua, e isto é o que mantém a Terra em posição na sua órbita anual ao redor do Sol.

20 — Como o Sol está muito mais longe do que a Lua, sua influência como causa de marés é menos de metade da influência da Lua.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves
Redator-Chefe: José Caó
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6968; 23-1910 Ramal 85; Seção de Policia 23-1910 Ramais 87 e 27; Depois das 22 horas: 43-6968; 23-1699; 23-1097 e 23-1915; Letras e Artes 23-1910 Ramal 61; Publicidade 43-6967; Portaria 23-1910 Ramal 18; Depois das 22 horas: 23-1164; Gerente 23-4479; Contabilidade 23-1910 Ramal 73; Oficinas 23-1910 Ramais 19 e 74. Depois das 22 horas: 23-1355; Diretor 43-8070.

ASSINATURAS: Anual Cr$ 115,00 — Semestral Cr$ 53,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 0,50

A RESTAURAÇÃO DA VIDA RURAL

A PREOCUPAÇÃO ruralista, que ora parece ganhar setores cada vez mais amplos da opinião brasileira, não pode ser tomada como simples reação à tendência industrialista que tanto se desenvolveu nestes ultimos anos. É claro que ninguém pode ser contrário ao fortalecimento das industrias, pois isto equivaleria a reduzir nossa capacidade produtiva; nem o próprio aparelho de proteção, ao qual se deve em grande parte a existência de nosso parque industrial, pode ser condenado sumariamente, uma vez que êle representa uma garantia sem a qual não sabemos se as condições em que funciona o sistema econômico mundial permitiriam a criação de qualquer industria nacional digna desse nome. Mas a verdade é que sem a exploração intensiva das nossas possibilidades agricolas jamais conseguiremos um padrão de vida satisfatorio para a massa da população nem uma base suficientemente sólida para nossa expansão industrial. Da boa distribuição de atividade por esses dois campos é que depende o progresso do país. A solução do problema rural não é, por conseguinte, uma simples imposição de circunstâncias eventuais, porém uma exigência imperiosa de nossa formação econômica.

Reforma agrária, latifundios e minifundios, mecanização, energia elétrica, assistência — todos esses problemas, sem dúvida, não admitem soluções improvisadas, senão que reclamam investigações pacientes, estudos aturados, reflexão e senso das realidades. É um quadro tão vasto e complexo, que diante dele nós temos a pungente sensação da mesquinhez de nossas energias e nos habituamos a contar demasiado com o remédio do tempo. Mas, se o tempo é um elemento de enorme importância para o êxito, também é necessário que não o deixemos escoar-se improdutivamente.

Como a estimular nossos brios, chega-nos dos Estados Unidos, agora, um livro de valor acima do comum, sôbre as condições sociais do Brasil, em particular as do interior. O trabalho intitula-se "Brazil: People and Institutions" e deve-se ao professor Lynn Smith, atual diretor do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade do Tennessee. O prof. Lynn Smith visitou o Brasil três vezes e numa de suas viagens aqui se demorou todo um ano como analista agricola junto à embaixada de seu país. A especialidade que êle cultiva é, aliás, a sociologia rural, e uma de suas obras capitais é "The Sociology of Rural Life", já traduzida para nossa língua. Trata-se, destarte, de um observador capaz e consciencioso, interessado em conhecer a verdade, e não de um desses numerosos excursionistas, ávidos de pitoresco e sensações, de cuja futilidade temos experiência.

Suas considerações a respeito do nosso crescimento demográfico emprestam relevo singular ao êxodo da população rural para as cidades. No período de 1932 a 1946 assinala-se na população urbana o aumento de 22,46 para 29,46 por cento, ao passo que a rural desceu de 75,54 a 70,54. Em termos econômicos, isto significa principalmente menor produção e maior consumo, e em termos sociais o adensamento da miséria nas cidades.

Ao problema rural propriamente dito, o autor dedica mais de duzentas páginas de seu arejado estudo. Observa então, com justeza, a falta de uma poderosa classe média de lavradores, capaz de intervir eficazmente na evolução política do país. Enquanto não possuirmos um respeitável contingente de agricultores que tenham a consciência de ser donos de suas terras e de seus produtos, não poderemos conter o fluxo dos retirantes que procuram os bens da civilização que se acumulam cada vez mais nas cidades.

No último capítulo, o prof. Lynn Smith oferece-nos suas conclusões. Aludindo ao conceito de que somos o país do futuro, encara-o com objetividade e prudência; e, sem negá-lo, prefere cogitar das condições indispensáveis para que sejamos, ao menos, um rico empório sul-americano. Se não consagrarmos nossos maiores esforços à resolução efetiva dos graves problemas que a tese da valorização do homem suscita, ficaremos reduzidos a ser, geração após geração, uma simples terra do futuro, quando o necessário é que sejamos uma terra do presente.

Não podemos afirmar que o prof. Lynn Smith traga novidades consideráveis à equação do problema a que dedica seu livro. Vozes não têm faltado, em nosso país, para apontar não só a necessidade urgente da recuperação agrícola, mas também o tremendo conflito que se estabeleceu entre a vida rural, de um lado, e as cidades e as industrias do outro. O progresso urbano e industrial se tem realizado não somente com o injusto e crescente esquecimento dos campos e da lavoura, mas em seu prejuizo; e para reparar o erro se impõe, hoje, uma vigorosa reação em favor das atividades agricolas, a saber, é preciso inverter corajosamente os termos em que se tem processado a distribuição da riqueza nacional. Sem dúvida, para isto será necessário um dispêndio quase prodigioso de energia; mas acreditamos que não seja uma tarefa acima de nossa capacidade. Assim Deus nos ouça.

Armadilhas do Estilo...

A PRETENSÃO de escrever ou falar em bom estilo tem não raro efeitos curiosos.

Uma das regras consagradas é a de evitar as repetições.

É também a que, aplicada por quem não possua bastante cabedal do idioma ou bom cultivo literário, encerra maiores perigos.

Lembra-nos, por exemplo, o caso do jurisconsulto que, em um de seus tratados, frequentemente se refere ao "país sul-americano".

No brasileiro que lê essa obra de brasileiro, desperta logo intensa curiosidade saber que "país sul-americano" é êsse, cujas leis são a tal ponto semelhantes ao que sabemos das nossas.

Vai-se ver; procura-se aqui e ali. A conclusão: é o Brasil mesmo.

O autor foi tentado pelo receio da repetição...

Pior é o que sucede à Constituição. Em livros, em artigos, em sentenças, em discursos, a pobrezinha quase nunca aparece com o seu nome. Ora é "Lei Magna", ora é "lei fundamental", ora é "lei das leis" — e assim por diante. Existe até quem a chame de "Magna Carta", que a final é coisa dos ingleses, pois não? Tanta complicação, tanta palavra, tanta saliva gasta para dizer essa coisa tão simples e bonita que é "Constituição"...

Que é perigoso estar ocultando ou disfarçando por essa maneira o nome da Constituição, eis o que demonstrou há pouco um vereador — dizem que o sr. João Luiz.

Falava ele, muito cônscio de suas responsabilidades, na Câmara Municipal: "lei magna" para cá, "lei fundamental" para lá, "lei das leis", etc.

Mas a questão nada tinha de constitucional. Também, não era à Constituição, que o vereador se referia: era ao Orçamento.

Há muita gente boa para quem o orçamento nem chega a ser uma lei na exata acepção da palavra. Em qualquer hipótese, sabemos que não é a "lei das leis", apelido que pertence à Constituição. Aí está o mal dessas alcunhas. E aqui vai o conselho: quem falar da Constituição, diga apenas Constituição; orçamento é só orçamento; São Paulo é São Paulo, e não "Estado bandeirante"; sertão é sertão, em vez de "hinterland", e o Rio é Rio mesmo, e não "cidade maravilhosa" (já se foi esse tempo).

Valeu?

A economia do lar

DIRIGINDO-SE, em discurso, a cêrca de trinta mil trabalhadores católicos, Pio XII afirmou que "o regresso à prosperidade não depende unicamente do aumento de salários, mas também de uma sábia administração dos lares".

As palavras do Chefe da Igreja são bastante oportunas e vêm cair, em cheio, num setor de há muito esquecido: a economia doméstica.

Pio XII tem razão: preocupados quase que só com os problemas de ordem geral, os homens como que se esqueceram de seus próprios problemas. Isso, em todos os setores de atividade, inclusive no econômico. Pela obsessão do social, esqueceu-se o pessoal, o familiar. A sociedade passou a ser considerada coisa autonoma, e não, como é, um tecido de famílias. E, como a atividade destas foi desconsiderada, resultou que os esforços pela recuperação do conjunto não apresentaram o êxito esperado.

O Papa, recordando aos operários, e especialmente às operárias, a necessidade de melhor administrarem seus bens particulares, pôs em foco uma questão aparentemente simples, mas na realidade de inegável importância, no que toca no trabalho em comum pela prosperidade das nações.

Sabendo-se que, pela doutrina da Igreja, o que sobretudo vale na esfera econômica é o uso dos bens — que devem ter uma destinação humana, o que importa a condenação de gastos superfluos e das ostentações — bem se pode calcular o alcance da advertência de Pio XII, já não somente no plano econômico mas, também, no moral.

Os bens materiais existem para servir ao homem. Mas o que se verifica, hoje, e isto em todos os graus de fortuna e todas as condições, é a escravização do homem aos bens materiais. Ninguém gasta apenas aquilo de que necessita.

E isto se reflete fortemente na economia geral, tanto estimula certos setores do comércio que nenhuma correspondência real têm com as reais necessidades do povo. A aceitação do supérfluo dificulta a satisfação do essencial.

É imperioso que todos prossigam no louvável afã de bem ordenar a economia coletiva, de tanta influência na doméstica. Mas é preciso, também, zelar pela economia doméstica, que muito se reflete, por sua vez, na economia coletiva.

Esta, a lição contida nas palavras de Pio XII.

NOTA CIENTIFICA

AINDA OS SAPOS E A GRAVIDEZ

A PROPÓSITO da Nota Cientifica intitulada "Os sapos revelam a gravidez", o prof. Octávio Rodrigues Lima, catedrático de Obstetrícia da Faculdade Nacional de Medicina, dirigiu-nos a seguinte carta:

"No numero de 27 do corrente de "A MANHÃ", está publicada uma Nota Cientifica, assinada por O. F. P., que merece de nossa parte alguns reparos.

A referência feita a trabalhos de F. C. Vasconcelos e A. T. Leão dá idéia de serem êles entre nós os pioneiros da verificação do teste de Mainini, inspirado pelo grande Bernardo Houssay.

Tal não corresponde à verdade, pois já em setembro de 1947 apresentavamos às III Jornadas Brasileiras de Ginecologia, realizadas em Belo Horizonte, o resultado de nossos trabalhos com a colaboração do dr. Oswaldo Gelli Pereira.

No numero de outubro de 1947 os Anais Brasileiros de Ginecologia publicaram a nossa comunicação, conforme separata que junto remetemos.

Além disso, na Revista "Cruzeiro" uma reportagem de Jean Manzon, publicada em 13 de março de 1948, dá conta dos nossos trabalhos, divulgando-os portanto em ambiente leigo.

No "Estado de São Paulo" de 10 de janeiro de 1948, sob o titulo Assuntos Cientificos, tratando sôbre os testes da gravidez há uma publicação que se refere aos mesmos.

Na Filmoteca da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo existe um filme de divulgação, por nós feito, sôbre a mesma reação. Êste filme foi por nós apresentado no serviço do prof. Raul Briquet, catedrático de Clinica Obstetrica da referida Faculdade em janeiro de 1948 e é do nosso conhecimento ter sido várias vezes exibido não só naquela catedra como também na do professor Alvaro Guimarães Filho da Escola Paulista de Medicina.

Fazemos êstes reparos, não levados por vaidade, mas sim para lamentar que o autor da referida "Nota Cientifica" omitisse os nossos trabalhos, suficientemente divulgados no Brasil e no estrangeiro conforme nota da conhecida Revista "Nature de 1.º de maio de 1948.

Não nos parece obra patriótica o silêncio sôbre os trabalhos nacionais, mas rejubilamo-nos por terem sido os resultados obtidos pelos colegas paulistas idênticos ao nossos. Sem mais etc."

Temos o maior prazer em divulgar a carta acima, e de consignar que, de fato, o trabalho do prof. Rodrigues Lima e do dr. O Gelli Pereira tem prioridade sôbre o dos drs. F. C. de Vasconcelos e A. T. Leão. Mas pedimos licença ao ilustre professor para não aceitar a critica implicita em sua carta, pois não afirmamos que Vasconcelos e Leão tenham sido os unicos nem os primeiros brasileiros a tratar do assunto. Noticiamos apenas que êsses autores paulistas "apresentam, no numero de abril da Revista Brasileira de Biologia, os resultados das experiências que fizeram para verificar se o método de Mainini dava bons resultados práticos com o sapo comum no Brasil, o *Bufo marinus L.*" O fato de, numa nota de jornal, deixarmos de citar, um trabalho, ao comentar mos outro sôbre o mesmo assunto, não nos parece, como ao prof Rodrigues Lima, lamentável, nem obra impatriótica. Quanto a silenciar sôbre trabalhos nacionais, basta lembrar que na referida Nota citávamos nominalmente quatro pesquisadores brasileiros.

Agradecemos ao prof. Rodrigues Lima a parte de sua carta que representa uma complementação ao nosso artigo; não a podemos considerar, entretanto, como *retificação*, pois nada de errado afirmamos.

O. FROTA PESSOA

O PITORESCO NO DICIONARIO DE VIEIRA

FOI pena que Gladstone Chaves de Melo no seu breve giro pelas páginas dos léxicos portugueses, não tivesse podido dedicar mais tempo ao **Grande Dicionário Português ou Tesouro da Língua Portuguesa**, da autoria do dr. Frei Domingos Vieira, dos Eremitas Descalços de Santo Agostinho.

Excepcionalmente bem dotado para pesquisas dêsse gênero, o jovem filólogo brasileiro haveria de descobrir, nessa opulenta obra, coisas que deliciariam o esquivo leitor de hoje, que, mesmo sendo culto, prefere receber o alimento já colhido e joeirado.

E, visto que os filólogos também gostam de brincar, embora o façam nos jardins fechados de suas monografias e separatas — convidariamos Gladstone Chaves de Melo a escrever um capitulo sôbre as pitorescas definições de Domingos Vieira.

Por certo, o ilustre agostiniano não teve o propósito de ser faceto, mas, intencionalmente ou não, a verdade é que êle nos deu páginas das mais chistosas da literatura portuguesa.

Com o seu senso humorístico da língua, em que autor havia o frade de procurar, preferentemente, suas abonações? Escolheu, com instinto certeiro, o divertidíssimo, o homérico, o fabuloso Braz Luís de Abreu, autor do "Portugal Médico ou Monarquia médica-lusitana"...

Há mais de dez anos que um professor mineiro vive a devassar livrarias, em procura dêsse "Portugal Médico", obra publicada em 1726 e de que talvez não se tenham tirado edições posteriores. Sempre que vem ao Rio, vareja êle, pacientemente, as lojas dos alfarrabistas da rua S. José. E, na busca infrutífera dessa jóia literária, tem chegado a corresponder-se não só com livreiros de Portugal, mas até das colônias portuguesas da Africa.

Desanimado de encontrar a obra, pensou em reconstituí-la, através das citações copiosíssimas que se encontram em Domingos Vieira. Quem conhece o paladar de certa família de eruditos mineiros não estranhará o empenho que põe nosso humanista em possuir semelhante pitéu literário...

CYRO DOS ANJOS

NÃO publicaremos, aqui, os melhores achados que fizemos em Domingos Vieira: são peças um tanto cruas, que acaso chocariam os leitores de hoje, em cujo número preponderam as mulheres. Mas remetemos os interessados a uma consulta direta à obra, onde nos verbetes "Flato", "Flatuoso", "Flácido", por exemplo, e em outros que lhes indicaremos à puridade, acharão matéria do mais puro teor rabelaisiano.

De outra vez, ocupar-nos-emos dos rifões, brocardos e anexins, em que é riquíssima a obra de Domingos Vieira.

Por ora, e apenas para dar idéia do quanto há de pitoresco nesse velho repositório de vocábulos da língua, transcreveremos o verbete "Rabudo", que não terá o sal daqueles outros, em que o autor se arrima no "Portugal Médico", mas é também divertido:

"RABUDO" — A. adj. Que tem rabo ou cauda comprida.

— Termo pouco usado. Que tem cabelos longos nos posteriores da cabeça, e não é chamorro.

— Vestido "rabudo"; vestido de cauda.

— A respeito dêste termo, já conta alguns séculos o prejuizo louco, com que o vulgo português chama aos castelhanos "rabudos", como se nascessem com um grande e vergonhoso rabo. Porém não há que admirar nisto, pois todas as nações confinantes, entre quem houve guerras, ódios, invejas, etc., se costumam reciprocamente injuriar com anexins e apodos, bem ou mal fundados.

E se os portugueses chamam aos espanhóis "rabudos", êstes os tratam de "judios". Os franceses também chamam aos ingleses "rabudos"; e isto tomado de uma palavra equívoca, que assim como significa bizarro, guapo e bem alinhado, igualmente quer dizer "rabudo".

É verdade que, de algumas nações e famílias, se conta que nelas nascem alguns, ou todos, com rabo, ou maior, ou mais pequeno.

Diz-se que na ilha Formosa há uns homens silvestres com uma excrescência no fundo do espinhaço, a modo de rabete; vivem no campo, e são mui daninhos aos moradores da cidade; porque, em apanhando alguns dêles, os despedaçam. E que nos montes da ilha de Bornéo há uma casta de gente que toda nasce "rabuda"; e, segundo a relação de Pedro Mártir, na terra chamada "Insignavim" há gente com rabo, não flexível, como o dos animais, mas tão duro e teso, que não se assentam senão em bancos furados; e, para se assentarem no chão, mandam fazer buracos na terra, em que metem o rabo.

Mas, confessando ingenuamente que há monstros, sempre diremos que, não havendo embaraço, a sábia natureza procede invariável em seguir as leis cosmológicas, que recebe do seu autor, e pelas quais o racional não deve nascer "rabudo".

Dois fundamentos tiveram os portugueses para chamarem aos castelhanos "rabudos": o primeiro, foi a balela que correu, de que a rainha D. Brites, mãe de el-rei D. Diniz, e descendente, por sua mãe, da casa de Gusmão (que diziam que tivera alguns filhos com rabo), nascera com cauda.

E subiu tanto de ponto tão grosseiro prejuizo, que das choupanas entrou pelos palácios; e el-rei D. Sebastião, no 1.º de agosto de 1569, fez abrir todas as sepulturas dos reis que estão no Mosteiro de Alcobaça, com o pretexto de vêr o estado dos seus corpos; mas, na verdade, só a fim de fazer examinar no da rainha D. Brites a tal suspeita, que se achou ser inteiramente falsa.

O segundo fundamento foi: que esta rainha introduziu em Portugal as cotas de rabo ou caudaças, de que se serviam antigamente as maiores senhoras e princesas. E a frugalidade portuguesa, estranhando o trajo, deu o título de "rabuda" à introdutora dêle: e daqui por desprêzo se atribuiu aos castelhanos o mesmo título.

Numa perfeita encruzilhada o Partido Socialista Italiano

ROMA, 3 (U. P.) — Os novos chefes da facção esquerdista do Partido Socialista Italiano anunciaram que segunda-feira seriam eleitos o novo secreariado geral e ouros funcionários do mesmo. Tanto o chefe do partido, Pietro Nennin, e seu lugar-tenente Lilio Lasso abandonaram a esperança de ser reeleitos devido à ação do Congresso de Genova, cujo novo programa solapou a posição de Nenni, que havia advogado pela aliança com os comunistas. Em artigo assinado publicado no órgão do Partido, Basso prometeu apoio aos novos funcionários que serão eleitos. Seu editorial, intitulado "Apolo", afirma que a unica esperança de salvação do partido socialista reside em manter a aliança com o comunismo. Dos vinte e um homens que formavam o conselho executivo, somente quatro foram reeleitos em Genova. Nem Nenni nem Basso foram reeleitos, porém isso não impedirá que o Conselho os nomeasse para algum cargo diretivo.

Café da Manhã

Oitenta começam um mundo

DOENÇA difícil de suportar é essa angústia de leitor de jornal, seduzido por um mundo que se derrama em telegramas para nós, e do qual nunca chegaremos perto, nessas longas, difíceis, ou fechadas estradas. Poderá você pensa, leitor, que isto que lhe vou dizer é sofisticação, ou vem da falta de assunto. Mas, desde hoje de manhã, que o jornal me ligou a um paraíso verde, na Malaia, onde mais de oitenta criaturas, fugidas da guerra, voltaram a uma vida primitiva, comendo frutas, organizando suas reduzidas leis, e bebendo chá de ervas, quando adoecem. Esses brancos, que viviam em Singapura, fugiram dos japoneses, e de certo largaram seu conforto. Como ensinam as fitas de Hollywood... — Singapura tem hotéis excelentes, e uma elite branca mui refinada. Agrada-me imaginar que alguns desses divorciados do mundo sejam requintados inglêses, com suas damas de fala fininha e pescoço vermelho. Todavia, ninguem quis voltar aos clubes noturnos às suas repartições, ou quem sabe se até a seus maridos, esposas e filhos. Nesta selva faltava tudo, e talvez féras, não informadas de que ali estava instalado um "paraíso", rondavam, babando, os toscos abrigos. Mas... civilização desmoralizadora! Os homens que se enfurnaram por lá, fugindo ao bombardeio de Singapura, não mais quiseram saber dos benefícios da cidade. Preferiam o "medo dos tigres ao medo dos homens", e acharam que o mundo é como uma roupa tão malfeita, tão malfeita, que nem vale a pena pensar em consertar. E' rasgar a peça, meter a tesoura, começar do começo, que a coisa está feia, de fazer dó!

Um certo dr. Campbell, descobriu a colonia em plena selva, deu a bôa nova de que "a guerra acabou". "Outras guerras virão", pensam os oitenta membros da comunidade. "Acabamos com as nossas relações com o mundo civilizado. Estamos felizes, aqui".

A verdade é que os cilizados estamos sendo vítimas do nosso próprio engenho, e somos realmente, os infelizes aprendizes de feiticeiro, incapazes de parar a própria mágica, e levados por ela, a toda espécie de infortúnio.

Oitenta homens civilizados voltam ao marco zéro: tentam iniciar uma vida de felicidade.

Que fim terá essa colônia? Aqui, no Brasil, tivemos algumas dessas experiencias. A mais famosa foi a "Colônia Cecília", firmada em 1893 em Palmeira, no Paraná, por um grupo de integrantes italianos, que ali viveram seus sonhos de liberdade. Vindos com o apoio de D. Pedro II, liberal até o ponto de permitir uma experiencia de anarquistas, tiveram que renunciar ao seu campo de liberdade, acossados pela Republica, que lhes exigia os impostos.

A vida desses homens, vindos de um mundo comido de velhice e de preconceitos, para os horizontes sem fim da América, numa fuga em busca da verdade e para a Natureza, foi magistralmente narrada por Afonso Schmidt, num livrinho precioso: a "Colônia Cecília".

O jornal me pôs na imaginação um lento desfilar de criaturas, que se afastam de nós porque odeiam nosso sistema de vida, ou, por outra, de pessoas que descobriram ser falso o nosso modo de viver. Dava metade de minha vida para observar uma experiencia como essa.

"Nada tem importancia diante desse problema filosófico: vale ou não vale a pena viver a vida? Galileu, que possuia uma verdade cientifica a abjurou facilmente, desde que ela pôs sua vida em perigo".

São palavras de Albert Camus. Servem para explicar a necessária experiencia desses homens, totalmente descrentes da paz, julgando salvar a radiosa vida, mesmo abjurando à fascinante civilização. Eles sabem o que querem.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

Diga sua DÚVIDA

RESPOSTAS

J. FONSECA, Rio. — 1) "Moro na rua do Bispo" ou "à rua do Bispo". Indiferente, mas em Portugal se prefere na, no Brasil à

2) "Acha-se recolhido à casa de saúde..." é o mais corrente.

3) "Comparecer a cartório ou "ao cartório", ou "em cartório", à vontade.

4) "Compareceu à festa com a espôsa" está certo.

5) "Ter zêlo pelo serviço público".

6) "Estão convidados o escriturário A, o continuo B e o servente C".

7) Há, em direito, diferença especiosa entre domicilio e residência, mas na linguagem vulgar os dois vocábulos se confundem. Domicilio é o lugar escolhido para permanência, é a sede da vida social; residência é o lugar em que a pessoa se acha, ainda que transitòriamente.

8) Autarquias são instituições semi-oficiais, não inteiramente administradas, diretamente, pelo Estado: os Institutos de Aposentadoria, as Caixas, etc. Órgãos estatais são órgãos ou instituições do Estado, ou seja, do govêrno; para-estatais são os autárquicos, isto é, que ficam "ao lado" da administração oficial.

APRENDIZ, Rio. — Os gramáticos consideram paroxitonas tais palavras (rosário, rádio, armário, etc.); a professôra, porém, tem grande luta para fazê-las pronunciar corretamente.

ANTONIO SILVA, São Lourenço. — 1) "Leandro, o Belo", com virgula.

2) "Desenxabido", com b.

3) "Enquanto a nós" ou "quanto a nós", tanto faz.

4) "À 1,30 horas", parece absurdo, mas é o que se usa.

5) "Não voa, de todo não voa", está certo.

6) "Antigo professor" pode ser professor de longo tempo e pode ser professor que já não é; ex-professor é o que foi e não é mais.

7) "Cheque sôbre..." é usual, logo certo.

8) "Atender ao telefone", não "no telefone" nem "o telefone".

9) "Desenho a mão livre".

10) Existe "haver-se" e existe "avir-se": "Você houve-se com muita cortesia" — "Avenha-se com o chefe"

11) Um dos sentidos do sufixo ouro é o de lugar: babadouro, lavadouro; a forma erudita é ório: oratório. O senhor pergunta: "Não deveria ser corredouro?" Em linguagem não temos deveria ser. A lingua é o que é.

12) "Mexedora"; "mexedeira" é forma de maior vulgaridade.

13) "Mudar de roupa" não é êrro de regência; é forma legítima.

14) "Massagem", "massagista". Maçagem é uma operação a que se sujeita o linho.

15) "Gozado" não tem relação alguma com glosado.

16) A linguagem atual distingue educativo de educacional; educativo é o que educa; educacional é o que se refere aos assuntos de educação. A distinção é recente, mas impôs-se.

17) Quiculo é o nome de um capim.

18) Não percebo onde eu haja dito que bacana, chato, etc. não constituem gíria.

19) "Nossa prosa já vai longa" ou "longe".

20) "Revisionar" é extravagância.

21) "Boné à banda; de banda ou à banda", à vontade.

22) Não há distinção entre tropicar e tropeçar, senão esta:

(Conclui na 8.ª pág.)

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DAS BANDEIRAS - XLI

SALVADOR BENEVIDES, PERULEIRO

JAIME CORTESÃO

CONHECE-SE bastante bem a vida de Salvador Correia de Sá e Benevides nas suas múltiplas relações com a metrópole, o Brasil e Angola. Bastante mal, suas andanças por terras do Prata e do Peru. Malgrado as biografias de Varnhagen e Clado Ribeiro de Lessa, um que desbravou o terreno, outro que alargou notavelmente o campo de exploração; malgrado a monografia igualmente valiosa — "A dinastia dos Sás no Brasil", por Luís Norton, acompanhada de abundante documentação e das notas e penetrantes reflexões críticas de Vivaldo Coaracy em "O Rio de Janeiro no século XVII" não só continua densamente obscuro o período peruleiro da vida de Salvador Benevides, mas, e mais que tudo, não se estabeleceu ainda a relação de causa e efeito entre aquela época e a seguinte.

Ora certas idéias e certos atos do Restaurador de Angola, as diretrizes politicas e ambições pessoais só podem explicar-se, numa larga parte, pelas suas experiências no Prata e no Peru.

Comecemos por dizer que a sua estada na América espanhola foi mais demorada do que é, costume afirmar-se, e deve ter começado graças às suas intimas relações com o governador do Paraguai, D. Luís de Cespedes Xeria. Não devia o célebre inimigo e vítima dos jesuítas do Paraguai pequenos favores aos Correia de Sá. Numa das suas memórias sôbre a atribulada viagem de Lisboa a Assunção, conta ele como chegou, a 4 de fevereiro de 1628, ao Rio de Janeiro. Aqui, depois de tantas humilhações sofridas na Bahia, lhe sorriu a fortuna largamente. Chegado à Guanabara, o governador Martim de Sá e seu filho, Salvador Correia de Sá e Benevides levaram-no para sua casa, "donde estuve tan regalado y servido quanto yo soy corto en encarecer su cortesia y nobleza". Os dois, governador e filho, encarregaram-se de todos os aprestos da sua viagem para o Paraguai; e, como tivessem, por impedimento do fisco, falhado uma barca que havia de transportá-lo ao Prata, mandaram aprestar-lhe as canoas que o levassem a Santos, para daí, por S. Paulo, seguir caminho até à metrópole de seu govêrno "Estando todo a punto y yo para salir", conta Xeria, do que haviam de lembrar-se os seus protetores do Rio, para o cumular ainda mais de favores? Nem mais nem menos que oferecer-lhe por esposa a filha de Gonçalo Correia de Sá, irmão do governador Martim de Sá. Cespedes acolheu reconhecido a oferta; e afirmava: "por cierto haver sido milagroso este matrimonio". Não lhe faltavam algumas sólidas razões para assim pensar; davam-lhe por companheira "una senora tam principal como hermosa y virtuosa" e, o que não seria somenos, entregaram-lhe quarenta mil ducados, por dote da noiva — maná celeste que vinha aliviar fartamente a penúria do viandante, esgotado por uma longa viagem sem proventos.

Afirma-se, na fé de Varnhagen, mas sem apoio sólido, que Salvador Benevides teria partido em 1630 para Lisboa, onde, em 1632, recebeu a notícia da morte do pai. Depois desta data teria sido nomeado almirante dos mares do Sul e encarregado pelo govêrno castelhano de dominar uma sublevação dos índios do Tucuman, em especial os Calchaquís. Estes fatos, supõe-se, haviam ocorrido quando muito em 1633, mas provavelmente em 1634, prolongando-se pelo ano seguinte em que o nosso herói venceu, contra os sublevados, a batalha de Palingarta.

Documentos, aliás impressos, opõem-se a esta cronologia. A 3 de junho de 1631, D. Luís de Céspedes Xeria, o grato governador do Paraguai, nomeava Salvador Correia de Sá e Benevides por cabo e governador da jornada, que se ia intentar contra as províncias dos índios paiaguás e guaicurús, então rebelados, e, ao mesmo tempo, mestre de campo e general dessas províncias. Já nesse documento Salvador é designado por almirante. E dos próprios termos da nomeação se infere que o nomeado se encontrava então em Assunção, pois Céspedes Xeria alega, dentre as razões que o induziram a essa escolha, não só o amor do escolhido às coisas de Sua Majestade, mas ter verificado que ele estava muito disposto a encarregar-se da Jornada. ("Revista do Inst. Hist. e Geo. Brasileiro", t. 81, págs. 33-9). Recorde-se finalmente que os guaicurús e os paiaguás, que tão molestos foram aos bandeirantes e mineiros de Cuiabá, já então infestavam o Médio e o Alto-Paraguai, estendendo as suas devastadoras correrias até às portas de Assunção e desde o Chaco até ao atual território de Mato Grosso. Estas circunstâncias afinam a ação do mestre de campo-general, se ela veio a realizar-se, mas, quando menos, a intenção, nas suas relações geo-políticas com o Brasil. Elas implicam uma experiência ou um conhecimento, que poderia ser mais tarde do mais alto proveito a um grande chefe brasileiro.

É sabido, além disso, que Salvador Benevides realizou feitos guerreiros na província de Tucuman, durante os anos de 1634 e 1935, e que casou provavelmente por esses anos, com D. Catarina de Velasco, aparentada com D. João Ramirez de Velasco, governador que foi do Paraguai e do Tucuman, e mais que tudo, sobrinha de D. Luís de Velasco, Vice-Rei do Peru e por duas vezes da Nova Hespanha (México).

Alguma coisa mais podemos adiantar. Quando, em 1635, Salvador era nomeado governador do Rio de Janeiro, cargo que só veio a ocupar em setembro de 1637, alegava num requerimento ao Rei que "era vecino encomendero de la Provincia de Tucuman" e, como, por motivo do novo cargo, teria de ausentar-se, pedia para continuar a usar da renda dessas "encomiendas", substabelecendo seus poderes num escudeiro, que assistisse nos lugares respectivos. O requerimento recebeu em fins desse ano despacho favorável (Ibdem, 50).

Ora, a "encomienda" faz supor, quando menos, atividades agrícolas e ganadeiras, e quase certamente relações de tráfico com Buenos Aires e as cidades argentíferas do Peru.

Por certo documento — parecer dado ao Conselho Ultramarino, em 1648 — se conclui com a maior clareza que ele conhecia com perfeição, quer a topografia, quer a importância comercial do porto de Buenos Aires, nas suas relações com Potosi e o Peru. Aí, referindo-se à possibilidade de ocupar aquele porto, acrescentava que, por essa forma, "se lhe impede (a Castela) o comércio que por ele poderia ter e a nós nos fica aberta a estrada até Potosi com facilidade, o que sei por experiência, por haver andado este caminho e notado tudo o que aponto."

Homem do mar, habituado a comandar navios através do Atlântico; bandeirante que acompanhara seu pai por terras de Sergipe, à busca das misteriosas minas de prata de Melchior Dias; guerrilheiro das lutas com os índios e de fora do Brasil, por consequência dotado duma notável consciência do espaço, pode imaginar-se quanto este ciclo de peregrinações pelo Prata e Paraguai e de Buenos Aires a Potosi havia de ter aumentado nele o sentido das perspectivas e possibilidades geográficas e económicas do Brasil, em relação ao continente sul-americano e, para além do Atlântico, com a Africa.

Inteligência fria calculadora, astuta, ele mesmo se vangloria de tudo haver notado sôbre a estrada de Buenos Aires aos Andes. Tudo: as possibilidades do comércio do Peru, fazendo escoar pelo estuário platino, a troco dos negros de Angola, as grossas e cobiçadas patacas de oito reais, de prata; tudo: a forma de dividir e enfraquecer as fôrças espanholas, sôbre a grande linha meridiana do Prata-Praguai; tudo: a conveniência da reconquista de Angola, cujos aborígenes forneciam a mão de obra indispensável à economia sul-americana; tudo e mais que tudo: criar no Brasil uma economia de tipo peruleiro, baseada na industria mineira do ouro e da prata. Eis o programa das suas atividades posteriores e das suas ambições de luso-brasileiro, que nunca descurava os seus interesses pessoais.

Certeiro se nos afigura o conceito de Vivaldo Coaracy sôbre Benevides: homem bravo, de vistas largas, mas senhor de formação feudal, despótico, cobiçoso, e tão chegado à Espanha, pela ascendência materna, pelo casamento e pelos interesses no Tucuman que, ao receber no Rio de Janeiro a notícia da Restauração, hesitou entre um monarca e outro, deixando calculadamente aos demais e menos poderosos próceres da cidade a responsabilidade da arriscada decisão. Tomada que esta foi por outrem, conformou-se e passou a servir com lealdade a D. João IV, a quem prestou serviços inestimáveis.

Acrescentemos apenas que a sua permanência em terras do Prata e do Peru durante cinco ou seis anos, o contato com os poderosos burocratas espanhóis e o uso e abuso da "encomienda" certamente contribuiram para feudalizá-lo.

Fôsse como fôsse, não há dúvida que Salvador Benevides, peruleiro, definiu ou auxiliou a definir e a realizar certas diretrizes indispensáveis duma política inter e intra-continental: a expansão do Brasil em direção ao Prata-Paraguai; a realização do circuito económico — Brasil, Angola, Buenos Aires; e, finalmente, a perulização das capitanias do Sul, pela exploração das minas de ouro e prata.

D. João IV, a quem esta última parte sorria com fascínio, procurou sempre proteger os interesses e as ambições de Salavdor, única forma de utilizar-lhe os méritos singulares, mas sem deixar de precaver-se contra as suas tendências e ligações castelhanas.

Proclamada a independência de Portugal e impedido o acesso dos barcos portugueses ao Prata, a escassez de moeda de prata fez-se logo sentir de maneira aflitiva no Brasil. Em 1643, o Conselho Ultramarino pedia ao Rei que fôsse ouvido Salvador Benevides sôbre a maneira de reconquistar Angola, usurpada pelos holandeses, "pois sem Angola, não se pode sustentar o Brasil e menos Portugal sem aquele Estado", e os meios para se ter comunicação do Rio de Janeiro com as Indias (de Castela), de sorte que dali pudesse vir alguma prata. A resposta foi pronta. Em sua opinião, os dois problemas estavam intimamente ligados. Sem Angola não se podia abrir comércio com Buenos Aires, pela falta dos negros, "mercadoria que os castelhanos mais necessitão e vinhão buscar àquele porto". Porem, vencida esta dificuldade, para o que aponta meios e traça o plano, propõe que do Rio de Janeiro e S. Vicente vão alguns navios com 500 ou 600 homens e seus indios ocupar o porto de Buenos Aires, em seu entender empresa facil. Para o pleno êxito desta empresa, aconselhava igualmente se promovesse que os moradores de S. Paulo fôssem pelo sertão sôbre o Paraguai para dividir as fôrças espanholas; e se buscasse aliciar os moradores de Buenos Aires, dando-lhes a entender que a operação visava apenas a segurança do comércio português.

Malgrado tratar-se duma empresa quimérica (que abrigava talvez propósitos e interesses particulares do proponente), a princípio aceita, mas logo posta, com acêrto, de parte, o projeto, na sua complexidade, tem qualquer coisa de profético. Encerra em si o germem do pedido por Salvador Benevides e da concessão a seu filho de nova capitania até ao Prata; do plano da fundação da Colonia do Sacramento; e da ocupação simultânea do Alto-Paraguai, na região de Corumbá, realizada pelos paulistas em 1679.

Mais tarde, em 1648, precisamente há dois séculos, era Salvador Benevides encarregado de levar a cabo a conquista de Angola. Ocupada Loanda e expulsos os holandeses, um dos seus primeiros cuidados foi despachar um navio a Buenos Aires, certamente carregado de negros, "para ver se permitem os castelhanos o comércio que será grande bem para aumento dos reinos de V. M., porque daquele porto virá prata, com que se farão opulentos, aumentar-se-ha o Brasil e enriquecerão os vassalos de V. M." Um destes vassalos, na perspectiva de riqueza, seria o próprio restaurador e governador de Angola.

Ele possuía a arte de fundir uma política de largas vistas e interesse luso-brasileiro com as suas ambições e seus avanços pessoais. Foi o que particularmente conseguiu com o govêrno conjunto das minas e das capitanias do Sul, tornadas Estado à parte e feudo próprio.

Longos anos prosseguiu o sonho das esmeraldas e das minas de ouro e prata que tantas canseiras, esperanças e desilusões lhe deram. Com segura visão ele dizia ao Rei, em 1653, que o descobrimento e entabolamento definitivo das minas acarretaria a riqueza, a conservação e a segurança do Reino (1). Desde que tomara contato com a prosperidade esplendorosa do Peru, jamais essa visão deixou de flamejar em sua mente.

Mas o que sucedeu com Salvador Benevides deu-se com muitos outros. Se nos ocupamos dele em particular, é porque nos serve de excelente padrão para aferirmos da consequência política, essencial, das experiências peruleiras: sentido continental das necessidades de expansão geográfica, com tendências à perulização, do Brasil.

Esta só veio a iniciar-se em princípios do século seguinte. Para esse resultado tão longamente buscado, contribuiram dois fatores: o saber social, feito de experiências acumuladas dos muitos peruleiros que, partidos do Brasil, aqui regressaram, e muito especialmente dos paulistas; e a utilização pelo govêrno da metrópole, de alguns peruleiros, conhecedores e técnicos da mineração. Estão neste caso D. Rodrigo Castel Branco (que se tem afirmado ser castelhano, mas era português) e, ao que pensamos, os mineiros João Nunes, Antonio Borges, Antonio da Silva, Antonio Martins, os quais, enviados de Lisboa, chegaram a Minas em 1700, isto é, no início do ciclo do ouro. Deles disse Calógeras que deram impulso definitivo à mineração, pela renovação real das técnicas.

(1) — A maioria dos documentos aqui citados podem ler-se em "A dinastia dos Sás no Brasil", onde Luís Norton os reuniu.

Durma bem.

"Com os confortáveis e elegantes pijamas vendidos pela A ESCOLAR, a casa que melhor serve

PIJAMAS
DE TECIDO "STRONG"

	CR$
PREÇO DE RECLAME	59,80
PIJAMAS DE TRICOLINE EXTRA	79,80
PIJAMAS DE TRICOLINE "NOVELTY"	109,50
PIJAMAS EM LINDOS PADRÕES	125,00
PIJAMAS ACETINADOS . . .	195,00
E OS FAMOSOS PIJAMAS DE LUXO "SOLIS" . . .	229,80

VENDEMOS EM 10 PRESTAÇÕES PELA CRUZLAR

CAMISARIA A ESCOLAR
R. DA CARIOCA, 66-68-72-74-76

Mundo Social

O DOMINGO NÃO E' P'RA TODA GENTE NÃO...

Certas cerimônias têm uma poesia emocional muito grande mesmo. O que é natural, pela fôrça da repetição diária torna-se, quando ocorre com pessoas nossas, um acontecimento quase que celestial. Exemplo do que eu disse: batizou-se ontem na São Paulo Apostolo uma garotinha saudável tôda vida, que recebeu o nome de Maria Eugênia. Os padrinhos (sr. e sra. José Cândido Almeida Reis) os papais (sr. e sra. Francisco Alves da Cunha Horta), os vovós, os titios, os amigos, o padre, o sal e a água estiveram naturalmente presentes. Êste ato que faz a gente ser cristão, pensando bem, tem uma poesia emocional muito grande mesmo.

O cronista recebe mais um convite. São agora três para o mesmo dia e para a mesma hora. Que acha você leitor que devo fazer?

Ontem alcançou relativo sucesso a festa na Hípica. A senhora Besanzoni Lage não compareceu porque à última hora recebeu visitas em seu palacete do Jardim Botânico.


Maria Vitória

Êste retratinho que você está vendo aí do lado é de Maria Vitória Carneiro de Mendonça. Êste jeitinho de princesa é um fato. É das poucas moças do viveiro feminino encantado desta cidade que exercita sua capacidade intelectual. Colabora semanalmente em duas revistas. Escreve com graça e vivacidade. Principalmente conto. Êsse jeitinho de princesa fica-lhe bem. Ela é escritora também. Puxou naturalmente da mãe, esta magistral Maria Eugenia Celso.

Sr. José Condé acha-se de parabens.

Sr. W. J. Craig prosseguirá em suas conferências sôbre as modificações que vêm ocorrendo nas instituições britânicas. A próxima conversa dêsse senhor será no dia 13 na S. B. de Cultura Inglesa. Desta vez aceito o convite.

Salvador Dalí é o último doido manso. Ontem à noite li coisas de sua vida. Tem gente que olha e gosta. Outros olham as obras do homem e clamam logo por Deus. O "Ballet de Monte Carlo" apresentou no Municipal uma coreografia dêsse doido manso intitulado: "Colóquio Sentimental". Felizmente os que assistiram à peça vão passando bem obrigado.

Bem e agora vou ler os mil e um suplementos literários ou não. Vou ouvir boa música. Dosar um bom uisque e ficar à vontade de todo que hoje é domingo e domingo é dos que deram no côro durante a semana...

FLAVIO CAVALCANTI



Roupas para
CAMA E MESA

Com os preços ainda mais reduzidos na "Venda Comemorativa" do MEIO SECULO da Camisaria Progresso a sra. poderá comprar as melhores e as mais modernas roupas para cama e mesa.



NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE
Compre já
Camisaria PROGRESSO
PÇA. TIRADENTES, 2 e 4

CONTINUA A INTERVENÇÃO NO SINDICATO DOS CINEMAS

Seria incompetente a C.C.P. — Mandado de segurança contra o tabelamento

S. PAULO, (Asapress) — A Comissão Municipal de Preços realizará hoje uma reunião, para continuar a discussão do caso dos cinemas de S. Paulo. Acredita-se que até segunda-feira próxima estarão classificados todos os cinemas da cidade. Permanece a intervenção no Sindicato dos Exibidores.

Outro assunto a ser tratado pela CMP será o do tabelamento das Tinturarias.

INCOMPETENTE A CCP PARA TABELAR CINEMAS

S. PAULO, 3 (Asapress) — O prof. Cesarino Junior, advogado da Companhia Serrador, impetrou um mandado de segurança contra o tabelamento dos preços dos ingressos no cinema, sustentando a preliminar de que as comissões de preço são incompetentes para tabelar artigos de luxo que não afetem a economia das classes médias ou menos favorecidas. "O decreto 9.125 — diz a propósito e dá poderes para as comissões de preços tabelarem artigos ou serviços essenciais. Tabelar cinemas de luxo foge à competencia dessas comissões. Impondo preços aos cinemas de luxo, a CCP não está protegendo aos necessitados, que não frequentam essas casas de espetaculos como não frequentam os salões de beleja, as casas de modas, os hoteis e os restaurantes de luxo".

NENHUM CINEMA PODE SER CLASSIFICADO

BELEM, 3 (Asapress) — Os jornais locais, comentando o telegrama do Rio que dá a noticia referente ao tabelamento de preço dos cinemas pela CCP, indagam se foram aprovadas as classificações dos cinemas conforme as condições técnicas e de higiene, pois dos cinemas paraenses nenhum está em condições de ser classificado na primeira classe, em virtude da falta de conforto e da aparelhagem antiquada.

O DRAGÃO DOS TECIDOS

AV. MARECHAL FLORIANO, 197, onze portas em frente à Light.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
Emiliana Padilha Cunha,
Dulce Martins Lamas,

SENHORITAS:
Odete Belo Lima Freire.

SENHORES:
Prof. Henrique Roxo,
Brigadeiro Alvaro Hercher,
Armando Guimarães de Oliveira, da Caixa Econômica,
Major Deoclécio Paranhos Antunes,
Cel. Alfredo Lima,
Pedro de Lamare São Paulo,
Dault Ernany Melo e Silva,
Antonio Cury,
Leodegardo Lage Sayão,
Lenine Campos Povoa,

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS:
Laura de la Roque Rodrigues,

SENHORITAS:
Jorcelina Soares Pinto,
Zuleika Silva,
Gilda Azevedo,

SENHORES:
Remi Archer, presidente do I.A.P.C.
Evaristo Morais Silva,
Prof. Murilo Fontes,
Cap. Silvio Magalhães Padilha,
Hélio de Freitas,
Euvilasio Souza Reis,
Leonardo Xavier Barreto,
Alberto Porto Silveira,
Targino Ribeiro,
Comendador Antonio Parente Ribeiro,
Darcy Carlos Bastos,

— SENHORA CORONEL JOAQUIM HENRIQUE COUTINHO. Transcorre hoje o aniversário natalício da exma. sra. Theo Stamile Coutinho, esposa do coronel Joaquim Henrique Coutinho, subchefe da Casa Civil da Presidência da Republica.

A data do natalício da sra. Theo Coutinho é uma grata oportunidade para todos que, quantos já puderam apreciar seus primorosos dotes de caráter e coração, possam mais umavez lhe testemunhar os sentimentos de respeito e admiração.

Digna representante das virtudes que caracterizam a mulher brasileira, a sra. Henrique Coutinho, dedicada ao convívio do lar, dotada por forte espírito de verdadeiro sentimento cristão concretiza em atos de caridade todo um programa de altruismo buscando nos seus resultados maiores benefícios aos humildes.

O dia de hoje é assim de festas no lar do casal Henrique Coutinho e de regosijo nos circulos sociais, ao ensejo do qual a aniversariante receberá efusivas congratulações de quantos privam de seu convívio.

— SRA. ISABEL DE JESUS COUTINHO — Faz anos hoje a senhora Isabel de Jesus Coutinho, esposa do 1.º ten. Manoel Miguelino Coutinho, instrutor do Tiro de Guerra de Volta Redonda.

— Completa três anos de idade amanhã o menino Mário Márcio Bonilha de Souza, filho de d. Altina Bonilha de Souza — Funcionaria do Ministério da Justiça, e do sr. Juhal Lopes de Souza, funcionário do Departamento de Publicações Infantis de "A Noite".

— Transcorre amanhã o aniversário natalicio do sr. comendador Antonio Parente Ribeiro, figura de destaque no seio da colonia lusa aqui domiciliada e há pouco reeleito provedor da Irmandade de Santo Antonio dos Pobres.

— A data de hoje assinala o aniversário natalicio do nosso confrade José Medina Filho, funcionário da coletoria de Santo Antonio de Padua, no Est. do Rio.

— Aniversaria hoje o distinto casal Cicero da C. Campinas e senhora, em regozijo pela feliz data, os aniversariantes, oferecerão uma recepção intima as pessoas de suas relações, em sua residencia.

— SILVIO ELIA — Hoje, dia 4, comemora Silvio Elia, nosso prezado colega de redação, seu aniversário natalicio. Data igualmente auspiciosa para todos nós, em cujo convivio o aniversariante, que é também professor do Instituto de Educação, soube se impor, como companheiro brilhante e amigo sempre querido.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio da senhora d. Dulce Martins Lamas, esposa do sr. Manoel Lamas comerciante desta praça.

— OSMAR COELHO VAZ DA COSTA — Vê passar amanhã sua data natalicia o sr. Osmar Coelho Vaz da Costa, funcionário do Ministério da Guerra. O aniversariante, que, goza de real estima não só no circulo de seus colegas, como também no meio de suas relações de amizade, será, por esse motivo, alvo de carinhosa manifestação de apreço.

Casamentos

— Realizou-se ontem o enlace matrimonial do sr. Heitor de Almeida, filho do sr. Custódio Angelo de Almeida, e da sra. Maria Felix de Almeida, já falecidos, com a senhorita Nair de Souza Lima, filha do sr. Bernardino Raphael de Lima, e da sra. Idalina de Souza Lima, já falecidos.

O ato civil foi realizado na nona Pretoria Civil, na parte da manhã. Foram testemunhas por parte do noivo, prof. André Rocha, e sra. Alma da de Oliveira Rocha. Por parte da noiva, sr. Rolando Monteiro, e sra. Dalva Lima Magalhães. O ato religioso realizou-se na Igreja Santa Terezinha (Tunel Novo), às 16,30 horas. Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. Aloisio Leite Guimarães, e sra. Alba de Lima Guimarães, e por parte do noivo, Eitel Oliveira Coelho de Souza e sra. Sylvia Rangel Coelho de Souza.

Nascimentos

— O sr. Isaac Bocal e sua esposa, d. Nilza Werneck Bocal, tiveram seu lar enriquecido com o nascimento de um casal de gemeos que, na pia batismal, receberão o nome de Sueli e Elias.

Clubes e Festas

— BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS — Essa agremiação oferece aos seus associados um sarau dançante, hoje, às 21 horas, com a participação de ótima orquestra. Traje de passeio.

Homenagens

— PROF. MICHEL SIMON — Realiza-se terça-feira, às 12,30 horas, no salão da Casa do Estudante do Brasil, o almoço que amigos e admiradores do prof. Michel Simon lhe oferecem por motivo da condecoração que recebeu do governo brasileiro com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Oficial. Saudará o homenageado o embaixador José Roberto de Macedo Soares. As listas de adesões são encontradas na portaria do Jockey Club, livraria José Olimpio e portaria da Casa do Estudante.

— PROF. JORGE KAFURI — Terá lugar quinta-feira, às 12,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, o almoço que os amigos e admiradores e colegas do professor Jorge Felipe Kafuri lhe oferecem, por motivo de sua brilhante atuação junto à representação brasileira na Conferência de Bogotá. As listas de adesões são encontradas nos Serviços Hollerith, Escola Nacional de Engenharia, Clube de Engenharia e Jornal do Comércio.

— MARINO MACHADO — Os funcionários do Banco Central Brasileiro, regosijando-se pela eleição unanime de seu presidente, dr. Marino Machado de Oliveira, para o cargo de diretor da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil, ofereceram lhe, ontem, às 12,30 horas, um almoço no restaurante do Aeroporto "Santos Dumont".

Em nome dos homenageantes falou o funcionário sr. Dilermando Anciães, que proferiu significativa oração.

O novo diretor do Banco do Brasil agradeceu, sendo por fim abraçado por todos. Como convidada estiveram presentes representantes da imprensa.

Reuniões

— SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL — Essa Sociedade promoverá uma sessão solene a realizar-se amanhã, às 17 horas, no Salão Nobre do Clube Militar, à Avenida Rio Branco n.º 251, em que será condignamente comemorada a data nacional da República da Venezuela. A poetisa e escritora, dra. Adalzira Bittencourt, fará uma conferência sob o tema: "Simon Bolivar — o Libertador". Seguir-se-á uma hora de arte.

Cinema na A.B.I.

— "Canção do Berço" produção argentina, é o filme que, em sessão especial, dedicada aos criticos de cinema, aos associados da ABI e suas familias, será apresentado amanhã, às 20,30 horas, no Auditório da A. B. I. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira de jornalista.

Manifestações

— CARLOS CESAR SIQUEIRA DIAS — E' nos grato e desvanecedor registrarmos aqui o retorno às fileiras do Exército do nosso prezado companheiro de redação Carlos Cesar Siqueira Dias que, por ato recente do presidente da República acaba de ser investido das funções do posto oficial que anteriormente tinha. Colega possuidor de invulgares atributos de espirito, inteligente e vivaz, Siqueira Dias, a par disso, soube conquistar a amizade de todos que, na redação de A MANHÃ privam prazeirosamente do seu convivio amigo e leal.

E', pois, em razão de sua volta ao Exército, que sua familia, jubilosa, vai reunir em sua residencia, logo mais às 20 horas, as pessoas de suas relações de amizade, para, numa demonstração justa de contentamento, festejar o acontecimento que também nos é sobremodo grato.

Viajantes

— Retornou, ontem à Europa, com destino a Lisboa, pelo avião da linha transatlântica da Panair do Brasil, o sr. Karl Vespreeuven, presidente da Câmara de Comércio de Antuerpia e diretor de destacada empresa da Belgica O sr. Vespreeuven encerra uma viagem de contato e observações econômicas pela América do Sul.

In memoriam

— PROF. JURUENA DE MATOS — Amanhã, às 15 horas, será inaugurada a herma do inolvidável educador prof. Juruena de Matos, na praça situada à Praia de Botafogo, esquina da rua São Clemente. O busto foi mandado erigir pelos seus ex-alunos, alunos, professores, amigos e admiradores.

Missas

— FLORA BELTRÃO — O nosso colega de imprensa dr. Heitor Beltrão e familia farão rezar, amanhã, às 11,30 horas, no altar-mór da Igreja de S. José, missa de terceiro ano por alma de d. Flora da Nobrega Beltrão, sua saudosa mãe.

Endocrinologista chega dos Estados Unidos

Chegou, ontem, procedente de Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o professor M. A. Goldzieher, endocrinologista norte-americano, que vem ao nosso país em viagem de caracter cientifico-cultural. Em Belo Horizonte, o professor M. A. Goldzieher é aguardado para pronunciar três conferencias.

CONFRONTO NECESSÁRIO

Examine e compare uma lata de cera Royal com um artigo similar para se certificar da diferença. A cera Royal tem a massa uniforme, compacta, e tem o aroma próprio da terebentina sendo por isso a mais econômica. Experimente a cera Royal uma vez, e verá que grande economia fez.

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) Senador Dantas 20-9.º tel. 22-8868

ALMOCE, JANTE E DANCE

das 20 à 1 hora da madrugada, em confortavel e luxuoso ambiente, reservado às distintas familias, com salão próprio para banquetes de aniversários, casamentos, batizados, etc., à Av. Atlântica n. 66 — Leme — Na "FURNA DA ONÇA". — Telefones: 37-1322 e 37-1710 — P. F. da Silva.

MOVEIS E DECORAÇÕES

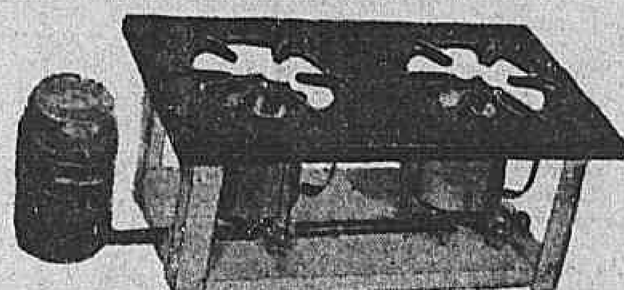
Casa Anglo-Brasileira S/A



Sucessora de MAPPIN RIO

Gosto inconfundivel.
PRAIA DE BOTAFOGO, 360 e 364

Fogão "UNICO"



O "UNICO" Fogão à óleo e querosene sem torcida 100 % perfeito.
NOVO SISTEMA Patenteado
PREÇO Cr$ 290,00
Completo sortimento de acessórios para fogão à óleo
PEÇAM DEMONSTRACÕES HOJE MESMO
Fábrica e loja: — R. Constituição 58 — Tel. 22-2774

Missa por alma dos mortos de guerra

O Ministro da Marinha, Almirante-de-Esquadra SYLVIO DE NORONHA, convida os parentes e amigos dos oficiais, sub-oficiais, sargentos, marinheiros, soldados navais e taifeiros das Marinhas de Guerra, e Mercante, mortos no cumprimento do dever, durante a Segunda Grande Guerra, para assistirem à missa que, em sufrágio de suas almas, fará celebrar, às 11 horas, na segunda-feira, 5 do corrente, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária.

Jacintho José Coelho

MISSA DE 7.º DIA

✝ Eugênia Coelho e família, agradecendo a seus parentes e amigos que a consolaram pela perda de seu querido e saudoso marido Jacintho, participa que manda rezar missa de 7.º dia pelo descanço eterno de sua alma, na Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, às 9,30 horas do dia 5, segunda-feira próxima.

Encarecidamente pede dispensa de pezames.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
A RUA DO DELFIM VERDE
LANA TURNER
VAN HEFLIN · DONNA REED · RICHARD HART
NAC. JORNAL DA TELA
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

O LEILÃO DA COLEÇÃO IGNACIO AREAL

(Conclusão da 2ª. página Rotogravura)

Resta dizer que pelo menos até agora estas peças vêm sendo arrematadas por colecionadores brasileiros. Continuarão, assim, em nosso país, muito embora não figurando nos museus em que realmente deveriam encontrar-se. Dentre esses objetos pode-se citar a secretaria da Princesa Isabel, o serviço de jantar do Duque de Caxias e o serviço de cristal bacarat (confetti), que pertenceu à Marquesa de Santos. Este último conjunto foi arrematado por cento e oitenta mil cruzeiros. Outro conjunto igualmente importante é um par de jarrões de porcelana Vieux Paris, o qual foi adquirido por oitenta mil cruzeiros. Pratos e xícaras houve que foram arrematados, cada um, por quantias que variam entre seis mil e trinta e dois mil cruzeiros. Tôdas essas peças guarneceram o Paço Imperial de São Cristovão.

Na lista de pessoas que vêm adquirindo peças deste e de outros conjuntos da Coleção Ignácio Areal podemos assinalar: senhores G. Fontes, J. Peixoto de Castro, Stency Hine, Sra. Arthur Bernardes Filho, barão de Saavedra, conde das Galveas, conde Osvaldo Riso, Srs. Jorge de Siqueira Filho, Nelson Seabra, Paulo Tavares, Marina Machado, Victor Bastiani, Celso de Figueiredo, Alvaro Pires, Manoel Gomes Moreira, Claudio Bardy Manoel Seixas, Manoel Braga e Othon Gil.

As gravuras que ilustram esta página são instantâneos colhidos pela reportagem fotográfica de A MANHÃ, em pleno leilão da famosa coletânea.

LASSIE NOS 3 CINES METRO, QUINTA-FEIRA, EM OUTRO TECNICOLOR: "A CORAGEM DE LASSIE". — Lassie, tão querida desde "A Fôrça do Coração"; Lassie, a maravilha canina de que tanto se orgulha a Metro-Goldwyn-Mayer, estará, já quinta-feira, nos 3 cines Metro, em seu novo filme. Vamos ver, assim, emocionados, admirando o prodigioso animal e todo o excelente elenco do filme, novas aventuras, novas peripécias vividas por Lassie. Vamos ver tudo isso em "A CORAGEM DE LASSIE", como se sabe, em cuja interpretação estão todos estes "players" de categoria: Elizabeth Taylor, Tom Drake, Frank Morgan, Selena Royle e Harry Davenport. O filme, editado em caprichado tecnicolor, desenrola-se em regiões de grande beleza, por isso que a Metro-Goldwyn-Mayer realizou suas melhores sequências em "locations" escolhidos com grande gôsto. Quinta-feira, é certo, os 3 cines Metro terão outro sucesso — e, não há dúvida, para todos: grandes e pequenos. Lassie é querida de todos. No clichê, Lassie com Elizabeth Taylor, num "still" de "A CORAGEM DE LASSIE".

no Estudio e na Tela

Os filmes de hoje:

PALÁCIO, RIAN e CARIOCA — "Sinfonia do Passado", em técnicolor, com June Haver e Mark Stvens. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ e VITÓRIA — "Torna Sorrento", com Gino Becchi e Adriane Benetti. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "Torna Sorrento" com Gino Becchi e Adriane Benetti. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO-PASSEIO — "A Rua do Delfim Verde", com Lana Turner, Van Heflin e Donna Reed. — Às 11,25 — 13,50 — 16,40 — 19,20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO COPACABANA — "A Rua do Delfim Verde", com Lana Turner, Van Heflin e Donna Reed. — Às 14 — 16,40 — 19,20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, REPÚBLICA, PRIMOR E COLONIAL — "Um Tigre Domesticado" em técnicolor, com Danny Kaye e Virginia Mayo. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ 2.ª Semana — "Madame Bovary", com Mecha Ortiz. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts, etc. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "Estranha Fascinação", com Burt Lancaster e Lizabeth Scoutt. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Fronteiras do Amor", com José Mojica, e "Segunda Oportunidade", com Kent Taylor. — A partir das 14 horas.

AMÉRICA E ROXI — "Terra de Paixões", com Randolph Scott e Barbara Britton. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ E MONTE CASTELO — "Sinfonia do Passado", em técnicolor, com June Haven e Mark Stevens. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — "José na Terra do Egito", filme israelita. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — "O Circo", com Cantiflas. — Às 12 — 44 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Amantes em Fuga" — a partir das 14 horas.

PALÁCIO-VITÓRIA — "Paula" e "Cara de Marmore", a partir das 14 horas.

RKO Radio
PLAZA — ASTORIA — OLINDA — PARISIENSE — RITZ · STAR — REPUBLICA — COLONIAL — MASCOTE — PRIMOR
HOJE HORARIO 2.4.6.8.10 HORAS
Um mundo de belezas e Gargalhadas!
SAMUEL GOLDWYN
Danny Kaye
Um Tigre Domesticado
VIRGINIA MAYO
EM TECHNICOLOR
Acomp. Complementos Nacionais

DENTADURAS PERFEITAS PELO PROCESSO
— DO —
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
AVENIDA MARECHAL FLORIANO N. 87 — SOBRADO

PINTURA FRESCA
Donald
2º grande "IT"
da temporada de Walt Disney
LUTA PELA VIDA — GRANDES LAGOS — SELEÇÃO PARA MISS AMERICA DE 1948 — VASCO 2 FLUMINENSE 1 — NOTICIAS DO DIA — O MUNDO EM REVISTA
CINEAC
Extra!
HERDEIRO CADUCO
SUPER COMEDIA
Matinées Infantis

OS INDIOS "BOCA NEGRAS" CHEGARAM AO RIO E AVANÇARAM FAMINTOS E RAIVOSOS PARA UM HOMEM BRANCO — QUASE HOUVE PÂNICO!...

Pelo avião prefixo D. K. 7 da carreira GUAPORE'-JACAREPAGUA' e adjacências, chegou uma caravana de "Bôcas Negras" chefiada pelo indio BIRIBA TAVA LA'. Quando o potentíssimo D. K. 7, com seus estridentes motores, aterrissou no Campo Daher, localizado à Av. Suburbana, n. 9.460, esq. de Trav. João de Matos, em Quintino houve um enorme "sururú". E' que havia um boi na linha do bonde Cascadura, e o tráfego estava completamente interrompido... Os "Bôcas Negras" já estavam amedrontados e ao perceberem que o D. K. 7 havia aterrissado próximo a extranhos animais: bondes, automóveis, etc., ficaram enraivecidos, pois os mesmos animais gritavam desesperadamente e num tom que êles nunca ouviram, aí então se deu a melódia. O chefe BIRIBA TAVA LA' soltou um uivo, e deu o sinal de avançar. Já se previa que a coisa estava séria! O sinal de avançar foi obedecido, porém, no primeiro do avanço o chefe BIRIBA TAVA LA', estava lá dentro da conhecida CASA DAHER. Aí, os indígenas estupefátos, depararam com tanta fazenda que perderam a vontade de lutar. O DAHER que também não é de briga, disse: — Socega "Boca Negra" fazenda aqui é de graça, a casa é de todos, e afinal a nossa amizade é antiga, que é que há!... Então o indio avançou para o Daher (êste já ia correr...), porém o BIRIBA TAVA LA o alcançou e deu o ósculo da paz. E felizmente tudo acabou bem, pois os indios se serviram das fazendas e sairam todos vestidos e alinhados e risonhos, pois receberam muitos presentes. E' isto mesmo na CASA DAHER tem de tudo. Até indio tira a tanga e verte-se com alegria. E foi assim que o Daher evitou o maior massacre destes últimos tempos!...

"BUMBA - MEU BOI"

(Corte da 4.ª pág. rotogravada) esta a do "Bumba — meu boi" ou "Boi Bumbá". Festejo tipicamente nacional o "Bumba — meu boi" resiste, felizmente, ao avanço do progresso e, ainda hoje, é celebrado com entusiasmo na região nordestina, onde teve origem.

Ainda recentemente o carioca teve ensejo de assistir interessantíssima reconstituição do autêntico "Bumba — meu boi", promovida pela direção do S. A. P. S., a qual foi organizada pelo sr. Francisco Manuel Brandão, chefe de gabinete daquele Serviço, contando com a colaboração de funcionários do mesmo. O local escolhido para a interessante festa foi a praça da Bandeira, que se encheu de uma multidão curiosa alegre. A todos foram, realmente, proporcionados momentos de prazer e alegria, pois, a reconstituição obedeceu rigorosamente o espírito da lenda. Como se sabe o "Bumba — meu boi" representa uma homenagem ao boi, considerado um animal sagrado.

O homem brasileiro, em sinal de agradecimento pela ajuda que o boi lhe dá no amanho da terra, colaborando para o desenvolvimento dos seus negocios, engendrou a homenagem ao animal de tão grande utilidade. Os indios são chamados para colaborar e diz a lenda que o desejo eventual de uma mulher em estado de gestação, de comer a perna do marido, é transferida para o boi. Este é, então, sacrificado. O seu amo procura salva-lo. Recorre a ciencia. Chama o médico. Mas, este não consegue salvar o boi. O senhor apela, por ultimo, para os poderes divinos. Chama o Pagé. O Pagé entra em ação e consegue a ressurreição do boi. Tudo isto é feito em meio às danças tipicas de grande efeito coreográfico, ouvindo-se cânticos caracteristicos bastante interessantes.

Eis aí, pois, em resumo, a lenda do "Bumba — meu boi", cuja reconstituição alcançou grande êxito, graças aos esforços da direção do S. A. P. S., que, assim, soube proporcionar um espetáculo realmente interessante.

SENSACIONAL! EXCLUSIVO!
A VITORIA DO "DEMOLIDOR"
UM FILME QUE RELATA "ROUND POR ROUND" DA LUTA
LOUIS VS. WALCOTT
No mesmo programa "ABSOLVIDA" com Tom Conway
Complementos Nacionais
Amanhã HORARIO 2.4.6.8.10 HS.
PARISIENSE — COLONIAL — REPUBLICA — PRIMOR — MASCOTE

"QUERO-TE JUNTO A MIM" Com ERROL FLYNN, IDA LUPINO, ELEANOR PARKER e GIG YOUNG nos principais papéis "QUERO-TE JUNTO A MIM" (Escape Me Never) é o belo filme que a WARNER BROS. lançará amanhã, nos cinemas PALÁCIO — RIAN — S. LUIZ — CARIOCA e PIRAJA'. Trata-se da versão cinematográfica da célebre novela e peça teatral de Margaret Kenedy "Nunca me deixarás" já apresentada aqui no Rio com tanto sucesso por Dulcina.

OLHOS Dr. HEREDIA
Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

A ORDEM DOS INVENTORES
Pessoa no Estado do Rio, desejando entrar em contacto com essa Ordem, pode para indicar o endereço e horas de expediente. Escrever, por favor à Caixa Postal n.º 2.351.

ART-FILMS apresenta
A GONDOLA do DIABO
UM FILME ITALIANO
Carlo LOMBARDI
Alfredo VARELLI
Direção de Carlo Campogalliani
FILME JORNAL
ODEON
AMANHÃ 2·3.40·5.20·7·8.40·10.20 HS.
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

Consultas Cr $10,00
Popular: Cr$ 30.00 hora marcada: Ondas curtas Diatermia infra-vermelho. Cr$ 20.00. Doenças internas, utero, ovarios, inflamações, hemorragias, estômago intestinos, colites, figado, anus-reto, hemorroidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga 16 6.º — Fone: 22-4904 Clinica Dr. EUDAS, das 11 às 18 horas.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

SÃO-LUIZ — PALACIO — RIAN — CARIOCA — PIRAJA
Amanhã HORARIO 2·4·6·8·10
ERROL FLYNN
IDA LUPINO
ELEANOR PARKER
ELA SABIA QUE ELE LHE MENTIA... MAS COMO DEIXAR DE AMA-LO?
QUERO-TE JUNTO A MIM (ESCAPE ME NEVER)
GIG YOUNG
PETER GODFREY
HENRY BLANKE
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

"CRIME EM PARIS" (Qual des Orfêvres), dirigido por H. G. Clouzot (Laureado no Festival de Veneza de 1947), e interpretado por Louis Jouvet, Simone Renant, Bernard Blier, Suzy Delair e Charles Dullin, cuja apresentação, como se sabe, a França Filmes do Brasil fará, a partir de amanhã, nos cinemas Pathé, São José, Para Todos, Vaz Lobo e Fluminense, simultaneamente. "CRIME EM PARIS", muito naturalmente, será o acontecimento superior da temporada.

"SUA ÚNICA SAIDA" (Pursued), é uma obra-prima. Produzido por MILTON SPERLING, da UNITED STATES PICTURES para a WARNER BROS. e dirigido por RAOUL WALSH, êste filme tem como intérpretes centrais TERESA WRIGHT e ROBERT MITCHUM, e como coadjuvantes artistas da categoria de Judith Anderson, Dean Jagger, Alan Hale e John Rodney (êste em apresentação. "SUA ÚNICA SAIDA" será lançado amanhã nos cinemas VITÓRIA — ROXY — AMÉRICA e FLORIANO.

BATERIA DE Alumínio "Chaleira Extra"
com 12 peças Cr$ 315,00
Copos vidro americano Cr$ 2,70
Passadores para chá de matéria plástica Cr$ 2,80
"O CRUZEIRO"
Rua da Assembléia, 50 e 54 a 60
Rua da Quitanda, 15 a 17

FICA NOVO SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)
TELS 27-7195 — 47-0386

A Sra. quer colocar as suas próprias CORTINAS?
Adquira as armações ajustáveis
UTILAR
(Pat. 28 527)
São as únicas que oferecem as seguintes vantagens:
I — SUA ELASTICIDADE DISPENSA PARAFUSOS DE AJUSTE.
II — A própria armação possui, fixos, os dispositivos para passagem dos cordéis
III — Toda a armação vem acompanhada de um folheto elucidativo e qual contém instruções PARA POSSIBILITAR A QUALQUER PESSÔA SUA COLOCAÇÃO
Exija porém, a legítima, que traz o sêlo amarelo "UTILAR"
Fab. ALDO ZULIANI & IRMÃO — Rua Ana Nery 1 111 — Fone. 3-7044 — São Paulo. Rep. MOVEIS DE DIVITIIS LTD — R. ALM. COKRANE, 12 — Fone 28-7111 — Rio de Janeiro

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13 hs — Cataguazes 15,30 hs. Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra 40 — Tels 320 e 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS ÚLCERAS — VARIZES—ECZEMAS — Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS EXAME VITAL DO CORAÇÃO Faça êsse exame e viva despreocupado ELECTROCARDIOGRAFO
RAIOS X das 15 às 17 horas Cons. de 10 às 12 e QUITANDA, 26 - 1.º

Louis JOUVET
E TÃO OUSADO QUE O FARÁ TOMAR PARTE NA HISTÓRIA!
UM FILME LAUREADO NO FESTIVAL BIENAL DE VENEZA DE 1947!
CRIME em PARIS (QUAI DES ÓRFÈVRES)
SUZY DELAIR
SIMONE RENANT
DIREÇÃO DE HENRY GEORGES CLOUZOT
ACOMP. COMPL. NACIONAL IMPR. 18 ANOS
SÃO JOSE — Pathé — VAZ LOBO — PARA TODOS — FLUMINENSE
Amanhã
FRANÇA FILMES

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE JULYA — Inaugurou-se, ontem, à tarde, no Instituto dos Arquitetos do Brasil, a exposição de arte da pintora Julya, que estava sendo aguardada com real interêsse. Figuras de grande projeção dos nossos meios artísticos e sociais compareceram à inauguração dessa mostra, da brilhante pintora belga, que tem o patrocínio do Instituto dos Arquitetos e o Instituto Brasil-Estados Unidos. A arte de Julya mergulha suas raízes no mundo brasileiro e traduz um suave lirismo em suas esplêndidas telas. A crítica recebeu com viva simpatia essa interessante exposição. Na foto acima, vemos um aspecto da inauguração em que aparece a pintora cercada de elementos de relevo dos nossos círculos artísticos e sociais

VITORIA — ROXY — AMERICA — MONTE CASTELO — FLORIANO
AMANHÃ HORARIO 2.4.6.8.10 HORAS
A FORÇA SELVAGEM DE UM AMOR VIOLENTO DESENCADEANDO TEMPESTADES DE EMOÇÃO!
TERESA WRIGHT
ROBERT MITCHUM
Sua Única Saída (PURSUED)
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

DR. ORLANDINO FONSECA
do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Consultório: Av. Rio Branco 257 6.º and. — Salas 511 a 513 de 14 às 18,30 horas Tel.: 22-8757 Res.: 37-1581
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das afecções e doenças dos ossos e articulações

FLAGRANTES DA POLITICA NACIONAL

A UNIFICAÇÃO DO P. T. B. E AS CONVENÇÕES DO P. S. D. E DA U. D. N. — DOIS CASOS MAIORES: ALAGOAS E SÃO PAULO — AGITA-SE O AMBIENTE NA PARAÍBA — PERNAMBUCO EM FESTA — EM FOCO A SUCESSÃO GOVERNAMENTAL EM ALGUNS ESTADOS

O cenário político se vai cobrindo aos poucos de tons mais vivos. Certos quadros se apresentam, até, em côres bastante carregadas.

É verdade que, na maioria dos Estados, pouco tem acontecido digno de registro. Em outros, porém, muita ocorrência grave tem trazido em suspenso a opinião.

Ao lado dêsses sucessos locais, alguns refletindo-se poderosamente no plano nacional, ha que anotar os movimentos dos grandes partidos, que vão, assim, fazendo as suas primeiras operações de reconhecimento do terreno, para os futuros embates.

A unificação do P. T. B.

A reunião do Diretório Nacional do PTB no dia 30 foi um dos fatos culminantes da semana.

É verdade que ainda não se resolveu, em definitivo, a situação interna do partido. Contudo, a eleição do sr. Getúlio Vargas para a presidência efetiva, do sr. Baeta Neves para a presidência de honra, e do sr. Salgado Filho para a vice-presidência, bem assim a constituição de uma junta governativa composta de elementos das alas antes em choque. Valeram para aplainar dificuldades e criar um clima favorável à união.

As convenções do P. S. D. e da U. D. N.

A convenção do PSD, a 17 do corrente, é outro tema político obrigatório do momento. A revisão dos estatutos, a reafirmação de princípios, o problema das dissidências, a questão social, tudo isso, que se diz será ventilado, constitue matéria de real interêsse para ela.

Interêsse que mais se acentua se considerarmos que os casos de Alagôas e de São Paulo, ao que se propala, serão também objeto de consideração.

Não menos importante será a Convenção da UDN a 11 de agôsto próximo. Alagôas e São Paulo deverão entrar, também, na ordem do dia. Há o caso da presidência do partido, que deverá caber ao sr. Prado Kelly. E, em certos círculos, admite-se, até, que seja definida a posição do partido em face de problemas politicos mais remotos. Esta parece no entanto uma hipótese sem fundamento. Não é provável que a UDN se defina tão cedo.

O vulcão alagoano

O caso de Alagôas atingiu seu ponto culminante, com os discursos do general Góis Monteiro e do padre Medeiros Neto, a renúncia do senador Ismar à presidência da seção alagoana do PSD e a manifesta decisão do governador Silvestre Péricles de reagir energicamente a qualquer movimento mais objetivo da Assembléia Estadual.

A situação é muito séria, mas há quem admita venha a melhorar depois da entrevista dos litigantes, em Recife, com o presidente da República.

São Paulo

São Paulo não sai do cartaz. Em mãos do senador Atílio Vivácqua, relator da matéria, estão o libelo do ministro da Fazenda e a defesa do sr. Ademar de Barros. Consta que o Senado encontrará uma fórmula para o caso. Há quem pretenda que está perdendo terreno, a idéia de intervenção, muito embora a UDN paulista a tenha solicitado formalmente e se mostre disposta a lutar por ela.

Para a hipótese do "impeachment" também já surgem dificuldades com a atitude do PTB que, ao que parece, deixará a coligação oposicionista para tomar a posição de livre-atirador.

Consta que o PSD nacional considera questão fechada o apôio à seção paulista, no que esta decidir afinal.

Pará, Piauí, Rio Grande do Norte

O senador Magalhães Barata já seria candidato ao govêrno do Estado. Esta, a novidade sôbre o Pará, conforme versão aceita pelo deputado udenista sr. Agostinho Monteiro.

No Piauí, os pessedistas continuam se queixando de perseguições e violências. Consta que dois deputados da UDN, sem aderir ao PSD, pensam em abandonar o governador, o que pioraria a situação do sr. Rocha Furtado na Assembléia.

Quanto ao Rio Grande do Norte, houve o escândalo da violação confessada de uma urna no Tribunal Eleitoral Regional, com prejuízo para o P.S.D. No mais, a expectativa em tôrno do julgamento do recurso da Coligação contra a diplomação do sr. José Varela.

Agitação na Paraíba

Na Paraíba, o PSD parece disposto a continuar a luta contra o governador Osvaldo Trigueiro, ao qual acusa de ser indiferente às violências que estariam sendo praticadas contra pessedistas, principalmente no município de Mamanguape.

Houve a visita do professor Pereira Lira a João Pessoa. Embora sendo um dos dirigentes do PSD paraibano, o secretário da Presidência da República foi bem acolhido pelos círculos oficiais, à frente o governador. E recebeu ao mesmo tempo calorosas homenagens dos seus correligionários. Entretanto, o deputado pessedista, José Joffili, em discurso na Câmara Federal, disse que o clima na Paraíba é de insegurança para os adversários do governo, ao que o sr. Ernani Sátiro udenista, após contestação. E assim se criou um pequeno caso que, segundo alguns observadores, poderá trazer alguns reflexos na política do Estado.

Pernambuco

Pernambuco está entregue à visita do Presidente da República, que ali foi alvo de grandes homenagens.

Tudo em ordem, e o sr. Barbosa Lima em boa situação. Houve as acusações contra os srs. Miguel Arrais e Barros Barreto, secretários de Estado, tachados de comunistas. Mas o desmentido de ambos foi categórico.

Bahia

Falou-se na união política dos senhores Juraci Magalhães, da UDN, e Pinto Aleixo, do PSD. Êste teria, inclusive, feito referências a um novo "2 de Julho". Pelo combinado seria o sr. Juraci o sucessor do sr. Mangabeira.

Mas o sr. Juraci Magalhães, em declarações à MANHÃ, desmentiu as versões e condenou a agitação, neste momento, dos problemas de sucessão.

Distrito Federal

Os líderes das três bancadas principais da Câmara Municipal reuniram-se e resolveram que se deveriam aprovar todos os projetos dos partidos ou do Executivo, desde que tivessem parecer favoravel das comissões. Assim foi superada a crise que se esboçava, devido às ameaças recíprocas — por parte dos udenistas e pessedistas, principalmente — de boicote dos projetos por uns e outros e pelo Executivo apresentados.

Observe-se, porém, que diversos vereadores, de diferentes partidos não tomarão o acôrdo em consideração.

No mais cuidam os partidos de se fortalecer.

Minas

Não passou de rebate falso o lançamento da candidatura do sr. Valadares ao govêrno do Estado. Foi também desmentido, que o senador Bernardes Filho tivesse cogitado de levar o sr. Negrão de Lima ao Palácio da Liberdade, versão que surgiu ao mesmo tempo em que o sr. Virgílio Melo Franco percorria também a zona da Mata, em "tournée" política.

Fato merecedor de destaque: o sr. Carlos Luz, da "Ala Liberal" (Dissidência do PSD), propôs a união de todos os mineiros.

Nada de novo

Nos demais Estados, nada de novo.

ALTERAÇÕES PREVISTAS NO GOVERNO DO PIAUI

O PSD daria secretários em vista da mudança na direção da UDN

TEREZINA — 3 — (Asapress) — Consta nos meios políticos que como resultado da Convenção da UDN e da mudança de sua direção haverá alterações radicais no Secretariado. Desconhecem-se porém os nomes dos substitutos dos atuais titulares, adiantando-se a possibilidade da inclusão de elementos do PSD no quadro dos auxiliares imediatos do governo.

A convenção udenista

TEREZINA — 3 — (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Euripedes de Aguiar, instalou-se, ontem a Convenção Estadual da UDN. Além do presidente, que fez uma exposição sobre as atividades do Partido, falou também o senador Matias Olimpio, que assumirá a presidencia do Partido aqui, ficando na secretaria geral o sr. Euripides. Discursaram ainda o deputado José Candido Ferraz, pela bancada federal, o deputado Lustosa Sobrinho, pela estadual, o senador Ribeiro Gonçalves e o sr. Agenor Almeida, secretário geral do Estado, além do deputado Adelmar Rocha, justificando uma moção de solidariedade ao governador Rocha Furtado, ao ex-presidente da UDN e ao brigadeiro Eduardo Gomes.

Deixaria o cargo

TEREZINA — 3 — (Asapress) — Fala-se com insistencia que o prefeito de Terezina renunciará ao cargo, a fim de exercer atividades, como engenheiro, no Vale do S. Francisco.

AGITAÇÃO NA POLITICA DA PARAIBA

Em Mamanguape as coisas estão sombrias para os pessedistas — Mas um porta-voz do governador contesta

A situação política na Paraíba voltou a complicar-se. E, segundo informações de fontes pessedistas trazidas à nossa reportagem, tende a ficar mais grave. O PSD não esconde seu propósito de denunciar as violências que, afirmam alguns de seus próceres, estão sendo praticadas contra seus correligionários por autoridades policiais, com a complacência do govêrno estadual. No município de Mamanguape, onde venceu o PSD, fazendo o prefeito, que é adversário histórico do Secretário do Interior, as coisas estariam sombrias para os eleitores pessedistas. Por ultimo, o deputado estadual do PSD, sr. Odon Bezerra, ex-interventor daquele Estado, em telegrama enviado a bancada de seu partido, informou a ocorrência de fatos graves na capital, relacionados com a invação pela policia, de um clube em que se reunia a sociedade local.

Como Pilatos no Credo

A proposito, ouvimos o sr. Fernando Nobrega, da UDN paraibana, tido como o porta-voz do governador. Depois de afirmar que em seu Estado a paz é absoluta, acrescentou:

— O que há é uma recrudescencia, extemporanea, aparentemente contra o governo da Paraíba. Afirmo, porém, que o sr. Osvaldo Trigueiro está entrando nessa nova onda como Pilatos no Credo. O objetivo é outro e, segundo estou apreendendo, interessa apenas à economia interna do PSD.

Sobre a visita do professor Pereira Lira à Paraíba, disse o seguinte:

—Tendo em vista os altos títulos do professor Pereira Lira, como conterraneo ilustre e figura eminente da vida publica brasileira, encaro sua visita à Paraíba com as melhores esperanças de que ela seja bastante promissora para a solução de muitos problemas nossos que estão gritando pela união de esforços de todos os paraibanos.

CASSADO O MANDATO DE UM PREFEITO DE MINAS

PERTENCIA À U. D. N. E A DECISÃO FOI APOIADA PELAS DUAS ALAS DO P. S. D. NA ASSEMBLÉIA

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Contra o parecer da Comissão de Justiça, a Assembléia Estadual conformou a deliberação da Câmara de Catanduvas, que cassou o mandato do prefeito Francisco Resende, pelo fato de continuar residindo fora do município. A cassação baseia-se nos artigos 88 e 91 da Constituição, que prevêem aquela hipótese de perda de mandato. A Comissão de Justiça, porém, concluira pela nulidade da decisão, por não haver sito tomada por maioria absoluto de membros do legislativo daquele município. O prefeito cujo mandato foi cassado é da UDN. A rejeição do parecer foi provocada pelo deputado Simões de Almeida, da ala liberal do PSD, apoiado na votação pela bancada pessedista ortodoxa.

A SITUAÇÃO POLITICA DE S. PAULO

TORNAR-SE-Á IMPOSSIVEL O "IMPEACHMENT" SE TÔDA A BANCADA DO P. T. B. ABANDONAR A COLIGAÇÃO OPOSICIONISTA — IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO DEPUTADO COSTA NETO À "MANHÃ" — EXPECTATIVA EM TÔRNO DO PARECER VIVACQUA

A semana entrante promete ser decisiva para o caso de São Paulo. É que está sendo aguardado, até o fim dela, o parecer do senador Atilio Vivacqua sobre a matéria relativa à situação economico-financeira daquele Estado, exposta pelo ministro da Fazenda. Noticiamos em varias oportunidades o curso que o assunto está tendo no Senado. Por último, chegou àquela Casa do Congresso, sendo encaminhado à Comissão de Justiça, um memorial constante de dois grandes volumes, no qual o governador Ademar de Barros apresenta esclarecimentos em torno das acusações formuladas contra sua administração. Apesar disso, espera-se que o sr. Vivacqua conclua seu relatorio sem maiores delongas, apresentando-o à Comissão ainda no curso da semana.

Reviravolta

Enquanto isso, as atenções dos circulos politicos estão voltadas para o que se passa em São Paulo. Alguns observadores admitem a possibilidade de modificações sensiveis no cenario estadual, capazes de favorecer a posição do governador em relação à Assembleia. Isto vem confirmar os prognósticos que há tempos fizemos a proposito de certos movimentos que se verificavam no PTB paulista, autorizando a conclusão de uma reviravolta na sua linha de conduta em face do governo estadual. O que ora sucede indica que está iminente a transformação do ambiente local.

Declarações do sr. Costa Neto

Entretanto, segundo se diz, as oposições paulistas não recuarão um passo em seus propósitos de afastar do governo o sr. Ademar de Barros. Como? Pelo "impeachment"? Mas a Assembleia teria força para tanto?

Procuramos ouvir o deputado Costa Neto, do PSD.

O ex-ministro da Justiça não se furtou a responder às nossas perguntas.

Sôbre a atitude que seu partido tomaria caso fracassasse a idéia de intervenção, limitou-se a dizer que isto seria assunto a ser decidido pela direção do partido, ou, mais precisamente, pelo sr. Macedo Soares.

Indagado se, deixando a bancada petebista a oposição, a Assembleia teria força para decretar o "impeachment" disse que não. E explicou:

— A bancada do PTB compõe-se de onze representantes, e a coligação oposicionista tem maioria de oito. Assim, se todos os petebistas deixassem a coligação, o "impeachment" não seria possivel.

Finalmente, declarou que há muito não se avista com o senador Atilio Vivacqua, que é, como se sabe, o relator, no Senado, da matéria relativa ao caso paulista.

Será expulso da U. D. N. o deputado Lourenção

S. PAULO — 3 — (Asapress) — A Comissão Executiva Estadual da UDN reuniu-se, deliberando convocar o diretorio Estadual para segunda-feira, a fim de aprovar um comunicado excluindo dos quadros partidarios o deputado federal Romeu Lourenção. Diz o comunicado "que muito se esperava da atividade dêsse representante do Partido". E acrescenta: "Enganaram-se porém quantos lhe deram os seus votos. Empossado em sua cadeira no Palacio Tiradentes, o sr. Romeu de Andrade Lourenção mostrou-se incapaz de exercer o seu mandato, ausentando-se do plenario e contentando-se com a percepção do subsidio. Nada faz nem tem feito além disso".

Pedindo solução imediata

S. PAULO — 3 — (Asapress) — Um matutino local, depois de comentar a remessa ao Congresso do relatorio do ministro Correia e Castro sobre a situação de S. Paulo e as sucessivas contestações que esse trabalho mereceu por parte do governo do Estado, diz que essa é a justificativa de uma atitude positiva que resolveram tomar as classes produtoras de S. Paulo, em face da complexa questão. Assim, todas as entidades representativas das classes produtoras e liberais com sede nesta capital, num documento da maior importancia, que será assinado conjuntamente por todos os seus presidentes, dirigir-se-ão nos próximos dias ao Chefe da Nação e ao presidente do Senado, pedindo uma solução definitiva e imediata para o caso paulista. Em tal documento, salientam aquelas entidades os efeitos altamente prejudiciais que a situação reinante vem ocasionando às atividades industriais, comerciais e agricolas do Estado.

O CASO DE ALAGOAS

Voltará a falar amanhã no Senado o general Góis Monteiro — Novas declarações do governador

Como noticiamos, o general Góis Monteiro anunciou sexta-feira, no Senado, que não prosseguiria nos discursos que vinha fazendo em torno do caso de Alagoas.

Sua atitude era ditada em atenção a numerosas solicitações que recebera de pessoas amigas. Ontem, porém, o general Góis Monteiro, falando à reportagem, declarou que ocupará a tribuna do Senado, amanhã, a fim de rebater o discurso do sr. José Maria de Melo, da bancada pessedista de Alagoas na Câmara Federal. Aquele deputado afirmou que o general Gois Monteiro tomou posição ao lado do governador Silvestre Péricles por desconhecer os acontecimentos que se estão desenrolando no Estado. Em vista de tal declaração, o general Gois Monteiro voltará a falar sôbre a politica da sua terra natal, anunciando que relatará pormenores que mostrarão estar ele a par de tudo que ali aconteceu e que redundou na cisão do PSD.

Fala o sr. Silvestre Péricles

RECIFE, 3 (Asapress) — O governador de Alagoas, entrevistado pela imprensa, declarou, entre outras coisas, o seguinte:

— "Essa história de intervenção em Alagoas é pura balela. E se êles promoverem o "impeachment", então, eu mesmo vou "impichá-los".

Interpelado sôbre de que maneira, respondeu: — "Tenho uns remédios cientificos para aplicar".

O reporter indaga, então, se o governador seria capaz de fechar a Assembléia, e a resposta veio pronta: — "Nunca se diz o que se está com intenção de fazer, principalmente ao se lidar com gente ordinária. A mentira é a bandeira deles e êsse clima de insegurança aparece apenas para nos pressionar e indigenar".

Mais adiante acrescentou: — "Na minha opinião não é necessário que o general Gois Monteiro vá a Maceió: eu sozinho dou conta. A prova é que eu saio dela como agora, a passeio, e nada acontece. Por isso eu digo: política é o equilibrio entre o principio da autoridade e a liberdade. Eu estava benquisto no Rio. Foram me chamar e trouxeram-me para Alagoas. Agora, essa minoria que não me aborreça por senão eu não saio mais do governo. Tenho ao meu lado a maioria do povo alagoano e isto é bastante".

O DRAGÃO DOS TECIDOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 197, onze portas em frente à Light.



A NOSSA TRADICIONAL VENDA ANUAL!
DURANTE O MÊS DE JULHO

Artigos de qualidade, pela primeira vez confeccionados em nossa fábrica própria de roupas brancas para serem vendidos por preços muito vantajosos.

Grande variedade! Não há saldos.

ARTIGOS PARA HOMENS

Camisas brancas cambraias fina	de 70,00	por 60,00
" " tricoline 1.ª	" 90,00	" 78.00
" " " extra	" 130,00	" 100,00
Cuecas brancas, mousseline	" 22,00	" 15,50
" " cambraia	" 22,00	" 18,00
" " " 1.ª	" 30,00	" 25,00
Gravatas de pura sêda	" 95,00	" 70,00
Meias para homem	" 14,00	" 10,00
" " "	" 18,50	" 15,00
Lenços brancos franceses de puro linho	" 12,00	" 8,00
" " ingleses de puro linho	" 15,00	" 11,50
" ingleses de puro linho	" 22,00	" 17,50
Pijamas de cambraia — várias côres	" 125,00	" 110,00
" " tricoline extra	" 220,00	" 165,00
Sweaters de pura lã	" 170,00	" 110,00
Casacos sport linho inglês	" 380,00	" 310,00
Blusões de Rayon	" 320,00	" 245,00
" " tecido impermeável	" 300,00	" 250,00
Capas impermeável para homem	" 450,00	" 390,00
Roupa Renner — pura lã	" 750,00	" 650,00
Calças avulsas	desde 198,00	
Sapatos	de 300,00	por 215,00

ARTIGOS PARA SENHORAS

Camisolas de opala	de 65,00	por 49,00
Bôlsas de crocodilo	" 850,00	" 460,00
Blusas de lã	" 160,00	" 110,00
Meias de sêda animal		12,00
Quimono de flanela	" 160,00	" 125,00
Casacos de lontra comp. 1,00	" 3.600,00	" 2.500,00
Vestidos e costumes de sêda e lã	" 400,00	" 165,00
Costumes de pura sêda e lã	" 500,00	" 295,00
Costumes de pura lã	" 950,00	" 605,00
Blusas de sêda	" 95,00	" 65,00
Capas impermeáveis	" 450,00	" 390,00
Casacos 3/4 de pura lã	" 420,00	" 290,00
Vestidos fantasia	" 450,00	" 240,00
Saias de lã	" 240,00	" 125,00

ARTIGOS PARA O LAR

Cobertor solteiro — pura lã	de 180,00	por 148,00
" casal — pura lã	" 370,00	" 330,00
Colchas brancas solteiro	" 70,00	" 54,00
" " fustão — casal	" 165,00	" 145,00
Lençóis de cretone — solteiro	" 45,00	" 35,00
" " " casal	" 90,00	" 72,00
Cretone branco solteiro — metro	" 17,00	" 14,00
" 1.ª côres — casal — metro		26,50
Atoalhado branco — larg. 1,50 metro	" 30,00	" 25,00
Toalhas de mão — Ludol	" 9,00	" 7,50
Toalhas alagoanas 1.ª rosto	" 11,00	" 8,80
Toalhas alagoanas 1.ª banho — 90 x 1,70	" 42,00	" 35,00
Opala branca e de côres (Artigo fino Epsom) metro	" 16,00	" 13,50
Jogos finos bordados para cama	" 360,00	" 295,00
Guarnicões para mesa — 1,40	" 110,00	" 85,00

TRICOLINE E LINHOS A METRO, POR PREÇOS DE FÁBRICA

Casa José Silva
RUA MIGUEL COUTO, 3 E 5

NÃO TERMINOU A CRISE NO PTB

APESAR DA ANUNCIADA UNIFICAÇÃO, SUBSISTEM DÚVIDAS QUANTO AO SEU DESENVOLVIMENTO — CONFUSA A SITUAÇÃO DO PARTIDO EM SÃO PAULO

Os arraiais do PTB estão em festas: eleita uma junta governativa provisória com representantes das alas que haviam entrado em conflito, a unificação do partido acha-se aparentemente encaminhada. E o sr. Getulio Vargas foi colocado na presidência, coisa que muitos julgavam ser o remédio para a crise interna, embora não haja grandes sinais de que êle pretenda efetivamente exercer a chefia.

Mas não falta no partido quem seja mais cauteloso nos prognósticos. Está no caso o deputado Antonio Silva, que nos disse:

— Cortamos, apenas, os primeiros galhos para a abertura da picada que nos levará ao desbravamento da floresta.

A que espécie de galhos se refere o representante petebista? Serão as dissidencias, que foram superadas umas e, outras, talvez podadas em definitivo? Tratar-se-á de trabalhos preliminares para futuras combinações politicas do PTB? O deputado não se quis explicar. Manteve somente o que disse:

Cortamos, apenas, os primeiros galhos etc....

Confusa a situação do P. T. B. paulista

Que as coisas no PTB ainda não estão inteiramente acomodadas, di-lo a situação do partido em São Paulo, que é ainda confusa. A dissidencia, ali, ainda não foi vencida. Tanto é assim que o grupo que segue a orientação do sr. Marcondes Filho insiste no propósito de levá-lo a presidencia do PTB paulista. Por outro lado, não está ainda esclarecida a posição em que ficará o sr. Nelson Fernandes que, por sinal, disse ter renunciado ao cargo que exercia no antigo Diretório, sendo substituido pelo sr. Porfirio da Paz. Nos circulos petebistas desta capital, por nós procurados a respeito da situação do PTB em São Paulo, nada souberam informar de concreto parecendo, entretanto, que não encaram com muito otimismo o que ali se está passando. O sr. Nelson Fernandes até há pouco afirmava que seria impossivel o reconhecimento do Diretório presidido pelo sr. Porfirio. Êste, porém, segundo informações que nos chegam da capital paulista, recebeu telegrama do sr. Getulio Vargas, felicitando-o por sua escolha para a direção do PTB de São Paulo. O fato está sendo interpretado como o reconhecimento tácito do novo diretório paulista, o qual, afirma-se, em breve será ratificado pelo Diretório Nacional.

"Oposição construtiva"

O sr. Porfirio, que viera ao Rio, a fim de participar da ultima reunião do partido, regressou a São Paulo. Ali chegando, fez declarações à reportagem. Confirmou, aliás, o que já nos antecipara, quanto à posição do PTB paulista em face do governador Ademar de Barros. Depois de acentuar que o senador Salgado Filho o mantivera na presidencia do Diretório Estadual, afirmou que o PTB em São Paulo, daqui por diante, fará "oposição construtiva" ao sr. Ademar, se bem que não pretenda aceitar cargos.

Todavia, — frisou — estamos dispostos a apoiar tôdas as iniciativas de caráter popular do governador Ademar de Barros.

Quanto à intervenção, disse:

— Seremos contra a intervenção. Se a medida for decretada em termos estritamente constitucionais, o PTB ficará equidistante.

A maneira como se exprime o sr. Porfirio, apesar da referencia à "Oposição construtiva", parece indicar, no fim de contas, uma posição favoravel ao governador; e, por outro lado confirmar o que se tem dito quanto à possivel aproximação entre os srs. Ademar e Getulio Vargas. Isto, exatamente, pode ser motivo para que uma parte do P. T. B., mais vigorosa na oposição ao governador, não aceite as novas diretrizes da chefia partidária.

A renúncia do sr. Nelson Fernandes

Sôbre a renúncia do sr. Nelson Fernandes, surgiram versões contraditórias. É que não se esclareceu bem que teria êle renunciado.

Quisemos sabê-lo, e para tanto inquirimos diversos próceres petebistas. Todos estavam como o reporter, isto é, sem saber a que renunciara o sr. Nelson Fernandes. Ao que parece não foi à sua cadeira de deputado. Um procer do partido lembrou que talvez fosse a "ex-presidencia" do partido em São Paulo. Porque — explicou — à presidencia não poderia ser, pois esta está com o sr. Porfirio da Paz, que dela desalojou o sr. Nelson Fernandes.

Tudo indica, porem, que o sr. Nelson Fernandes renunciou tão só à luta contra o grupo mais numeroso do PTB, reconhecendo assim, a legalidade do novo diretorio.

O litigio Minas x Espirito Santo

A ação de limites movida por Minas, no Supremo Tribunal Federal, contra o Espirito Santo, ainda se encontra em fase inicial. Como noticiamos, em vista do ministro Lafayette de Andrada se ter declarado impedido de funcionar como relator fez-se novo sorteio, tendo recaido a incumbência no ministro Ribeiro da Costa, que está com os autos. Ouvido pela nossa reportagem, o Procurador Geral da República, dr. Luiz Gallotti, disse-nos que não tem opinião formada sôbre o assunto, uma vez que os autos ainda não lhe foram entregues.

ESTOMAGO
Figado — Intestinos — Bexiga — Prostata — Nervoso — Impotência — Tratamento das úlceras do estômago e duodeno sem operação em 30 dias Dr. A. Rodrigues Nogueira. R. Senador Dantas, 118 — C. — 4.º. S. 416. Tel: 22-8659 2.ªs 4.ªs e 6.ªs das 12 às 14 e das 17 às 19. R. do Carmo, 6. — 6.º. Sala 606. Tel: 42-4547. 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 9 às 11 e 3.ªs 5.ªs e sábados das 13 às 15 R. da Carioca 6 — 1.º Tel: 42-2062 3.ªs, 5.ªs e sábados das 9 às 11.
CONSULTA POPULAR — CR$ 30,00 DAS 9 AS 11 HS.

EXPULSAS DA ALBANIA AS MISSÕES IUGOSLAVAS

(Conclusão da 3ª pag)

Partido Comunista russo que nistas "estão convencidos pela virtude persuasiva da palavra e dos fatos, da necessidade de não se contradizerem uns aos outros dentro do Partido". Acrescenta que o Partido Comunista é forte porque toda a sua atividade está orientada pela teoria revolucinária avançada de Marx, Engels, Lenin e Stalin".

Libelo de Togliatti

ROMA, 5 (A. P.) — Em artigo de duas colunas, no orgão partidário "L'Unita", o lider comunista Palmiro Togliatti atacou vigorosamente Tito e o Partido Comunista da Iugoslávia, acusando-os de terem desertado das linhas do Marxismo-Leninismo, e dizendo que a atitude assumida pelo Cominform "vem reforçar a nossa situação" e concorrerá para "tornar mais segura a nossa vitoria".

Mensagens de apoio a Tito

LONDRES, 3 (U. P.) — A agencia iugoslavia Tanjug divulgou varias noticias que constituem a aprovação em massa ao marechal Tito em sua luta contra o Cominform, incluindo reuniões promovidas por trabalhadores e outros grupos iugoslavos, além de mensagens de lealdade ao comunismo iugoslavo pelo pessoal da embaixada em Praga e em Budapest. A mensagem dos diplomatas iugoslavos em Praga, por exemplo, dizia: "Parece-nos evidente que, com exceção de um punhado de fascistas e reacionários ocultos, não existe outra corrente que possa pedir ou desejar mudanças em nossa direção politica."

Bombardeio aéreo

Q.G DO 2.º CORPO DO EXERCITO GREGO, EM KOZANE GRECIA, 3 (A. P.) — Uma fonte autorizada militar informou que um avião que não pôde ser identificado lançou bombas. À noite passada, sôbre a localidade de Bitolj, na Iugoslavia. Essa noticia não teve que quer confirmação de outras fontes Bitolj acha-se a cerca de dez milhas da fronteira da Iugoslavia com a Grecia, perto do território grego em que as fôrças helênicas estão em guerra aberta com os guerrilheiros. O mesmo informante — não pode ser citado por seu nome — acrescentou que Bitolj está ainda sem energia elétrica, e que treze civis iugoslavos, todos armados, entregaram-se a um posto grego da fronteira, perto de Phlorina, ignorando-se si se trata de cidadãos iugoslavos favoráveis ou contrários a Tito

Não virá agora o sr. Getulio Vargas

Tem seis meses para reassumir sua cadeira no Senado — Mas, se o frio no sul apertar, o regresso será ainda este mês

Está havendo certa confusão em tôrno do prazo que, sob pena de perder o mandato, tem o sr. Getulio Vargas para apresentar-se no Senado, finda sua licença.

Divulgou-se até que o presidente do PTB teria de reassumir sua cadeira o mais tardar amanhã, pelo que deveria chegar ainda hoje a esta capital.

Entretanto, o sr. Getulio Vargas não está obrigado a comparecer amanhã ao Senado. Porque o que terminou ante-ontem foi a licença. Por fôrça da Constituição, o senador só perde o mandato se faltar às sessões durante seis meses, sem justificação. Como estava licenciado, suas faltas estão justificadas. Dessa maneira, só a partir da sessão de amanhã serão computadas as faltas, para efeito de perda de mandato, hipotese que não é provavel se verifique, pois antes de vencido o prazo legal de certo o sr. Getulio Vargas aparecerá no Senado.

Asseguram-nos ainda fontes bem informadas que não é exato esteja o sr Getulio Vargas para chegar a esta capital. Seu regresso ao Rio ainda não tem data marcada. Mas, caso o frio se tornar muito intenso no Sul, é possivel que ele venha até o fim deste mês.

PEDE UMA INVESTIGAÇÃO o governador do R. G. do Norte

E DECLARA QUE RENUNCIARÁ SE FICAR PROVADA QUALQUER ESPÉCIE DE COAÇÃO

RECIFE, 3 (Asapress) — O governador José Varela, falando aos jornalistas pernambucanos, declarou ser muito boa a posição econômica do Rio Grande do Norte, estando em dia com todos os compromissos, já tendo sido pagas algumas dividas atrasadas dos governos anteriores e restando, apenas, pagar três milhões e dezoito mil cruzeiros. Disse, mais, ser um governador tolerante. Tem elementos para provà-lo. Aos que o atacam, tem a opôr o oficio que vai remeter ao ministro Adroaldo Mesquita no qual desafia a que se prove ter êle exercido pressão sôbre adversários em qualquer circunstância.

No mesmo oficio diz que se submete a qualquer devassa em sua vida administrativa, pedindo a citação nominal de qual o adversário do govêrno que sofreu coação em sua liberdade ou uma simples prisão. Informou que tem adversários valorosos, sem duvida, mas a maioria usa de todas as armas e é capaz de tudo: da intriga, do anonimato e da calunia.

Um trecho do aludido oficio reza o seguinte: "Mui sinceramente tenho a honra de declarar a V. Excia., a quem conheço desde os tempos da Câmara dos Deputados, quando no mesmo sentido transformavamos em ação como hoje, a nossa comum orientação mental, moral e religiosa, em defesa das nossas tradições e do que sentimos ser a nossa realidade politica, que já me cansam os assaltos que se sucedem na imprensa, inspirados pela oposição dos coligados do Rio Grande do Norte aos meus propósitos, à minha conduta de homem sôbre quem recaem as responsabilidades do govêrno e especialmente sôbre a minha própria honra. Por isso mesmo e porque considero um dever a satisfação aos meus conterrâneos é que, num documento publico como êste, venho sugerir a V. Excia. a vinda de um observador de sua máxima confiança ao Estado onde terá a liberdade de ouvir amplamente a opinião publica e auscultar todos aqueles de quem se diz terem sido vitimas de coação policial ou de qualquer outra espécie e de inquirir como testemunhas de quaisquer ocorrências na capital como no interior as autoridades federais aqui residentes".

No mencionado oficio o governador Varela se propõe renunciar ao cargo, caso aquelas acusações sejam provadas.

A LEI DE DEFESA DO ESTADO

Foi entregue a redação da matéria aprovada na Comissão Mista

O sr. Cirilo Junior, presidente da Comissão Mista de Leis Complementares, já recebeu do deputado Lameira Bitencourt a redação do vencido do ante-projeto de Lei de Defesa do Estado. O ante-projeto inicial recebeu numerosas modificações. Assim, por exemplo, a materia pertinente aos delitos cometidos contra o Estado por meio da imprensa e do rádio não foi incluida no projeto, ficando para fazer parte de leis especiais

Deu em nada a convocação da Assembléia

REUNIRAM-SE NUM DIA OS DEPUTADOS E NO SEGUINTE ENCERRARAM A SESSÃO EXTRAORDINARIA

NATAL, 3 (Asapress) — Aberta a sessão extraordinária da Assembléia Estadual, imediata e sucessivamente inscreveram-se para falar onze representantes da maioria, de modo que, ao procurarem inscrever-se, os representantes oposicionistas tiveram de se conformar com o 12.º lugar. O primeiro orador pessedista, sr. Lear M. Varela, após fazer longa exposição de motivos, pelos quais a sua bancada se opunha àquela sessão extraordinária, propôs que a mesma fosse encerrada. Os trabalhos se prolongaram até à noite, em virtude do pronunciamento da Comissão de Constituição e Justiça, cuja maioria, pessedista, votou por aquela proposta. A sessão foi prorrogada: o PSD pediu urgência para a matéria; mas, só ontem foi a mesma votada, passando contra o voto de toda a bancada oposicionista, que se dispusera a renunciar a gratificação de todo o mês relativo à sessão extraordinária Assim, encerrou-se o segundo dia da sessão convocada pela minoria, sem que houvesse oportunidade para se apreciar qualquer dos casos que motivaram a convocação.

FORMULARIO INDUSTRIAL
(6. Edição) 1.000 Formulas - 250 Industrias diferentes (6. Edição)
Peça 6. Edição AMPLIADA e MELHORADA
ANALISE BROMATOLOGICO no DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE PUBLICA
ADUBOS em geral Aguas de Colonia-Quina Perfumadas Medicinais-Gaseificadas etc. Alimentos p/ engordar e aumentar a postura de Aves e Galinaceos-idem p/ engordar Gado e outros animais Balsamos varios Bandolinas Fixadores Baton etc. Bebidas Refrigerantes Gasosas Guaranás Soda Coca Cola etc. Borracha Artificial e Sintetica Carvões CARVÃO CIENTÉTICO Cêra p/ assoalhos etc. Cervejas em geral Champagnes Compotas Conservação Quimica de Ovos por 3 Anos Colas de borracha impermeavel etc. COUROS-CURTUMES detalhes etc. Corantes Cremes p/ fins Cordiais Depilatorios Desinfetantes Doces em Massa-Esmalte para Unhas Removedores etc. Espumantes p/ bebidas Essencias em geral Extintores de manchas, formigas insetos etc. Extratos p/ frutas e outros aromaticos Farinhas Lacteadas Maltadas etc. Fermentos em pó Cerveja etc. Flanela Magica Formicidas em geral Fitas p/ Maquinas de escrever Gás Goma Cientifica etc. Graxas lubrificantes-Impermeabilização de Tecidos etc. Inseticidas LEITE CONDENSADO pó etc. Licores Licorosos - LIXIVIAS p/ roupas Loções LUBRIFICANTES em geral Madeira Sintetica e Artificial Manteiga Artificial Massa plastica de Caseina Nitrocelulose etc. Massa Hetografica Modeladores varios Mar... Jap Mostardas condimentos Molhos p/ mesa etc. Naftalinas NIQUELAÇÃO em geral Fabrico de OLEOS de Algodão Amendoim e outros tipos Oliva p/ mesa Oleos Comestiveis Fabricação de OLEOS Bronzeadores Eucalipto Linhaça Mamona Ricino etc. Oleos Lubrificantes OXIDAÇÃO p/ metais Papel Aluminio, aluminio etc. Pasta p/ Calçados etc. Acendedores Pasta para Dentes Perfumarias Pinturas Luminosas Pisos Polidor p/ Metais em geral Quina Petroleo etc. Rolos Tipograficos SABÕES de todos os tipos, Pedra, pó Liquido, Massa, Medicinal (frio quente) Toucador etc. SABÃO de Sebo, Gelatinoso, Economico etc. Sais Medicinais p/ banhos SAL de FRUTAS Digestivos SAPOLEOS em geral TALCOS TINTAS em geral Unguentos VELAS de Cêra Sebo Esterina etc. VERNIZES Vidro Classico e flexivel VINAGRES de Cedro Sabugo Vinho Vermouth etc. VINHOS de Uvas Laranja Frutas etc. Netar Malaga Vinhos de Quina Carne Ferro Tonicos medicinais em geral Xaropes Whisky etc. etc. 250 INDUSTRIAS 1.000 FORMULAS DIFERENTES. Custa Cr$ 95,00 (noventa e cinco Cr$) ou autorize a remessa pelo Serviço de Reembolso Postal (6.ª Edição), cujo pagamento será efetuado no ato da entrega e receberá Registrado pelo correio este importante ... FORMULARIO INDUSTRIAL (peça 6.ª Edição), editado pelo
REGISTRO DE MARCA DE INDUSTRIA e TITULO DE ESTABELECIMENTO. Dep Nacional Propriedade Industrial
INSTITUTO CIENTIFICO DE QUIMICA
RUA DO SENADO N-133 RIO DE JANEIRO
Estudem Quimica Industrial em 24 semanas. Informações e matriculas
no CURSO INDUSTRIAL TECNICO POR CORRESPONDENCIA

Diga sua DUVIDA

(Conclusão da 4.ª pág)

tropicar é o frenquentativo, significa tropeçar frequentemente, mas um é empregado pelo outro.

23) A lingua latina foi a principio a de pequena região da Italia (nas imediações de Roma); era uma da muitas da peninsula e tornou-se a mais culta.

24) "Casa dentro", êsse dentro é um advérbio de lugar.

25) Que invenção é essa de estar besouro definitivamente vencido por bizorro? A palavra bizorro é regionalismo extravagante.

26) "Vim no conhecimento" por "cheguei ao conhecimento" é forma extravagante, que só merece censura.

27) No verbo frear o ditongo ei que aparece na conjugação é fechado.

28) "Brincar o carnaval" pode ser usado.

Tenho certeza de já haver respondido há tempos a tôdas estas perguntas; provável é que o senhor não tenha lido as respostas. Só está em meu poder, para responder, a carta de 4 de junho.

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima têrça-feira.

DESEJA NOTICIAS DO IRMÃO

UM LEITOR DE SÃO PAULO APELA PARA "A MANHÃ" A FIM DE SABER DO PARADEIRO DE SEU IRMÃO

No pressuposto de que se encontre nesta capital o seu irmão de nome Gonçalo de Castro Camorim, acaba de nos enviar uma carta dizendo que sua genitora deseja ansiosamente noticias daquele seu irmão, o sr. Grinaldo Camorim., nosso leitor, residente na capital paulista

Com o propósito de irmos ao encontro de uma solicitação tão justa quanto humana apelamos do mesmo modo para a sensibilidade e espirito de condjuvação dos nossos leitores no sentido de que qualquer noticia a respeito nos seja por gentileza, enviado para a nossa redação à praça Mauá nº 7, 5º andar edificio de "A Noite". Ou caso contrario para a Caixa Postal. 31-13 ou, ainda, para o telefone 7-34-68. tudo em São Paulo.

DOIS MIL E QUINHENTOS ENFERMOS ATENDIDOS

TERÁ UMA NOVA SEDE O INSTITUTO DE NEUROLOGIA — A AÇÃO DA UNIVERSIDADE DO BRASIL ATRAVÉS DAQUELE IMPORTANTE CENTRO DE PESQUISAS CIENTIFICAS — BOLSAS DE ESTUDO PARA ESTUDANTES SUL-AMERICANOS — CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Após a concessão de autonomia administrativa, iniciou-se na Universidade do Brasil uma série de importantes realizações, em seus diferentes setores de atividades culturais e de assistência médica-social. Uma destas iniciativas e, por certo a principal, consiste no cuidado de criar institutos de pesquisas para a formação de técnicos especializados.

Esta preocupação da Reitoria da Universidade do Brasil reflete-se, de modo expressivo, na criação do Instituto de Neurologia, por exemplo, destinado a assistir aos doentes de afecções orgânicas do sistema nervoso; a ensinar a especialidade aos estudantes universitarios, em cursos de formação, e aos médicos, em cursos de post-graduação, bem como a realizar pesquisas concernentes aos varios aspectos do sistema nervoso normal e patológico.

O Instituto de Neurologia funciona como departamento complementar da cátedra de Clinica Neurológica da Faculdade Nacional de Medicina, seguindo, assim, as normas de organização e métodos de ensino dessa matéria observados em todos os grandes centros cientificos. A tarefa de criar esse centro de estudos neurológicos foi relativamente fácil, porque, compreendendo a sua necessidade, a Universidade do Brasil, autonoma, prestigiou e amparou inteiramente a sua instalação, da qual se incumbiu o professor Deolindo Couto, catedrático de Clinica Neurológica.

Criado o Instituto de Neurologia, passou o mesmo a funcionar nas antigas instalações do Pavilhão Austregesilo, na chácara do velho Hospital Psiquiátrico da Praia Vermelha. Algumas adaptações permitiram o inicio da execução do programa estabelecido. Para logo, entretanto, em face do desenvolvimento de seus trabalhos regulares e da grande influência de estudantes e de clientes, verificou-se a impossibilidade de continuar o Instituto nas mesmas instalações onde se inaugurou.

No cliché vemos um flagrante de uma importante operação realizada no Instituto de Neurologia e, ao lado, o projeto de sua futura sede.

Seções do Instituto

O Instituto de Neurologia compreende várias seções, todas em pleno funcionamento: divisões de clinica neurológica, neuro-cirurgia, neuro-patologia e neurologia experimental; seção de recuperação funcional; gabinetes de electrologia, oftalmo-oto-neurologia, patologia clinica, anatomia patológica embriologia anatomia humana e comparada, alem de seções de fotografia, secretaria arquivo, biblioteca, museu e oficina.

Assistência aos doentes

Quanto ao setor de assistência aos doentes, em 1946 foram dadas, somente nos ambulatórios do Instituto, 1.619 consultas, número esse que em 1947 ascendeu a 3.095 e no primeiro semestre de 1948 já se eleva a 2.500. Todo esse serviço é prestado gratuitamente e, como acontece nas grandes metrópoles, para ali convergem atualmente pacientes de outras clinicas hospitalares, a fim de receber diagnóstico e orientação terapêutica especializada. Grande número de cartas e cartões de particulares e de profissionais de instituições do Estado, encaminham diariamente os enfermos ao Instituto de Neurologia. O movimento de doentes internados, apesar disso, é infinitamente menor, pois o Instituto dispõe apenas de vinte e oito leitos, o que não lhe permite atender ao grande número de pedidos que recebe.

Avultando, consideravelmente, os casos de doentes que necessitam de tratamento cirúrgico, estes têm preferência na internação, o que possibilitou serem atendidos, entre 1946 e 1947, mais de uma centena dêles.

É interessante notar que uma destas operações foi praticada, no Instituto de Neurologia, pelo Prof. Herbert Oliverscrona, o maior neuro-cirurgião da Europa e outra pelo Prof. Roland Kleemenn, dos Estados Unidos. Todas as demais intervenções foram realizadas pelo dr. José Ribeiro Portugal e seus auxiliares.

O setor do ensino

Nestes últimos dois anos, passaram pelo Instituto mais de quinhentos estudantes, nos cursos normais, e número ainda superior de médicos e alunos em cursos de extensão universitária O Instituto distribui anualmente duas a três bolsas, destinadas em partes iguais a estudantes brasileiros e de universidades sulamericanas. Além disto, muitos médicos, alguns dos quais recem-formados e outros já doutorados há muito tempo e chefes de clinicas neurológicas em hospitais do governo e particulares estagiam nos seus serviços.

Pesquisas

Várias pesquisas estão em curso no Instituto de Neurologia, devendo entre elas ser salientadas as que se referem à tuberculose do sistema nervoso e à ação do curare no sistema nervoso vegetativo, assuntos sobre os quais dois relatórios substanciais vão ser proximamente publicados.

Novo edificio para o Instituto de Neurologia

Sendo imprescindivel ao desenvolvimento dessa obra cientifica ampliar imediatamente as instalações do Instituto, o seu diretor, autorizado pelo Reitor da Universidade do Brasil, pleiteou perante as autoridades executivas e o Poder Legislativo os meios necessários a erigir um edificio que preencha as finalidades modernas daquela instituição. Obteve o apoio do presidente da República, do ministro da Educação, do diretor do DASP e das duas Casas do Congresso, de modo que está, agora, por pouco o lançamento da pedra fundamental do novo prédio do Instituto de Neurologia, onde em breve poderá o país contar com um centro neurológico perfeito. A permissão para o inicio das obras foi assegurada pelo ministro da Educação para o presente mês

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edificio Carioca — Largo da Carioca n.º 5 — 4.º andar — Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as., 4as. e 6as. PRAÇA SAENZ PEÑA N. 31 — Fone: 48-3546 às 3as., 5as. e sábados

Lisboa aos olhos de um carioca

III

(Escreveu LUIZ IGLEZIAS)

ANTONIO de Oliveira Salazar, que está na presidência do Conselho há vinte anos, nasceu na aldeia de Vimieiro, em Beira Alta, e deve estar beirando os 60 anos de idade. É solteiro. Vive só no Palácio da Estrela. Toma conta dos afazeres domésticos do administrador português, uma governanta. Salazar ganha, por mês, onze mil escudos. Levanta-se cêdo e trabalha até altas horas da noite. Aparece pouco em público. Há quem o chame asceta. Há quem o diga um monge. Uma jornalista holandesa disse: "Os portugueses estão sendo governados por um antepassado". Nas revistas do Parque Mayer ouvimos criticas francas à administração pública que a censura dos teatros não cortou. Entre elas, várias referências diretas a Salazar. Disse-me pessoa intima do Palácio da Estrela, que as anedotas a respeito do presidente do Conselho quem mais lhes acha graça é, justamente, o presidente do Conselho. Entre outras, contaram-me esta: Salazar ofereceu um banquete a um grupo de amigos. O banquete não primou pela abundância de pratos. Numa certa altura, vira-se o presidente para o "maitre" e dá esta ordem que fez sorrir de alegria todos os convivas: "Pode trazer o piru". Ora, a coisa não estava tão mal! Sempre havia um piru para solidificar o menú! Mas, a surpresa foi geral quando apareceu o "maitre" com um piru vivo que, solto sôbre a mesa, começou a comer as migalhas que se espalhavam pela toalha, sob o olhar visivelmente satisfeito de Salazar...

Com esta anedota, salienta-se o espirito econômico do ex-ministro da Finanças.

* * *

Ouvi do povo, opiniões diversas sôbre Salazar. Uns, dizem dele cobras e lagartos! Outros, tecem hinos de louvor ao mais popular de todos os portugueses! Aos olhos de um carioca, uma coisa se impõe, nesta terra: os gêneros de primeira necessidade estão à venda em tôdas as mercearias a preço único. O mesmo acontece com os tecidos, com o calçado, com os artigos mais úteis. Em tudo se encontra uma etiqueta que diz "Tabelado". Ninguém se atreve a exigir do povo mais do que o preço da tabela nem a sonegar o artigo. Há meses atrás, pessoa influente na politica nacional, de prestigio no cenário do país, tentou um golpe econômico com as farinhas. Foi recolhido à prisão por quarenta e oito horas e teve de pagar ao Estado, a multa de vinte e três milhões de escudos! O que o país produz com fartura o povo pode comer com fartura. Não falta peixe, não falta carne, não faltam verduras nem cereais. não falta vinho nem faltam legumes. Tudo tabelado. Não vejo mendigos nem aleijados esmolando pelas ruas de Lisboa. Nota-se em tudo, disciplina e ordem. Um fato acontecido em Alcobaça, pode parecer anedota contado no Brasil. A vinte e quatro quilómetros da cidade, há uma linda praia: Nazaré. Colônia de pescadores, aquela praia é policiada ùnicamente por um cabo de policia. Certa vez um grupo de pescadores se pôs em luta corporal. Quinze homens rolaram aos sopapos pela areia. O cabo apareceu. Deu ordem de prisão a todos. Entregou-lhes um oficio destinado ao Juiz de Alcobaça e mandou os brigões sòzinhos, à presença da autoridade superior. Os pescadores caminharam os vinte e quatro quilómetros e se apresentaram ao juiz, sem qualquer resistência ou fuga!

* * *

Portugal está cortado por estradas de rodagem magnificas, bem conservadas, e melhor policiadas. Viaja-se de automóvel do norte ao sul, por lindas faixas de asfalto, com absoluta segurança e confôrto. De um modo geral, não se pode afirmar que a vida, em Portugal, esteja "de graça"... Apesar disso, é o lugar da Europa onde se vive melhor.

Há vinte anos passados, Portugal necessitou de um emprèstimo da Inglaterra que se elevava a muitos milhões de esterlinos. Hoje a Inglaterra está devendo muitos milhões de esterlinos a Portugal!

Isto me foi contado com indisfarçável orgulho por um inimigo do regime...

* * *

Maio anda às portas do calendário! Sabem vocês o que é o mês de maio em Portugal? Eu lhes contarei.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as. 5as. e Sábados — Das 15 às 18 horas
RUA MEXICO 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

'VOU JOGAR-ME NAS AGUAS DA GUANABARA"...

Em mãos da policia uma carta em que o tresloucado anunciava sua deliberação — O negociante está desaparecido

Na barca "Icaraí", foi encontrado pelo sr. Hélio Pereira de Moura, uma carta assinada pelo comerciante Abraão Averbugues, sócio da "Casa Fortuna", situada à rua Marechal Deodoro n. 115. Na referida missiva que entregue ao comissário Vicente, de dia ao 1.º distrito de Niterói, aquêle negociante, declarava que ia se suicidar, atirando-se ao mar.

Como não podia deixar de acontecer, o fato provocou daquela autoridade imediatas providências. Assim é que várias pessoas que viajaram na "Icaraí", por ocasião de sua travessia, desta capital para aquela cidade fluminense ocorrida às 5 horas, foram ouvidos, entretanto. Todos foram acordes em afirmar que não viram o comerciante atirar-se ao mar. Diante disso foi solicitado auxilio da Policia Maritima que realizou várias pesquisas, entretanto, tôdas de resultados negativo.

Na missiva que se encontra em poder da policia, Abraão, em determinado trecho diz o seguinte:

— "Não culpem a ninguém por minha morte, pois vou jogar-me nas águas da Guanabara devido não poder resolver as dificuldades financeiras...".

Abraão Averbugues até o momento não foi encontrado.

EMOFLUIDINA Na arterio esclerose

Critica & Sugestões

Com vistas a Secretaria de Assistência da Prefeitura

Do sr. José Lacerda recebemos, com o pedido de publicação a nota abaixo: "O suburbio de Marechal Hermes, hoje bastante povoado, já não tem campo de pastagens como há 10 anos; assim não entendem alguns proprietários de bois para carroça, que não tendo cercados apropriados para os mesmos, deixam-nos, perambular pelas ruas, e destas para os quintais dos moradores locais. Pois que os animais, forçados pela fome, arrombam as cercas, mesmo de arame farpado, destruindo o que encontram.

Pedir a presença da carrocinha da Prefeitura, não adianta, porque durante o dia, os ditos animais estão ganhando dinheiro para os seus donos, os quais cobram Cr$ 25,00 por uma carriça de terra, pela qual nada pagam para apanhar nas escavações feitas pela Prefeitura.

E assim vão enriquecendo, à custa do sacrificio dos moradores dêste suburbio, que têm o seu sono perturbado pela invasão, durante a noite, dos referidos animais em seus próprios quintais.

Já temos reclamado aos referidos donos, mas estes não dão muita importancia às queixas, motivo por que, apelamos. à quem de direito, por intermedio deste matutino".

Com vistas ao prefeito da capital

A propósito da campanha encetada pelo general Mendes de Moraes, contra existência de balcões de venda, cafés expressos e congêneres nos abrigos de bonde espalhados pelos diversos pontos da cidade, escreveu-nos um leitor "Merece o mais franco apoio e calorosos aplausos essa moralizadora campanha de S. Excia., máxime em se tratando de coisas que realmente enfeiavam a cidade, além de constituir um verdadeiro perigo para a saude coletiva, pois é certo que nenhuma daquelas casas possuíam, instalações higiênicas adequadas."

"Já que o Prefeito da Capital, tão honestamente procura resolver esses problemas de ordem pública em beneficio da saude e do conforto da população carioca e está com suas vistas voltadas para os abrigos de bonde não seria demais que S. Excia., verificasse a grande necessidade da construção de um abrigo no Passeio Público, em frente à Praça Paris, onde milhares de pessoas são obrigadas a esperar bonde e ônibus, debaixo de sol e de chuva, sem ter abrigo de espécie nenhuma. A construção ali, de um abrigo, seria de grande beneficio para a operosa população carioca que saberia agradecer ao governador da cidade esse grande beneficio".

DENTADURAS
consertam-se em 90 minutos
Desde Cr$ 50,00 — Com garantia. Dentaduras de Vulcanite, desde Cr$ 140,00 — Paladon, com material de primeira, Cr$ 250,00 — Cr$ 500,00 — Cr$ 800,00 N. B.: Todo trabalho é feito com honestidade. DR SOUZA RIBEIRO. Av. Marechal Floriano n. 1 (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à av. Rio Branco) — Tel.: 43-3137

VOLTAM OS INCÊNDIOS DE TERESINA

TEREZINA, 3 (Asapress)—Vem preocupando seriamente a população local os casos de incêndio de casas de palha verificados nos últimos dias. O chefe de Policia determinou a intensificação das diligências destinadas a descobrir a origem desse bárbaro atentado contra a segurança dos pobres moradores dos suburbios da capital.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

MANDADO DE SEGURANÇA E PROCESSO POLICIAL

S. PAULO, 3 (Asapress) — O sr. Cesarino Junior, advogado dos exibidores de filmes, impetrou um mandado de segurança contra a fixação dos preços para as entradas, dizendo que nem mesmo a Comissão Central de Preços tem poderes para fazer o tabelamento dos cinemas de Luxo, de vez que as Comissões existem para defender a economia popular.

Por outro lado, o delegado Ribeiro da Cruz, titular da Ordem Politica e Social incumbiu o delegado Guedes Tavares de instaurar processo policial contra os exibidores, que cerraram as portas dos seus cinemas, há dias.

Fragor de ferros e gritos lancinantes

(Conclusão da 1a. pág.)

dos, afora dois ou três mortos que se arrolaram ali mesmo no local do desastre. Um balanço trágico, pois, marca a existencia da avenida Brasil, desde que se iniciou o seu tráfego.

Agora é outro desastre de proporções assustadoras que vem aumentar o ról dos que ficaram feridos ou morreram na já sinistra estrada de rodagem, que vem servindo mais de pista automobilistica do que de um meio de ligação entre a capital do país e àquela cidade serrana.

Dois carros, nessa movimentada artéria ontem à noite, colidiram espetacularmente, ocasionando ferimentos graves em várias pessoas as quais foram internadas no Hospital do Pronto Socorro.

Vinha contra mão

Com destino ao Rio, em grande velocidade, trafegava pela avenida Brasil, o auto particular numero 1-64-67. Logo após ter avançado a pasagem de nivel ali existente, segundo afirmam pessoas que presenciaram o fato, o referido automovel veio a colher um trauseunte que por ali passava. A fim de livrar-se do flagrante, sem prestar qualquer assistencia à vitima, o motorista do "particular", num golpe brusco de direção entrou pela contramão de direção. Nessa situação, o carro 1-64-67, venceu alguns metros, até chegar na esquina da rua da Alegria, quando colidiu fragorosamente contra o auto de praça nº 4-20-96

Capotou

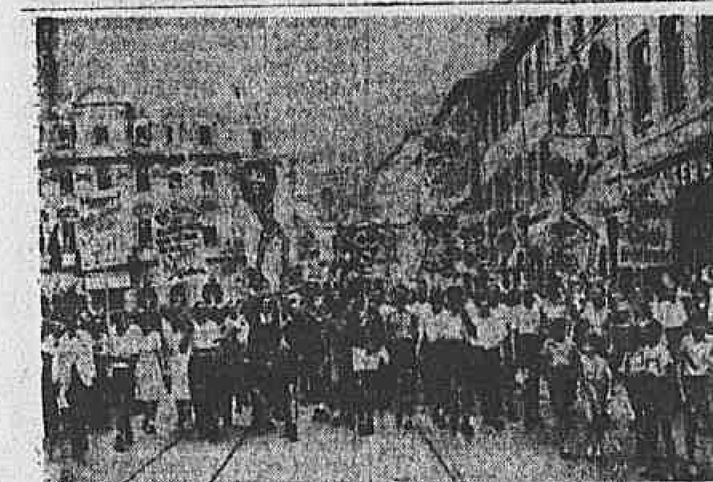
Êste último automovel, com a violência do choque, apesar de se encontrar repleto de passageiros, capotou espetacularmente.

Os passageiros foram atirados uns sôbre os outros, estabelecendo-se uma terrivel confusão.

Populares atraidos pela violência da colisão, acorreram ao local, conseguindo colocar o automovel de praça em sua posição natural. Uma ambulância da Assistência Central foi solicitada para o local, recolhendo então os feridos, que são os seguintes: Cesário Alonso de Araujo Coutinho, espanhol, de 29 anos, casado, pedreiro, residente à rua Iramaia 758, que sofreu ferimento do frontal, fratura do braço direito e contusões generalizadas; Antonio Lourenço, português, de 36 anos, casado, empregado aposentado da Light, residente à rua Montevidéo 119, que teve ferimento na cabeça e escoriações generalizadas; Oscar Avila Nabuco, de 17 anos, solteiro, gráfico, residente à rua Barreiros 872, que sofreu ferimento no malar superior e contusões nas pernas; Simas Peternubos, de 38 anos, lituano, casado, eletricista, residente à rua Marari 186, que teve ferimento no frontal e escoriações generalizadas; Clementino Teles, de 22 anos, solteiro, estucador, de residência ignorada, com fratura da perna esquerda; Thomaz Felisberto Pereira, de 19 anos, solteiro, operário, residente à rua Barata Ribeiro 70, com ferimento na bôca e escoriações generalizadas; José Dario Torres, de 30 anos, solteiro, alfaiate, residente à rua Dona Francisca 219, com ferimento na cabeça e contusões generalizadas; Elpidio Ferreira Leite, de 40 anos, casado, empregado na Telefônica Brasileira, residente à rua Marari 39, que sofreu fratura do braço esquerdo; Arthur Gomes de Oliveira, de 36 anos, casado, eletricista, residente à rua Marari 80, que teve ferimentos no frontal e maxilar superior; Ari de Miranda Neves, de 34 anos, casado, dentista, residente à Av. Maracanã 19, com fratura do maxilar superior e contusões generalizadas.

Todos, após os necessários curativos, com excessão de Ari Miranda Neves e José Dario Torres, que foram internados no Pronto Socôrro, também, depois de medicados, ficaram em observação no Posto Central de Assistência.

A policia esteve no local, superintendendo as providências que se impunham, solicitando ao mesmo tempo o comparecimento da perícia.



PROTESTAM CONTRA O RACIONAMENTO — Numa demonstração contra o rigoroso racionamento que sofre tôda a população alemã, os estudantes da Universidade de Heideberg, marcham através das ruas daquela cidade, carregando cartazes que se propõe a interpretar a situação em que se encontram, devido o rigor do racionamento. (Foto ACME para A MANHÃ).

PRISÃO MESMO COM "HABEAS-CORPUS"

Uma interpretação do consultor juridico da Comissão Central de Preços

Recebemos da C. C. P. a comunicação que segue:

"O procurador geral da Justiça do Distrito Federal, atendendo a uma solicitação da CCP, emitiu ontem um parecer sôbre o tabelamento dos chamados serviços essenciais, dizendo que o órgão controlador de preços, em face do acórdão do Supremo Tribunal Federal, no "habeas_corpus" n. 30.269 procedente de S. Paulo, pode reestabelecer o tabelamento daquêles serviços essenciais, referentes às anuidades escolares, cinemas, tinturarias, etc., autorizando as autoridades policiais que o façam observar, mesmo contra aquêles negociantes e industriais com "habeas_corpus"

Sôbre êsse assunto o sr. Israel Correia, procurador da C. C. P., deu a seguinte interpretação:

"O parecer do sr. Romão Cortes Lacerda, procurador geral da Justiça do Distrito Federal é favorável ao reinicio da fiscalização referente às tabelas de serviços — tinturarias, cinemas, colégios, etc. — tendo em vista a decisão do Supremo Tribunal Federal junto ao pedido "habeas-corpus" n. 30.269, proveniente de São Paulo, mesmo contra os comerciantes ou industriais que possuam salvo condutos fornecidos pelo Poder Judiciário.

Conforme já salientei, examinando o assunto, logo após à decisão do Supremo, entendia que devia ser imediatamente exigido dos interessados o cumprimento das portarias da CCP, que tabelaram os chamados serviços essenciais. Pois não podia mais prevalecer a tese do Egrégio Tribunal de Justiça, depois do entendimento a que chegara a mais alta côrte de justiça do país. Quem firma jurisprudência, de um modo geral é o Supremo Tribunal Federal. Os juizes singulares devem ficar adstritos às interpretações dêste órgão. Se o Supremo considera tal fato crime, não pode um Tribunal inferior discordar dêsse entendimento sob pena de cair no caos.

Se antes não foi reiniciada a fiscalização, isso prendia-se à consideração que dispensavamos ao Tribunal de Justiça que havia concedido salvo conduto. Mas desde que os procuradores da Justiça a quem cabe zelar pela defesa dos interêsses do govêrno, também se manifestaram favoráveis ao ponto de vista da CCP, nada mais nos resta senão exigir a obrigatoriedade e cumprimento das portarias anteriores, tôdas como ilegais.

Por sinal, o major Idino Sardenberg já deu conhecimento dos pareceres ao delegado da Economia Popular, solicitando a adoção de medidas para a imediata observância das portarias, mesmo contra aquêles comerciantes detentores de salvo-condutos, fornecidos pelo poder judiciário".

NO ESPORTE AMADOR

PELA TERCEIRA VEZ

Estarão em luta Flamenguinho F. C. x Frigorifico F. C. de Nilópolis — Na preliminar os aspirantes

Dentre as partidas a serem realizadas em Nilópolis, uma surge com grande ansiedade. Trata-se do jogo revanche entre as equipes do Flamenguinho F. C. e o Frigorifico F. C. ambos da mesma localidade. Pela terceira vez, vão estes dois tradicionais rivais se defrontar nos dois ultimos encontros, a vitória sorria para os rubro-negros pelos escores de 3x2 e 2x1, sendo que o escore de 3x2 foi em seus próprios dominios e os 2x1 teve como palco a Praça de Esportes do Flamenguinho F. C.

Será, pois, uma batalha sensacional, que terá como palco a Praça de sports do Frigorifico F. C.

A direção de sports do Flamenguinho, convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores:

Amadores — Waldir, Borracha, Protogenes, Bahiano, Alvaro, Lino, Danilo, Mineiro, Nelson, Guinho, Francisco, Levy, Bahiano II, Carreiro e Lourenço

Aspirantes: — Jorge — Silvio — Ivan — Beco — João — David — Jorginho — Walter — Zinho — Fernandinho — Gerson. E todos os demais inscritos no Club.

FESTIVAL ESPORTIVO DO CARIOCA F. C. DE MOÇA BONITA

Um grandioso festival será realizado na tarde de hoje em Moça Bonita, promovido pelo Carioca F. C. O local desta parada esportiva será a rua dos Limites n. 266 fundos, tomando parte no mesmo vários clubes amadoristas, estando o programa organizado da seguinte maneira:

1.ª PROVA — às 9 horas — Juvenil do Nacional F. C. x Juvenil do Universo F. C.

2.ª PROVA — às 10 horas — Infantil do Conceição F. C. x Infantil do Carioca F. C.

3.ª PROVA — às 11,10 horas — 3 Mosqueteiros F. C. x 11 no Copo F. C.

4.ª PROVA — às 12,15 horas — Monte Castelo F. C. x Quatro de Fevereiro F. C.

5.ª PROVA — às 13,20 horas — 2.º time do Carioca F. C. x 2.º time do E. C. Continental de Marechal Hermes; e

6.ª PROVA — às 15,15 horas — (Prova de Honra) — Carioca F. C. x E. C. Continental.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20-9.º tel. 22-8868

OS GRANDES PROBLEMAS DO NORDESTE E DE TODO O BRASIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

nuir o rendimento dos esforços do povo brasileiro. E, sobretudo, encaminhar a nação com segurança, em periodo de transição, perturbado por fatôres de ordem universal, a que se juntavam condições decorrentes do nosso passado imediato.

Disse bem vossa excelência, quando se referiu à natureza destas minhas viagens. A par do conhecimento das necessidades de cada Estado e região do país, visam elas congregar, em tôrno, não de minha pessôa, mas do chefe do Estado, como expressão da própria Nação, homens de diferentes parcialidades, procurando colocar a todos no terreno comum do serviço publico.

Não estarei fazendo revelação indiscreta, se disser que a organização partidária nacional está aquem das suas responsabilidades constitucionais. Para começar, e repiso aqui tema versado mais de uma vez, há numero demasiado de partidos. Não obstante, compulsai as estatisticas dos pleitos estaduais e municipais, realizados no ano passado, e vereis, talvez sem surpresa, que são muito poucos os partidos verdadeiramente nacionais. Dois ou três Estados, quando não um só, representam a quase totalidade da votação obtida pela maioria dos que preencheram a formalidade do registro.

Esta circunstância tem ainda a agravá-la o fato de que, procurada a explicação do fenômeno que a estatistica revela, verificareis que, ali mesmo onde tais partidos reunem sufrágios, êles apenas exprimem a influência de figuras de radicação local. Vale dizer que persistem os males dêsse arraigado personalismo que enfeia a nossa vida politica e cuja correção, a par da que trarão a educação e a experiência, pode ser estimulada por uma lei de organização partidária. Não que deva ela substituir-se aos partidos, no estabelecimento das normas de sua organização, mas lhes fazendo exigências que levem o processo democrático à sua vida interna, com o intuito de abri-los aos que encontrem coincidência de pontos de vista com os seus programas, e de assegurar, a todos os que a êles pertençam, participação, pelo voto, na sua administração e na escolha dos seus candidatos. Existem escrupulosos do constitucionalismo que não se dão conta de que, êles próprios, estão em estado de pecado frente ao espirito da Constituição, que reclama partidos verdadeiramente nacionais e faz do sufrágio, igual, direto e secreto, a base do processo de apuração da vontade coletiva.

Voltei a êsse tema porque, com grande sabedoria, a Constituição vedou partidos regionais, como um corretivo de elementos centrifugos existentes em nossa organização nacional. Para a estabilidade desta concorrerá, sempre, o justo equilibrio na distribuição de poderes e atribuições entre os três niveis de govêrno que compõem a nossa fisionomia politica. Os fluxos e refluxos, sofridos no correr da nossa História, ora no sentido do centralismo, ora do federalismo, assinalam ainda não ter encontrado a Nação a composição de fôrças que melhor permita a realização do seu destino, pela exata divisão de funções e pela cooperação desembaraçada entre tôdas as unidades de govêrno. Realizamos, neste momento, uma experiência de caráter politico e social que influenciará, de maneira poderosa e duradoura, o nosso desenvolvimento futuro. Restauramos a Federação; reforçamos o Municipio; fazemos eleições das quais, de um modo geral, desapareceu a coação objetiva, embora subjetivamente a capacidade de escolha do eleitorado só possa ser melhorada com educação e tempo; coexistem govêrnos de procedência partidária diversa, na União, nos Estados e nos Municipios. Retomamos, enfim, e praza aos céus para jamais o abandonar, o caminho do auto-govêrno.

A atual administração nacional contribui para essa experiência com uma politica de colaboração com os Estados e os Municipios, que obedece ao que denominei o ideal de um federalismo ativo e militante. Com referência aos Estados, creio poder afirmar, sem fazer injustiça a outrem, que em nenhuma época se procurou, de maneira tão equitativa e sem distinções indevidas, levar a ação do govêrno federal a todos êles e, sobretudo, às populações mais desamparadas do interior. As inclinações, que a Constituição consagra, de natureza municipalista e de planejamento regional, facilitaram sem duvida êsse propósito. Mas a orientação seguida pelo govêrno federal visa, deliberada e claramente, animar as atividades produtoras e atender na medida do possível, aos reclamos de todos os rincões pátrios. Assim se tem procedido nas atividades concernentes à educação e à saúde, nos transportes e às comunicações, ao incentivo da produção.

Se, por vezes parece que as fazem maiores inversões em determinadas zonas, isso é devido às condições peculiares de certos problemas. A construção dos grandes troncos ferroviários e rodoviários, ou as ligações entre sistemas regionais já existentes, terão de se processar em continuação a trabalhos anteriores, não se podendo desviar esforços, necessariamente limitados pelas nossas possibilidades, para atender a reclamos de menor urgencia.

Com referência a Pernambuco — e ventilo êsse aspecto do problema porque foi ele aqui referido — os dados referentes ao meu govêrno são os seguintes: comparados os resultados de 1945 com os de 1947, verificamos que, enquanto a arrecadação para os cofres da União era acrescida de 36%, as despesas federais aumentaram de 280%. E as despesas computadas não incluem as de natureza militar, feitas no Estado, além do que, destinadas como são à defesa nacional, delas se poderia dizer que interessam igualmente a todos os Estados membros da Federação. Ademais, a natureza de certos tributos federais não permite dizer a rigor onde se acha aquêle sôbre quem, finalmente, recai o ônus fiscal, como no caso do imposto de consumo e do imposto de importação.

Aludiu Vossa Excelência, sr. governador, à desproporção entre o que a União arrecada e as despesas que realiza em Pernambuco. A explicação para o desequilibrio apontado — de certo modo normal em regime federativo — encontrar-se-á, porém, na tendência ao centripetismo, cujo sintoma de maior evidência, na fase republicana, está na distribuição irregular das rendas públicas, a favorecer as esferas superiores da nossa organização administrativa. Trata-se de velho êrro, que já se converteu num dos mais graves problemas nacionais e que ocorre nas relações, tanto da União com os Estados, como dos Estados com os municipios. O exemplo de Pernambuco, aliás, é tipico. Da receita aqui arrecadada, em 1946, 57,35% couberam à União, 31,84% aos cofres estaduais, e apenas 10,81% aos municipios. Ainda mais se acentua a desproporção, quanto à insignificância da parcela atribuida às circunscrições municipais, quando atentamos para a circunstância de que, daquêles 10,81%, correspondem à capital 6,45%. Para os oitenta e quatro municipios do interior, restaram apenas 4,36%.

Bem sei que somente o desenvolvimento econômico, incrementando a riqueza tributável, poderá dar final corretivo à penúria da quase totalidade dos municipios brasileiros e às dificuldades em que se encontram os Estados para fazer face aos aos modernos sistemas de despesa pública. A Constituição de 1946, porém, já deu um passo no sentido de minorar os efeitos da distribuição de rendas anteriormente vigente. Faço daqui um apêlo a todos os Estados para que, dentro dos prazos constitucionais, transfiram aos municipios as rendas que já agora lhes pertencem. Aproveito a oportunidade para congratular-me com o Estado do Rio Grande do Sul, que esta pondo em prática, neste ano mesmo de 1948, os dispositivos constitucionais reguladores da espécie. Mas, a vitalidade dos municipios, como unidades do govêrno, não depende apenas do reforçamento das suas finanças, mas da participação das suas populações no processo do seu govêrno, em particular na vigilância do emprêgo das rendas públicas.

Cumpre aqui reafirmar o que tive oportunidade de dizer aos meus conterrâneos de Mato Grosso: a administração federal jamais poderá fazer as vêzes dos governos locais. É preciso que êstes — na órbita estadual e municipal — enfrentem corajosamente as suas tarefas, pois nas suas mãos estará sempre a equação do progresso das suas comunidades. Não quer isso dizer deva a União manter-se estranha às necessidades das economias regionais e das populações locais. Muito ao contrário, o federalismo ativo e militante, que tenho procurado praticar, conduz à correção dos desniveis de progresso existentes entre regiões brasileiras e justifica, economica e nacionalmente, inversões que se façam neste sentido. Obedece a êsse critério, e também ao reconhecimento de necessidades peculiares ao Nordeste e à região do São Francisco, a inversão de centenas de milhões, em momento de dificuldades financeiras, para promover, no mais breve prazo, o aproveitamento de Paulo Afonso. Mas há uma coisa que desejo acentuar, agora que estou no meio de pernambucanos, — e, vô-lo dizendo, falo igualmente às outras populações nordestinas que participarão daquela iniciativa. Com Paulo Afonso, não pretende a União trazer-vos um auxilio. Ela põe nas vossas mãos um instrumento de trabalho.

Ousa o sacrificio e o esfôrço que a construção dessa grande usina demandará, porque confia no vosso espirito de iniciativa e na vossa capacidade realizadora. Nenhuma solução tecnicamente adequada, nem mesmo as bases financeiras seguras em que o empreendimento se baseia, serão suficientes, por si sós, para assegurar-lhe o sucesso. É preciso que, do mesmo passo, se revigore a fé que tendes em vós mesmos, e que a energia ali produzida sirva para multiplicar oportunidades de trabalho, agricola e industrial, dependentes da vossa operosidade.

Senhor governador:

Assumi a responsabilidade de encaminhar para a criação de um centro de energia para o Nordeste parte substancial dos recursos nacionais. E, se o fiz, entre outras razões, foi por saber, como V. Excia. o lembrou, que os pernambucanos nunca falharam na ação. Não falharam quando, entre eles, surgiu o espirito nativista, em lutas que duraram um quarto de século e que expulsaram do nosso solo o invasor. Essa bravura e essa tenacidade, que os tempos confirmaram, são agora mais do que nunca necessárias. Em um mundo inquieto, de distancias dia a dia menores, a costa do Nordeste converteu-se, como no passado, em pôsto avançado da defesa nacional essencial também à defesa do Continente Americano. Este pôsto, senhor governador, está em boas mãos, pois os que o guarnecem hão de assegurar os bastiões que se voltam para o mar e, se necessário, extirparão, dolorosa mas firmemente a herva daninha que medra à sua retaguarda.

Mas há uma responsabilidade, senhor governador, que esta cabe aos homens públicos de Pernambuco, assim entendidos os lideres de todas as atividades e classes sociais: a de unir a gente desta terra em tôrno de ideais de trabalho e de progresso, no campo material e social. É preciso assegurar a cada pernambucano, como, de resto, a todos os brasileiros, o devido quinhão de justiça; despertar e cultivar o sentimento da responsabilidade individual, para com a familia e o trabalho, para com a comunidade e a nação; ainda mais, despertar e cultivar o sentimento da responsabilidade social, pela qual, quanto mais altamente colocado, maiores os deveres do individuo para com os seus semelhantes. Pernambuco tem problemas graves a enfrentar, de que não é o menor a necessidade de orientar parte das suas atividades agricolas e da energia da sua população. Para fazê-lo, contará sempre com o apoio do govêrno federal.

Senhor governador:

Desejo agradecer e retribuir a V. Excia. os sentimentos de ordem pessoal, com que tanto me penhorou. E é na sua pessoa que saudo aos desta terra, a quem todos os brasileiros se orgulham de chamar irmão:'

Ha um DOXA
PARA CADA GOSTO

DURANTE A CONVENÇÃO DE PHILADELPHIA, que escolheu o candidato do Partido Republicano à presidência dos Estados Unidos. Quando foi lançado o nome de Thomas Dewey, afinal vitorioso, seus partidários ergueram os respectivos cartazes. Entre êstes apareceu então, por acaso, um cartaz da propaganda de um de seus rivais — o senador Taft. (Foto ACME)

No Rio, perigoso punguista

Helio Picoli de Freitas

Foi prêso ante-ontem pela policia de Niterói, Heitor Picoli de Freitas, perigoso punguista internacional. Processado e prêso várias vezes em muitos paises do continente, a policia fluminense acaba de averiguar que Heitor Picoli de Freitas está novamente residindo no Rio, à Avenida Paulo de Frontin, 111. A prisão do "scroc" foi sustada por um "habeas-corpus" e assim o temivel individuo já está novamente em liberdade.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

Fraturou o crânio e a perna

Quando tentava atravessar a rua Goiás, em frente à estação de Piedade, foi atropelado por um auto de n.º ignorado, Waldemar Gomes Lima, de 37 anos, casado, operário, residente à rua da Passagem Florida, 9, em Cavalcanti, que sofreu fratura da perna esquerda e suspeita de fratura do cranio. Após haver recebido os primeiros curativos na Assistência do Meier, foi removido por ambulancia para o H. P. S. ali ficando internado. A policia do 23.º distrito tomou conhecimento do fato.

SANA-TONICO Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

Atropelado

José Déo da Silva, de 15 anos, estufador, morador no morro da Providência n. 399, ontem à noite, quando procurava atravessar a rua Voluntários da Pátria, na altura do n. 266, foi colhido pelo auto n. 4-83-27. Apresentando fratura do crânio, foi a vitima internada no Hospital Miguel Couto.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário 98 — de 13 às 19 horas.

Atropelamento

A VITIMA FOI RECOLHIDA AO HOSPITAL MIGUEL COUTO

Isaac Itock, de 55 anos, casado, morador à Avenida Presidente Vargas n. 2.572, quando procurava atravessar a Avenida Copacabana, em frente ao numero 1.036, foi atropelado por um automovel de numero desconhecido, sofrendo fratura da costela. Isaac foi recolhido no local por uma ambulância e levado para o Hospital Miguel Couto. O 2.º distrito policial, registrou o fato.

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua da Conceição, 23 — sob.
Das 14 às 18 horas. Tel. 23-4055

Levou a vítima para ser medicada e apresentou-se à polícia

No cruzamento das ruas Gustavo Riedel e Pernambuco, o auto de n.º 3-21-78, dirigido pelo seu proprietário Valentin Figueiredo, colheu Baldino de Oliveira, de 34 anos, casado, cobrador, residente à rua Comendador Paes, s/n.º, Jacarezinho. A vitima foi conduzida à Assistência do Meier no próprio carro que o atropelara. Apresentava fratura da perna direita e escoriações generalizadas. Após deixar o ferido no rospital, o dono do auto se apresentou ao comissário de dia do 23.º distrito policial.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons.: Assembléia, 58, 1.º, 42-3835
Res.: Rua Bela São Luiz, 68 — Tel 48-5892

Caiu na rua da Lapa e faleceu no H. P. S.

Faleceu ontem a noite no H. P. S., onde se encontrava internado desde o dia 1.º, em virtude de uma queda que levou na rua da Lapa, em frente ao n.º 23, Manoel de tal, espanhol, de 40 anos presumiveis, residente à rua Morais e Vale e que dera entrada naquele hospital em estado de choque, apresentando fratura do cranio. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Consultas com radioscopia
Rua Visconde do Rio Branco, 24 — De 14 às 18
Tel. 22-4749
Consultas Cr$ 30,00

Agredido a faca na rua do Lavradio

CENA DE SANGUE ENTRE MENORES

Apresentando profundo e grave ferimento no abdome, foi medicado na Assistencia e internado no Hospital de Pronto Socorro, o jovem Pedro Villard, com 16 anos de idade, alfaiate e residente na casa de habitação coletiva situada na rua do Lavradio numero 18. Quando estava sendo medicado, o jovem declarou ter sido agredido por Inácio de Loyola Lima, rapaz de 16 anos e residente também na rua do Lavradio n.º 18.

A policia do 6.º distrito tomou conhecimento do fato.

Senhora, este mês e todos os mêses tenha tranquilidade de corpo e de espirito
PHILAGYNA
THEODULE WOLFF
PESSÁRIO PRESERVATIVO PARA HIGIENE ÍNTIMA

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Derrotado o nosso grande estilista

Karol Nowina levou de vencida Baronti no 3.º "round" por K. O. — Os outros resultados da noite

Com suas dependências completamente lotadas, realizou-se no Palácio Metropolitano dos Esportes na noite de ontem a sexta rodada pelo atual Torneio Mundial de Luta Livre (Vale Tudo). A expectativa do público presente se concentrou na luta final que reunia os maiores lutadores em exibições naquêle local, Alfio Baronti e Conde Carol Nowina. Sôbre grande entusiasmo foi realizado essa grande luta da qual foi vencedor, espetacularmente, o Conde Carol Nowina!

Antecedendo ao grande choque final da noite, tivemos outras lutas cujos resultados foram os seguintes:

AMADORES — Valdemar x Mosquito, sagrou-se vencedor Mosquito no 3.º round, por O K; Ponchito x Vagalume, venceu Ponchito no 2.º round com "arm lock".

PROFISSIONAIS — Barbeto x Gigante de Ebano, venceu Barbeta, no 2.º round com "chave americana"; Gorila x Gigante de Memel, saiu vencedor Gorila, no 2.º round com estrangulamento e chave de rins pelas costas; Gatoni x Kanguru — Luta violenta de parte a parte, tendo Gatoni, no 3.º round, quando pela 5.ª vez voltava de fora do "ring" aplicado violenta cabeçada no seu adversário e, simultaneamente aplicado uma tesoura nos rins com estrangulamento pelas costas.

Baronti x Nowina — Luta de grande movimentação que fez delirar o grande público presente. No 3.º round após ambos os lutadores já terem dado "passeios" fora do "ring" e quando o nosso patricio iniciava o seu formidável jôgo de cordas, foi colhido de surprêsa pelo técnico e experimentado Nowina, com uma "cama de gato" que o atirou fora do "ring" para não mais voltar, vencendo, assim, por O. K.

VENCERAM "BEM" OS CARIOCAS

Na primeira partida entre as seleções de juvenis do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro, pelo troféu "Paulo Coulart", ora tem disputada no gramdao do Botafogo, venceu a representação carioca, pela contagem de 8 x 1.

DECISÃO POR "PENALTY"

Os "corners" não terão qualquer importancia para a decisãs das pelejas do Inicio. Sempre que houver empate, será o "match" decidido por "penalties", isto é, cada clube executará três penalidades máximas, saindo vencedor aquele que fizer mais "goals". Se depois disto, ainda persistir o empate, serão batidos novos "penalties", até haver uma decisão.

Duração de cada "match"

Cada jogo do "Torneio Inicio" terá a duração de vinte minutos, sendo dez para cada tempo, não havendo intervalo durante a sua realização.

Somente o ultimo encontro é que terá a duração de sessenta minutos.

Dois jogadores brasileiros vão atuar na Bolivia

Seguiram, ontem, para La Paz, via Campo Grande pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, o centro-atacante Francisco Taranto e o centro-medio Alberto Mariano de Oliveira. Ambos são campeões pelo Fluminense, de Niterói, e foram recrutados para o time do Strongest, da capital bolviana.

LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS
Certidões de Nascimento, Casamentos, Carteiras de Identidade, Carteira de Estrangeiro, Passaportes, Naturalizações, Titulos Declaratórios, Prefeitura, Recebedoria, Legalização de firmas. Escritura e outros quaisquer documentos.
ORGANIZAÇÃO WALDIR ROSA
Av. Marechal Floriano n. 154 — Sob.
Tel. 43-2703

Mão só de um lado na Avenida

(Conclusão da 1.ª pág.)

itinerário normal, devendo a viagem de regresso ser feita pelas Avenidas Churchill, Presidente Antonio Carlos, Rua Araujo Porto Alegre em direção à rua Treze de Maio, Largo da Carioca, Ruas Uruguaiana, Acre e Praça Mauá.

Os da linhas 9, 29, 33, 34, 35, 40 e 94 rumarão para a Praça Mauá, trafegando pelas ruas Uruguaianas e Acre.

Os da linha 95 ao atingirem a Avenida Presidente Vargas seguirão pela rua Uruguaiana, Av. Marechal Floriano, Rua Visconde de Inhaúma e Arsenal de Marinha.

No horário em causa, os veiculos poderão sair da Avenida Rio Branco, por qualquer rua transversal, obedecida a respectiva mão de direção.

Os ônibus serão obrigados a trafegar junto ao meio fio da direita.

O tráfego nas ruas transversais à referida Avenida não sofrerá nenhuma alteração, inclusive para os ônibus de Castelo e Clube Naval, que farão o trajeto normal.

O trânsito da rua Primeiro de Março, para a zona Sul, será desviado para a Avenida Rio Branco, a fim de facilitar o escoamento dos veiculos naquela rua, para a zona Norte.

A presente resolução entrará em vigôr no dia 5 do corrente, sòmente nos dias úteis, excluindo-se os sábados, cujo horario será das 11,30 às 13,00 horas.

O Serviço de Trânsito, dentro do programa que se traçou, empreende estas providências, colimando o bem estar coletivo, confiando na colaboração de todos, a fim de, arrimado na opinião pública, melhorar o sistema circulatório de nossa cidade".

Oficina de Consêrto de Rádio
RADIOS — VALVULAS
DILTO M. DE OLIVEIRA
AV. PRESIDENTE VARGAS
N. 1.098 Sala 1 — Sob.
Telefone 43-7653

DEWEY E WARREN NO CAMPO — Thomas Dewey e Earl Warren, candidatos à presidência e vice-presidência dos Estados Unidos, pelo Partido Republicano, são vistos no "cliché" acima, em flagrante tirado na fazenda de Dewey, em Pawling, Nova York, por ocasião da visita de Warren ao governador do Estado de Nova York. (Foto ACME para A MANHÃ

Vida Militar

Ministério da Guerra

Cumprimentos ao novo chefe do Gabinete — A data aniversária dos Estados Unidos — Compareça à D. R. — Para aquisição da casa própria — No Rio o comandante da 8.ª R. M. — No auditório da Escola Técnica — Novo adido militar na Bolivia — No Centro de Readaptação de Incapazes das Forças Armadas — Referências elogiosas a respeito da visita do Visconde de Tunis ao Brasil — Outras notas

CUMPRIMENTOS AO NOVO CHEFE DE GABINETE

Em visita de cumprimentos ao engenheiro coronel José Daudt Fabricio, por haver sido nomeado e empossado no cargo de chefe do Gabinte do ministro da Guerra, estiveram, ontem, na sala daquela chefia, o embaixador Hildebrando Acioli, secretário do Itamaraty, representado pelo dr. J. E. de Souza Freitas; generais Pedro Cavalcanti, José Agostinho dos Santos e Nicanor Guimarães de Souza, respectivamente, comandantes das zonas militares do Centro do Norte e da 4.a D. I.; tenente coronel Hugo de Matos Moura, comandante do 1.o G. O., além de outras altas autoridades.

ANIVERSARIO DOS ESTADOS UNIDOS

A data aniversária dos Estados Unidos da América do Norte será festivamente comemorada na escola Estados Unidos, tendo sua diretoria organizado um esmerado programa.

Estarão presentes membros da representação diplomática do país, tendo à frente o embaixador, bem como todos os corpos docente e discente da Escola.

A cerimonia terá inicio às 15 horas, na sede do Estabelecimento.

CURSO DE PREPARAÇÃO A E. E. M.

O major João Bina Machado, diretor do Curso de Preparação para admissão à Escola de Estado Maior avisa que haverá amanhã, às 20 horas, uma palestra sobre Geografia, para os alunos do referido curso.

COMPAREÇA À D. R.

Está sendo chamado à Diretoria de Recrutamento, na D.3, o sr. Euclides Borges de Macedo, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

NOVO ADIDO MILITAR NA BOLIVIA

A fim de assumir o seu novo posto de adido militar na Bolivia, seguirá amanhã, em avião da F. A. B., para La Paz, o major Hugo Manhães Bethlem.

CENTRO DE READAPTAÇÃO DOS INCAPAZES

Realizou-se ontem, à noite, na sede do Centro de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas, com a presença das altas autoridades civis e militares e jornalistas, alem de muitas familias, uma festividade em homenagem aos militares da F. E. B., por iniciativa do S. A. P. S., tendo sido um ato folclórico do Bumba Meu Boi, de acordo com a tradição amazônica, além de outros que muito agradaram à numerosa assistencia.

O diretor daquela Repartição, major Umberto Pelegrino, ao iniciar as festividades fez expressiva oração agradecendo a presença das autoridades e demais pessoas. Por ultimo, ressaltou o empenho que tem o S. A. P. S. no prosseguir a execução do seu programa de educação popular.

A cerimonia foi encerrada com o Hino Nacional tocado pela orquestra e cantado por todos os presentes.

OFICIAL HOMENAGEADO

Por motivo do seu aniversário natalicio o coronel Alexandre Magno de Morais, chefe do E. M. da Zona Sul, foi alvo ontem pela manhã de expressiva homenagem por parte dos oficiais que servem naquele importante setor, que lhe ofereceram uma custosa lembrança.

O aniversariante, após agradecer, foi abraçado pelos presentes.

PARA AQUISIÇÃO DA CASA PROPRIA

São convidados todos os oficiais interessados na aquisição da casa própria para tomarem parte numa reunião a realizar-se na proxima terça-feira, às 20 horas, no 3.o pavimento do Clube Militar, onde serão debatidas as sugestões e emendas apresentadas ao projeto de regulamentação da Carteira Hipotecária Imobiliaria, a ser criada como orgão dos "Serviços especiais" do Clube Militar, conforme requerimento subscrito por 190 associados e já entregue à Diretoria da referida entidade, que convocou para o próximo dia 8 do corrente à Assembléia Geral do Clube para tratar do assunto.

NO AUDITÓRIO DA ESCOLA TECNICA

Nos proximos dias 7 e 8, às 10 horas, no auditório da Escola Técnica do Exército, haverá uma demonstração de televisão, feita pela Comp. Pour la Fabrication des Compteurs de Montrouge.

Não há convites especiais.

CHAMADO À D. I. E.

A fim de tratar de assunto de seu interesse, está sendo chamado à 1.a Seção da Diretoria de Intendencia do Exército, o 2.o sargento Douglas Nunes dos Santos.

NO RIO O COMT. DA 8.a R. M.

Apresentou-se ontem, ao ministro da Guerra, o general Dimas de Siqueira de Menezes, comandante da 8.a R. M., que se encontra nesta capital, a serviço.

A VISITA DO VISCONDE DE TUNIS

Ainda a proposito da visita do marechal Visconde Alexander de Tunis ao Brasil, o Cmt. da 1.a R. M. tornou publico o seguinte:

REFERENCIAS ELOGIOSAS:

Por ocasião da recente visita do marechal Visconde Alexander de Tunis, teve a 1.a Região Militar o encargo de realizar as homenagens militares que lhe foram tributadas. Por outro lado, diversas foram as homenagens oficiais que receberam a coadjuvação de nossos elementos.

E' com satisfação e real orgulho que posso declarar ter a nossa tropa, nessa feliz oportunidade, representado condignamente o nosso Exército, de forma a merecer as mais encomiásticas referências não só de S. Excia. o marechal Alexander e dos membros de sua comitiva, como de nossas mais altas autoridades, a cuja confiança pudemos corresponder.

Tal demonstração, evidentemente, não me surpreendeu. Vivendo em contacto estreito com os camaradas da tropa, sei bem do grau de adiantamento a que nossos quadros conseguiram guindar, em pouco tempo, os contingentes de suas unidades. Conheço de perto o valor dos chefes que norteiam os escalões subordinados. Sei também de quanto é capaz o homem brasileiro quando lhe é exigido o estrito cumprimento do dever.

Nem por ser esperada, porém, a mostra que se deu é menos digna de menção e louvores.

A forma impecável por que se apresentaram as unidades na guarda de honra da chegada, bastaria já para grangear elogios bem merecidos.

Avultou, porém, em merecimentos, a magnifica apresentação de todos os elementos na formatura da Vila Militar. Desde a forma irrepreensível da apresentação individual até à elevada expressão do desfile, as unidades da Região souberam colocar em destaque o grau de instrução de que são possuidoras.

E', pois, cumprindo dever de justiça que elogio os srs. oficiais abaixo nomeados, autorizando-os, do mesmo passo, tornem extensivas as referencias aqui feitas aos seus subordinados que disso forem merecedores.

General de Divisão Odylio Denys, comandante da 1.a D. I., pelo realce que soube dar às duas formaturas em boa hora entregues a seu comando, por sua atuação direta e sábia na preparação da festa na Vila Militar, à qual emprestou cunho de solenidade excepcionalmente bela e expressiva e sobretudo, pelo modo por que reafirmou suas raras qualidades de comandante e instrutor, orientando o constante e rápido aperfeiçoamento do preparo de sua tropa cujo nivel de instrução elevou a situação bem mais lisongeira do que seria licito esperar.

General de Brigada Nicanor Guimarães de Souza, comandante do C. A. E. R., por haver assegurado, mais uma vez o grande brilho da apresentação do Grupamento de Unidades Escolas, chamado a participar na formatura da Vila Militar, para cujo bom êxito aquele conjunto de Unidades, mais afeito, embora, às demonstrações de campo, concorreu de forma marcante, revelando em seu garbo e na perfeição de seus movimentos de ordem unida o mais elevado grau de treinamento.

General de Brigada Estevam de Souza Lima, comandante do Nucleo da Divisão Blindada, a cuja energia e excepcionais qualidades de chefe se ficou a dever um considerável esforço para uma participação de nossas unidades blindadas que caracterizou principalmente, pela excelencia da apresentação do material, pela inexistencia de incidentes reveladora de cuidadoso e eficiente trabalho de manutenção e, ainda, pela apreciável habilidade de seus especialistas que, ainda em fase primitiva de formação, já se puderam portar com mestria digna de nota.

General de Brigada Alcides Gonçalves Etchegoyen, comandante da Artilharia de Costa da 1.a Região Militar, pelo relevo em que colocou o grupamento que sob seu comando integrou a guarda de honra à chegada do mal. Alexander, assim como pelo acerto de sua interferencia na constituição e treinamento da tropa com que se fez representar, tão brilhantemente, nas duas formaturas, a Artilharia de Costa regional.

Coronel Jandir Galvão, comandante do 1.o Regimento de Cavalaria de Guardas, pela forma por que apresentou sua luzida tropa nas duas formaturas, prova evidente de que seu comando se pode caracterizar pelo mais louvável esforço em manter integras as respeitaveis tradições de nossos "dragões".

Tenente coronel Jorge Gomes Ramos, comandante do Batalhão de Guardas, pela maneira por que se houve sua tropa em todas as participações nas homenagens do mal. Alexander, conseguindo, pode-se dizer, exceder-se a si mesmo, fato que revela o quanto de desvelo e constância se põe no trabalho árduo de progressiva preparação de uma tropa sobrecarregada por força de sua dificil missão, por frequentes e variadas solicitações de serviço.

Capitão Evandro Guimarães Ferreira, comandante da 1.a Companhia de Policia do Exército, pela magnifica demonstração de disciplina e eficiência que caracterizou a participação de sua unidade, assim nas missões de policiamento, como nas de escolta e várias outras que lhe foram atribuidas durante a permanência do mal. Alexander nesta capital, circunstancia que vem dar maior fôrça ao excelente conceito em que é tida essa tropa, a mais nova, mas já uma das mais altamente credenciadas de nossa Região.

Agradeço e louvo o coronel Nestor Penha Brasil, comandante do Nucleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas, pela presença de sua unidade na formatura da Vila Militar, para cujo brilho muito concorreu, reafirmando-se como tropa de escol ardorosa e de aprimorado adestramento.

Louvo, ainda, o coronel Nelson de Melo, chefe do E. M. R., os majores Alberto Bittencourt, Pedro Celestino Corrêa da Costa, os capitães Humberto Freire de Andrade e Humberto Molinaro, pela cooperação inestimavel na organização das duas formaturas, e principalmente na da Vila Militar, onde se evidenciou a dedicação ilimitada desses oficiais.

Majores Paulo Borges Leitão, Emilio dos Santos Cabral Filho, João Augusto Montarroyos, capitães Mario Castro Pinto e Benjamim Constant Corrêa, pela prestimosa coadjuvação à parada da Vila Militar, onde puseram sua capacidade de trabalho e dedicação a serviço da ótima regulação da revista do desfile e escoamento.

A êste dois grupos de oficiais deve-se a maior soma do êxito do desfile à vista das inumeras dificuldades que foram vencidas para o brilho daquela formatura.

São ainda merecedores dos mais francos elogios os majores Paulo Francisco Torres e Osvaldo Soares Lopes, respectivamente Chefe e adjunto da 4.a Seção do E. M. R. pela presteza e acerto de sua providencias no tocante a todos os transportes que se fizeram necessários para o deslocamento da tropa, às quais se deve em grande parte a ordem e regularidade das concentrações realizadas e do escoamento.

III-8.o Regimento de Infantaria (Passo Fundo):
Arnaldo Pegis, Hélio de Andrade Danilo do Couto Camino, Juracy Demócrito Tapado, Gentil da Rosa Pires e Nello de Almeida Pita.
9.o Regimento de Infantaria (Pelotas):
Hiram Jacques Ferreira, Edval Alvares Pimenta, Ivan Ribeiro Barbosa, Paulo Cesar Chaves de Amarante, Jairo Nogueira Guimarães, Ivano Madeira Coelho, Clóvis José Batista Filho e Paulo Sylvio Prates;
II-9.o Regimento de Infantaria (Rio Grande):
Osvaldo Paiva, Cid Nole, Geraldo Monteiro Antunes, Venicio Alves da Cunha, Geraldo Levasseur França e Francisco Jorge Ganen;
7.o Batalhão de Caçadores (Porto Alegre):
Hélio Pires de Morais, Pericles Augusto Machado Neves, Wenceslau Braga dos Santos, Hugo Kuns e Leo Braga e Silva;
8.o Batalhão de Caçadores (São Leopoldo):
Aécio José do Rego Maia, Enio Konrad, João Carlos Lisboa Besouchet, Potiguara Cordeiro e Nelson Passos Pereira de Castro;
9.o Batalhão de Caçadores (Caxias):
Dylson Mario dos Santos Lima Torraca, Milton Pedro Weiss, Claudio Caldas Kluel, Carlos Alberto Galdino Souto de Oliveira e Osvaldo Puglia;
2.o Batalhão de Carros de Combate Leves (Santo Angelo):
Almir de Castro Miranda, Pedro da Silva Rondon, Elmano Fernandes Silva Jacome, Guilherme de Souza Stiebler, Murilo Fernando Alexander, Aliz de Almeida Gerude, José Aluisio Marques de Oliveira e Mario Vilá Pitaluga.
3.o Batalhão de Carros de Combate Leves (Santa Maria):
Eldes de Souza Guedes, Brummel Couto, Aluisio de Abreu Coutinho, Renato Adnet Coutinho, Benjamin Soares de Azevedo Filho e Hely de Andrade Pires;
13.o Regimento de Infantaria (Ponta Grossa):
Gustavo Lisboa Braga, Newton de Barros Guimarães Ivan Jejuhy Afonso da Costa, Fernando Antonio Nogueira Martins e Jairo Salgado Ramos;
20.o Regimento de Infantaria (Curitiba):
Dalton Pereira, Jorge Conway Machedo, Fábio de Moura e Silva Lins, Hélio Bahia Corradine e Antonio Curcio Neto;
13.o Batalhão de Caçadores (Joinville):
Nelson Foelkel, Agostinho Moura de Almeida, Nelson Luiz Belegard e Aristides Bogado de Oliveira;
14.o Batalhão de Caçadores (Florianopolis):
Alberto dos Santos Lima Fajardo Miraldino Dias e José Figueiredo Albuquerque;
32.o Batalhão de Caçadores (Blumenau):
Luiz Barros Magno, Rynaldo de Oliveira e Renato Rapso dos Santos;
14.o Regimento de Infantaria (Recife):
Mario Franco de Castro, Gabriel Antonio Duarte Ribeiro, José Anião de Carvalho, Walter Moreira Lima, José Lester Peret Antunes, Sérgio Leocio de Medeiros, Benedito Waldir Navarro de Souza, Renato Horta Lopes Francisco Cardoso de Medeiros, Amaury Barbosa de Queiroz e Evandro Edson Autran;
15.o Regimento de Infantaria (João Pessoa):
Luiz Armando Gondim Guimarães, Celso de Pontes Medeiros, Manoel de Jesus e Silva, Helder Benevides Alencar Teixeira, Rnato Macario de Brito, Fernando Augusto Camara de Almeida, Carlos Alberto Pamplona de Moura, Ubirajara Maribondo Vinagre, Placido Soares Lima Verde, José Benedito Montenegro Magalhães Cordeiro e Elias Lima Barros;
16.o Regimento de Infantaria (Natal):
Alcides Nazorio Guerreiro de Brito, milton Luciano Cavalcante Gomes, Edson Seabra, Francisco Afonso de Assis Figueiredo, Alcio de Alencar Antunes, Abner Coelho Conrado, Celio Pinto Vale, Trajano Augusto Coelho de Azevedo, José Augusto da Escossia, Leo de Souza Nogueira da Gama e G de Oliveira Albuquerque;
20.o Batalhão de Caçadores (Maceió):
Wandyr Rocha Sales, Bernardo Schonmann, José da Silveira Guimarães, Criseu Mauricio Chaves, Francisco Pinheiro Franco, Washington Flores, Carlos de Amorim Rocha, Jardel da Fonseca Welker, Nelson Strauss e Rubem Barbosa Rosadas;
16.o Batalhão de Caçadores (Campo Grande):
Hugo Alves Ferreira, Laury Capistrano da Silva, Urassy Pinho e Benevides, Joel Peres de Vasconcelos, Duarte de Souza Rosa, Mauro Marques Mello Darly Alfredo Matel, Antenor Canguçu Taulois de Mesquita e Antonio dos Santos Pereira.

ARMA DE ARTILHARIA
Classificação
Classifico, por necessidade do serviço, nas unidades abaixo discriminadas, os seguintes 2.os tenentes da Arma de Artilharia, recentemente promovidos:
Regimento Escola de Artilharia (Deodoro):
Jorge da Costa Braga, Antonio Henrique Osório de Noronha e Paulo de Tarso Saraiva;
1.o G. A. Cav. — 75 (S. Borja):
Carlos René de Aguiar Silveira, Aldo Bessa Cirino e Hilton Fragoso,
2.o G. A. Cav. 75 (Santiago):
Albérico Barbosa de Moura Filho, Arice de Godoy Moreira e Leonardo Jaeger;
3.o G. A. Cav. — 75 (Alegrete):
Joel Maciel de Moura, Claricio Mendel Doria e Carlos Aspar;
4.o G. A. Cav. — 75 (Uruguaiana)
Waldir Vieira Cademartori, Pery O'Reilly Cabral e Jorge Ernesto de Godoy;
7.o G. A. Cav — 75 (Ijui):
Walkir Pinheiro Alves, José Gouvêa e Francisco Gomes da Silva;
8.o G. A. Cav. — 75 (Livramento):
Gilberto Morais Pereira, Dalmo Bernardes Pinheiro, e Geraldo Jardim Fernandes:
2.o R. A. Cav. — 75 (Bagé):
Samuel de Tarso Teixeira Primo, Moacir Coelho, Manoel Soares Pereira Tavares e Nelson Pinto;
5.o R. A. M. — 75 (Santa Maria):
Silvio Conti Filho, Aristides Tinoco Barreto, Elidio Gomes Martins e Paulo Cesar de Souza Bastos;
6.o R. A. M. — 75 (Cruz Alta):
Hélio José da Costa Lana, Jorge Teixeira de Oliveira, Almério José Ferreira Diniz e Sergio Caldara;
I/3.o R. O. — 105 (Cachoeira):
Pericles Vieira, Luiz Helvécio da Silveira Leite e Walber Sales de Souza;
I/5.o R. O. — 105 (São Leopoldo):
5.o R. A. M. — 75 (Curitiba):
Horácio Antunes Fereira Junior, Alvaro Alfredo Alvarenga Ely, Augusto Cesar de Sá da Rocha Maia, Francisco da Costa e Silva, Bebastião de Assis Silva, Waldemar Osvaldo Blanco, Orlando Celso da Silva e Edison de Freitas Guimarães;
6.o G. O. — 75 D.o (Castro):
Anisio Leite Calazans, Ari Falcão Macedo, Venicio Doreste dos Santos e Jayme Corrêa de Matos;
I/7.o R. O. — 75 (Olinda):
Egmont Bastos Gonçalves e João Batista de Aguiar;

3.o G. A. C. M. (Recife):
no Salgado da Silva;
Geraldo Gomes de Matos e Oscari-
2.o G. A. C. M. (Natal):
Haroldo Sanford Barros;
3.o G. O. — 75 D.o (Campo Grande):
Alberto Horacio de Paula Hagg e Luiz Guilherme de Noronha;
9.o G. A. Cav. — 75 (Aquidauana)
Nelson Lucas, Henry Schnoor e Angelo Barata Filho.

ARMA DE ENGENHARIA
Classificação
Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral, os seguintes Capitães recentemente promovidos e que se acham cursando as Escola abaixo:
ESCOLA TÉCNICA DO EXERCITO
José Roberto Ferreira dos Santos, Wilson de Santa Cruz Caldas, Haroldo Corrêa de Matos Antonio Dias Guimarães, Marônio de Menezes, Alberto Arruda Valença, Abelardo Gonçalves Torres Filho, Leand Petronilho Gomes Coelho, Itagibe de Cerqueira Novais, Waldo Russo, José Teixeira de Carvalho Filho, Dalmo Leme Pragana, Domicio Falcão Moreira e Silva, Paulo Alves Lourenço Ramos, Alvarino de Araujo Pereira, Mauro de Faria Becker, Sergio Schmidt Neves, Rosbery Barroso Seccadio, Heli Tavares Bordeaux Rêgo, Humberto Cesar Tavares Gonçalves, Lauro Cunha Campos.
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXERCITO
Rubens Pinho de Castro e Silva;
ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO
Carlos Vital Bandeira de Melo.
Classifico, por necessidade do serviço, nas unidades abaixo, onde já estão servindo, os seguintes 2.os tenentes recentemente promovidos:
Batalhão Escola de Engenharia: (Magalhães Bastos):
Carlos Olavio Pavel, Enio de Magalhães e Carlos Aboim Costa;
Companhia Escola de Transmissões: (Deodoro):
Francisco José Stanzione Madruga e Ivan da Costa e Silva;
2.o Batalhão de Engenharia: Pindamonhagaba):
Edgard de Abreu, Mauricio Tavares Gonçalves, Armilli Ramaciotti e Segismundo Garcia de Freitas,
2.a Companhia de Transmissões: Itapetininga):
Hugo Floriano Magalhães Mota e Eduardo da Silva Miranda;
3.o Batalhão de Engenharia: Cachoeira):
Waldo Sette de Albuquerque, Paulo Pereira e Silva, André Lopes Neto e Normen de Paula Arruda;
6.o Batalhão de Engenharia: (P. Alegre:)
Fernando Cartolano, Ney de Oliveira Aquino, Nelson Bruno Canini e Raul Nunes dos Santos;
3.o Companhia de Transmissões: (S. Leopoldo):
Aldo Munis de Souza e Adalberto Vieira de Souza;
11.a Companhia de Transmissões (Santiago):
Ivo Lopes Ferreira e Jorge Antonio Jaber;
(Alegrete):
Pedro Paulo Wandeck de Leoni Ramos e Breno de Castro:
13.a Companhia de Transmissões (S. Gabriel):
José Frederico Muller Gomes e Laerte de Holanda Sales;
4.a Companhia de Transmissões: (Ouro Preto):
Carlos Silva O'Reilly de Souza e Henrique Delvaux de Oliveira;
4.o Batalhão de Engenharia — (Itajubá):
Amadeu Casal Caminha, Francisco Luiz Simões Corrêa, Hélio Creder, Helio Mota e José Goulart Câmara;
5.o Batalhão de Engenharia — (P. União):
Atalo Duarte Sampaio, Rubens Pedro Bom, Raul Rufino Freire e Felix Gomes Resego Filho;
5.a Companhia de Transmissões — (Curitiba):
Adwaldo Cardoso Boto de Barros,
7.o Batalhão de Engenharia — (Recife):
Adauto Gomes Barbosa, Edi Carlos Castor da Nobrega, João Camboim Tenório e José Martins Souza Brasil:
7.a Companhia de Transmissões — (Recife):
Floriano José Pacheco e Murilo Borges de Medeiros.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS
Por esta Diretoria:

Jadro de Alcantara Avelar, 2.o tenente da Arma de Infantaria, pertencente ao B. I. B., pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorinha Alice Melo da Rocha Lima, residente à rua Pinto de Figueiredo, numero 83 — Tijuca, nesta capital. Despacho: "Deferido. — Em 3-7-948".

Francisco José Stanzione Madruga, 2.o tenente da Arma de Engenharia, em serviço na Companhia Escola de Transmissões, pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorinha Maria Helena da Cunha, brasileira residente nesta capital, à rua Sarue, numero 34 — Despacho: "Deferido. — Em 3.7-948".

Fernando Augusto Lacerda da Silva Carneiro, aluno do 1.o ano do Curso de Infantaria do C. P. O. R. do Rio de Janeiro, pedindo transferencia daquele Centro para o C. P. O. R. de Curitiba. — Despacho: "Deferido, observando-se o determinado no § 2.o do artigo 62 do R. C. P. O. R. — Em 3-7-948".

Herman Pessoa Lima, aluno do 2.o ano do Curso de Cavalaria do C. P. O. R. de Curitiba, pedindo transferencia desse Centro para o C. P. O. R. do Rio de Janeiro — Despacho: "Deferido. Em 3-7-948".

Boletim da Diretoria do Pessoal

Publico, de ordem do general de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE TRANSMISSÕES DO EXERCITO

Matricula de Oficial — Arma de Cavalaria:

Seja matriculado compulsoriamente na Esc. Trns. (2.o turno do corrente ano), o 2.o tenente Sylvio Campos Paes-Leme, do Gr. Rec. Mec. (Distrito Federal), devendo apresentar-se àquela Escola até 3 de agosto vindouro.

— Matriculas sem efeito:

Tôrno sem efeito a matricula compulsória na Escola de Transmissões (2.o turno do corrente ano), publicada em B. I. n.o 132, de 12-6-48, desta Diretoria, do 2.o tenente Carlos Ulisses Pinheiro Carneiro, do 14.o R. C. (D. Pedrito), em virtude da desistencia do interessado, conforme radio n.o 515-S, de 25-6-48, do Cmt. da Unidade acima.

Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a matricula compulsória na Esc. Trns., (2.o turno do corrente ano), publicada no B. I. de 12 do corrente, do 2.o tenente da Arma de Artilharia Afonso de Azevedo Costa Garcia, do 5.o R. A. M. — 75 Santa Maria.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria

ARMA DE INFANTARIA
Classificação
Classifico, por necessidade do serviço, nas unidades abaixo, onde serviam, por terem sido promovidos, os seguintes 2.os tenentes:
Regimento Escola de Infantaria (Vila Militar):
Harry de Freitas Barcelos, Luiz Gonzaga Gameiro Saraiba e Raul Gastão Heckshar;
7.o Regimento de Infantaria (Santa Maria):
Osny Pereira, Osvaldo Albuquerque, Abelardo Lobo Brum, Aurélio Gonçalves, Jorge Luiz Sena Pessoa, Hélio Augusto Canongia, Rubens de Abreu Pinheiro e Flamarion Garcia de Freitas;
III-7.o Regimento de Infantaria (Santa Cruz);
Luiz Adão Beck, Amilcar dos Santos Grasa, Rodolfo Luiz Bitencourt, Alberto de Queiroz Guimarães, Luiz Carlos Mena Barreto e Noé Zavagna Montezuma;
8.o Regimento de Infantaria (Cruz Alta):
Giacomo Januzzi Neto, Josias Soares Fernandes Jorge Edgardo de Oliveira Neves, José Murilo Beurer Ramalho, André Luiz Cardoso Colin, Joaquim Carlos de Freitas Bonorino Jairo Lery dos Santos e Manoel Alves da Costa;

À busca da felicidade

A nossa felicidade devemos ao estado de nossos nervos. Não podemos descurar deles, sob pena de tremendas consequências. A ciência possue um grande recurso para isso. O BENAL, fórmula do Prof. AUSTREGÉSILO, assegura o funcionamento normal do sistema nervoso, garante o sono reparador, dá o domínio do individuo sôbre si mesmo. É uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem o mais precioso dos bens, que é o sossêgo do espirito. BENAL é completamente inofensivo, encontra-se em todas Drogarias e Farmácias do Brasil. Remessa pelo Reembolso Postal Cr$ 20,00 o vidro - Produtos Penvital — Estrela, 6 — Rio

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Condecorados pelas forças aéreas americanas — Regresso do general Saville — "Artigo do dia para a semana"

major-general Gordon Saville quando colocava ... peito o brigadeiro Brasil a "Command Pilot"

O major general Gordon Saville, que acaba de deixar a presidencia da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, por ter sido nomeado para o alto cargo na America, em nome do chefe do Estado Maior das Fôrças Aéreas do EE.UU., condecorou o brigadeiro do ar Carlos P. Brasil e o major aviador Paulo E. Ortegal. A solenidade contou com a presença do major general McDonald novo presidente da referida Comissão, major brigadeiro Gervasio Duncan, brigadeiros Raimundo Aboim, Pinheiro de Andrade, Américo Leal e Epaminondas Granja, generais Edgard do Amaral Onofre Muniz e Sena de Vasconcelos, major Walmiki Conde, do gabinete ministerial, jornalistas Herbert Moses e Ivo Arruda, oficiais americanos e brasileiros e outras pessoas gradas. O major general Gordon Saville procedeu pessoalmente as entregas das comendas, mandando que o seu adjunto procedesse a leitura das citações que são as seguintes: "Foi conferido a Carlos Pfaltzgraff Brasil, brigadeiro do ar (FAB), o titulo honorário de "Command Pilot", das Fôrças Aéreas dos EE.UU., em reconhecimento por serviços relevantes pessoais e profissionais na aviação militar" e "Foi conferido a Paulo Emilio da Camara Ortegal, major aviador (FAB) o titulo honorário de "Senior Pilot" das Fôrças Aéreas dos EE.UU., em reconhecimento pelos serviços relevantes pessoais e profissionais na aviação militar. Por ordem da Secretaria de Guerra o major general Gordon Saville condecorou o major Richard G. Hoyer com a "passadeira de elogio do Exército", citando-o: "prestou serviços meritórios no periodo de março a dezembro de 1946 como membro da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, no Rio de Janeiro. Como oficial de Treinamento Técnico atuou como conselheiro direto num Grupo de Bombardeio Médio. Pela sua iniciativa relevante, tato e devoção ao trabalho, o major Hoyer contribuiu imensamente para a moral e alto grau de treinamento alcançados pelo Grupo". O brigadeiro Brasil agradeceu em inglês, em nome dos agraciados, a distinção. Aos presentes foi servida uma taça de "champagne".

REGRESSA, AMANHÃ, O GENERAL SAVILLE

O chefe do Estado Maior da Aeronáutica convidou todos os Diretores Gerais, brigadeiros comandantes e Diretores de Estabelecimentos e Unidades da FAB para assistirem ao embarque e apresentarem despedidas ao major general Gordon Saville, que retorna aos EE. UU. por término de sua missão. O seu embarque ocorrerá no hangar da Diretoria de Rotas, amanhã, às 10 horas. Para essa solenidade o uniforme é o cáqui-flanela.

"ARTIGO DO DIA" NO REEMBOLSÁVEL

Na semana que amanhã se inicia os "Artigos do dia" no Reembolsável Central, são os seguintes: segunda-feira — leite nestogeno, lata Cr$ 12,00; 3a feira — queijo do reino, quilo Cr$ 42; quarta-feira — feijão preto, quilo Cr$ 3,70; quinta-feira — manteiga, quilo Cr$ 27,20; sexta-feira — "corned beef" Argentino lata Cr$ 17,00 e sábado — vermouth "Cinzano" Cr$ 16,70.

PAGAMENTO DE AMANHÃ

A Divisão de Finanças do Ministério da Aeronáutica efetuara amanhã, das 11 às 14 horas o pagamento referente à manutenção de familia e aluguel de casa, de junho próximo findo.

ESTAVA NUMA ALTURA DE 10.000 PÉS SEM AVIÃO

WASHINGTON junho 3 (AP) — estava deitado de costas a 10.000 pés ... assim começa a historia de um piloto.

Porém o tenente Gerald H. Wilson de Milton (Fla), da "Navy Air Station" teve que acrescentar de uma maneira encabulada... e depois eu caí.

Um piloto estudante da FAB que prendeu de uma maneira dificil, retirou o avião de um parafuso, dificil, invertido e aterrou com segurança, embora nuca tivesse voado sólo — enquanto que Wilson provou que o seu para-quédas estava em boas condições.

A "Navy" contou a historia do acidente hoje. Wilson estava voando a "Florida Air Station", recentemente mostrando ao estudante piloto Aristides A. Mascarenhas, da FAB o que deveria ser feito no caso do avião cair em parafuso invertido. Na ocasião em que seu conselho era mais necessário, Wilson, acidentalmente, tocou no gatilho do cinto de segurança, caindo do avião prontamente. Mascarenhas, cujas horas de vôo na "Navy" são 17 trouxe o avião para terra sem danificá-lo, numa pista de treinamento a uma milha de onde o seu instrutor aterrou com o paraquédas. Wilson sofreu arranhões insignificantes.

UNIFORME DO DIA

O uniforme do dia fixado pelo Estado Maior da Aeronáutica para hoje e amanhã é o 6o (cáqui).

Inspeção aos serviços de saúde da Aeronáutica no norte

Seguiu, ontem, para Belem, pelo avião da Panair do Brasil, o major médico da Aeronáutica Candido de Holanda Cavalcanti, antigo chefe da Saúde na 1.a Zona Aérea, o qual realiza uma viagem de inspeção aos serviços de Saude da Aeronáutica, no Pará e outros Estados do setentrião.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

PILHA ATÔMICA DE ALTA POTÊNCIA

LONDRES, 3 (R) — O Ministério dos Abatecimentos anunciou que começou a funcionar hoje, no posto de pesquisas atômicas de Harwell, Berkshire, a primeira pilha atômica de alta potência. Há cêrca de um ano vinha funcionando no mesmo posto uma pilha atômica de baixa potência. A nova pilha será utilisada para experiências visando a aplicação da energia atômica à finalidades pacificas.

DR. RUBENS M. CABRAL
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — ESÔFAGO — TRAQUÉIA E BRÔNQUIOS
Largo da Carioca, 5 (Ed Carioca) — 6.o andar. Tel.: 22-0209.

Perdem os comunistas as eleições na Finlândia

HELSINKI, 3 (U. P.) — Faltando por contar apenas 10 por cento do total dos votos das eleições parlamentares, dá-se como certo que os comunistas perderam 7 cadeiras, enquanto que o Partido Agrário aumentava sua representação em mais 7 membros. Os partidos Social-Democrata e Conservador também conquistaram mais duas cadeiras cada um.

Os últimos resultados semi-oficiais dão 56 deputados para os agrários, 50 para os sociais-democratas, 45 para os comunistas, 31 para os observadores, 13 para o Partido Sueco e 5 para os liberais.

O Partido Agrário já obteve 457.600 votos; o Social-Democrata 433.500; os comunistas 331.500; os conservadores 267.500 e os liberais 76.000.

O Parlamento Finlandês é formado por 200 deputados.

TRÊS MIL OITOCENTOS E DOIS MORTOS

TOQUIO, 3 (U. P.) — A Prefeitura de Fukiu revelou que a ultima contagem das vítimas do recente terremoto ascende a 3.802 mortos, 12.215 feridos e mais de 43.000 edificios arrazados. As autoridades norte-americanas declararam que ainda não se havia declarado nenhum caso de colera e que mais de 50% da população da cidade de Fukui havia sido vacinada contra o tifo e o paratifo.

CAFÉ PAULISTA
não dá premios, não dá cheques, não dá brindes...
DÁ, SIM, UM EXCELENTE CAFÉ
CAFÉ PAULISTA
é confecionado com os mais finos cafés das melhores procedências e, por isto, é SUPERIOR AO MELHOR, sendo encontrado em tôdas as casas do ramo. Peça, pois, ao seu fornecedor
CAFÉ PAULISTA
SUAVE MISTURA DE CAFÉS FINOS
SUPERIOR AO MELHOR!
STAR

Ministério da Marinha

Ajuda de custo para os inativos — Salvas nos potros do Reino Unido — Inspeção de saude de oficiais — Curso de eletricidade — Reforma e transferência de praças para a reserva — Promoção — Requerimentos despachados

INSPEÇÃO DE SAUDE PARA O CONTROLE BIENAL

Deverão comparecer no próximo dia 15 de julho, às 13 horas, no Hospital Central de Marinha, na Ilha das Cobras, a fim de serem submetidos a inspeção de saúde para o controle bienal, os seguintes capitães de corveta. Alberto Carvalho Filho — Coriolano de Oliveira — Sindo de Sena Santos — Carlos Frederico de Noronha Neto — José Carlos de Almeida e ainda, os capitães de fragata: Raul Correa Dias Costa e Lucio Martins Meira.

SALVAS NOS PORTOS DO REINO UNIDO

Encontra-se publicado no último boletim do Ministério da Marinha, as instruções para as salvas de tiro nos portos do Reino Unido e seus dominios, especificando as fortalezas incumbidas de contrasalvar os navios de guerra visitantes, de acordo com as praxes estabelecidas no cerimonial marítimo internacional.

MATRICULADOS NO CURSO DE ELETRICIDADE

De acordo com participação feita pelo Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", foram matriculados no Curso de Especialização de Eletricidade, os sargentos: Cristovão Domingos dos Santos — Gersino José da Silva — Estevão José Vieira — José Antonio de Araujo — Antonio Perpetuo Bastos — Minervino Mendes do Nascimento — Osvaldo de Souza Lopes e Sebastião Medeiros.

AJUDA DE CUSTO PARA OS INATIVOS

Foram publicadas no boletim 26 do Ministério, as instruções do titular da Pasta, relativamente à ajuda de custo a inativos.

Destacam-se nessas instruções, a observação contida na letra "C", que esclarece: "As ajudas de custo serão calculadas sobre o vencimento do posto ou da graduação atingida, com a transferencia para a inatividade. Os oficiais, sub-oficiais e sargentos, que regressarem a esta capital, em consequencia da transferencia para a reserva, ou reforma, terão a ajuda de custo calculada sobre os vencimentos que lhes forem devidos, nos termos do aviso 2.394, de 9 de dezembro de 1947, ainda que tenham sido transferidos para a inatividade com a elevação de posto ou graduação, com exceção apenas para os cabos, quando, em razão de transferencia para a inatividade, regressarem com a graduação de sargentos".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O Diretor Geral do Pessoal deferiu os requerimentos dos funcionarios civis Ubaldino de Souza e Silva, Esculapio Machado Moreira, Bartholomeu Gomes da Silva, Manuel Francisco Marin Filho e Alexandre da Silva todos solicitando contagem de tempo de serviço e indeferiu a petição do foguista-diarista João Fernandes dos Santos, solicitando identica vantagem.

PROMOÇÃO A SUB-OFICIAL

Por ato do Ministro Sylvio de Noronha foi promovido ao posto de sub-oficial, o 1.º sargento fuzileiro naval Palmiro de Lima Passos.

REFORMA E TRANSFERENCIA DE PRAÇAS PARA A RESERVA REMUNERADA

O titular da Armada por ato de ontem resolveu assegurar às praças que solicitarem transferencia para a reserva remunerada ou forem reformadas, respectivamente, de acordo com os artigos 51, 52 e 60 do Estatuto dos Militares, as vantagens concedidas pelos artigos 157, 162 e 163 do Codigo de Vencimentos dos Militares da Armada.

Promovido o major Batista Teixeira

Por decreto recente do chefe do governo foi promovido ao posto de tenente-coronel o major Felisberto Batista Teixeira.

O ... tenente-coronel Batista Teixeira

que atualmente está servindo no Conselho de Segurança Nacional, é uma figura eminente de nossas Fôrças Armadas, tendo exercido várias funções de realce não só em nossa administração pública como também dentro do Exército, onde tem se destacado como militar integro e competente.

Declarações do sr. Osvaldo Aranha

NOVA YORK — 3 — (A.P.) — O dr. Osvaldo Aranha, ex-presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, declarou que outubro será um mês critico para o mundo.

Ao embarcar no avião que o leva para o Rio de Janeiro, depois de uma visita de um mês aos Estados Unidos, o dr. Osvaldo Aranha disse: "Se conseguirmos passar este ano, estou certo de que teremos paz por muitas décadas... A possibilidade de uma guerra foi reduzida a dois paises — Estados Unidos e União Soviética... Este ano será um ano critico para o mundo. Outubro será o mês critico, depois das colheitas".

AJUDA DE CUSTO COMO INDENIZAÇÃO

OS CASOS INDISCUTIVEIS EM QUE O DIREITO DO FUNCIONÁRIO É ASSEGURADO

Um funcionário do Ministério da Agricultura, designado para servir na Universidade Rural, situada no Municipio de Itaguaí, no Estado do Rio, transferiu sua residência do Rio para aquela localidade, pela dificuldade, segundo alegou, de se transportar diariamente para ali, vencendo um percurso de setenta e dois quilômetros. Por isso mesmo, solicitou ajuda de custo como indenização pelos gastos da viagem e mudança. A Divisão do Pessoal daquele Ministério, atenta a que em relação a servidores que mudassem de sede entre o Rio e Niteroi e vice-versa, já o DASP se havia pronunciado contra a concessão d ajuda de custo, resolveu consultá-lo sôbre se, no caso em apreço, a medida caberia. O parecer daquele órgão foi favorável ao servidor. Sempre que a transferência ou designação importar em mudança de sede, criando para o servidor despesas de viagem e de nova instalação, friza o DASP, não se pode negar a ajuda de custo prevista por lei como indenização.

Cursos gratuitos de línguas, artes e ciências, para o funcionalismo público

INSCRIÇÕES ABERTAS NA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL

A Associação dos Servidores Civis do Brasil comunica ao funcionalismo publico, em geral, que conforme deliberação tomada na ultima reunião da Diretoria, serão mantidos pela A. S. C. B. cursos gratuitos para seus associados, os quais compreenderão o ensino prático e teórico de linguas, ciências e artes. As inscrições já se acham abertas na sede social, à rua Pedro Lessa, nº 27, 2º andar do edificio do IPASE. Os cursos serão escolhidos e ministrados de acôrdo com as preferências e necessidades demonstradas pelos funcionários em suas inscrições.

Já estão abertas inscrições para os seguintes cursos: Lingua francesa, Lingua inglêsa, Lingua italiana, Arte dramática, Nutrição, História da filosofia, História da literatura, Catalogação cooperativa, Artes plásticas e Cultura musical.

Onda de sabotagem assola as fábricas rumenas

LONDRES, 3 (U. P.) — A Rádio de Moscou informa que uma onda de sabotagem assola as fábricas rumenas nacionalizadas e que o governo comunista se viu obrigado a "aplicar punições por sabotagem economica". Acrescentou a emissora que um despacho da agencia Tass, procedente de Bucarest, informava que os sabotadores agem diariamente e que estes "atos ilegais" eram cometidos por "ex-proprietários de emprêsas nacionalizadas e seus agentes". A agencia citou o incendio na fábrica de tecidos da localidade de Jimndia e declarou que o sinistro é atribuido ao antigo proprietário da mesma, Fritz com auxilio do ex-gerente e de um grupo de empregados de inclinação fascista. O mesmo Fritz é acusado de haver tentado ocultar alguns produtos da fabrica, por ocasião da nacionalização, no montante de onze milhões de leis.

CINEMA PARA OS LEITORES DE "A MANHÃ" — "Ciência para Todos", o suplemento de divulgação cientifica de A MANHÃ proporcionou a seus leitores, ontem, mais uma agradavel sessão de filmes cientificos, em combinação com o Instituto Nacional de Cinema Educativo e a S. A. Philips do Brasil. Foram passados também alguns filmes recreativos. Na gravura, um aspecto da assistencia, no auditorio da A. B. I.

AGUARDEM!
A RIO-TEATRO
SARTE

Teatro

DA OPERETA PARA A REVISTA — Bruna Verri é uma das personalidades marcantes, talhadas para o sucesso artístico. Com vinte seis anos de idade ela já tem uma reputação artística que lhe valeu os mais calorosos aplausos do nosso público, recentemente, no Teatro Municipal, quando atuou na Cia. Italiana de Operetas, época em que visitou o nosso país pela primeira vez. Bruna Verri começou sua carreira artística como violinista e vocalista, tendo alcançado grande sucesso. Durante a guerra prestou socorros num hospital em sua terra natal, — Minselice, província de Pádua — o que lhe valeu o reconhecimento oficial da Itália. Agora, o público carioca terá oportunidade de travar conhecimento com uma nova faceta do talento da brilhante artista italiana, que reaparecerá nos palcos cariocas, à frente de uma companhia de revistas, onde terá oportunidade de reafirmar as suas qualidades e os seus dotes físicos e artísticos

TEATRINHO INTIMO
Av. Atlântica, 24 (Leme) — Tel. 37-2989
HOJE — Vesperal às 16 hs. — Sessões às 20 e 22 hs.
MANOEL PERA — AIMÉE — MARIO SALLABERRY
— em —
"ÊLE, ELA E O OUTRO"
3 atos de LOUIS VERNEUIL traduzidos por DANIEL ROCHA (Impróprio até 18 anos)

CORTINAS

MATINÉE POPULAR PELA COMPANHIA FRANCESA

A Companhia Henri Rollan-Julien Bertheau iniciará na próxima terça-feira uma série de vesperais a preços popularíssimos com "La Double Inconstance" de Marivaux e "Huis Clos" de Sartre, espetáculo de maior êxito da atual temporada. A Emprêsa Viggiani, atendendo a inúmeros pedidos, resolveu, além das assinaturas habituais, dar uma série de vesperais a preços popularíssimos, concorrendo assim para uma pequena temporada cultural da companhia francesa, a fim de que ninguem deixe de assistir os espetaculos mais notáveis do Paris de hoje. Assim a primeira vesperal popular terá início na próxima terça-feira com Marivaux e Sartre a preços ao alcance de todos.

A MATINÉE DE HOJE NO MUNICIPAL

Hoje, domingo, teremos no Municipal mais uma vesperal de assinatura com a admirável peça de Paul Reynal "Napoleon Unique", três atos que obtiveram em Paris enorme sucesso, assim como na récita de assinatura noturna. A vesperal de hoje, às 16 horas, terá como principais interpretes Henri Rollan em Napoleon, Madeleine Silvain em Josefine e Lili Mounet em Mme. Mere. Espetaculo cheio de verdade histórica, agradavel, nos descreve uma das situações mais criticas da vida de Napoleon.

AMANHÃ "TOUS LES DEUX" NO MUNICIPAL

A Companhia Francesa Henri Rollan-Julien Bertheau, dará amanhã, segunda-feira, mais uma récita de assinatura, com a comédia em 4 atos de Duluc "Tous Les Deux" Tratando de um assunto profundamente humano, uma linda história de dois seres que se amaram profundamente, a comédia de amanhã foi das que maior êxito obtiveram quando da sua apresentação em Paris. Serão seus principais interpretes Henri Rollan e Elisabeth Hijar, cujo êxito tem sido um dos pontos altos da atual temporada do nosso principal teatro.

NOTICIARIO

SERRADOR — "A Mulher dos Meus Sonhos", com Palmeirim Silva, às 20 e 22 horas.

FENIX — "Tobaco Road", com Maria Della Costa; às 21 horas. Ultima Semana.

TEATRINHO DO LEME — "Êle, Ela e o Outro", com Aimée. Diariamente às 21 horas Duas sessões aos sábados e domingos.

RIVAL — "Beijo ..", com Mollo" com Alda Garrido. Às 20 e 22 horas.

GINÁSTICO — "Uma Rua Chamada Pecado", com Henriette Morineau. Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Legião de Garotas". — Às 20 22 horas

TEATRINHO JARDEL — "Fiu-Fiu". — Às 21 horas.

GLORIA — "As Garotas do Mendonça", com Jayme Costa. — Às 20 e 22 horas.

REGINA — "Chuva", com Dulcina e Odilon. — Às 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — Companhia Francesa de Comédias — "Napoléon Unique". — Às 16 horas.

RADIO

PESQUISA E ESTATISTICA

A RADIOFONIA brasileira demora em completar seus ciclos evolutivos, devido, entre outras causas, à pouca ou nenhuma usança da pesquisa e estatística. Se estas fôssem aplicadas como deviam, trariam, de imediato, resultados surpreendentes, tanto para o rádio em particular, como para os seus anunciantes, que teriam, em mão, um precioso elemento de orientação. Nos países de alta civilização, é êsse o processo de regular, seguir e analisar a vida de um programa. Nos Estados Unidos, nada se faz sem o seu auxílio, seja lá em que setor fôr. No rádio, em especial, têm aplicação intensiva, já pela imaterialidade das ondas herzianas, já pela impossibilidade de controlar o número de ouvintes.

Só a Sociologia não prescinde de inquéritos e investigações, com tudo o que daí decorre ou se desdobra, como, então, o sem-fio, na sua invisibilidade, e os sintonizadores, na sua dispersão e silêncio — podem ser reunidos em números, pelos quais ficamos conhecendo como, quanto, porque e quando um programa agrada ou desagrada, e por quem é ouvido? Ora, sem êsses elementos de orientação, apenas valendo-se de suposições ou de indícios quase sempre vagos e aleatórios, tanto o rádio como os seus anunciantes não sabem como caminham ou quais o efeito e alcance de suas iniciativas. Como consequência, temos a lentidão no desenvolvimento artístico cultural e no apuro dos programas, além da perda ou não realização de muitos e mais ousados empreendimentos. Com mapas estatísticos à sua frente, cientes do que e como vão fazer e obter, numerosos comerciantes ou industriais voltariam suas atenções e interêsses para a publicidade, aumentando os seus negócios e os do rádio e imprensa também.

Nos Estados Unidos, o inolvidável Franklin Delano Roosevelt não ia dormir, depois de um discurso, sem, primeiro, ler o relatório encomendado a Hooper. Este é o todo-poderoso, o absoluto. Sem êle, ninguém, nenhuma firma se aventura a lançar um programa, sem consultá-lo. É que Hooper, por métodos pessoais, dirige uma grande organização de estatística e pesquisa e sabe, como ninguém, o que e quando o povo americano gosta de ouvir. A sua palavra é indiscutível: todos a acatam como uma fatalidade... e se enriquecem, dobrando os seus negócios. No Brasil, temos a Emprêsa Controladora de Ouvintes, (ECO) cujo fundador trabalhou dois anos com Hooper, que lhe ensinou seus métodos. Trata-se do químico-industrial Wilson Falcão, que vem conduzindo a ECO de molde a se tornar, como já vem se tornando, a maior autoridade e conselheiro das emissoras e dos anunciantes. Graças a seus serviços, conseguimos alguns dados bem curiosos, úteis e reveladores sôbre as nossas estações, seus programas e artistas, e cuja divulgação começaremos a partir da semana entrante.

MIGUEL CURI

O "HOTEL" ONDE NINGUEM DORME...

Que há falta de hotéis, de bons hotéis, não há dúvida. E' comum encontrar-se hospedarias com rótulo de hotel, onde às vezes se adormece sôbre um duro colchão e se acorda pouco depois sôbre o duríssimo assoalho. O milagre dessa "sonolenta" caminhada se deve aos vivíssimos percevejos que pululam nas dobras do travesseiro, do colchão, entre os lençóis...

Mas há, também, os bons hotéis, não há dúvida. Casas onde o repouso uma tranquilidade que se alonga nas calmas horas da noite. E há, também, um outro tipo de hotel, onde uma legião de alegres artistas se movimenta onde magníficas orquestras não permitem que ninguem durma; pelo contrário convida os "hóspedes" para a grande alegria da noite. Este "hotel" é o "Grande Hotel" de Haroldo Barbosa uma das mais aplaudidas realizações do rádio carioca, que dia a dia se torna mais querida, mais desejada, mais esperada no espaço de tempo que o calendário marca das 22 horas de segunda-feira, quando termina o programa, às 21,30 horas que é o início do programa, na outra segunda-feira que vem. Mas, como isso dito assim fica meio complicado meio esquisito, é preciso que se esclareça: "Grande Hotel" o grande programa de Haroldo Barbosa é levado ao ar todas as segundas-feiras, às 21,30 horas, sob o patrocínio da Casa Nunes a maior organização comercial do Rio com negócios de tapetes móveis e artigos de decoração.

Barbosa Junior

Ameaça de nova greve na Rêde Mineira de Viação

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — A Comissão Parlamentar designada para investigar a procedência da denúncia há dias formulada perante a Assembléia, sôbre a ameaça de irrupção de uma greve na Rêde Mineira de Viação iniciou os seus trabalhos. Segundo declarações do deputado udenista Oscar Correia Dias, o movimento estaria sendo preparado para se manifestar de um momento para outro, com a paralisação total do tráfego da ferrovia. A comissão entrará em contacto com as autoridades administrativas e visitará os principais núcleos trabalhistas da Estrada.

OFERTA DA SEMANA
Lapiseira americana "Eagle", plástica transparente, c/ pregador e borracha.
Preço comum: Cr$ 12,00. - Somente esta semana!
CR$ 6,50
Pedido mínimo pelo Reembôlso 6 unidades
a Caneta Royal
canetas de todos os tipos
RUA MEXICO, 158 - RIO
VENDEMOS PELO REEMBOLSO

OSSEO-TÔNICO Calsificante dos ossos

"Bumba-Meu-Boi" para os mutilados da F.E.B.

A apresentação do bumba-meu-boi, levada a efeito pelo Saps, de acôrdo com os costumes tradicionais até hoje observados na extensa área do Baixo Amazonas, alcançou um êxito além da espectativa dos seus organizadores. Foi assim no parque do Restaurante do Leblon, na praça da Bandeira e em Nova Iguaçu, assistido por milhares de pessoas. E tão grande foi o interesse despertado que a Direção do Saps tem recebido solicitações no sentido de organizar novos espetáculos. Atendendo a esses pedidos, o Saps, além da representação no Jardim do Restaurante do Barreto, em Niterói, marcada para a primeira quinzena de julho, fará uma exibição especial do bumba-meu-boi, para os mutilados da FEB, a realizar-se na noite de sábado próximo, à rua Aquidabã, 88 em Lins de Vasconcelos, sede do Centro de readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas, antigo Clube Alemão.

Alberto Ribeiro canta para o Brasil

O maior cantor de Portugal realizará seu recital de despedida no Teatro João Caetano, amanhã, segunda-feira, dia 5, às 21 horas

Alberto Ribeiro

Nesta sua primeira temporada no Brasil, Alberto Ribeiro confirmou o renome de que veio precedido. E', com efeito, o maior cantor de Portugal que já nos foi dado aplaudir no ambiente radiofônico. Seus programas, pelas emissoras de ondas médias e curtas da Rádio Nacional, fizeram legiões e legiões de "fans" em todo o território brasileiro.

Hoje, às 13 horas, no Programa Luiz Vassalo, da Rádio Nacional, Alberto Ribeiro tornará ao microfone para interpretar algumas de suas mais apreciadas composições. Atendendo aos insistentes pedidos de seus admiradores do Brasil, o maior cantor de Portugal selecionou para o seu recital de hoje verdadeiras jóias da música lusitana. Essa audição será mais uma gentileza de Distinsan, a escova de dentes tecnicamente perfeita.

O RECITAL DE ADEUS

Alberto Ribeiro homenageará a colônia portuguesa domiciliada nesta capital e seus "fans" cariocas, amanhã no Teatro João Caetano, às 21 horas, quando realizará o seu recital de despedida. Participação do programa, além dos artistas da PRE-8, os artistas da Companhia Chianca de Garcia.

Moveis NICE
APRESENTA A OFERTA DA SEMANA
CONJUNTO NICE
DE CR$650.00
EM OFERTA DA SEMANA Cr$520,00
MOVEIS NICE
ASSEMBLÉIA, 85 · FONE 32-7858

A COPIADORA
MARCA REGISTRADA
ESCRITORIO DE CÓPIAS A MAQUINA E MIMEOGRAFO
Trabalhos urgentes
Cópias nítidas
Rapidez e perfeição
23-5155
23-5232
Cópias fotostáticas
Heliográficas
Processo moderno
Traduções em geral
Desenho
RUA DA QUITANDA, 97 - 1.º —
RIO DE JANEIRO
PREÇOS MODICOS

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 29 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

343.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 3 DE JULHO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados com a terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios.

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde e laranja, fundo azul e amarelo e numeração preta na frente, com a inscrição

EXTRAÇÃO EM 3 DE JULHO DE 1948, ÀS 14 HORAS

5.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

Centena	Prêmio Cr$
0 – 29	[illegible]

7149 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO

14230 — 200.000,00 Cruzeiros — BAÍA

3847 — 400.000,00 Cruzeiros — RIO

12794 — 100.000,00 Cruzeiros — RIO

11509 — 60.000,00 Cruzeiros — RIO

18164 — 60.000,00 Cruzeiros — RIO

7148 — Aproximação 50.000,00 Cruzeiros

7150 — Aproximação 50.000,00 Cruzeiros

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 9 TEM CR$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 ½ e das 13 ½ às 18 horas, exceto nos dias feriados

A administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados durante os primeiros 6 meses da respectiva extração ao seu portador e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes

No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

343.ª EXTRAÇÃO — Pela Concessionária: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Govêrno: ODILON DA SILVA CONRADO — 343.ª EXTRAÇÃO

CHIANCA DE GARCIA
APRESENTA
LEILÃO DE GAROTAS
NA SUA 5ª SEMANA TRIUNFAL
HOJE PENÚLTIMO DOMINGO!
VIRGINIA LANE
COLÉ
ALBERTO RIBEIRO
HORACINA CORREIA
JOÃO CAETANO 43-8477
TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HS.
VESPERAIS
SÁBADOS ÀS 16 HS
DOMINGOS ÀS 15 HS
amanhã GRANDIOSO RECITAL DE DESPEDIDA DE ALBERTO RIBEIRO, O MAIOR CANTOR DE PORTUGAL

ILEGÍVEL

BERLIM CONTINUA BLOQUEADA

Fracassaram as negociações entre os comandantes aliados e o governador soviético — Um comunicado russo informa que Sokolovsky está fazendo o possível para restabelecer as linhas ferroviárias

BERLIM, 3 (R.) — Os três governadores militares das zonas ocidentais da Alemanha fracassaram em suas tentativas junto ao marechal Vassily Sokolovsky, governador militar soviético, feitas durante a conferência realizada hoje à tarde, no quartel-general russo, para obter garantias de que o bloqueio soviético de Berlim seria suspenso — anuncia-se oficialmente nesta capital.

Um porta-voz do govêrno militar norte-americano declarou esta noite que o general sir Brian Robertson, general Lucius D. Clay e o major-general R. J. Noiret, respectivamente, governadores militares britânico, norte-americano e vice-governador francês, conferenciaram hoje à tarde com o marechal Vassily Sokolovsky, governador militar soviético, a convite deste.

Os comandantes aliados declararam ao comandante soviético que o bloqueio de Berlim estava causando grandes sofrimentos à população civil e se tornando um assunto de suma gravidade.

Os governadores militares ocidentais também desejavam saber quando as "dificuldades técnicas" que ocasionaram a paralisação do tráfego para esta capital seriam superadas. Desejavam êsses governadores obter garantias de que tal fato se verificaria num futuro próximo

"Entretanto — acrescentou o porta-voz — os três governadores ocidentais não conseguiram obter, de parte do marechal Sokolovsky, quaisquer garantias de que o bloqueio russo seria suspenso e às 17,30 horas (hora local), a conferência, que havia sido iniciada às 17 horas, foi adiada. Desta forma, a situação continua inalterada".

Em resposta a uma pergunta, o porta-voz esclareceu que o termo "inalterada" se aplicava à tôda a situação de Berlim e não apenas do bloqueio russo.

"A conferência com o marechal Sokolovsky caracterizou-se pelo desejo mútuo dos três governadores militares ocidentais de que todos os esforços haviam sido feitos para a solução do problema de Berlim" — frisou o porta-voz.

"A atmosfera da conferência — acrescentou — era de polidez e não de inimizade e a reunião teve lugar no quartel-general russo em Babelsberg, próximo a esta capital. Nenhum outro detalhe sôbre a conferência será dado a publico antes que os três respectivos governos tenham sido informados a respeito".

Declarações do comandante norte-americano

Logo após a infrutífera conferência com o marechal Sokolovsky, o general Lucius D. Clay, governador militar norte-americano declarou: "A ponte aérea para Berlim continuará em funcionamento em escala crescente".

O general Clay acrescentou: "É nosso propósito mantermos a ponte aérea para Berlim tanto tempo quanto fôr necessário e o povo americano deseje. Estamos preparados para levarmos avante o tráfego aéreo para a capital alemã com qualquer que seja o estado do tempo".

O texto da declaração oficial aprovada pelos três governadores militares ocidentais na reunião de hoje diz: "O general Clay, o general Noiret e o general Robertson se avistaram com o marechal Sokolovsky, segundo ficara combinado, no Q.G. do último, em Babelsberg, às 17 horas de hoje.

"Os três generais ventilaram a questão dos transportes entre Berlim e as zonas ocidenais, tendo solicitado uma garantia de que os meios de transporte poderiam ser utilisados novamente num futuro próximo e pedido para ser fixada a data em que isso se daria. Não receberam qualquer garantia. A situação, portanto, permaneceu inalterada após essa reunião".

Um comunicado do govêrno militar francês — diz: "O marechal Sokolovsky não pôde dar uma resposta precisa ao pedido dos três governadores no sentido de que fosse dada uma garantia de que o bloqueio do tráfego seria levantado e anunciado quando êsse levantamento se daria".

Comunicado soviético

BERLIM, 3 (U. P.) — O Departamento de Notícias Soviética informou que o comandante militar soviético, marechal Vassily Sokolovsky, declarou, esta noite, que está fazendo todo o possível para reparar as linhas ferroviárias que unem Berlim e as zonas ocidentais. Segundo o referido Departamento, Sokolovsky acusou os Estados Unidos, Grã Bretanha e França de terem obrigado a Rússia a impôr restrições ao trânsito. Disse que "as potências ocidentais, sistemàticamente, adotaram e estão adotando medidas destinadas a desorganizar a economia na zona soviética".

Sokolovsky referia-se à reforma monetária nas zonas ocidentais.

Clay teria sido criticado por Koenig e Bidault

PARIS, 3 (A. P.) — O semanário esquerdista "L'Ordre" declarou que o general francês Joseph Koenig criticou severamente o general norte-americano Lucius Clay, durante uma reunião dos líderes do govêrno da França. Todavia, um porta-voz do Ministério do Exterior declarou que a notícia não tinha fundamento, e uma fonte chegada ao general norte-americano disse que ela era "mentirosa e fantástica". O general Clay é o comandante norte-americano na Alemanha e o general Koenig, o comandante francês no mesmo país. O jornal disse que o general Koenig fez seu ataque em conversações com membros do gabinete, quando êle esteve aqui, na semana passada. Acrescentou o jornal que o general Clay também fôra criticado ante o gabinete pelo ministro do Exterior da França, Georges Bidault, que foi citado como tendo dito que "o general Clay faria muito melhor se permanecesse em suas condições de soldado". "L'Ordre" disse que o comandante da zona de ocupação francesa acusou o general Clay de tomar decisões sem consultar os comandantes das outras zonas.

Desmentido

BERLIM, 3 (A. P.) — O escritório do general Lucius Clay, comandante norte-americano em Berlim, declarou que a notícia de que o general Koenig, comandante francês em Berlim, se opunha à sua política (do general Clay) era ridícula.

Acrescentou que a imprensa berlinense controlada pelos russos estava tentando fomentar notícias acêrca de divergências entre os norte-americanos e franceses na ocupação.

A MANHÃ
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 4 de Julho de 1948 — NÚMERO 2.117

"FUI COZINHEIRO DE HESS"

ENTRE OS ÚLTIMOS REFUGIADOS A REPORTAGEM DESCOBRE O HOMEM QUE COZINHOU PARA OS LÍDERES NAZISTAS — CENAS DRAMÁTICAS FIXADAS PELO JORNALISTA — AINDA NÃO CICATRIZARAM AS FERIDAS DA GUERRA

Passados quase quatro anos do término da guerra ainda estão bem vivas as cicatrizes deixadas pelo conflito.

Apesar do longo tempo que nos separa dos últimos tiros de canhão, ou mais precisamente da explosão da bomba atômica que selou a sorte do Japão, ainda agora vamos tendo conhecimento de dramas intensos vividos no inferno da guerra.

Assim é que, à medida que aqui chegam refugiados europeus ou brasileiros repatriados, novas aventuras, novos dramas são postos ao conhecimento publico.

De u'a maneira geral é sempre a mesma, história de toda essa gente marcada pelo sofrimento.

Surpreendidos pela guerra quando se encontravam na Alemanha e em outros países logo envolvidos no conflito, milhares de pessoas se viram impossibilitadas de deixar as regiões de onde a paz havia fugido. Tiveram, assim, que esperar um tempo enorme. Muito tempo, mesmo. Os anos de guerra foram duros.

A vida se tornou precária e incerta. A morte rondava a cada passo. Aviões fantasmas semeavam a destruição. Mas, como tudo tem fim, a guerra também encontrou o seu.

Como não podia deixar de ser, terminou com a vitória das fôrças do Bem. Veiu, então, a paz. Mas, logo surgiu um novo fantasma: o após-guerra, aquilo de que diziam ser uma coisa horrível, mas que, na realidade, foi muito pior. E surgiram novas restrições. A Europa passou a conhecer dias terrivelmente difíceis. E o pensamento de todos se resumia num só desejo: deixar o inferno europeu.

Os mais felizes conseguem satisfazê-lo. E, assim, enchem os navios que vêm do Velho Mundo em busca da América, a nova terra da Promissão.

Cenas dramáticas

A reportagem de A MANHÃ esteve presente à chegada de um dos ultimos navios de refugiados e repatriados. Podemos, assim, fixar aspectos impressionantes. Num canto do convés, uma linda criança, procurava recolher as lampadas queimadas do "flash". Ao lado do fotografo, um senhor idoso procurava entre a multidão o vulto de sua filhinha que há dez longos anos, não via. Ela deveria contar onze primaveras e, segundo supunha, devia ser bem linda, levando em consideração a sua companheira que era dotada de rara beleza.

Ambos, o reporter e o desconhecido, tentavam em vão descortinar entre aqueles milhares de emigrantes e repatriados, a filhinha que o pai tentava esboçar em sua fantasia imaginária e ansiosa. Sòmente após muitos minutos de insana procura seus olhares divisaram o vulto de um ancião que imediatamente reconheceu como seu sogro. Incontinenti, a menina que travessa recolhia as lampadas usadas para brincar se dirige ao velho e beija-lhe a face com respeito. O pai, ao nosso lado, de relance compreendeu que a menina que há tanto procurava, havia estado durante todo o tempo ao seu lado e não o reconhecera. As cenas que se seguiram foram fortes demais para o reporter que se afastara a fim de deixar o feliz pai, dar expansão a sua incontida alegria. O reporter soubera da história do casal que retornara à Alemanha, sua patria de origem, para matar velhas saudades e levar em sua companhia a filha e a querida netinha. Deflagrara o conflito mundial e ficara impossibilitado de voltar ao Brasil. A filha perecera nos escombros de um bombardeio aliado e agora depois de ingentes sacrifícios lograra conseguir vir para o Brasil. Dez anos haviam decorrido e somente agora, a criança vinha a conhecer o seu progenitor. Cenas como essa eram comuns a bordo do vapor que aportara à Guanabara, trazendo em seu bojo, centenas de imigrantes.

Foi cozinheiro de Hess!

O reporter colhe informações e escuta impressões dos passageiros. Um grupo se formara em torno de um senhor de estatura mediana, um tanto louro, que trajava terno azul-marinho. O vapor já anunciara a sua saída e poucos minutos restavam para permitir a presença do jornalista a bordo. Contudo, o aglomeramento e o interesse que o homem despertava nos demais, provocou a curiosidade profissional da imprensa e maneirosamente, tendo um velho conhecido como interprete, recolheu o mais sensacional depoimento de um dos imigrantes. Chamava-se o causador da curiosidade de tantos, Karl Hartiz, alemão de nascimento, porém naturalizado brasileiro.

Na fortaleza de Berlim-Spandau

Karl Hartiz fora à Alemanha retemperar-se das fadigas, causadas pelo insano trabalho que se dedicara no Brasil, junto aos fogões dos grandes restaurantes. Isso antes de 39. A situação européia embora tensa não admitia para muitos a possibilidade de uma guerra futura. Com o mês de abril, propicio portanto para um passeio à pátria natal. Em setembro deflagrava o conflito e as autoridades nazistas não mais permitiram o afastamento do III Reich de súditos da swastica. Karl, estava portanto prisioneiro de Hitler. Durante a guerra Karl, de uma maneira ou de outra, sempre pôde fugir à obrigatoriedade de servir nas fileiras do exército alemão. Finda a guerra, foi escolhido para ser cozinheiro dos prisioneiros de guerra alemães "hospedados" na Fortaleza de Berlim-Spandau. Como conseguiu captar a confiança das autoridades aliadas que administram a capital nazista nos relata logo a seguir.

... Hartiz, o alemão naturalizado brasileiro, que foi cozinheiro de Rodolfo Hess, na Fortaleza de "Berlim-Spandau"

Um certificado de eleitor a tábua de salvação

Indagamos então como fora distinguido para ocupar tão importante missão.

— As autoridades procuravam um cozinheiro que não pertencesse a nenhum dos aliados, nem fosse italiano ou polonês. Meus documentos haviam sido extraviados durante a ocupação soviética da antiga capital do III Reich. Restava-me apenas um certificado de eleitor, conseguido das autoridades brasileiras em 1933. Quando, prossegue Karl, foram solicitados meus documentos, relatei que os havia pedido restando-me apenas, uma carteira de eleitor. Varias autoridades o examinaram e depois de alguns dias fui chamado e recebia as instruções para fazer o alimento dos prisioneiros e levá-los às suas celulas.

— E a alimentação qual era?

— Trivial. Dos prisioneiros, apenas Hess revelava maior apetite. Os demais, Neurath, ex-ministro do Exterior, e ex-chefe político da Tchecoslováquia, Speer, ministro das Organizações e Obras Publicas, Baldur V. Schirach, chefe da juventude hitlerista, Donizts, almirante e ex-presidente da Alemanha, e outros, não saboreavam meus quitutes com o mesmo entusiasmo.

Sempre discretos...

— Como se portavam os prisioneiros?

— Pouco lhes posso dizer a respeito, pois o tempo de minha permanencia entre êles era diminuto e a vigilancia exercida, não permitia entabolar palestras. Soube que havia sido escolhido, como brasileiro, para servir-lhes, em vista do temor que grassava entre os aliados de um possivel envenenamento. Hoje, que já estou em território brasileiro, posso respirar à vontade e imaginar o perigo que atravessei, se soubessem que era alemão de nascimento.

A pequena repatriada: um sorriso de esperança ao retornar à terra natal

Dr. Julio Macedo
Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Distúrbios sexuais — Cura rápida — Quitanda n.º 20, 2.º andar.
DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 19 HORAS — TELEFONE: 22-3851

Morreu intoxicado pelo gás

Vítima de lamentável acidente, próspero industrial — Surpreendido pela morte quando dormia

A ausência do industrial do estabelecimento fabril — uma fábrica de móveis — situada na rua Corrêa Vaz, n. 33, vinha preocupando seus operários, pois o sr. Antonio Pereira Rodrigues era pontualíssimo e assíduo ao trabalho. Intrigados com a inexplicável ausência do patrão, os empregados da fábrica levaram o fato ao conhecimento do tio do sr. Antonio Pereira Rodrigues, de nome David Pereira. Êste, ante-ontem esteve na residência do sobrinho, situada na rua Tenente Possolo, n. 1, apartamento n. 7. Bateu reiteradas vêzes na porta, sem contudo obter resposta. Indagou ainda, ao encarregado do edifício de apartamentos, se tinha notícias do industrial. De nada sabia o encarregado informar, quanto ao morador do apartamento 7, que ali residia sozinho. Examinaram a porta do apartamento e constataram que a mesma estava bem trancada.

David Pereira, ante o resultado negativo de suas diligências, retirou-se para buscar informações em outros locais, junto aos amigos de Antonio Pereira Rodrigues.

Ontem à tarde, o encarregado do edifício notou ativo cheiro de gás no 7.º andar. Investigando verificou que o incômodo odor partia do apartamento sete. Lembrou-se do desaparecimento do ocupante daquêle apartamento e julgou que algo de anormal ali ocorria. Incontinenti, comunicou-se com as autoridades do 6.º distrito policial, dando conta das suas suspeitas. O comissário de dia naquela delegacia, após requisitar técnicos do Gabinete de Pesquisas Científicas, partiu para o local. Arrombada a porta, tiveram os policiais a impressão de que o industrial suicidara, abrindo as torneiras do fogão. Abertas as janelas, purificado o ar, foi possível levar a efeito detalhado exame no pequeno apartamento, ficando então constatado que o gás escapulia pela instalação do fogão, em consequência de defeito. Assim ficou evidenciado que o industrial morrera em consequência de um acidente, enquanto dormia.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

MEIAS NYLON 51
A CASA HERMAN está vendendo as famosas meias Nylon 51 a Cr$ 25,00 — Rua Santana, 227 - Tel.: 32-4744

Acôrdo bi-lateral entre a China e os Estados Unidos

NANKIN, 3 (INS) — Foi, hoje, assinado em Nankin o acôrdo bilateral entre os Estados Unidos e a China, pelo programa norte-americano de ajuda ao estrangeiro. Pouco depois de haver subscrito o acôrdo, o ministro das Relações Exteriores, Wang Chich, anunciou que o acôrdo de 105 milhões de dólares dos fundos votados pelo Congresso dos Estados Unidos já está à disposição do govêrno da China, o qual o destinará a despesas militares. Manifestou o ministro que isso foi possível em virtude de um acôrdo negociado em separado em Washington.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

DR. PAULO MACEDO
CIRURGIÃO-DENTISTA MÉDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS
Largo da Carioca 5 - 5.º — Salas 513/4 — Tel. 22-2301

O CANDIDATO REPUBLICANO — Na véspera da convenção nacional do Partido Republicano, que lançou sua candidatura à Presidência da República, o Governador da Filadelfia, Thomas E. Dewey, acompanhado de sua esposa e filhos, pôsa para os fotógrafos. Nessa ocasião "confidencialmente" o governador declarou estar convencido da sua vitória. (Foto ACME para A MANHÃ).

ÊSTE É O SEU Paletó Sport
EM TECIDO PRÓPRIO PARA O INVERNO
Para suas horas no clube... tardes esportivas e week-ends você precisa de roupas apropriadas... mais elegantes... mais cômodas e que, no inverno, o protejam mais contra o frio. Por isso, A Exposição Avenida está apresentando a nova linha de Paletós Sport em tecido próprio para a estação. Aproveite para adquirir, pelos menores preços do Rio, o seu Paletó Sport de inverno na A Exposição Avenida
Paletó sport em tecido próprio para o inverno; frente xadrês e costas lisas. Botões de couro 3 bolsos.
Preço: Cr$ 350,00
Paletó sport em cores lisas. Botões de couro, 3 bolsos.
Preço: Cr$ 295,00
Basta ser um rapaz direito para ter crédito na
A Exposição AVENIDA
Avenida — Esq. S. José
Record 4127

NOVAS LOCOMOTIVAS PARA O SERVIÇO DO CAIS DO PORTO

Seis dessas máquinas chegarão ao Rio nesses dias

Em prosseguimento do plano de reaparelhamento dos serviços portuarios no sentido de ser dada a máxima eficiencia aos mesmos, o atual superintendente da Administração do Pôrto, sr. Miranda de Carvalho, acaba de adquirir, nos Estados Unidos seis novas locomotivas destinadas ao trafego do Cais do porto.

Ao que soubemos essas máquinas que custaram seiscentos mil cruzeiros, chegarão ao Rio ainda este mês. São esperados tambem pela Administração do Pôrto, varios equipamentos destinados à construção de um "pier" na praça Mauá de acordo com o plano do Ministério da Viação.

TABLELAXO Regulariza os intestinos

Desaparecido o avião com quatorze pessoas

MEXICO — 3 — (A. P.) — Informa-se que um avião, com 14 funcionarios americanos e mexicanos a bordo, se perdeu à noite passada no sudeste do México. O avião estava sendo usado pela Comissão Conjunta americano-mexicana que combate a febre aftosa e os seus ocupantes eram membros da Comissão. O aparelho conduzia equipamentos usados para o combate à aftosa.

O avião partiu de Minatitlán, no sul do Estado de Veracruz, para a cidade de Veracruz, mas não chegou ao seu destino.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

DETIDOS NAS BARREIRAS CERCA DE 200 CAMINHÕES

Intimados os seus proprietários a regularizar as suas licenças

Fomos informados de que foram ontem detidos nas "barreiras" a fim de regularizarem a situação de suas licenças, cerca de duzentos caminhões que demandavam esta capital com carregamentos de cereais, batatas, aves, ovos e outras mercadorias.

Alegam os donos dos veiculos que os mesmos se achavam licenciados nos lugares de onde procediam mas que nas "barreiras" lhes haviam exigido licença do Distrito Federal e que não haviam sido prevenidos da que tal medida se achava em vigor.

TELEPHONE
BRANCO OU TINTO
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade
A VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

VIDA POLÍTICA
SUPLEMENTO DOMINICAL DE A MANHÃ
HOMENS FATOS IDÉIAS
Diretor: ERNANI REIS — N.º 30 — RIO DE JANEIRO, Domingo, 4 de Julho de 1948 — Coordenação: JOSE' CAO'

O PRIMEIRO BARBOSA LIMA

UM MAGISTRADO QUE PARECIA CIGANO — VOCAÇÃO OPOSICIONISTA — O PARLAMENTAR E O ADMINISTRADOR

JOSÉ TEIXEIRA DE OLIVEIRA
Especial para A MANHÃ

BARBOSA Lima continua sendo uma legenda para o Brasil. Ele forma, em nosso espírito, ao lado de José Mariano, Lauro Sodré, Pedro Moacir, Fausto Cardoso. Faz parte daquêle grupo de políticos ardorosos que encheram o primeiro quartel do século com os seus discursos, as suas atitudes, o seu fervor à causa republicana, o seu panache. A geração que surgiu depois de 930 — com raríssimas exceções — só os conhece através das placas das ruas. Não é raro um curioso perguntar: Quem é êsse tal de Barbosa Lima? Não é êste o momento de indagar a razão de ser da ignorância. Uma coisa, entretanto, parece indiscutível: a necessidade de recordar as figuras do passado de nossa Pátria. Outra não tem sido nossa preocupação ao coligir notas e apontamentos para êsses escorços que A MANHÃ tem acolhido tão bondosamente. Nem sempre tem sido possível fazer trabalho à altura dos vultos em foco. Entre outros motivos, por causa da falta de material informativo — Barbosa Lima é um dêles. Escassez lamentável de subsídios. Certamente, sua família guarda valiosa documentação sôbre a vida e a obra do gigantesco pernambucano.

Mas... há uma tamanha prevenção contra o empréstimo de documentos entre nós! Justa a prevenção? Sim. Justíssima.

FIGUEROA

BARBOSA LIMA

Infância e mocidade

Quando Alexandre José Barbosa Lima nasceu — 23 de março de 1862 — seu pai — o dr. Joaquim Barbosa Lima — dirigia um colégio em Recife. Aquele tempo, o ensino estava longe de ser a indústria rendosa dos nossos dias. De maneira que o professor da Rua da Aurora — que devia lutar com as suas dificuldades para manter a família — trocou o magistério pela magistratura. Começou, então, uma vida de ciganos para a gente do dr. Joaquim Barbosa Lima, que serviu nas Províncias de Goiás, Minas Gerais, Ceará, Pará, Sergipe e Alagoas. Alexandre — dizem os seus biógrafos — aprendeu as primeiras letras no Alto Tocantins. "As humanidades — a informação é do acadêmico Mucio Leão — fê-las em cidades mineiras: Juiz de Fora, Lavras, Três Pontas".

Quando chegou a hora do curso superior — e a essa época Alexandre contava 17 anos — rumou êle para o Rio de Janeiro, onde obteve matrícula na Escola Politécnica (março de 1879). É ainda o sr. Mucio Leão quem esclarece serem poucos os recursos paternos, não permitindo ao rapaz prosseguir em estudos tão dispendiosos. "Resolveu, por isso, matricular-se na Escola Militar, da Praia Vermelha. Sentou praça, em fevereiro de 82, como soldado raso. Em janeiro de 84, era, pela excelência de suas notas, promovido a alferes aluno.

Na Escola Militar aproximou-se de Benjamin Constant — seu mestre — e esse contacto havia de imprimir novos relevos imperecíveis à sua personalidade máscula e poderoso. Sob o influxo do mestre e amigo, Barbosa Lima torna-se simpático ao positivismo, só vindo a abandonar essa orientação filosófica perto do fim da vida quando regressou às crenças da infância.

Na Escola Militar dá ele livre impulso às grandes correntes morais e sentimentais que lhe modelam o espírito: declara-se um veemente republicano; declara-se um intransigente abolicionista... Suas convicções são atuantes, e ele se faz eleger vice-presidente da Sociedade Abolicionista Pernambucana."

15 de Novembro e depois

Em 1877, Barbosa Lima bacharelava-se em matemática e ciências físicas e naturais; naquele ano obteve, também, o diploma de engenheiro militar.

Com a criação da Escola Militar do Ceará em 1889, e sua conseqüente nomeação para catedrático de geometria analítica, ele se mudou para Fortaleza, onde se tornou um dos chefes do movimento republicano. Afirma o citado Mucio Leão que "a ele — Barbosa Lima — se deve, em grande parte, a adesão que à causa revolucionária deu o coronel Luís Antônio Ferraz, comandante do batalhão estacionado em Fortaleza. Constituído o primeiro govêrno cearense da República, com a aclamação para tão alto posto do coronel Ferraz, foi o jovem professor da Escola Militar convidado para secretário de Estado."

Quando da eleição para o Congresso Constituinte, Barbosa Lima viu o seu nome consagrado pelos cearenses. Teve destacado papel na discussão da primeira carta constitucional da República. Alguns dos discursos que pronunciou naquela assembléia provocaram grande interesse público para o seu nome que se projetava auspiciosamente no cenário da política nacional.

Velho Sobrinho — resumindo-lhe o perfil — ressaltou que Barbosa Lima foi dos que protestaram contra o golpe de Estado de 3 de novembro de 1891. Em 1892, atendendo a pedidos insistentes de Floriano Peixoto, renunciou o mandato de deputado pelo Ceará e foi nomeado para o govêrno de Pernambuco, "à revelia dos partidos locais", esclarece Mucio Leão.

No govêrno de Pernambuco

"Em seu govêrno — que foi muito agitado por lutas diversas — frisa Velho Sobrinho — organizou a magistratura estadual, reorganizou as instruções primaria e secundária; criou a Escola de Engenharia; mandou construir vários edifícios escolares e erguer cadeias; organizou a comissão que deveria estudar todo o território de Pernambuco, a fim de levantar a carta detalhada de toda a região; mandou calçar algumas ruas; fazer o forno de incineração do lixo no lugar Coelhos; iniciou a construção do Jardim Treze de Maio; reorganizou todos os serviços e repartições do Estado; criou a Escola Agrícola e Zootécnica Frei Caneca; organizou os serviços de higiene; incentivou a policultura, por meio de premios à lavoura de café e de cacau; planejou as estradas de ferro do Recife a Itambé e a do Porto de Tamandaré ao Vale do Rio Una; auxiliou a construção de pequenos açudes, disseminados pelos diversos municípios."

Mucio Leão recorda que foi a esforços seus que Pernambuco começou a se libertar dos processos antigos e rotineiros, caminhando para a industrialização do açucar.

Novamente no Parlamento

Deixando o govêrno de Pernambuco, em 1896, Barbosa Lima foi eleito deputado federal. Representou, no Parlamento Nacional, além do Estado do Ceará, os de Pernambuco, Rio Grande do Sul, Amazonas e Distrito Federal. Até 1930, quando a revolução dissolveu o legislativo.

"Impetuoso e destemido — diz um dos seus biógrafos — Barbosa Lima teve o que poderíamos chamar a vocação da oposição.

Por ocasião do atentado de Marcellino Bispo — contra Prudente de Morais — foi êle dado como fazendo parte de uma suposta conspiração contra o presidente da República. Prêso foi deportado para Fernando de Noronha, em companhia do barão de Sant'Ana Neri, José Cordeiro, Tomaz Cavalcanti, José Maranhão e outros. Foi restituído à liberdade por habeas corpus requerido pelos drs. Melo Matos, João Damasceno e Barradas. A prisão de Barbosa Lima deu-se no Rio, quando, a bordo de um navio estrangeiro, e sob o nome de Ildefonso de Barros, êle procurava fugir aos esbirros policiais. A Câmara negou a licença para o processo em que êle se via envolvido."

Ao lado de Alfredo Varela, Lauro Sodré, Silvestre Travassos, tomou parte saliente na chamada revolução da vacina obrigatória. Malogrado o movimento Barbosa Lima evadiu-se, sendo mais tarde, anistiado.

Na campanha civilista — O canto de cisne

Quando Rui Barbosa levantou a bandeira civilista, Barbosa Lima formou ao seu lado e "deu todo o seu esfôrço à campanha". Mais tarde, na campanha da Reação Republicana, esteve ao lado de Artur Bernardes. Votou, porém, contra a depuração de Irineu Machado.

Em 1919 — quando do govêrno Delfim Moreira — exerceu o cargo de diretor do Lloyd Brasileiro.

É ainda ao acadêmico Mucio Leão que vamos pedir um depoimento curioso sôbre o nosso biografado de hoje. Diz aquêle autor, referindo-se às derradeiras atitudes de Barbosa Lima: "Seu último discurso foi ainda um discurso de oposição. Alquebrado e enfêrmo, êle subiu à tribuna do Senado para entoar o seu canto de cisne, e êsse canto de cisne foi o combate à lei que impedia a propaganda comunista..."

Barbosa Lima pouco sobreviveu à revolução de 30, pois faleceu, nesta capital, aos 9 de janeiro de 1931.

A obra escrita de Barbosa Lima

Além de numerosos discursos políticos e literários, relatórios, mensagens, etc., Barbosa Lima deixou notável estudo intitulado **Independência e República**. Êsse trabalho foi lido pelo autor no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro no ensejo de sua posse naquele sodalício. Trata-se de uma página primorosa sôbre a Revolução de 1817.

É curioso saber que Barbosa Lima foi candidato à Academia Brasileira de Letras em 1919, na vaga de Olavo Bilac. Foi vencido, no pleito, por Amadeu Amaral.

O FEDERALISMO E A EUROPA

(EXTRAIDO DO "MANIFESTO FEDERALISTA" A APARECER EM OUTUBRO)

ROBERTO ARON

(COPYRIGHT BY A. F. D.)

Poder-se-ia retroceder muito longe e mostrar que, em todos os tempos talvez, na história da humanidade, a simplificação cômoda dos meios governamentais levou aos riscos da ditadura. Em todos os tempos, a grande tentação dos homens, foi a facilidade mesmo quando paga muito cara ao preço da sua liberdade ou da própria vida. Mas, também quando as artimanhas políticas se tornem por demais evidentes quando a derrocada ameaça uma reação salutar do instinto de conservação lhes dá soluções menos grosseiras, menos opressivas e menos faceis — soluções que sob uma aparência gloriosa não provem mais de um sentimento de pânico e de culpa em oposição ao mundo de soluções que sejam corajosas e viris, aceitando todos os dados inerentes aos problemas humanos: é então que sôa de novo a hora do Federalismo.

Ela surgiu talvez nessas origens indecisas da história, onde as comunidades humanas mal conhecidas, mas das quais pressente-se a existência em raros vestígios ou indices, reuniam nossos distantes antepassados em conjuntos animados de um mesmo espírito e de uma mesma fé, mas repartidos sem esforço entre tribos e clãs independentes, às articulações livres. É assim que o grande duelo federalismo-centralismo seria já aquele no qual teriam sucumbido as civilizações celtas dominadas e substituídas pela organização administrativa superior, mas opressiva do mundo latino; e os druidas em que se encarnava um ideal de liberdade e de comunhão na fé, seriam os antepassados distantes de um outro filho de nosso solo, do federalismo Proudhon. Assim como o invasor sob quem os celtas sucumbiram, seria já, à margem de nossa história, instaurador de uma tendência a promover a ditadura.

Sem perscrutar essas brumas incertas sub-conscientes de nossas legendas onde muitos fantasmas permaneceram, vemos, a todos os momentos de nossa história, aparecer o mesmo debate.

A história de França, é sem duvida a de todos os países europeus, não é senão a repetição permanente, através todos os regimes, do mesmo conflito entre as formas do equilibrio natural entre as comunidades que constituem nosso país, e os quadros administrativos centralizados que, sob pretexto de defendê-las, ridicularizam-nos e as aniquilam. Ora a liberdade lhes toma a dianteira, ora a centralização. A liberdade, com seus riscos de anarquia, que [illegible] tirania; a centralização que leva à ditadura e que, esterilizando as forças que ela tem por missão servir, obriga nosso país sem cessar a recomeçar o mesmo ciclo.

Há momentos de equilíbrio e momentos de ruptura; e isso sob todos os regimes: tão bem, que se os franceses quisessem um dia cessar de se opôr em discussões [illegible] quisessem verdadeiramente desertar as posições inimigas onde se dilaceram sem cessar, seria sobre a oposição federalista — centralização que eles poderiam verdadeiramente contar nesses dois campos adversos que poderiam sem duvida se opôr se é que todos não optam pelo campo das liberdades.

Sob o Antigo Regime, que não foi ditatorial e ainda menos totalitário em seus periodos de pleno florescimento, senão naqueles de fraqueza e de declínio, a ambição do poder central foi de garantir contra o feudalismo concessões locais ou profissionais.

A realeza protetora das comunas e das corporações foi talvez, no tempo de Luiz VII e de São Luiz um poder federalista antes de sua consagração. Sem isso é difícil imaginar que um país como a França, tão cheio de liberdade, que, em período monarquico, se exprimia por Montaigne, Rabelais, Moliere, Pascal e mesmo Descartes, tenha suportado um regime que tivesse sido totalitário. Sem duvida, a monarquia agonizante, depois de ter preparado com Richelieu e realizado sob Luiz XIV seu apogeu por meio de um Estado, tanto mais fragil e efêmero quanto parecia rigido e maciço desmoronou no século XVIII na desordem e imitação de uma centralização mal feita. Nada disso impede essa ultima aventura, que serviu de exemplo a vários outros em regimes opostos, não impediu a realeza no seu começo como mais tarde a Republica no seu inicio, o Socialismo no seu principio de procurar a liberdade pelo equilibrio dos poderes e o respeito das comunidades materiais.

Esta palavra "federalismo" incluida sob a realeza na filigrana da história, aparece em letras universais nos primeiros tempos da Revolução Francesa. Esta, na origem, não era centralizadora: foi preciso esperar a guerra estrangeira e a reação de defesa salutar, mas perigosa, dos Jacobinos, para que a concepção da Nação "una e indivisivel" se exprimisse pelos meios totalitários. Salvação publica, quantos crimes se cometem em teu nome, crimes contra a liberdade! No começo, a primeira tendencia revolucionária, reagindo contra os abusos da centralização mal feita do Antigo Regime que terminara, foi o contrário de equilibrar os poderes locais com o poder central. Festa da Federação, que marcou o primeiro aniversário do primeiro dia revolucionário. Criação espontânea, desde 1789, de organismos departamentais encarregados por acôrdo direto entre departamentos vizinhos, sem referência ao centro, de regular todas as questões interessando em comum estas circunscrições locais. Nossos antepassados, nos campos de Valmy e de Jemmapes não gritavam "viva o Estado", êles gritavam "viva a Nação". Esta palavra, onde se exprimia uma comunidade de ideal visando à liberdade renascente, ou antes, pelas liberdades, cobria assim de novo, sem sufocar a diversidade

(Conclui na pág. seguinte)

VALORIZAÇÃO DA AMAZÔNIA

A FAUNA

OSORIO NUNES

COMO a maioria dos recursos amazônicos, a fauna tem sido encarada como um frio campo de catalogação científica ou como reserva natural predada pelas populações.

Da ausência de qualquer critério econômico estável, da falta de previsão racional, por parte dos poderes públicos ou da iniciativa particular, têm resultado a devastação e o baixo aproveitamento dos grupos animais da planície. A pesca indiscriminada e a caça sem reservas tendem a extinguir ou fazer rarear as espécies melhores. Entretanto, apesar de sua dispersão e da forma empírica como se integra no complexo econômico da região a fauna desempenha e continuará a desempenhar, por muito tempo, um papel que merece consideração no sistema de vida na Amazônia. Não é ainda possível prever, com segurança, dentro de que período a Amazônia alcançará o estágio de integração definitiva no mundo civilizado. Dentro dos recursos tributários exíguos da União, das fracas possibilidades das administrações regionais, da precariedade do esfôrço das populações e das ralas virtualidades ecumênicas de uma área para onde não se dirigem ainda as correntes emigratórias, é possível antever que, dentro de trinta anos, a selva amazônica continuará inconquistada, unicamente atingida pela irradiação dos centros de progresso que for possível estimular. Isso dito, com o reconhecimento equilibrado da situação, para evitar desilusões, salvo se outros fatores se apresentarem, a extensa mesopotâmia, com mais de metade da superfície absoluta do Brasil, continuará regida pelo mesmo padrão até hoje conhecido. De uma ou de outra maneira, o avanço da civilização não prescindirá do concurso das espécies animais nativas, que servem de alimento aos grupos humanos interiorizados na jangal.

Diversos fatores devem ser levados em conta na enquadração da fauna em um sistema regular de valorização da Amazônia. Em primeiro lugar, a biogeografia do vale está compreendida numa das seis grandes áreas zoogeográficas em que se divide o mundo. A Neotrópica, conforme é denominada, é uma das mais bem definidas. Wallace, que juntamente com Sclater estabeleceu as divisões, define essa região como estendida por toda a América, desde o México, ao sul do Rio Grande do Norte, até ao extremo sul da Terra do Fogo, ou seja, toda a parte do continente colombiano compreendida entre as latitudes 25° N. e 55° S. A região Neotrópica é aceita nessa conformidade por todos os biogeógrafos, que somente discordam quanto aos limites das sub-regiões e as sub-divisões destas em provincias zoológicas, assim como na divisão zoogeográfica da América do Sul. Wallace dividiu a América do Sul em duas sub-regiões, anotado por Sclater, Trouessart e outros autores mais recentes. Sua tese enuncia que a sub-região Brasiliana pode ser definida como formada por toda a região de matas da América do Sul, incluindo igualmente todas as planícies abertas e os campos cercados pelas florestas ou intimamente associados às mesmas. Sua massa central é constituida pela grande planície florestal do Amazonas, estendendo-se de Parnaíba, na costa norte do Brasil, a Zamora, na provincia de Loja — distância em linha reta de mais de 2.500 milhas inglesas, quase toda coberta pela floresta equatorial contínua. Sua maior extensão de norte a sul vai da foz do Orinoco às vertentes orientais dos Andes, perto de La Paz, Bolívia, e um pouco ao norte de Santa Cruz de la Sierra, numa distância de cerca de 1.900 milhas. Dentro desta área de florestas contínuas estão encerrados alguns campos abertos, ou áreas de terras de postagens, sendo os mais importantes os campos do Alto Rio Branco, nos lindes setentrionais do Brasil; um trecho no interior da Guiana Inglesa; e outro na margem norte do Amazonas, perto de sua foz e estendendo-se um pouco pela margem sul até Santarém. Na margem setentrional do Orinoco estão os Llanos, ou terras baixas abertas parcialmente inundadas durante a estação de chuvas; mas muito para o interior da Venezuela a região é coberta de mata. Novamente predomina a floresta de Panamá a Maracaibo e, mais para o sul, no vale do Madalena, e sôbre toda a vertente oriental dos Andes, por cerca de 100 milhas ao sul de Guaiaquil. Na costa nordeste do Brasil há uma porção de terra descoberta, com alguns trechos, perto do Ceará, onde não chove durante anos a fio; mas ao sul do cabo São Roque começam as florestas litorâneas do Brasil, estendendo-se até aos 30° S., cobrindo todos os vales e vertentes das mais altas montanhas e penetrando muito mesmo para o interior, cobrindo os grandes vales internos. A sudeste, a região de matas, acrescenta Wallace, reaparece no Paraguai e se estende em maciços e regiões em parte cobertas de matas, até alcançar o limite sul da floresta amazônica.

(Conclui na pág. seguinte)

À MARGEM DAS CONSTITUIÇÕES E DAS LEIS

ERNANI SATYRO

REPETIDAS vezes ouvimos, durante os trabalhos da Assembléia Constituinte, e mesmo posteriormente, a propósito de uma deliberação da Assembléia da Paraíba, a afirmação de que o legislador constituinte não tem poderes de legislação ordinária. Essa idéia arraigou-se no espírito de todos, em virtude do exemplo de 1890. Teria sido sempre assim, entretanto, mesmo no Brasil? Vejamos o que diz Barbalho:

> "**Nisto diferente da Assembléia de 1823,** o Congresso de 1890, enquanto exerceu função constituinte, não tinha o poder legislativo, ordinário ou normal, que à de 1823 foi dado, unicamente para reformas urgentes," etc.

Noutra página, assinalava o eminente comentador **sôbre a Assembléia de 1823:**

> "A limitação de poderes ficou expressa na fórmula de juramentos; eles se obrigavam a fazer a Constituição do Império do Brasil e as reformas indispensáveis, mantidas, porém, a independência, a dinastia de Pedro I e a religião católica."

Se consultarmos os Anais da Constituinte de 1823, veremos logo, no Memorial com que são abertos esses Anais, que eram votadas, ao mesmo tempo, ao lado da Constituição, leis sôbre a criação de governos provinciais, liberdade de imprensa (lei de liberdade de imprensa é um modo elegante de falar de suas limitações), fundação de universidades (que somente agora se estão fundando) e "outras de somenos valia", na expressão do próprio autor do Memorial.

No correr das sessões, paralelamente à Constituição, nada menos de 38 projetos eram votados — para só fazer referência ao primeiro volume dos Anais. Eram leis que regulavam preços de drogas, davam providencias sôbre instalação de comarcas, etc., etc. Sei que no momento este assunto não interessa muito, porque não estamos reunidos em Assembléia Constituinte, nem pensamos nisto tão cedo... (Sim realmente não pensamos, nem isto é assunto para brincadeiras!). Mas são curiosidades que não deixam de ter o seu valor em qualquer tempo.

Principalmente porque existe muita memória fraca, e de vez em quando se ouve um homem de responsabilidade jurídica gritar, com toda força dos pulmões: "Nunca se viu Assembléia Constituinte com poderes legislativos ordinários!"

Viu-se, pois, e não foi somente no Brasil, onde acontece muita coisa imprópria para menores. Dez anos antes da Constituinte de 1823, a Assembléia da Argentina dava o mesmo exemplo. Ela foi, na expressão de Joaquim Gonzalez, "ao mesmo tempo legislativa e constituinte".

Como se vê, a história do Direito está cheia destas coisas curiosas. Cuidado pois, ó mestres, com certas afirmações solenes.

* * *

Só se ouve falar, a propósito de qualquer assunto, em "regulamentar a Constituição". Nada mais errado. Constituições não se regulamentam. O mais que se pode fazer, diante de certos dispositivos que não são auto-aplicáveis, é regular, em lei ordinária, a norma constitucional. Essa lei, por sua vez, em determinados casos, exige, para sua execução, outras regras, emanadas do Executivo. Regulamenta-se, então, essa lei. Mas a confusão, por aí afora, já anda tão grande, que parece perdida a noção desses principios fundamentais. A culpa em grande parte é dos dicionários, que mencionam a expressão "regular", como sinônima de "regulamentar". Mas o Direito, como todas as ciências, ao transportar os vocábulos para o seu território lhes faz as modificações indispensáveis à vida nova.

* * *

A Constituição Americana, teoricamente péssima, porque inatual e indiferente às sugestões sociais e econômicas do nosso tempo, permite o funcionamento normal de todos os seus órgãos. É uma máquina que corre bem, com os pequenos acidentes inevitáveis. Aqui no Brasil, já estudamos vários modelos de Constituição. Primeiro, tipo 91: uma espécie de santa, exemplo de pureza doutrinária, apesar dos arranhões técnico-gramaticais que lhe deu a crítica de Aurelino Leal. De minha parte, nunca morri de amores por ela, precisamente porque sempre entendi que o maior valor das leis está na sua aplicabilidade. As leis ideais são as piores das leis. Mas os nossos avós de 91 tinham que agir mesmo daquele modo: estavam na infancia do regime, pensavam que os males eram da Monarquia. A Republica por si mesma viria regenerando tudo, des-

(Conclui na pág. seguinte)

GEOGRAFIA DOS QUEBRA-QUILOS

VII

A REVOLUÇÃO NA PARAIBA

Acampados na remota aldeia dos cariris — Recomposição da vida municipal e juridica da comarca — Rebate de fuzilaria em Pocinhos — Os acontecimentos da cidade de Areia

Recapitulemos, retificando, esses dois primeiros periodos:

"Em a noite de 24 e ao amanhecer de 25 de dezembro entravam as colunas expedicionárias em Campina. Ambas partiram simultaneamente do acampamento do Ingá, ao anoitecer de 23, por estradas diferentes". Falhou, no entanto, o plano para uma ação conjunta em cargas pelos flancos da cidade. Mas nem isto se fazia preciso. Ali se acantonaram as forças do 14º e do 18º, a oficialidade, os piquetes de cavalaria, os pelotões de policia e a divisão de artilharia, sem fronta. Nenhum incidente, nenhum revide, nem confusão nem desordem. Não houve, pois, o que lamentar por não se dar o assalto simultâneo. Acampados, assim, sem qualquer desapontamento, aquela massa militar, sem propósito alarmante, entrou a recompor a vida normal da cidade.

Tanto que em relatório de 8 de janeiro de 1875, ao Ministro dos Negócios da Guerra, o General Severiano da Fonseca informava: — "Tendo chegado a Campina Grande, uma das cidades centrais de mais importância na provincia, onde os gritos entalvecidos dos sediciosos mais alto se fizeram ouvir, onde ao clarão sinistro dos incendios ateados pelas mãos de verdadeiros selvagens viu-se voar em cinzas os arquivos públicos, e onde as autoridades foram cinicamente menoscabadas e desrespeitadas por assassinos e homens pronunciados em diversos crimes e arrancados das prisões na vista de uma policia desmoralizada, tive que demorar-me a fim de providenciar energicamente para que as autoridades reassumissem os seus cargos e entrassem em pleno exercício das funções a elas confiadas e bem assim dar caça aos fugitivos complicados nos movimentos sediciosos como também aos réus de vários crimes evadidos das cadeias".

Prosseguindo assim, no plano da restauração da ordem, no dia 27 o comandante das fôrças designou o capitão Piragibe para seguir, com sessenta praças e ajudantes em diligência a Massapê, Pedra do Gado, Lagôa do Catolé e Pocinhos. Nas três primeiras localidades os sertanejos não se assustaram com a aproximação da tropa. Não resistiram. Cercados de surprêsa de olhos firmes, não se afastaram. Interrogados, confessavam ou negavam participação, recusando, no entanto, explicações sôbre a conduta de seus instigadores. A norma comum era esta. Nem mesmo postos em colete de couro e rodeados daquele aparato, acusavam. Interrogados sôbre a procedência das armas apreendidas, declarou um: — "seu Martins distribuiu cinquenta clavinotes e dois barris de pólvora". A nada mais respondeu.

Entretanto, foi muito dura a reação preparada em Pocinhos. A força do capitão Piragibe foi recebida em Ireneo Jófili debaixo de descargas cerradas. Travou-se renhido fogo de várias direções. Dos chapadões, matagais, serrotes e moitões de marmeleiro partia intensa ofensiva. Houve, do ensanguentado choque, muitas baixas. No seu comunicado oficial ao presidente Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, o general Martins da Fonseca frisou: — "No último dêstes lugares avultado número de sediciosos aguardaram armados a força e sôbre ela sustentaram descargas de viva fusilaria sem que pudessem receber imediatamente resposta por se terem embrenhado pela serra".

A tropa fôra insuficiente e não resistira.

Alguns dias depois, no entanto, foi levada a efeito a desforra. No primeiro domingo após êsse encontro, um forte contingente sitiou a povoação, de surprêsa. Depois, colocou a igreja sob cêrco, pelas onze horas do dia. E ao findar-se o ato religioso à medida que a gente ia

(Conclui na pág. seguinte)

POLÍTICA ECONÔMICA

O BRASIL CENTRAL NA INDUSTRIA PASTORIL

WELLINGTON BRANDÃO

AQUELA região a que, numa recente contribuição à Comissão Inter-Parlamentar de Inquérito sôbre o Problema da Carne, chamei o "polígono do boi" — o Brasil Central — inclui geo-economicamente o Triangulo e parte do Sudoeste e do Noroeste de Minas, o Noroeste de S. Paulo e a maior porção da região meridional dos Estados de Goiás e Mato Grosso.

O carioca — e quanto mais sabido e letrado, menos versado no assunto — ignora que daí lhe vem a boa carne que come, e que, igualmente, daí lhe tiram a melhor que poderia comer — a do chilled-beef, isto é, a dos novilhos mais gordos, daqueles que, segundo o linguajar do homem campesino tremem de "pubas". Esta última, até 1944, pelo menos, representava mais de 80 por cento do nosso volume de carnes de exportação, apesar de muita gente, inclusive de govêrno, supor que só as carnes do Rio Grande do Sul conhecem o porão dos cargueiros transatlanticos. E ainda esse polígono, e mais, acessoriamente outras regiões de Minas, Estado do Rio, Goiás, Mato Grosso, S. Paulo e Nordeste do país, colaboram em 100 por cento no consumo interno, salvo o charque em que o Rio Grande do Sul concorre pouco menos de meio a meio com o Brasil Central, geográfico.

O deputado Vandoni de Barros, componente daquela Comissão, desdobrará aos olhos do Brasil, dentro em pouco, um gráfico sugestivo, pelo qual se verá o que seja o Brasil Central no problema do abastecimento de carnes, graças às suas reservas animais vivas, de mais de vinte milhões de indivíduos.

Quando se trata de peso e valor, a estatística deixa de ser aquela "serva infiel" a que aludia Euclides da Cunha, para se converter numa segura Beatriz, de quantos batem esse "inferno sujo" que é a economia política, na imagem do cambridgeano Pigou. A estatística vai ensinar a muito economista de orelha a voltar-se com mais respeito para esse mundo que supõe hermético e vazio, o Brasil Central, e a sentir nele os estremecimentos da talvez mais importante região de pastoreio das Américas. E vai principalmente, verificar a exatidão daquilo que eu disse ainda recentemente numa contribuição à Comissão Inter-Parlamentar, sob a epígrafe "Zebú, via econômica do Oeste":

"O sangue bovino indiano faz, na epoca contemporanea, a antecipação, ou quando menos a acentuação daquela tão suspirada marcha para o Oeste, para esse mundo de terras semi-mortas em cujas paragens, deslumbrados pelo esplendor dos horizontes profundos e misteriosos, procuramos ainda o recanto que deverá receber a pedra fundamental da Capital Interior. Pode-se dizer, sem literatura, que o Zebú pavimentou economicamente a estrada de conquista da mais rica, da mais convidativa das regiões da nossa hinterlandia — o Brasil Central, assim desperto inicialmente para o surto de uma civilização que se abastecerá em 33 por cento do potencial hidrulico do país".

Desgraçadamente, a nossa política econômico financeira subestimou a grande raça bovina nacionalizada, a ponto de conduzir-nos a este paradoxo: uma reprodutora já não vale mais o que representa em garantias genéticas, senão o que pesa na balança.

O país deve aguardar os resultados do inquérito a que, meticulosamente, está procedendo a Comissão Inter-Parlamentar: até que, sistematizados para uma visão de conjunto, eles venham à publicidade, iremos, nestas notas, antecipando alguns elementos de informação, capazes de preparar o espírito dos curiosos para não se estarrecer, de todo, ante as conclusões a que teremos forçosamente de chegar.

Segundo controle estatístico do Serviço de Inspeção Animal do Ministério da Agricultura em São Paulo, a S/A Frigorifico Anglo. de Barretos, que abate a maior porção de rezes procedentes do Brasil Central, em 1944 e 1945 respectivamente classificou 14.328 e 11.692 como constituindo os "melhores novilhos gordos", com os indices que passamos a reproduzir, não só para o conhecimento dos leitores, senão para confrontações ulteriores:

Em 1944, procediam os novilhos mais gordos:

	Cabeças
de criação de fazendas mineiras	8.635
idem, de fazendas goianas	4.791
idem, de fazendas paulistas	902

Peso vivo, média, quilos 446,7;

(Conclui na pág. seguinte)

O MOMENTO INTERNACIONAL

Por JULES SAUERWEIN
observador de A MANHÃ na Europa

LISBOA — Há seis mêses considerava-se a guerra como iminente, mas até hoje, felizmente, isso ainda não se deu. Com o que a pobre humanidade, cujos nervos estão doentes após tantos anos de sofrimento, se inquieta talvez ainda mais. A si própria pergunta, cheia de angústia, por que motivo os sovietes deixaram que se fizessem tréguas na Palestina e por que se limitam, momentâneamente, as suas chicanas a atormentar os viajantes que vão a Berlim, ou de lá vêm. Faz ainda muitas outras interrogações às quais não é fácil responder-se, a menos que entremos n'alguns pormenores, o que vale bem a pena:

Em primeiro lugar é preciso que se abandone o êrro. Num dos seus discursos eleitorais, o presidente Truman, referiu-se ao "bom velho Stalin" a quem o "bureau" político do partido constrangia a uma política muitas vêzes contrária à sua vontade. Truman exprime-se talvez assim por necessidades eleitorais. Seria de fato imprudente imaginar-se que Henry Wallace não é bem sucedido quando prega que é fácil entenderem-se com a Rússia. Os povos amam a paz e, salvo em caso de necessidade comprovada, os americanos não têm a menor vontade de tornar a partir para a guerra, pela terceira vez, em trinta e um anos. Wallace tem uma fórmula que repete e desenvolve até à sociedade: "O govêrno americano está em vias de lançar a Europa numa guerra contra a União Soviética, sem a menor intenção de a defender em caso de conflito". Evidentemente é uma propaganda baixa, mas quão hábil! Apresenta-se nas reuniões tendo na mão a carta que recebeu de Stalin e da qual tira efeitos oratórios.

NECESSIDADES ELEITORAIS

Perante esta campanha, o presidente tem forçosamente que encontrar fórmulas mais conciliadoras. Por isso, cedeu às sugestões dessa secção do State Department, que queria conversações em Moscou, e essas conversações já começaram. Por isso, compraz-se em dizer que há discordância entre o ditador e o "Polit Bureau". Divertida afirmação, se pensarmos na lista dos mais poderosos, dos mais ilustres membros do "Polit Bureau" que êle eliminou no decurso de processos sensacionais.

Um segundo ponto a considerar é que Stalin é de uma extrema maleabilidade na sua maneira de proceder, por constantes que sejam as suas últimas opiniões. Tendo apoiado com Lenine a NEP, que restituia o pequeno comércio e a pequena propriedade, mudou em seguida de idéias, e enviou para a Sibéria vários milhões de "koulaks" ou camponeses considerados ricos. Todavia, quando, os trotskystas pregaram a revolução mundial imediata, êle exterminou-os até ao último, e houve uma época em que, gabar-se um discurso de Zinoviev ou de Boukharine, era uma razão suficiente para o exilio ou a morte.

E que mudança de opinião aparentemente mais desconcertante se poderia imaginar do que se ter aliado com Hitler, deixando-lhe assim tôdas as facilidades de atacar o Ocidente? Por conseguinte, Stalin pôde *evolucionar nos meios de que se serve*. Têm-se provas de que seja realmente assim? Até agora existem dois indícios principais: um é positivo, o outro negativo.

INDICIOS DE AFROUXAMENTO

O indício positivo consiste em

(Conclui na pág. seguinte)

IMIGRAÇÃO E PRECONCEITO

GUERREIRO RAMOS

A MATÉRIA de que é feito este artigo foi obtida em uma experiência curricular. Em um curso que presentemente ministramos, no Departamento Administrativo do Serviço Público, tivemos oportunidade de lançar em classe um questionário sôbre preconceito e atitudes raciais. Era nosso propósito, apenas, dar um cunho prático às nossas palestras sôbre métodos de pesquisa aplicados no estudo de problemas de assimilação e aculturação. Entretanto, depois de reunir mais de uma centena de questionários e de examiná-los cuidadosamente, convencemo-nos de que era perfeitamente legítimo utilizá-los parcialmente, para uma divulgação mais ampla de suas indicações.

O objetivo do questionário era o de estimar a antipatia e a simpatia do grupo pesquisado para com estrangeiros e pessoas de côr (negros e mulatos). Na organização do trabalho, utilizamos parcialmente a técnica de Bogardus aplicada em seus estudos sôbre distância social, bem como algumas indicações de Robert Park, W. I. Thomas e Florian Znaniecki ("The Polish Peasant in Europa and America").

Elaboramos um quadro de nove relações (Bogardus trabalhou com sete relações, apenas), assim concebidas:

1 — relações de cônjuge;
2 — relações de amigo íntimo;
3 — relações de companheiro de clube;
4 — relações de vizinho;
5 — relações de companheiro de trabalho;
6 — relações de simples conhecido;
7 — relações de concidadãos no Brasil;
8 — relações de apenas visitante do Brasil;
9 — nenhuma relação, indesejável, no país.

A pergunta fundamental ao grupo pesquisado, praticamente constituído de servidores públicos, consistia em saber de cada pessoa se admitia, sem constrangimento, qualquer das relações de proximidade mental com representantes de cada grupo enumerado (americanos, alemães, negros, mulatos, etc.) e qual ou quais desses grupos eram indesejáveis no Brasil ou só deviam ser admitidos como visitantes no país.

Nas instruções para o preenchimento do questionário, formulamos, entre outras, as seguintes recomendações:

I — Ao dar a resposta, obedeça à sua reação sentimental espontânea.

II — Não dê a resposta recordando-se do melhor ou do pior dos membros dos grupos abaixo enumerados, que você tenha conhecido. Pense no quadro ou no "estereotipo" que você tem de cada grupo como um todo.

Consequentemente, as respostas obtidas exprimem preconceitos, "estereotipos", no sentido em que o têrmo é usado por W. Lipmann, em PUBLIC OPINION.

COMPOSIÇÃO DO GRUPO — O grupo pesquisado era constituído, em sua maioria, de servidores públicos e, portanto, de pessoas maiores de 18 anos. Apurou-se que 81,13 por cento dos pesquisados se declaram brancos; 16,98 por cento declararam-se pardos; nenhum se declarou negro e 1,88 não declararam sua côr.

Um aspeto interessante que revelou a apuração, confirmando, aliás, fenômeno ocorrido por ocasião do recenseamento de 1940, é que os pesquisadores manifestaram forte tendência para atravessar a linha de côr, classificando-se com manifesta benevolência.

DISCRIMINAÇÃO — A discriminação mais forte foi manifestada contra o japonês. 45,28 por cento dos pesquisados consideram-no indesejável no país. Nenhuma discriminação foi registrada contra o espanhol. 3,77 por cento dos pesquisados manifestaram-se desfavoráveis à permanência de negros no Brasil e 1,88 por cento dos mesmos consideram o mulato indesejável. Na pesquisa de Bogardus, os grupos que sofreram mais forte antipatia foram, em ordem decrescente: turcos, negros, mulatos e japoneses. Em nosso inquérito, os grupos mais discriminados, em ordem decrescente foram: japoneses, judeus, russos e indus. Foi a seguinte a distribuição percentual das respostas discriminativas:

Contra a permanência, no país, de:	% das respostas
Japoneses	45,28
Judeus	37,73
Russos	32,07
Indus	30,18
Turcos	28,30
Sírios	24,52
Estonianos	20,75
Chineses	18,86
Tchecos	18,86
Gregos	15,09
Hungaros	15,09
Suecos	13,20
Finlandeses	11,20
Alemães	11,20
Portugueses	11,20
Noruegueses	11,20
Argentinos	9,41
Dominicanos	9,41
Holandeses	5,66
Escoses	5,66
Americanos	3,77
Canadenses	3,77
Negros	3,77
Italianos	3,77
Hisp.-americanos exceto argentinos, dominicanos e mexicanos	1,88
Ingleses	1,88
Mexicanos	1,88
Mulatos	1,88
Espanhóis	0,00

PRECONCEITO CONTRA O NEGRO E O MULATO — Registramos forte preconceito contra o negro e o mulato. Assim 77,35 por cento dos pesquisados não admitiram casamento com negro e 54,71 dos mesmos não admitiram esta relação com mulatos. O preconceito foi menor com respeito às outras relações.

18,86 por cento dos pesquisados não admitiam o negro como amigo íntimo e 15,09 por cento não admitiam mulatos nesta relação. 16,69 por cento dos inqueridos não admitiram o negro como companheiro de clube e 15,09 por cento não admitiam o mulato nesta relação. 11,20 por cento das pessoas não admitiram, sem constrangimento, negro como simples conhecido e 11,20 por cento das mesmas não admitiriam, em condições idênticas, mulato nesta relação. 9,41 por cento dos pesquisados não gostariam de ter vizinhos negros e 7,43 por cento não gostariam de ter vizinhos mulatos.

O GOVERNO DEVE ESTIMULAR A ENTRADA DE IMIGRANTE? — Foi formulada esta pergunta ao grupo pesquisado. As respostas favoráveis foram as mais numerosas (90,42 por cento). Registraram-se 7,45 por cento respostas negativas. 2,12 por cento dos pesquisados declararam não saber responder à pergunta. Considerando que a maior parte dos pesquisadores eram alunos de um curso sôbre assimilação e aculturação, é provável que outro grupo menos "biased" se manifeste, neste particular, de maneira sensivelmente diversa da que foi apurada.

À MARGEM DAS CONSTITUIÇÕES E DAS LEIS

(Conclusão da pág. anterior)

truindo o passado, garantindo o futuro. Acontece apenas que se enganaram, como todos nós nos enganamos tantas vezes, com as experiências de hoje.

A de 34, essa foi nati-morta. Como já se lhe notava a penumbra que se transformaria na grande sombra de 37.

Que dizer da obra de 1946? Que se vai equilibrando como pode. Tendo remetido para o legislador ordinário, a solução de uma infinidade de problemas, tendência, aliás, que já se vinha acentuando nas anteriores, em proporção cada vez maior, dá a impressão de uma grande massa liquida represada, à espera de um milagre da Comissão de Leis Complementares. Enquanto isto, os fatos vão se arrumando por si, como geralmente acontece, numa demonstração solene de que nem só de leis vive o homem.

* * *

Circulam no Congresso alguns projetos, procurando regular a pesquisa de minérios, em face da Constituição. Como sempre, a preocupação de interpretar normas constitucionais. No que diz respeito aos direitos de preferência do proprietário, para explorar as jazidas, procura-se estabelecer uma separação entre os minérios que são ou não susceptíveis dessa preferência. Ora, trata-se de uma regra clara, simples, que não dá margens a sofismas. Os direitos de preferência têm de ser assegurados na lei ordinária, desde que já o são na lei básica. É claro que os interesses do Estado, quando queira explorar diretamente o sub-solo, prevalecem sôbre todos. Nunca, porém, os interesses de terceiro podem sobrepôr-se aos direitos assegurados ao proprietário do solo.

Voltaremos a este assunto, porque somos testemunhas de usurpações tremendas, de aventureiros da pior espécie, contra os legítimos proprietários da terra.

* * *

Tem-se tornado a falar no parlamentarismo. Se fôra possível escolher, nem presidencialismo ortodoxo, nem parlamentarismo desenfreado. Por que nos escravizarmos à tirania das fórmulas? Não foi em vão que Rui Barbosa ensinou que a lei não pode ser obra de uma doutrina, de uma escola, de um sistema.

Acrescentamos que ela deve ter o seu sistema, mas isto é coisa diferente.

Para vermos bem o que seria o regime parlamentar no Brasil, basta observar o que ocorreu com as alianças de partidos, em várias Assembléias estaduais: a finalidade única era botar os governadores para fora, através de dispositivos os mais pitorescos. E a tempestade só não desabou, porque o Supremo Tribunal cortou o mal pela raiz.

* * *

Não existe uma regra infalível, uma fronteira definida e intransponível, separando o território do direito constitucional do campo das leis ordinárias. Mas é obvio que há matérias por natureza estranhas a uma ou a outra esfera. Entretanto, aparecem, vez por outra, curiosidades como esta:

"Os serviços de amparo à maternidade e à infância, os referentes ao lar e ao trabalho feminino, assim como a fiscalização e a orientação respectiva, serão incumbidos de preferência a mulheres habilitadas".

Que pensareis que seja? Um dispositivo de qualquer Regulamento de Saude Pública, ou de Assistência Social? Não, é o § 3.º do art. 121 da Constituição de 34.

* * *

As disposições transitórias são o fim-de-feira ou o testamento das Constituições. Uma espécie de "pode-mas-não-pode", em que, sob a promessa de bom sortimento futuro, nós damos destino conveniente às mercadorias imprestáveis. Nada mais que uma arrumação em regra.

Do mesmo modo que os homens, existem princípios e instituições que também têm os seus padrinhos.

* * *

Ultimamente, só se faz Constituição em nome de Deus ou pelo menos o invocando. Que grande a pretensão desse míseros mortais!

Perdoe o Criador a suas pobres imagens, porque o barro amassado nestas pobres oficinas não pode sair ao gosto de sua divina vontade.

A EPILEPSIA E O SEU TRATAMENTO

O tratamento da Epilepsia (ataques epilépticos), nas suas várias modalidades, tem sido feito com reais proveitos pelo conhecido medicamento "ANTIEPILEPTICO BARASCH".

Todos os enfermos que observaram rigorosamente as regras abaixo descritas, obtiveram os melhores resultados conforme provam os inúmeros atestados, não só dos próprios doentes, como também de médicos notáveis e de pessoas de comprovada reputação em todo o Brasil e também no estrangeiro.

Para se obter um resultado positivo com o "ANTIEPILEPTICO BARASCH" deve-se observar atentamente o seguinte: qualquer pessoa atacada de epilepsia (ataques epilépticos), deverá fazer uso de nove vidros grandes dêsse medicamento, para um tratamento completo, tomando-os nas seguintes condições:

— do 1.º ao 6.º vidros, quatro doses diárias, sendo uma pela manhã, meia hora antes do café, que deve ser fraco; a segunda, uma hora antes do almoço, a terceira, uma hora antes do jantar e a quarta, ao deitar-se;

— do 7.º ao 8.º vidros, as doses devem ser diminuídas, para que o doente não deixe de tomar bruscamente o remédio e, para isso, êle deverá ser ministrado da seguinte forma: num dia, uma dose de manhã e outra à noite; noutro, uma dose uma hora antes do almoço e outra na ocasião de dormir e assim, alternadamente, até terminar o 8.º vidro:

— 9.º vidro — IMPORTANTISSIMO — As doses devem ser ministradas uma só vez diariamente, um dia sim, outro não, em ocasiões várias, podendo ser num dia, à noite; noutro, uma hora antes do almoço, variando sempre de horas, até terminar o vidro, quando poderá então abandonar por completo o medicamento.

O "ANTIEPILEPTICO BARASCH" é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

POLÍTICA ECONÔMICA

O BRASIL CENTRAL NA INDÚSTRIA PASTORIL

(Conclusão da pág. anterior)

peso morto, media, quilos, 256,7 igual a 57,4 por cento.

Em 1945, procediam os novilhos mais gordos:

	Cabeças
de criação de fazendas mineiras	6.725
idem, de fazendas goianas	4.304
idem, de fazendas paulistas	125
idem, de procedência não anotada	588

Rendimentos anotados: mínimo, 56,4 por cento; máximo, 61,4 por cento.

Percentagem de chilled, 1.º e 2.º, 61,6 a 81 por cento.

Trata-se de exemplares não cevados — engorda a campo, 6 a 12 meses, nas invernadas de meloso ou gordura, jaraguá e colonião. O tratamento subsidiário, a tortas ou farelos, geralmente ministrado nas sêcas prolongadas, ou a rezes enfermadas, não chega a influir nos resultados da engorda no Brasil Central e no caso não foi mesmo dispensado a qualquer das rezes abatidas.

Tocamos, entretanto, a paragem mais difícil dos destinos da pecuária, notadamente de engorda, daquela estupenda região.

À proporção que a agricultura conquista as terras de cultura em que se faz e economicamente se justifica a engorda, esta recua, interioriza-se cada vez mais, à procura de terras aptas, de custo mais baixo. É que só terras de boa padronagem produzem carne. Vale dizer: a engorda escasseia e, escasseando, está visto que encarece para o consumidor remoto, à mingua de transporte adequado e racional. Esse fenômeno, em plena e desgraçada evolução, e mais a sub-estimação das matrizes de criar, que por sua vez está acelerando a matança inconsiderada destas, representam uma terrível ameaça, não já aos interesses da exportação, mas ao próprio consumo nacional.

Se o govêrno não desperta e não envereda heroicamente numa política efetiva de assistência à economia pastoril, nas suas múltiplas formas, inclusive a do transporte, a do crédito e a dos frigoríficos, dentro de cinco anos, talvez, o Rio poderá considerar-se muito feliz se comer chilled aos domingos e carne sêca nos dias uteis...

NO VERÃO OU NO INVERNO...

ANTARCTICA

Em qualquer ocasião, e a qualquer momento, a cerveja ANTARCTICA é a bebida indispensável e tradicional dos lares brasileiros. Por seu baixo teor alcoólico, de apenas 30 gramas por litro, e seu delicioso paladar, a cerveja ANTARCTICA é perfeito complemento de elegância e bom gôsto.

UM PRODUTO DA

ANTARCTICA

GEOGRAFIA DOS QUEBRA-QUILOS

(Conclusão da pág. anterior)

a sair, inerme, recebia ordem de prisão. Somente os inválidos e as mulheres escapavam. Mas, destas, algumas mais destemidas protestavam contra o sacrilégio e a violencia, e agressivamente incorporavam-se aos maridos, filhos, sobrinhos, presos. Transformou-se o largo da Igreja em campo de prisioneiros. As mulheres acompanhavam seus entes queridos até Campina, de onde os presos foram levados para a prisão do brigue de guerra, ancorado na capital, que os levaria em seguida para a côrte. Com efeito, a tradicional ex-Pocinhos, hoje Ireneo Jófili, em consequência de sua precipitação, muito ainda veio a sofrer das baionetas militares.

Um signo: acontecera-lhe o mesmo na revolução de 1848.

Nomeados delegados militares para os distritos envolvidos no movimento sedicioso, para o de Areia, cuja cidade foi vitima de duas incursões, o govêrno escolheu o capitão João Lunguinho da Costa Leite.

Nesta cidade os quebra-quilos fizeram a primeira incursão no dia 25 de novembro de 1874.

A população fôra antecipadamente avisada por Cleodon Clementino Pereira, um dos cabeças do movimento.

Cleodon, negociante com máquina de beneficiar algodão em Alagôa Grande, era figura credenciada na sociedade areiense e nas zonas do brejo e da catinga.

Indo por vêzes a Areia, meio que frequentava e onde era relacionado, preveniu os amigos da ida dos revolucionários. Com a prévia advertência, "suplicou que não reagissem; que, ao contrário, os recebessem simulando confraternizar com êles a fim de evitar desconfiança e luta". Depois de discutida a sugestão, aliás repetida confidencialmente muitas vêzes, sob a garantia de que nada aconteceria, foi aceito o pacto e convencionado considerar a cidade aberta. Afirmavam Cleodon e Pontes que a massa dos invasores seria superior a dois mil homens, resultando uma catástrofe qualquer reação. Foi assim que os quebra-quilos penetraram livremente pelas ruas, despertando a curiosidade de quantos apareceram para vê-los embora parte da população se refugiasse em sitios ou se fechasse em casa, receando seus propósitos.

Em Areia o ódio quebraquilista convergiu principalmente sôbre o teatro. Aliás, na época, o único na provincia que fôra especialmente construido para representações dramáticas. E mesmo hoje, beirando quase um século de vida, o teatro areiense não desmerece, entre os novos da espécie, à sua finalidade. Os quebra-quilos rumaram, pois, ao teatro, com intúito declarado de incendiá-lo.

Rodeando o prédio, violentaram a porta principal, invadindo o interior. Depararam com um retrato emoldurado do imperador na sala da direção; na caixa, camarotes, platéia, móveis, cenários, bambulinas etc., quebrando tudo que encontravam e conduzindo para o meio da praça, onde atearam fôgo.

No tocante ao retrato, a cena foi enfurecida; o retrato, grosseiramente derrubado, despedaçada a moldura e rôta a efígie foi lançado com escárneo às labarêdas dos móveis que ardiam no meio de um grupo de invasores e curiosos. Simultâneamente, eram incendiados os arquivos da coletoria e da câmara municipal, bem como os móveis e objetos encontrados. A legião quebraquilista engrossara com a solidariedade de avultado grupo chegado do povoado Mata-Limpa, situado a seis quilômetros da cidade. Depois dos incêndios, foi a caça por tôda parte aos metros, pêsos, utensilios, balanças e medidas, sendo tudo destruido. Antes de anoitecer, os invasores deixavam Areia, fartando-se de comidas e bebidas.

—

No dia 28, três dias depois, outro grupo, comandado pelo criminoso Alexandre Viveiros, entrava na cidade. Declarou êle com ênfase, que viera fazer o serviço bem feito... E assim invadiu a cadeia, soltou um seu parente que se achava cumprindo sentença, favorecendo a liberdade de todos. Achando gravissimo o desafio, um anônimo se levantou do meio do povo, opondo-se ao desatino. E o desconhecido assomou ao centro do portão de ferro, dando contra-ordem, vibrando um clavinote, e ameaçando de pagar com a vida aquêle que tentasse sair. Perdeu-se o nome dêsse herói.

Valorização da Amazonia

(Conclusão da pág. anterior)

Apresenta-se, assim, no interior do Brasil, como uma grande ilha-planalto, elevando-se no meio de terras baixas, cobertas por florestas sempre verdejantes. A sub-região Brasiliana compreende toda essa região florestal e as porções descobertas que ai estão inclusas, estendendo-se ainda muito para fora até onde existe uma vegetação florestal suficiente para sustentar suas formas peculiares de vida, e indo muito além dos trópicos, no Paraguai e no sul do Brasil, conclui o cientista.

Coincidindo quase com os limites dados por Wallace, Trouessart fixou a sub-região Brasiliana como abrangendo a maior parda da América meridional, a oeste dos Andes e ao norte do Rio Grande do Sul, ou seja, a vasta região coberta de florestas e entrecortada de cursos dágua, que Humboldt designou sob o nome de "hiléia"; em outros termos, os vales do Orinoco e do Amazônas com os seus afluentes. Varias controversias surgiram para marcar os limites da provincia ou distrito amazônico, uma das subdivisões da Neotrópica. Atualmente, porém, é possivel aceitar os propostos por Melo Leitão, que declarou: "A mais vasta das provincias da sub-região Brasiliana, a que mais tem seduzido os naturalistas pela exuberancia da flora, riqueza dos rios, mistérios das gentes, variedades da fauna, é a Hiléia, que abraça tôda a bacia do Amazonas e do Tocantins, estendendo-se até a zona dos cocais do Maranhão, o norte de Mato Grosso e alcançando porção não desprezivel dos paises limitrofes com o Brasil, ao norte e ao oeste. É a provincia de limites biológicos mais precisos, com um sem número de formas próprias ou que têm ai seu habitat principal."

A precisão dos limites biológicos também assegura para a Amazônia certas caracteristicas importantes, como a circunstancia de que a fauna seja mais rica em especies do que em individuos e os animais não sejam de grande porte. Todos os grupos animais estão representados na Amazonia em formas próprias e típicas. Nas diversas ordens são encontrados interessantes tipos, como a grande mucura, o morcego pescador, o grande vampiro do Solimões, perigoso até para o homem, a onça, que não ultrapassa de 1,60 centímetros de comprimento e 85 centímetros de altura. As borboletas são inúmeras. Bates diz ter visto 700, em uma hora de passeio pela cidade de Belém, e chegou a reunir 14.000 especies de insetos em toda a pesquisa pelo vale. A fauna alada é das que mais impõe respeito, no capitulo dos insetos, pois entre os mosquitos figuram os transmissores das febres palustres. São numerosas e apreciaveis as diversas aves, que vão desde os gaviões a essa exótica e singular cigana. Os ofidios apresentam exemplares imponentes, como a sucuriju, a surucucu. E a maior parte das cobras amazônicas, como assevera Le Cointe, que há meio século estuda a provincia zoológica da Hiléia, não é de espécies venenosas. A giboia, quando jovem e com menos de dois metros, é empregada para limpar o forro das casas da presença de ratos e morcegos.

As singularidades da fauna amazônica têm sido bastante comentadas e mesmo ampliadas. Sir Conan Doyle chegou a colocar répteis voadores pré-históricos nas cumiadas do "plateau" guianense. Nestas considerações, desprezaremos o exótico, o delicado e o extraordinário, para encarar a fauna da provincia zoológica amazônica no conjunto da obra de valorização.

A produção de peles silvestres indica duas perspectivas a seguir: a organização regular da caça e do comércio, e a adoção de condições para intensificação do número de espécies utilizáveis. Não é desprezivel a contribuição do mercado de peles silvestres. O Estado do Pará já o teve, em um ano, no terceiro lugar, em sua pauta de exportação. Eram peles de ariranha, caetetu, camaleão, capivara maracajá, giboia, jacaré, jacuraru jacuruxi, lontra, onças, queixada sucuriju e outros animais. Quando a borracha caiu, deixando de fornecer os elementos de riqueza necessários ao homem amazônico este se voltou para a exploração de peles silvestres, o que bem indica, em certas regiões, a exuberância da fauna.

Essa mesma exuberancia leva à aceitação das coisas em seu estado natural. Assim, com variadas existências ictiológicas, a bacia amazônica não possui uma industria de pesca aparelhada e Belém do Pará, no estuário do grande rio e próxima ao oceano, reclama abastecimento de peixe à sua população. É um paradoxo amazônico, que encontra adequada expressão no comércio do pirarucu, o singular habitante das águas dos lagos, que é a base da alimentação de pequenos e grandes núcleos demograficos e, entretanto, continua capturado e preparado por métodos primitivos. Dotada de peixes saborosos e nutritivos, a Amazônia deveria vencer pela piscicultura o "handicap" negativo constituido pela exuberancia de especies em contraste com o número de peixes que não é tão abundante.

A fauna terrestre pode ser observada segundo um ponto de vista de utilização econômica. As diversas qualidades de caça obedeceriam a um principio seletivo. Assim, a anta, o maior quadrupede da Hiléia, domesticável quando novo, e outras qualidades de carne apreciada ficariam resguardadas em áreas de produção e desenvolvimento. O Parque Nacional, cuja organização foi proposta na ilha do Maracá, deve ser um exemplo na bacia amazônica. Um dos animais seriamente ameaçados, pela perseguição tenaz do homem necessitado de alimentação — a tartaruga — encontraria em áreas de reprodução e desenvolvimento, reservadas pelo Estado, condições para proliferar e novamente encher as praias amazônicas. As aves comestiveis da floresta, a exemplo da maior parte dos animais sulamericanos, são perfeitamente domesticáveis. Entre este, Paul Le Cointe cita a anta, que segue o dono como um cão. As aves, como o mutum, o jacamim e ainda outras, são facilmente domesticáveis, passando a viver regularmente no terreiro das habitações. Não é raro, diz Le Cointe, ver saltitar, em completa liberdade, nas casas e nos jardins, um gracioso corrupião, um japiim, um anu-coroca, um pavãozinho perfeitamente domesticados, e, no pátio, mutuns, jacamins, garças e marrecas vivem em plena harmonia com as galinhas e os patos. Os indios criam, do mesmo modo, jacus, cojubis, aracuãs.

Além de tal facilidade da domesticação a fauna amazônica pode ser aproveitada de maneira mais ampla. As três grandes regiões de campos naturais da provincia da Hiléia são relativamente pequenas e poucas para tão extenso revestimento floristico. Portanto, é necessário estudar o meio florestal, criando, tanto quanto possivel, regiões de reserva e multiplicação, para posterior emprego e distribuição das espécies rendosas em áreas pouco providas ou já totalmente desfalcadas.

NA POLITICA DE MATO GROSSO

Queixam-se os udenistas vagamente de perseguições, mas o sr. Filinto Muller diz que sem razão

Quase não se fala na politica de Mato Grosso. Lá o PSD está no govêrno, muito embora, dos senadores federais, dois pertençam à UDN.

Os udenistas explicam o silêncio dizendo que têm ordens do seu partido para não se queixar dos agravos recebidos. Isto não impediu que o senador Vespasiano Martins, falando à nossa reportagem, se lamentasse. Disse que em Puxoreu os udenistas são perseguidos pelo delegado e que até nos municipios onde a UDN venceu, as autoridades policiais são do PSD. Acabou dizendo, também, que cêrca de 700 funcionários foram exonerados por fazerem parte da UDN.

O senador Filinto Muller, que é o lider do PSD estadual, declarou-nos, porém, que não soube de nenhuma agitação em Puxoreu, onde o prefeito é da UDN. E afirmou que o governador Arnaldo Figueiredo é incapaz de perseguir quem quer que seja.

Parece, afinal, que o sr. Filinto Muller está com a razão. Do contrário, as reclamações da UDN seriam bem maiores...

MALES DO FIGADO?
FIGACOL
TRATAMENTO RAPIDO-SEGURO-EFICAZ
NÃO SOFRA DO FIGADO!
TOME FIGACOL
UMA ESPECIALIDADE COM A GARANTIA DOS PRODUTORES DA FAMOSA EMAGRINA
ADQUIRA NAS FARMACIAS E DROGARIAS OU PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO
CAIXA POSTAL 2335-RIO

CLINICA GERAL
MOLESTIAS DAS SENHORAS
DR. PEREIRA VALLE
Carmo, 6 — S. 608 — 2as., 4as. 6as. de 15 às 17 horas — Fone: 42-4547

O FEDERALISMO E A EUROPA

(Conclusão da pág. anterior)

dos pátrios, que se fundiram sem se perder, na pátria de nossos pais. Deste ideal federalista subsistiu, durante todo o periodo revolucionário, um sentimento muito preciso: tanto assim que ao termo da epopeia civica se transformando doravante em epopeia militar, Napoleão, êsse jacobino coroado, êsse totalitário inveterado, preconiza ainda o reerguimento da França pela ressurreição das suas 36.000 comunas.

Instrumento de politica interior no fim do decimo oitavo século, evocação nostalgica das diversidades perdidas, no começo do século XIX, eis que, sem interrupção, através a confusão da segunda República, o Federalismo reaparece a partir de 1860, como um instrumento de politica exterior, como um meio para fazer a Europa.

Pode-se imaginar como a decada 1860-1870 foi crucial para a história da Europa que teve pouca consciência disto.

Então, ao passo que os principios das nacionalidades se manifestaram pelas primeiras guerras de unificação nacional, várias publicações bem pensantes, deram gritos de alarma que infelizmente as circunstâncias deviam logo justificar. É um publicista belga, Emile de Sanceleye, que escrevia em 1868 essas linhas proféticas: "Não é, eu confesso, sem uma viva emoção que abordo a questão das nacionalidades. Estou convencido que ela favorece em definitivo o progresso da civilização: enche-me entretanto de inquietação e de angustia. Zomba dos tratados, reduz a nada os direitos históricos, joga a confusão na diplomacia, abala todas as situações, alarma todos os interesses e amanhã desencadeará talvez a guerra mundial." A essa angustia, Renan fazia éco dois anos mais tarde, na "Revue des Deux Mondes" num momento em que as ameaças da ideologia nacionalista se tinham agravado para a França. Num artigo sobre "A guerra entre a França e a Alemanha", em 15 de setembro de 1870, ele escreve: "O principio das nacionalidades independentes, não é de natureza, como muitos pensam, a livrar a espécie humana do flagelo da guerra: ao contrário, eu sempre receei que o principio das nacionalidades, substituido pelo doce e paternal simbolo da legitimidade, não fizesse degenerar as lutas dos povos em exterminação das raças, e não expulsasse do Código do direito das gentes esses temperamentos, essas civilidades que admitiam as pequenas guerras politicas e dinásticas de outrora."

Essas linhas, com pequenas modificações, poderiam ser escritas hoje. Será que a 80 anos de distancia, de 1868 a nossos dias, o desenvolver da história não tenha feito senão agravar e precisar as ameaças dos quais tinham consciência Sanceleye e Renan? Será que contra os perigos de guerra, os perigos de ditadura, consequências de um principio das nacionalidades mal concebido e mal aplicado nós sejamos tambem tão inabilitados quanto as testemunhas impotentes dessas primeiras catástrofes? Na realidade, ainda o somos mais: não basta dizer que de 1860 a nossos dias o perigo seja o mesmo. É preciso dizer que aumentou. Acrescido de uma parte porque as doutrinas totalitárias impeliram ao paroxismo os perigos dos nacionalismos transformados em imperialismos, e acrescido de outra parte, porque os homens de 1860 em face desse perigo, tinham concebido um remédio no qual, depositaram fé e no qual até esses últimos meses, nossos contemporâneos não pensaram. Eles tinham também, para defender esse antidoto, o prestigio e o ardor de um mestre do pensamento francês que foi esquecido nos nossos dias. Esse remédio é o Federalismo e esse pensador é Proudhon.

Com efeito, Proudhon, desde 1860, com mais precisão que os dois escritores citados atrás, prevê os riscos da ditadura que ameaçam no futuro os paises europeus como presos ao principio das nacionalidades. Na época em que tantos liberais, inconscientes como ficaram muitas vezes, não distinguem entre o ideal apregoado e a forma sob a qual ele se realiza, aprovavam como um triunfo dos seus principios, a guerra de independência italiana, Proudhon, deplorando que essa independência se realizasse sob a forma de um Estado centralizado e não sob a forma de uma Federação de cidades e de paises autônomos, previra assim, 70 anos antes, a evolução totalitária da politica transalpina; ele anunciava Mussolini.

Vendo a Itália como prêsa da centralização, escreveu com efeito, a 28 de agosto de 1862, numa carta a Buzin, essas palavras estranhamente proféticas: "Esse sistema não pode confinar senão num novo despotismo, como a Itália não tinha conhecido desde os Cesares".

Proudhon não se refere só à Itália, mas a todos os paises que sentia então em vias de unificação e de centralização. Faz semelhante diagnóstico sôbre a Alemanha: "A Alemanha procura sua federação, desgraça para o mundo si ela viesse a verter na orbita unitária".

De uma maneira geral, Proudhon faz o mesmo diagnóstico sôbre o conjunto das nações européias que todas lhe parecem encontrar o mesmo erro e o mesmo perigo. O que se chama hoje restabelecimento da Polonia da Itália, da Hungria, da Irlanda, não é, no fundo, senão a constituição unitária de vastos territórios sôbre o modelo dos grandes poderes, cuja centralização pesa tanto sôbre os povos: é a imitação monárquica ao proveito da ambição democratica; não é liberdade, e inda menos progresso. Os que falam tanto de estabelecer essas unidades nacionais têm pouco gosto pelas liberdades individuais".

Tendo assim formulado esse ultimo pensamento, que poderia ser repetido por todo chefe de Estado totalitário, póde escrever que com a centralização "cada Estado é conduzido a se armar contra êle mesmo e a se tratar como país conquistado".

Assim, Proudhon, dotado de um senso histórico mais clarividente e mais profético que a maior parte dos liberais de sua época, tivera consciencia da verdadeira natureza do problema das nacionalidades e da influência que as soluções tomadas na sua época exerciam sôbre a nossa. A escolha a fazer seria entre a concentração e a centralização de um lado e um federalismo descentralizador de outra parte. E, pressentindo o século XX, êle anunciava: "O século XX abrirá a era das Federações, ou a humanidade recomeçará um purgatório de 1.000 anos".

Estamos apenas, a 87 anos de purgatório: mas tomemos cuidado para que não degenere em inferno!

O Momento Internacional

(Conclusão da pág. anterior)

terem os sovietes aceitado a conferência danubiana proposta pelos Estados Unidos para 30 de julho. Essa conferência compôr-se-á dos Estados Marginais do Danúbio sob a presidência dos Quatro Grandes. É a primeira sugestão americana a ser bem acolhida depois da recente troca de notas entre os dois paises, que está ainda presente na memória de todos.

O indicio negativo mais importante é o caso da Finlandia. Se há hoje um país que esteja ameaçado de sofrer a sorte da Tchecoslováquia, é evidentemente aquêle. Os comunistas são ai menos fortes do que na Boêmia, mas a sua dependência de Moscou é muito maior. A Finlandia deve pagar, a titulo de reparações para com a Rússia, que a atacou, 300 milhões de dólares ao câmbio de 1938, ou seja cêrca de 600 de hoje. Paga em construções navais, para as quais o país necessita de importar as matérias-primas da Rússia ou doutra parte. Essa corajosa pequena Nação não pode viver nem respirar sem a Rússia, e contudo o presidente da República Paasikivi não hesitou em despedir o ministro do Interior, o comunista Yrjoe Leino, que tinha entregue refugiados politicos e organizava a policia do Estado em milicia revolucionária.

Até agora, apesar das manifestações tumultuosas e das ameaças da imprensa, Moscou não reagiu.

Do mesmo modo, em diversos setores europeus nota-se uma certa reserva. Para se falar com franqueza não há grande mistério em tudo isto. O bolchevismo perdeu as eleições um pouco por tôda a parte. Mas há um país onde elas são para êle de um interêsse vital, supremo: é a América do Norte. Êle não tem a pretensão de levar ao poder o "Terceiro Partido de Wallace". Mas, se trabalha através dêste partido assim como através de certas federações sindicais, pode esperar que a nova administração esteja menos fortemente resolvida a perseguir o comunismo no interior, e em se armar no exterior contra a Rússia. 500 milhões de dólares de créditos para o Alaska vindos após os gigantescos orçamentos militares, é uma iniciativa da qual Stalin, que dirigiu uma grande guerra, pode apreciar todo o sentido. Atacar é demasiado arriscado, conforme eu já expus por diversas vêzes nestas colunas. Mas, minar pouco a pouco a coesão americana é um trabalho que vale a pena tentar-se.

Durante o periodo eleitoral tôda a aparência de moderação, por frágil que seja, é bem acolhida por Wallace e, em todo o caso, induz os outros candidatos a moderar a sua linguagem. É por uma razão semelhante que a Rússia, por mais ávida que esteja de atrair os árabes, não levantou um dedo contra Israel. Entre Stalin e Wallace existe uma convenção tácita. É êste o fio condutor que nos pode orientar através dos mistérios destas tréguas, que são, sem êle, de dificil compreensão.

LABORATÓRIO
Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio 23, 18.º — Sala 1.836
Fones: 32-6900 e 32-1435 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados, até 12 horas).

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

SUPLEMENTO LUSO-BRASILEIRO

Orientação de FRANCISCO CACHAPUZ

ANO I
Núm 2
DOMINGO
Rio, 4/7/1948

RUMO AO FUTURO

NOSSO primeiro triunfo foi conseguir iniciar esta página graças ao decidido apôio moral de S. Excia. o Embaixador João Bianchi e à generosidade de um português, o Comendador José Lopes que patrocinou o primeiro número do nosso suplemento, sem nada exigir, nem mesmo a simples publicação de anuncios que caíram por nossa iniciativa colhidos ao acaso em diferentes jornais.

O pessimismo interessado ou talvez meramente temperamental de alguns, começa a desvanecer-se. Hoje, sai o segundo número do nosso suplemento. O apoio comercial é ainda sem dúvida modesto mas temos na nossa frente promessas valiosas de elementos destacados da colônia. E para um português prometer equivale a cumprir. E' tudo quanto poderíamos esperar de uma simples semana de existência. Porque êste suplemento, creio não ser demais repeti-lo, não é nosso, mas de todos os que nos lêem e nos honram com a sua crítica, sendo indispensável, como se pode compreender, uma base comercial para garantir a sua saída. Sabemos as dificuldades do momento, mas sabemos também que não é cortando verbas de publicidade que elas se resolvem. Por outro lado êste Suplemento não é feito num jornal qualquer. E' em A MANHA, o que equivale a dizer um dos jornais de maior circulação do Brasil sendo ao mesmo tempo cuidadosamente lido pelas mais altas autoridades brasileiras e pelas mais altas autoridades do nosso país, para onde segue de avião, logo após a sua saída.

Isto representa mais do que à primeira vista pode pensar-se considerando que os problemas que mais preocupam os portugueses ou seja: transferências de capital facilidades de importação imigração, etc., terão em última análise, de ser resolvidos pelos govêrnos dos dois países. Especialistas brasileiros e portugueses em momento considerado oportuno por quem de direito, abordarão com carinho e competência, estes aspectos fundamentais das relações luso-brasileiras.

Por outro lado, o esfôrço dos portugueses no Brasil é mal conhecido em Portugal. Não nos referimos nem a entidades oficiais nem à élite intelectual, mas à grande massa da Nação. Foi já traçado um plano para obtermos a transcrição, em jornais portugueses, de tudo que se refira aos portugueses do Brasil, publicado no nosso Suplemento.

Assim o nosso povo conhecerá as figuras exemplares dos que se distinguiram no Brasil, para honra sua e de nossa Pátria no domínio da cultura, da arte, da indústria e do comércio. E' uma obra de justiça que importa realizar sem perda de tempo.

Estamos recolhendo dados tendo já na nossa mão elementos fornecidos por altas figuras da Colônia que expontâneamente se puseram à nossa disposição neste árduo e delicado trabalho de fazer justiça a todos. Trabalhos semelhantes têm sido feitos por jornalistas de outras nacionalidades sendo hoje em França, Itália, Estados Unidos, Holanda, amplamente conhecidas as figuras de maior destaque das suas respectivas colônias no Brasil. No que respeita aos portugueses, sabemos que alguma coisa já foi feita, queremos tão só realizá-lo dentro de outras normas já que cada um tem os seus métodos próprios de trabalho.

Esperamos que os nossos leitores sejam os primeiros a contribuir para esta tarefa, pois entre êles muitos há que se fizeram por si próprios, pelo esfôrço honesto e persistente, deixando aos filhos um exemplo, à Pátria, novos motivos de reconhecimento e de alegria, e ao Brasil novos elementos de progresso.

PESCADOR DA NAZARE'

CANTICO NEGRO

JOSÉ RÉGIO

"Vem por aqui!" — dizem-me alguns com olhos doces,
Estendendo-me os braços, e seguros
De que seria bom que eu os ouvisse
Quando me dizem: "Vem por aqui!"
Eu olho-os com olhos lassos,
(Há, nos meus olhos, ironias e cansaços)
E cruzo os braços
E nunca vou por ali...

A minha glória é essa:
Criar desumanidade,
Não acompanhar ninguém.
— Que eu vivo com o mesmo sem vontade
Com que rasguei o ventre a minha mãe.

Não! não vou por aí! Só vou por onde
Me levam meus próprios passos...
Se às coisas que eu pergunto (em vão) ninguém responde,
Porque me dizeis vós "Vem por aqui?"

Prefiro o escorregar nos bêcos lamacentos,
Redemoinhar aos ventos,
Como farrapos, arrastar os pés sangrentos,
A ir por aí...

Se eu vim ao mundo foi
Só para desflorar florestas virgens,
E desenhar meus próprios pés na areia inexplorada.
O mais que eu faço não vale nada.

Como, pois sereis vós
Que me dareis machados, ferramentas, e coragem
Para eu derrubar os meus obstáculos?...
Corre nas vossas veias sangue velho dos avós,
E vós amais o que é fácil...
Eu amo o Longe e a Miragem,
Amo os abismos, as torrentes, os desertos...

Ide! tendes estradas,
Tendes jardins, tendes canteiros,
Tendes pátrias, tendes tetos,
E tendes livros, e tratados, e filósofos, e sábios.
Eu tenho a minha Loucura
Levanto-a, como um facho, a arder na noite escura,
E sinto espuma, e sangue, e cânticos nos lábios!

Deus e o Diabo é que me guiam, mais ninguém.
Todos tiveram pai, todos tiveram mãe:
Mas eu, que nunca principio nem acabo,
Nasci do amor que há entre Deus e o Diabo.

Ah! que ninguém me dê piedosas intenções.
Ninguém me peça definições.
Ninguém me diga: "Vem por aqui!"
A minha vida é um vendaval que se soltou.
E' uma onda que se alevantou.
E' um átomo a mais que se animou...
Não sei por onde vou.
Não sei para onde vou.
— Sei que não vou por aí!

JOSÉ RÉGIO — um dos maiores poetas portugueses dos nossos dias. Algumas obras: "Jogo da cabra cega", "Biografia", "Nas encruzilhadas de Deus", etc.

Grandeza e Progresso de Lisboa

G. DE AYALA MONTEIRO

Especial para o Suplemento Luso-Brasileiro

TODAS as cidades, as grandes cidades do Mundo — é um fenômeno conhecido — tendem para aumentar em área e em população.

Lisboa não escapa a esta regra.

E todas as cidades crescem em sua periferia progredindo pelos terrenos que as cercam, englobando os povoados que lhes ficam vizinhos, anexando as áreas urbanas e rusticas das imediações.

Quem conhece Lisboa de há cinquenta anos viu desaparecer as portas de Belém, de Palhavã, do Lumiar, de Xabregas, quando a cidade se estendia em todas as direções para alcançar os limites que hoje mantém, descendo e subindo pela margem do Tejo, trepando montes e colinas que a rodeiam pelo Norte numa ânsia de crescer que quase duplicou a sua superfície.

Este é, porém o fato natural, verificado com maior ou menor intensidade em relação a todas as grandes capitais.

O que é menos vulgar é outro acontecimento que neste momento entusiasmou todos os lisboetas que verdadeiramente amam a sua cidade: é que Lisboa vai receber uma grande dádiva de terreno precisamente no centro da cidade, a dois passos da zona dos Bancos e do seu maior comércio e no prolongamento do local em que estão instalados os Ministérios: entre o Terreiro do Paço e o Cais do Sodré, na margem do Tejo, na parte mais bela e mais rica de Lisboa, no centro monumental da cidade que oferece a mais formosa perspectiva quando visto do Rio.

A demolição do velho Arsenal da Marinha de Guerra — cujos serviços foram transferidos para novas e magnificas instalações na margem Sul do estuario do Tejo, no Alfeite, onde se edificou também a Escola Naval e o Corpo de Marinheiros — vem resolver o mais antigo problema de trânsito da capital portuguesa. Foi na rua do Arsenal que primeiro se notou — e já algumas dezenas de anos — que a ligação entre os bairros ocidentais e orientais da cidade era deficiente, que a velha rua que servira satisfatoriamente o tráfego de carroças, de carruagens e de carros sôbre "rails" para transporte coletivo a que os lisboetas chamavam "americanos" não bastava para dar passagem rápida aos multiformes veículos automóveis e aos "elétricos" que há quarenta e sete anos fizeram a sua primeira aparição nas ruas de Lisboa.

Durante dezenas de anos se falou no alargamento da rua do Arsenal sem que jamais se entrevisse uma solução prática. A construção do Arsenal do Alfeite, há poucos anos terminada, e onde, diga-se de passagem, já se fabricaram navios-tanques e outras unidades de grande tonelagem para a Marinha Portuguesa, vem proporcionar a solução que consistirá no traçado de uma bela avenida marginal, que terá quatrocentos e noventa e cinco metros de comprimento por doze de largura, na continuação da Avenida 24 de Julho, que constituirá um dos mais aprazíveis e encantadores lugares de Lisboa e permitirá à viação acelerada alcançar a Baixa vindo do Ocidente ou sair da Baixa para procurar a Estrada Marginal que leva ao Estoril sem necessidade de se submeter a estrangulamentos nem a apertadas regras de trânsito.

Quando se anunciou que tinham sido removidos as ultimas dificuldades que a Câmara Municipal, o Ministério da Marinha, o Ministério das Obras Publicas e a Administração do Porto de Lisboa haviam chegado a acôrdo sôbre a remoção dos ultimos serviços que funcionavam no velho Arsenal e sôbre as obras a empreender imediatamente para que a passagem se torne praticável ainda antes do fim deste ano, a Imprensa e o publico receberam a notícia com verdadeira satisfação — bem diferente do sorriso amarelo com que antes se ouvia falar no alargamento da rua do Arsenal...

A concentração dos serviços publicos em edificios construidos expressamente, num local privilegiado pela situação e pela beleza, esteticamente integrados nesse conjunto de harmonia que não tem talvez similar na Europa, belo ao mesmo tempo pela simplicidade e pela imponência, pelo rigor clássico das proporções, que é o Terreiro do Paço — que é chamado a maravilhosa sala de visitas de Lisboa — marcaria, assim, um acontecimento de verdadeiro relevo nacional.

O que impressionou toda a gente não foi bem o fato revelado no relatório que precede o decreto, de se terem dispendido nos ultimos anos 70.000.000$00 de escudos na aquisição de imóveis para instalar repartições publicas, nem de se terem pago de rendas, só em 1947, mais de 4.000.000$00 de escudos.

O que provocou verdadeira sensação foi o conhecimento do projeto e a antevisão do que virá a ser a nova zona urbanizada de Lisboa que nascerá numa área superior a 50.000 metros quadrados, conquistados à velha cidade para embelezar a nova, numa dádiva milagrosa que não nos consta tenha ocorrido em qualquer grande cidade senão à custa de um sismo, de bombardeamento aéreo ou de expropriações dispendiosíssimas.

Por esta forma, pode dizer-se, o Govêrno da Nação voltará ao Território do Paço, local onde se instalou no final do século XVIII, depois de o Marquês de Pombal ter reedificado a cidade subvertida pelo terremoto e de ter estabelecido ali, naquela praça onde haviam estado os Paços da Ribeira dos Naus, residência real, e a Casa da India, testemunho de grandeza imperial portuguesa, os verdadeiros Paços do Govêrno — as Secretarias de Estado.

Durante o Constitucionalismo monárquico, o Terreiro do Paço, a Arcada, como então se dizia, governou o País e foi o símbolo de todos os defeitos que se imputavam aos Governos e da to-

(Conclui na pág. seguinte)

BRASILEIROS FALAM SOBRE PORTUGAL

Sérgio Buarque de Holanda

"Nenhuma (falha) porém que leve com justiça à opinião extravagante defendida por um número não pequeno de detratores da ação dos portugueses no Brasil, muitos dos quais optariam, de bom grado, e confessadamente pelo triunfo da experiência de colonização holandeza, convictos de que nos teria levado a melhores e mais gloriosos rumos.

O esfôrço dos conquistadores holandeses limitou-se a erigir uma grandeza de fachada que só aos incautos podia mascarar a verdadeira, a dura realidade econômica em que se debatiam.

Seu empenho de fazer do Brasil uma extensão tropical da pátria européia sucumbiu desastrosamente, ante a impulsão que mostraram para fundar a prosperidade da terra nas bases que lhe seriam naturais".

("Raizes do Brasil").

Gustavo Barroso

"Porque amo enternecidamente Portugal como amo enternecido o meu Brasil, amando um por muito amar o outro, confundindo-os no mesmo amor. Não esqueço um só instante o esfôrço português na construção da minha pátria. Foi dentro de uma formidável moldura de pedras portuguesas, erguidas em fortalezas e templos, que se criou o meu grande Brasil".

("Portugal semente de Impérios").

Gilberto Freyre

"O triunfo português na America — já hoje negável — é também uma demonstração da excelência dos valores e métodos, essenciais ao desenvolvimento dos grupos humanos nos trópicos, adotados pela colonização portuguesa nesta parte da América".

"(Região e Tradição").

Cantares do povo português

102 Cantiga bailada, recolhida em Carreço.

Andante

Sete patacas e meia
Lá no Rio de Janeiro.

O ladrão do verdegalo
Onde foi fazer o ninho!
Entre as fôlhas do loureiro
No mais alto do galhinho.

Verdegalo, verdegalo,
Verdegalo, passarinho.
Quem quer ver o verdegalo
Assuba lá cima ao ninho.

CORRESPONDENCIA

Nesta seção publicaremos as opiniões dos nossos leitores sôbre a nossa página bem como sugestões, perguntas problemas que queiram formular de interêsse pessoal ou relacionado com a imigração dificuldades de qualquer ordem, etc.

Leitor: escreve! Concorda discorda ou critica, mas escreve!

Escreva para: Redação da A MANHA — Suplemento Luso-Brasileiro.

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMÉL
Granado

MONUMENTAL EDIÇÃO DO CENTENÁRIO DE EÇA DE QUEIROZ
15 GROSSOS VOLUMES EM PAPEL ESPECIAL
(Edição Única)

Reservámos algumas assinaturas para os apreciadores deste genial escritor, podendo ser entregues, imediatamente, 12 volumes desta grandiosa edição.

Peça, ainda hoje, a sua inscrição.

Sôbre a nudez forte da verdade, o manto diáfano da fantasia.
EÇA DE QUEIROZ

VENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL
PEÇA FOLHETOS ILUSTRADOS E INFORMAÇÕES A:
A. N. MARTINS & CIA.
RUA S. JOSÉ, 47 — RIO DE JANEIRO

NOME: ....
RUA: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

PORTUGAL E SEUS VALORES

PSEUDO-INTELECTUALISMO MECANISTA E INTELECTUALISMO IDEALISTA; EVOLUÇÃO MECANICA E EVOLUÇÃO EMERGENTE

ANTERO DE QUENTAL

(Continuação)

E' POIS um erro, uma ilusão monstruosa esta concepção mecânica do universo, que resulta da grande síntese científica dos últimos anos? De modo algum. É uma verdade fundamental, mas circunscrita, positiva dentro dos seus limites, mas incompleta na medida da estreiteza desses limites. Já vimos que estes são os da mesma inteligência científica. E assim como os dados empírico, sôbre que opera a inteligência científica, são o substratum sôbre que assentam as mais altas operações da razão, assim a sua concepção mecânica será o substratum do conhecimento racional do universo. Êsse quadro rígido do mecanismo universal exprime a dinâmica das coisas no que ela tem de exterior e abstrato por isso mesmo de simples e fixo. É necessário, porque é elementar, e porque é elementar é incompleto. Mas, em si, sendo a fórmula definitiva da experiência, é verdadeiro, e verdade alguma superior pode prescindir dos dados positivos por êle fornecidos. Tal como é, representa um resultado enorme, a síntese do espírito moderno no terreno do conhecimento científico. Outros elementos do mesmo espírito, que aqui faltam e que, pela própria natureza das coisas, aqui deviam faltar, mas que abundam noutra esfera, virão ampliá-lo, fecundá-lo, alumiá-lo com a penetrante luz transcendental (1), que necessariamente lhe falece. Mas antes de vermos como isso pode realizar-se, viremo-nos agora para o outro grande fato filosófico contemporâneo acima indicado, a transformação do velho espiritualismo.

Em face dos resultados positivos das ciências, da constituição duma psicologia de orientação bem diversa da dos Escoceses e, sobretudo, do trabalho de exploração e sondagem intelectual do criticismo, que, depois de Kant, tomara uma atividade e direção novas, o velho espiritualismo, ao qual sem desacato ousaremos chamar mitológico, não podia manter-se. O seu dualismo, renovado de Descartes, tornara-se, no tocante à sua concepção da matéria, insustentável perante a física moderna: no outro polo desse dualismo, o seu Deus real e pessoal, abalado pelas ciências da natureza, caía às mãos do criticismo, que não podia ver nele mais do que uma idéia pura — a "categoria do ideal", segundo Kant — e o tipo da vida espiritual. A mesma análise despojava a alma daquela personalidade realista, com que só a imaginação primitiva a dotara, e que os espiritualistas apenas subtilizavam e refinavam, mantendo-a no fundo, quando definiam a alma como uma substância sui generis, um ser espiritual, não um ser material e só momentaneamente (e incompreensivelmente) a êle ligado. O criticismo, porem, assim como a nova psicologia, não podiam ver na alma essa substância de natureza excepcionalíssima e todavia real, mas apenas a unidade, quando não simplesmente a soma dos fatos íntimos da consciência. O influxo do Kantismo é bem sensível em todo este processo de dissolução do velho espiritualismo. É o seu subjetivismo e a sua inexorável análise que deitam abaixo, como pulverizado o realismo dogmático em que se apoiavam as substâncias e os princípios dos novos escolásticos. Todas essas entidades fantásticas são reduzidas a um fato unico a uma unica realidade: a consciência.

Através da poeira de muitas discussões, creio que é este o resultado liquido da evolução da psicologia e do criticismo nos últimos quarenta anos.

Desfeitos assim os mitos em que se consubstanciara, caiu pois aniquilado o espiritualismo? Não caiu. Sofreu uma crise profunda, mas saiu dela renovado e mais sólido. A consciência, que aquela névoa mitológica obscurecia envolvendo-a, apareceu mais nitida, reduzido a um fato íntimo, êsse fato ficou inabalável e soberano. A dificuldade capital, que surgia irresistivelmente da concepção realista da alma — a união incompreensível de duas substâncias radicalmente diversas e a dependência em que a alma está do organismo — essa dificuldade desapareceu com aquela personificação, que a gerara. Neste novo terreno, assim limpo da antiga vegetação parasita, realidade e autonomia do espírito não oferecem já lado algum vulnerável, tanto faz ao ceticismo como ao materialismo. Ao ceticismo opõe a nova doutrina espiritualista o testemunho da consciência, e não precisa de mais. Ao materialismo opõe a impossibilidade racional de fazer sair da matéria, não se diz já uma idéia ou uma volição, mas o fato de consciência mais elementar, uma simples sensação. A acumulação de extensão não pode dar senão extensão; a acumulação de movimento no pode dar senão movimento. Do mesmo não se pode extrair senão o mesmo, nunca o diverso. Ora, na mais elementar sensação há já implicada alguma coisa que não é a extensão nem o movimento, que não é por conseguinte, matéria. Assim pois, não só é impossível extrair da noção de matéria (extensão e movimento) a noção de espírito, mas o mesmo ponto de partida do materialismo, a sensação, que êle toma confiadamente na sua forma concreta, como se fosse um dado simples e irredutível, pressupõe e envolve um estado mais íntimo e profundo do ser, pressupõe essa realidade de ordem e compreensão superior, que é o espírito. Neste sentido, o materialismo pode dizer-se a confirmação e até o melhor argumento do espiritualismo.

Laplace, numa página justamente célebre do seu Ensaio Filosófico sôbre as Probabilidades, exprime-se assim: "Os acontecimentos atuais têm, com os precedentes, uma ligação fundada sôbre este princípio evidente: coisa alguma pode começar de ser, sem uma causa que a produza. Este axioma aplica-se às ações ainda as mais indiferentes. A vontade a mais livre não pode dar-lhes nascimento sem um motivo determinante; porquanto, sendo tôdas as circunstâncias de duas posições exatamente as mesmas, se a vontade atuasse num caso e no outro se abstivesse de atuar, a sua determinação seria um efeito sem causa. A opinião contrária é uma ilusão do espírito, que, perdendo de vista as razões fugitivas da determinação da vontade nas coisas indiferentes, acaba por se persuadir de que ela se determinou por si mesma, e sem motivos. Devemos pois encarar o estado presente do universo como efeito do seu estado anterior e como a causa daquele que se lhe há de seguir. Uma inteligência, que num momento dado, conhecesse tôdas as fôrças que animam a natureza e a situação respectiva dos seres que a compõem, se além disso fosse assaz poderosa para submeter esses dados a análise, abrangeria na mesma fórmula os movimentos dos maiores corpos do universo e os dos átomos os mais tênues: nada para ela seria incerto, e futuro como passado seria a seus olhos presente. O espírito humano oferece na perfeição que conseguiu dar à astronomia um leve esbôço desta inteligência. As suas descobertas em mecânica e em geometria, conjuntamente com as da gravidade, tornaram-lhe possível compreender nas mesmas expressões analíticas os estados passados e futuros do sistema do mundo. Aplicando o mesmo método a outros objetos dos seus conhecimentos, conseguiu reduzir a leis gerais os fenômenos observados, e prever aquêles que em dadas circunstâncias se devem produzir. Todos os seus esforços na pesquisa da verdade tendem a aproximá-lo sem cessar da inteligência que acabamos de conceber, mas da qual ficará sempre infinitamente afastado. Esta tendência racional da espécie humana é o que a torna superior aos animais e os seus progressos neste gênero distinguem as nações e os séculos e fundam a sua verdadeira glória".

O ilustre matemático e astrônomo, definindo admiràvelmente nesta página o ideal e a mais alta potência do conhecimento mecânico, marcou ao mesmo tempo, com não menor precisão, a natureza e os limites desse conhecimento. A intensidade, a direção e o encadeamento das fôrças que num dado momento atuam no universo, eis tudo quanto o mecanismo sabe, ou antes quanto pode aspirar a saber. Ora nessa prodigiosa cadeia de movimentos matemàticamente concatenados, o que o mecanismo ignora e ignorará sempre são as vontades, os pensamentos, os sentimentos, numa palavra, a atividade interna de todos esses sêres elementares ou não elementares arrastados no giro da causalidade mecânica. Porque saiu esta pedra? Porque a sua energia passou do estado potencial ao de fôrça viva. E porque passou? Porque uma energia maior atuou sôbre ela, desmanchando o equilíbrio anterior. Mas que relação de verdadeira causalidade há entre um fato e o outro? Porque atua uma fôrça sôbre outra fôrça? Porque gera um movimento outro movimento? Que misteriosa influência é essa dos elementos mecânicos uns sôbre os outros? E essa mesma energia, origem dos movimentos, donde provém ela? Há aqui um elemento fundamental e primordial — um fato íntimo do ser — que a mecânica pressupõe, mas que inteiramente desconhece. Desconhecendo-o, tem de ignorar eternamente a relação que existe entre a natureza profunda dos sêres e essas energias reais (2), cujo desenvolvimento as suas fórmulas compreendem e avaliam rigorosamente, mas cuja origem absolutamente lhe escapa. Conhece pois a mecânica os movimentos, mas não a causa do movimento. Conhece as ações dos sêres, mas não a atividade interna que as produz. Conhece o universo como série de fatos abstratos, não como série de realidades verdadeiras e substanciais.

Ora, isso que a mecânica ignora — as verdadeiras causas, o ser íntimo e a realidade substancial das coisas — é justamente o que conhece a consciência. E conhece-o, não pelo mundo, mas por si mesma, porque só nela reside a noção do que não é sensível, mas que o sensível pressupõe, só ela tem a percepção imediata desse estrato mais fundo do ser, inacessível da região superficial da pura sensibilidade. O espírito, com efeito, não é já para a consciência uma atividade obscura e indeterminada, percebida só por fora, só nas suas relações exteriores, como mero movimento e resistência, mas uma atividade que se percebe no íntimo do seu próprio ser, que mergulha nas profundezas da sua natureza e se possui na totalidade dos seus movimentos; é uma fôrça consciente e na plenitude da sua realidade, a fôrça tipo. Na consciência temos o sentimento claro e evidente de que a nossa verdadeira individualidade é essa energia simples, autónoma e espontânea: sentimos que em esfera alguma do seu ser, ainda nas mais inferiores, em movimento algum do seu desenvolvimento, ainda nos mais elementares, o espírito é puramente passivo. A espontaneidade é a sua essência, e ainda as impressões exteriores que o modificam, modificam-no segundo as suas mesmas leis: uma sensação é uma modificação da sua substância, assim como uma idéia é uma modalidade dessa substância assim como uma volição é uma determinação do seu mesmo ser. O espírito percebe o universo, não adaptando-se a êle, mas adaptando-o a si. O universo tal como êle se nos representa é, no fundo, uma criação do espírito; se existe para nós, é porque o concebemos: aparece-nos, não refletido na inteligência, mas verdadeiramente visto nela. Todos os fatos do universo acumulados não produzem uma idéia. Os fatos são o ponto de partida das idéias, cuja virtualidade está no espírito: em si são inertes e inexpressivos. O que lhes dá a expressão e verdadeiro ser é a inteligência (3), em cujas categorias entram, fundidos pela elaboração mental, como em outros tantos moldes, ordenando-se pelas e por elas. O conhecimento é pois um fato íntimo e próprio do espírito, e o universo conhecido o produto da sua espontânea atividade. E assim como o espírito é espontâneo na esfera do conhecimento não o é menos na da vontade. Determina-

(Conclui na pág. seguinte)

SUPLEMENTO LUSO-BRASILEIRO

PORTUGAL E SEUS VALORES

(Conclusão da pág. anterior)

só está em vista de motivos, mas não a determinam eles. Tem em si a raiz última das suas determinações. Ser causa é a própria essência da vontade. Não há volição, ainda a mais elementar, que seja absolutamente passiva: a determinação vontade nunca é assimilável à determinação mecânica porque tem um fim, e êsse fim (em última análise) está nela mesma. Por detrás da determinação limitada está uma virtualidade ilimitada. O ser que ali momentâneamente se determina, obedecendo, dir-se-ia passivamente, a um motivo, é, em si, sempre identico consigo mesmo, e não há motivo algum, ainda no instante em que o determina que o possa privar desta comunicação constante com a parte espontânea e infinita da sua natureza e impedi-lo de tender, seja por que caminho fôr, para a realização do seu fim, que é a plena afirmação dessa natureza infinita. Assim como na esfera das idéias (4) assim também nesta da vontade o mundo objetivo não fornece ao espirito mais do que um ponto de partida e a ocasião do seu espontâneo desenvolvimento.

O espirito é pois uma fôrça espontânea: mas é, por cima disso, uma fôrça consciente. É êsse predicado que vem completar a sua plenitude e fazer dele a fôrça tipo. Conhecendo-se, possui-se na identidade fundamental de todos os seus momentos, vê-se na sua unidade e propõe a si mesmo o seu próprio fim. Este conhecer-se tem graus: é mais ou menos intimo: mas, ainda nos intimos graus, a unidade do espirito aparece já encerrando o mais elementar a virtualidade do mais pleno. Fazendo-se toda a evolução do espirito dentro da sua própria natureza e não sendo mais do que a gradual realização de si mesmo em si mesmo, há oposição entre as sucessivas esferas do seu desenvolvimento, nunca contradição. É assim que o espirito, sem sair de si, se cria e fecunda continuamente, compenetrando-se cada vez mais com a sua própria essência, extraindo dela, da sua infinita virtualidade, momentos cada vez mais complexos e ricos de ser, até atingir a mais alta consciência de si. Reconhece-se então identico com o eu absoluto e independente de toda a fenomenalidade: concebe Deus como o tipo da sua mesma plenitude, concebe e sente a vida moral como a esfera da realização desse ideal. A realização desse ideal aparece-lhe agora como o seu fim último, aquele de que os fins anteriormente propostos, limitados, e transitorios, eram só imagem e preparação. Este fim último, porém, sendo imanente, confunde-se com a perfeição do seu mesmo ser: na atração dele reconhece a causa de toda a sua evolução, que só para realizá-lo tendia. Pela realização dele é livre — livre na medida exata em que o realiza — porque quanto mais o realiza, mais realiza a potência e a perfeição do seu próprio ser. Reunindo deste modo na sua unidade, agora consciente, a causa e o fim, a sua autonomia é completa.

(1) — *Antero emprega talvez o adjectivo "transcendental" na acepção rigorosa que lhe deu Kant.*

(2) — *Notar como o adjectivo real (ou da natureza do objecto da percepção, da coisa, res) se opõe aqui ao que é da natureza profunda dos seres.*

(3) — *Comparar com o que dissemos na nota oito, do numero anterior.*

(4) — *Para o intelectualismo idealista, com efeito, o "mundo objetivo" não determina as idéias e as hipóteses da ciência, limitando-se a dar "ocasião" à espontânea e livre criação das mesmas idéias pela actividade relacionadora da inteligência, e a permitir a verificação experimental.*

UM PORTUGUES INVENTA O CINEMA EM RELEVO

AS PRIMEIRAS imagens oscilantes e de movimentos bruscos e rígidos, que Luis Lumiére, há pouco falecido, conseguiu projetar sobre a tela, até aos atuais filmes coloridos, todo um enorme progresso se tem processado no campo cinematográfico, fruto de sucessivos aperfeiçoamentos e algumas descobertas revolucionadoras como, por exemplo, a sonorização. Mas, a última palavra no capitulo de aperfeiçoamento da técnica cinematográfica, não fôra ainda pronunciada: faltava a conquista da terceira dimensão, de que o jogo sombra-luz e os efeitos de perspectiva fotográfica, por mais habilmente empregados, não conseguiram dar nunca uma impressão suficientemente realistica — mal agravado ainda pelo emprego de cenários, em que os artificios, mesmo os mais bem calculados, muitas e muitas vezes não resultavam. Várias tentativas se fizeram nesse sentido, todas, porém, sem resultados práticos animadores.

Estava reservado a um português, o micaelense Affonso de Miranda, o ter inventado a melhor técnica do cinema em relevo. Durante dois anos, pacientemente, trabalhou o seu invento, até obter um processo completamente novo e diferente de todos os outros utilizados nas diversas tentativas de resolução deste problema. A sua invenção localiza-se no projetor do filme — que é o habitualmente usado. Nada de óculos, nem de "écran" ou máquina de filmar especiais: a cena projetada, sem auxilio de tela, vive, toma corpo e volume num espaço aéreo, no próprio palco, tal como se neste se movimentassem personagens de carne e osso!

Técnicos franceses que visitaram o inventor açoriano, na sua ilha de S. Miguel, não esconderam a sua estupefação perante o prodigioso invento, aparentemente impossivel de realizar em face das leis da Fisica e da Ótica. É interessante notar que a projeção do novo sistema, não só não exige nenhum dispositivo especial de iluminação, mas também se pode realizar em pleno dia!

Eis, em breves traços, o essencial do novo invento, que em países da avançada técnica cinematográfica e inesgotáveis recursos materiais, nunca foi conseguido, cabendo a sua realização a um português que — nota a fixar — recusou todas as propostas de empresas estrangeiras, por vantajosas que fossem para a industrialização da sua descoberta.

Eis um exemplo de são patriotismo que não ilustra menos Affonso de Miranda do que a sua descoberta.

Os vinhos portugueses na Feira Internacional do Canadá

Na Feira Internacional do Canadá, em que quase todos os paises apresentam os seus produtos, destaca-se a representação dos vinhos portugueses de qualidade, organizada pelo Instituto do Vinho do Pôrto, de colaboração com a Junta Nacional do Vinho.

O "stand" dos vinhos de Portugal, em que, ao lado do Vinho do Pôrto — que constitui, como é óbvio, o principal motivo de atração — figuram vinhos de todas as regiões vinicolas portuguesas, foi objeto de justos encómios da parte das entidades oficiais e jornalistas que visitaram aquela Feira Internacional, nomeadamente o Governador Geral do Canadá, visconde Alexander of Tunis. Este alto funcionário proferiu palavras de elevado apreço para a qualidade e apresentação dos vinhos portugueses, o que constitui uma prova do superior conceito em que estes são tidos em todo o mundo.

A representação dos vinhos portugueses na Feira Internacional do Canadá, pela projeção que esta assume, nos meios comerciais do mundo inteiro, toma uma excepcional importancia na divulgação daqueles produtos, que constituem uma das maiores riquezas nacionais.

"Memórias" do Visconde de Taunay

O "IPE" Instituto Progresso Editorial acaba de publicar a auto-biografia do Visconde de Taunay, uma das consciências brasileiras forjadas dentro do mais lidimo espirito monarquico e um dos expoentes mais destacados no mundo politico, militar e intelectual de sua época.

Quando a 15 de novembro de 1889, deu-se a queda do regime realista, o eminente homem de letras e integro batalhador, retirando-se da vida publica, iniciou a compilação de suas memórias, que ora se publica. Cinquenta anos de atividade como homem de gabinete e de ação deram ao Visconde de Taunay um acêrvo de conhecimentos, experiências e impressões só comparável ao dos maiores vultos da história pátria.

As "Memórias" do Visconde de Taunay, por determinação expressa do autor, ficaram guardadas na Arca do Sigilo do Instituto Histórico Brasileiro até o dia 22 de fevereiro de 1943, data em que se completou o centenário de nascimento do ilustre memoralista e o cinquentenário da deposição das "Memórias" na Arca mencionada. Por motivos diversos, somente agora, a 18 de dezembro de 1946, procedeu-se a cerimônia de levantamento do depósito e ruptura dos lacres do envólucro, com a presença de numerosas autoridades e altas patentes do Exército. O filho do memoralista, dr. Affonso de S. Taunay, procedeu à revisão dos originais e confiou ao Instituto Progresso Editorial a honrosa incumbência de divulgar êste interessante depoimento auto-biográfico, espêlho duma grande alma brasileira.

GRANDEZA E PROGRESSO DE LISBOA

(Conclusão da pág. anterior)

dos os pitorescos da vida politica da época. Do Terreiro do Paço, sinônimo de centralização do poder, se queixavam todas as terras do País e, ainda, as Provincias Ultramarinas. Terreiro do Paço queria dizer conservantismo, rotina, exagero de burocracia, excesso de papéis e falta de decisão. A Arcada era o boato —a queda do Ministério, a anedota maliciosa sôbre o Ministro...

O passado, com os seus encantos e os seus defeitos não voltará. Mas o Govêrno, considerado no conjunto, na quasé totalidade dos seus departamentos, vai voltar ao Terreiro do Paço. Quem demandar Lisboa pelo Tejo encontrará a margem mais enriquecida, talvez a Arcada prolongada para Ocidente, num espetáculo grandioso e suave, servindo de fundo a uma avenida com pequenas praças e jardins floridos debruçando-se sôbre o Rio.

Distribuição de prêmios das exposições de Floricultura e da Imagem da Flor

LISBOA — Com a assistência dos expositores e de muitas outras pessoas, realizou-se, nos Paços do Concelho, a distribuição das taças, premios e menções honrosas conferidos aos premiados da VII Exposição Nacional de Floricultura (Flôres da Primavera) e V Exposição da Imagem da Flor (seção fotográfica), promovidas pela Câmara Municipal de Lisboa e que tanto êxito alcançaram.

Procedeu à distribuição o tenente-coronel sr. Salvação Barreto, presidente da Câmara que teve palavras de saudação para todos os premiados.

Inaugurada a estação elevadora de Olivais

LISBOA, junho via aérea (U. P.) — Foi há pouco inaugurada a estação elevadora dos Olivais que é o terminus do aqueduto do Tejo. Obra gigantesca, na qual, durante muitos mêses, trabalharam cêrca de 2.000 homens, mede 42 quilômetros de extensão, que poderá transportar diàriamente 250.000 litros de água, e que resolve o problema do abastecimento de Lisboa.

A água do aqueduto é lançada na rêde de distribuição da cidade pelas máquinas montadas nesta grande central. No fim do período para que foi estudada, comportará 16 grupos de eletro-bombas com a potência total eficaz de 6.750 H.P., destinados a elevar a água para as zonas-andares da rêde de distribuição da cidade.

O PROFESSOR WALDEMAR FERREIRA EM LISBOA — A foto mostra o escritor brasileiro, professor Waldemar Ferreira, quando, na Ordem dos Advogados, em Lisboa, proferia erudita conferência sôbre problemas de Direito. A essa festa de inteligência e cultura, compareceram grandes nomes do mundo juridico português, assim como brasileiros radicados em Lisboa. Esta foto foi gentilmente cedida a êste Suplemento, pelo senhor Almeida Azevedo.

OBRAS DA CIDADE Universitária de Coimbra

Está autorizada a comissão administrativa do plano de obras da Cidade Universitária de Coimbra a celebrar contrato para a execução dos trabalhos que constituem a empreitada complementar da Faculdade de Letras, na importância de Esc. 7.725.000$00, dos quais só 3.000.000$00 poderão ser dispendidos no corrente ano, e os restantes 4.725.000$00 em 1949.

O GOVERNO DA CIDADE

Funcionários promovidos nas categorias de contadores, advogados, desenhistas e arquitetos

Concurso para selecionar candidatos ao cargo de motorista — Servidores reintegrados e transferidos de classe — Cobrança da taxa de esgoto — Estiveram com o prefeito — Médicos chamados ao Departamento do Pessoal — A frequência aos museus — A renda municipal — Omissões no "Almanaque" — Homenagem dos professores do ensino técnico profissional — Artífices admitidos para a Secretaria Geral de Viação e Obras — Comissões na Superintendência de Transportes para venda em leilão de carros velhos — Atos e despachos do prefeito, dos secretários gerais e do diretor do Montepio dos Empregados Municipais — Pagamento de empréstimos

OMISSÕES NO "ALMANAQUE"

O diretor do Departamento do Pessoal pede-nos a publicação do seguinte aviso: — "O Departamento do Pessoal tendo em vista a publicação do Almanaque, que já está sendo feita no Diario Oficial — Seção II — em suplemento, solicita aos interessados, cujas carreiras tenham sido publicadas que no caso de omissões, alterações ou correção nos respectivos históricos, compareçam à Comissão do Almanaque — Av. Presidente Antonio Carlos nº 201 — 9º andar, munidos dos respectivos documentos sôbre seus históricos funcionais para o necessário acêrto nos assentamentos."

CONCURSO PARA SELECIONAR MOTORISTAS

O Secretario Geral de Administração, baixou instrução Especial regulando o concurso da classe inicial da carreira de motorista. Para prestação do referido concurso torna-se necessário sejam satisfeitas as seguintes exigências: ser brasileiro nato ou naturalizado na forma da lei; ser maior de 18 anos e menos de 40 verificados os limites máximo e minimo, respectivamente, na data do encerramento e abertura das inscrição, prova de estar em dia com as obrigações concernentes no serviço militar; carteira profissional expedida pela Diretoria do Serviço de Transito. Do concurso constará ainda prova de seleção eliminatoria de habilitação e uma complementar facultativa. As instrução será publicada no Diario Oficial, seção II de hoje.

FUNCIONARIOS PROMOVIDOS NAS CATEGORIAS DE ADVOGADOS, ARQUITETOS, DESENHISTA E CONTADORES

O Prefeito assinou ontem, os seguintes decretos: PROMOVENDO por antiguidade, ao cargo de desenhista classe L, Americo Clara Leke — Elyseu Scarpa — Sebastiao da Silva Gomes — Fernando de Assis Pacheco e Plinio Nogueira Itagiba; para a mesma classe, por merecimento, Nilton Montenegro Duarte — Amleto Soci — Gilberto da Silva — Paulo Pinheiro de Assis Pacheco e Francisco Carneiro da Silva; para a classe K, por antiguidade, Edgard Carlos Alberto da Fonseca — Durval Garcia Lins — Tarciso Isaac dos Reis — Alfredo Modrack Filho — Rodolfo Martins Paula; na mesma classe por merecimento, Orlando Monteiro Vieira — Ernani Francisco da Silva — Higiodorando José dos Santos — Pyro Crit Adolphson e Jorge de Souza Pinto; para classe J por antiguidade, Octavio Guardin e Amalia Cesimba Lima; na mesma classe, por merecimento, Leo Araripe Macedo e Wilson Moura; ao cargo de advogado, classe L por antiguidade, Jim Casaes Barbosa e Joire Reis da Cruz; por merecimento para a mesma classe, Alvaro Uchoa da Silva Ramos — José Gois Xavier de Andrade e Walter Santos; ao cargo de arquiteto, classe M, por antiguidade, David Xavier Azambuja e por merecimento Edmundo Pimentel; para a classe L por antiguidade, Fernando de Luca Matera — Flavio Guimarães Barbosa; na mesma classe, por merecimento, José da Silva Azevedo Neto; para a classe K, por antiguidade, Floriano Cordovil : Déa Torres de Paranhos; por merecimento, para a mesma classe Schuler de Araripe Macêdo; para contador, classe L, por antiguidade, Manoel Pereira da Costa e por merecimento para a mesma Classe, Raul da Silva Torres; transferindo para o cargo de enfermeiro, classe G, do Q.P., Cecilia Trinda de Borges; REINTEGRANDO, Zamiro Barata Ribeiro — Raymundo Lemos da Mota no cargo de oficial administrativo; Cicero de Carvalho — Hildegardo de Almeida Magalhães — Ary de Almeida Costa — Evaristo Daltro de Castro no cargo de oficial de Vigilancia; osé da Silva Batista no cargo de escriturario.

COBRANÇA DA TAXA DE ESGOTO

O 8º Distrito de Arrecadção, à rua do Riachuelo, 287, aceitará, sem multa, até o dia 15 do corrente mês o pagamento da taxa de esgoto dos imoveis situados em São Cristovão, Engenho Velho, Jacaré, Rua Ana Neri e transversais, Bonfica, Triagem, Alegria, Cajú, Mangueira Matoso e Praça da Bandeira.

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O prefeito Mendes de Morais recebeu hoje em seu gabinete, os srs: senador Sá Tinoco; almirante Adalberto Lara de Oliveira; dr. Francisco Louzada e, em despacho o Prof. Clovis Monteiro Secretario de Educação e Cultura.

CHAMADOS OS MEDICOS DO QUADRO SUPLEMENTAR TRANSFERIDOS PARA O PERMANENTE

O Departamento do Pessoal solicita o comparecimento amanhã, das 12 às 15 horas dos medicos do Quadro Suplementar recentemente transferidos para o Quadro Permanente, para que os mesmos fiquem cientes do dia da assinatura do termo de posse

A RENDA DA PREFEITURA

Temos salientado a eficiencia da arrecadação municipal, que na data de 1º de julho atingiu a Cr$ 789.649.037,70 que equiparada a Cr$ 708.141.469,80 verificada em igual periodo no ano de 1947, apresenta um acrescimo no presente exercicio de Cr$ ...... 81.507.567,90.

Ontem, a arrecadação atingiu a Cr$ 713.329,90, correspondentes a 1.205 documentos de tributos diversos.

A FREQUENCIA AOS MUSEUS DA CIDADE

O Serviço de Museus da Cidade órgão integrante do Departamento de História e Documentação da Municipalidade, foi procurado no periodo de 19 de junho a 2 de julho do ano corrente, por 1.656 (mil seiscentos e cinquenta e seis) visitantes.

O referido Serviço, instalado no Parque da Gávea, mantem abertos à visitação pública o Museu Historico da Cidade e o Museu Central Escolar, diariamente com exceção das segundas-feiras, no seguinte horario: das 12 às 16 horas aos sábados e domingos.

HOMENAGEM PRESTADA PELOS PROFESSORES DE ENSINO TECNICO PROFISSIONAL

Atendidos em suas justas pretensões, os professores do ensino técnico (ginásio) e ex-internos, prestaram na manhã de ontem ao general Mendes de Morais, significativa homenagem da qual constou a oferta de uma linda lembrança e de uma mensagem autografada pelos professores de curso secundário como gratidão ao ato do Prefeito que resolveu a situação angustiosa em que se encontravam há muitos anos. Em nome dos homenageantes, falou um dos professores, que agradeceu as providencias tomadas pelo governador da Cidade em prol do magistério e pelo interesse que tem voltado ao ensino em nossa Metropole, criando ginasios, construindo novas escolas e ampliando outras medidas que muitas facilidades trarão em proveito da educação primaria, ginasial e profissional, vindo de modo amparar grandemente as classes menos favorecidas. A seguir, usou da palavra o Prof. Clovis Monteiro, enaltecendo o ato do Prefeito, no aproveitamento dos professores que ali se encontravam presentes já com suas situações normalizadas e também pela grande obra realizada na atual administração da Prefeitura em favor do ensino. Encerrando as solenidades, agradeceu o general Mendes de Morais, frisando que naquele momento recebia a homenagem e que não estranhava pois somente tem recebido do funcionalismo municipal, atenções, afetuosidade, e que demonstra o quanto é generoso e estimado o quadro de servidores da Prefeitura e que prosseguirá no seu programa traçado, de trabalhar para o povo carioca e engrandecimento da nossa cidade.

DESPACHOS DO PREFEITO

Maria da Glória Teixeira Mendes de Almeida — Indeferido; Antonio Rodrigues Coutinho — E. Silva Mecanico — Nicola Colona — José Mauricio de Andrade Filho — Manoel Costa — Mantenho o ato; Clito Barbosa Bokel — Mantenha-se o afastamento de 3 metros; Gustavo Simão Tam — A vista dos pareceres concedo 106 dias; Artur Fernandes — Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Sal e José Botelho — Atenda-se; Companhia Itatiaia de Construções Gerais — Atenda-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL: Foram designados Ananias Manoel de Oliveira para a Secretaria de Viação; Joaquim de Barros para a Secretaria de Finanças; Sebastião Moreti de Lima para a Superintendencia de Transportes. Assim ainda, numerosas portarias, admitindo artifices para a Secretaria Geral de Viação e Obras, cuja relação nominal será publicada no Diario Oficial seção II, de hoje.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR: — José Antonio dos Santos — Heitor Soares — José de Moura — Adjalma Rodrigues de Vila Bela e Silva — Celestino Fortuna — Manoel Ferreira da Costa — Nivaldo Francisco de Souza — Jayme Teixeira Gomes — Nelson Lopes — Aydano Vasco Martinho José Luiz Pacheco — Gilberto Paesler — Suzete Vasconcellos de Lemos — Djalma Fernandes — Atanazio Carlos Valadares — Maria Cecilia Moraes Castanheira Brandão — Turibio Rodrigues de Souza — José Garcez — Sergio Tavares do Nascimento — Nicolau Francisco Junior Henrique Gomes dos Santos — José Bezerra da Silva — Octacilio Cesarino do Carvalho — Sebastião Rodrigues do Carmo — Antonio Salvador da Silva — Concedido o salario de familia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: Foram designados Lygia Brito Scassa para a escola Men de Sá; Isis Cavalcanti Dalha para a escola Euclydes da Cunha; Arbelia de Oliveira Severo Pereira para a escola Bezerra de Menezes; Sylvia Coutinho Boettcher para a escola Cuba; Maria José Pimentel de Freitas para a escola Silva Rabelo; Geraldina Meira Viana para a escola Nerval de Gouveia; Vera Lessa Gomes de Matos para a escola Manoel Cicero; Ruth de Sá Freire da Mota Teixeira para a escola Paraná; Romano Rosas Quinderé para a escola Pernambuco; Maria da Conceição Castro Aquino para a escola Rio de Janeiro; Jacy Gambeta Viana para a escola Presidente Roosevelt; Esther Dias de Souza Mendes para a escola Nerval de Gouveia; Dalila Correia Vieira para a escola João Pinheiro; Arlete de Oliveira Santos para a escola Olimpia do Couto; Feleciana de Almeida Castro para a escola Cardeal Camara; Neusa da Silva Pereira para a escola Getulio Vargas; Julia Pinto Nogueira para a escola Campos Salles.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

ATOS DO DIRETOR: Foram designados Maria Adelaide Barbosa para a escola Rivadavia Correia; Maria da Conceição de Paiva Mota para a escola Orsina da Fonseca; Nira Rangel Guimarães Silva para a escola Souza Aguiar; Ofelia Souza Muniz para a escola Orsina da Fonseca; Rosalina Ferreira Pinheiro para a escola Orsina da Fonseca; Dina Augusta de Araujo Belfort Vieira para a escola Amaro Cavalcanti; Eduardo Bastos Agostinho para a escola Amaro Cavalcanti.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL: Foram designados Pedro Paulo Werneck Machado para o Departamento do Tesouro; Antonio Salvador de Freitas para o Departamento de Contabilidade.

DESPACHOS: Jayme Teixeira Leite e Romeu Padilha — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: Foram designados Eulina Castelo Branco de Pereira Araujo e Isolina Alves de Moura para o Departamento de Assistencia Hospitalar.

SUPERINTENDENCIA DE TRASPORTES

ATOS DO SUPERINTENDENTE: Designando os chefes do 3 CC e VST para, sob a presidencia do diretor do DTC, constituirem a Comissão de venda em leilão dos carros velhos considerados imprestaveis.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR — Francisco Cortez Gimenes — julgo em ordem a documentação; — José Antonio dos Santos — Celina Stella Guimarães Hill — Therezinha Pereira da Silva e outros — deferido.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã dia 5 das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

7618	7639	7649	7652	7656
7667	7681	7729	7730	7731

EMERGENCIAS — MATRICULAS

2759	3846	4935	5313
5691	5952	6297	8105
9205	13873	16321	17690
20790	23441	24856	24983
25536	27708	28209	30363
34188	34193	40028	9820

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

Assim é a vida...

Enquanto muitos homens, ainda jovens, se sentem cansados, depauperados, ameaçados de uma velhice precoce, outros, com a idade avançada, se mostram jovens, dispostos à luta, como se estivessem em plena alegria de uma mocidade radiante. Essa diferença, entretanto, encontra a sua explicação lógica na revigoração física e mental por meio de um tônico de poder regenerador da vitalidade orgânica: VIRILASE o restituidor da mocidade no decorrer da velhice.

Aos jovens que perderam o entusiasmo de uma mocidade feliz e aos idosos que querem desfrutar dos prazeres da juventude, encontrarão em VIRILASE o pronto restaurador da mocidade, dando lhes fôrças, alegria e saude.

VIRILASE é um tônico cientifico neuro-muscular e de efeitos seguros em todos os casos de depauperamento fisico.

VIRILASE (para ambos os sexos) é vendido em todas as farmácias e drogarias do Brasil.

Distribuidor: Cia. Quimica Distribuidora Carlos de Brito, rua do Lavradio, 178-A Rio.

Aliança militar entre Estados Unidos, Inglaterra, França, Holanda, Bélgica, e Luxemburgo

WASHINGTON, 3 (INS) — O secretário de Estado deu hoje os primeiros passos para uma aliança militar com a Inglaterra, França, Holanda, Bélgica e Luxemburgo, poucas horas depois que a Russia se negara a assegurar que levantará o bloqueio de Berlim. Marshall convidou os embaixadores em Washington dos cinco países que formaram a aliança defensiva de Bruxelas para uma reunião na próxima terça-feira, na qual se procurará pôr em prática a resolução Vandenberg, aprovada pelo Senado norte-americano, e que propicia a assinatura de tais "acôrdos regionais".

DENTADURAS

Dentaduras com máxima garantia e segurança, processo novo de modelagem, dente translúcidos imitação perfeita dos naturais, consêrtos e reformas para o mesmo dia. Preços módicos

ALOIPE DE OLIVEIRA

Rua da Assembléia 98 — 1 Sala 10 — Tel. 42-3191

MMORAES

Não faça a Prova dos 9

Não faça a prova dos 9. Evite esse trabalho... o cálculo mental.

Seja moderno, acompanhe o progresso utilizando máquinas de somar no seu serviço.

R. C. Allen lhe oferece uma linha completa de máquinas de somar tanto manuais como elétricas.

Exija no seu escritório uma bôa maquina de somar.

R. C. Allen lhe proporciona cálculos precisos e garantida assistencia técnico-mecânica.

CASA EDISON

Fred., Figner & Cia. Ltda.

Rua Sete de Setembro, 91

FONE: 22-7780 — Rio de Janeiro

CASA ODEON LTDA. - São Paulo

RUA SÃO BENTO, 385

R.C. Allen BUSINESS MACHINES

Economizem gás

O RACIONAMENTO SERA' MANTIDO

Necessária, ainda, a parcimônia nos gastos — Praticamente estavel o preço — Reflexo da situação internacional — Apêlo à população

O fornecimento de gás à população carioca ainda não voltou a ser feito com a regularidade de antes da guerra quando não havia qualquer espécie de restrição.

Isto equivale dizer que, há quase dez anos, o Rio vem sofrendo as consequências de uma situação de emergência, que até hoje não pôde encontrar uma solução definitiva. Diga-se e frise-se, entretanto, que tal situação decorre de fatores diversos ditados pelas circunstâncias e dificuldades do periodo de após-guerra. Realmente, apesar dos anos que já nos separam do término do conflito, a verdade é que a batalha da paz ainda não foi vencida.

Pelo contrário, os ultimos acontecimentos internacionais não são de molde a favorecer qualquer otimismo, em relação ao futuro.

Daí a incerteza em que mergulha o mundo, que ainda engatinha na dificil estrada da paz. E, assim, como sempre acontece em tais ocasiões, as grandes nações se precavem contra qualquer surpresa impondo restrições, como é o caso do gás, cuja matéria prima — o carvão — é produto essencial à guerra. Aliás, no caso, deve ser levado em conta, igualmente, a questão do transporte, pois, é sabido que as vias maritimas de comunicação ainda não foram totalmente normalizadas.

Continuará o racionamento

Com o propósito de transmitir aos nossos leitores um esclarecimento sobre o assunto, procuramos saber, na Inspetoria Geral de Iluminação, qual a verdadeira situação do fornecimento de gás.

Ali soubemos que o racionamento será mantido, pois, a produção do gás ainda tem que ser limitada.

As dificuldades de aquisição do carvão não foram, ainda, removidas e, assim, tratando-se de um produto de procedência estrangeira, ou seja norte-americana, torna-se necessário o maior cuidado para evitar gastos demasiados.

Além disso, a situação internacional não está bem definida e é preciso que haja a cautela necessária no caso de qualquer eventualidade.

Estabilizado o preço

Quanto ao preço do gás podemos informar que, estando o mesmo em função do preço da tonelada de carvão, está ele sujeito a oscilações. Atualmente, porem, a tendência é da estabilização, embora já esteja fixado para o trimestre julho, agosto e setembro um ligeiro aumento de pouco mais de três centavos.

Economia é a palavra de ordem

Soubemos, igualmente, que há, no Rio, estoque de carvão suficiente para aguentar uma crise de alguns meses.

Mas, a palavra de ordem é de economia. Tanto assim que o diretor do Departamento de Iluminação, engenheiro Rui de Lima e Silva, por nosso intermédio, renova à população o seu apelo no sentido de ser mantida parcimônia nos gastos, considerando-se sempre que, de um momento para outro, a crise pode ser agravada.

Sentido do acôrdo entre a Grécia e os Estados Unidos

ATENAS, 3 (INS) — A Grécia assinou hoje o acôrdo bilateral negociado com os Estados Unidos sôbre a ajuda que terá de receber êste país sob o programa de reabilitação européia. O chefe da missão norte-americana na Grécia, Dwight Criswold, declarou que o acôrdo é de caráter puramente econômico e que não contém disposição alguma de caráter militar.

Centro dos Pequenos Servidores Municipais

Para conhecimento dos associados, o CPSM informa que recebeu telegramas dos deputados Epilogo de Campos e Paulo Sarazate apoiando a solicitação dêste Centro quanto ao aumento geral do funcionalismo e apresentação de uma lei especial congelando o preço das mercadorias de primeira necessidade.

A Comissão de Educação e Cultura da Câmara Legislativa do Distrito Federal deu parecer favorável ao oficio n. 60-CPSM, solicitando a construção de mais uma escola em Marechal Hermes no terreno doado à Prefeitura, entre as ruas Juriari e Marapendi, pela Companhia Textil, sendo pela mesma Comissão apresentada a Indicação n. 100; são signatários Osorio Borba, presidente; Lygia Bastos, relator, Luiz Gama Filho, Geraldo Moreira e Nilo Romero.

O presidente Castello Branco, enviou telegrama à Comissão de Educação e Cultura, agradecendo a indicação em questão, a qual vem amparar mais de 600 crianças em idade escolar, e cujos pais, funcionários e operários com vencimentos minguados, lutam com dificuldade para instruir seus filhos.

A 900 METROS DE ALTITUDE

NO MELHOR CLIMA DE PETRÓPOLIS O

HOTEL OGAPORÃ

E' O LUGAR IDEAL PARA SEU RECREIO...

APARTAMENTOS — Condução própria

RUA PROFESSOR STROELLE, 249

Telefones: 2230 e 2400

Informações do centro da cidade:

RUA PAULO BARBOSA, 159 — PETRÓPOLIS

finanças do dia

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável com o Banco do Brasil taxando a libra a Cr$ 74.07 14 e o dolar a Cr$ 18.38 para compra e Cr$ 75.44 16 e a Cr$ 18,72 para saques respectivamente.

Assim fechou às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend.	Comp.
Libra	75.44·16	74.07 14
Dolar	18.72	18.38
Pêso boliviano	0.44 57	—
Pêso chileno	0.60 39	0.59 29
Pêso argentino	3.91 22	3.81 72
Franco Suiço	4.37 38	4.25 96
Franco belga	0.42 77	0.41 93
Escudos	0.75 79	0.74 41
Corôa sueca	5.21 09	5.11 67
Corôa Dinamarquesa	3.90 06	3.83
Corôa tchecoslovaca	0.37 44	0.36 76
Pêso uruguaio	9.95 74	9.59 71

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra Cr$ 20.81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 2 de Julho de 1948

Londres	75.44 16
Suécia	5.21 09
Nova Iorque	18.72
França	0.08 74
Bolivia	0.44 57
Portugal	0.76 06
Argentina	3.91 81
Suiça	4.37 78
Uruguai	9.95 74
Belgica (franco)	0.42 71
T. Slovaquia	0.37 44

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFÉ

Não funcionou ontem, o mercado de café.

AÇUCAR

Continuava ainda ontem, calmo e com os preços inalterados o mercado de açucar. Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 910 sacos de Maceió e sairam 5.320, ficando em deposito 43.620 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	153,00
Demerara	138,00
Mascavinho	123,00
Mascavo	125,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, firme e sem alteração nos preços. Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Não houve entradas e sairam 500, ficando em depósito 20.790 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Serido	
Tipo 3	165,00 a 158,00
Tipo 4	146,00 a 148,00
Fibra média:	
Sertões	
Tipo 4	144,00 a 146,00
Tipo 5	128,00 a 130,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	122,00 a 122,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	138,00 a 140,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte.

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	1.903	330
Farinha (sacos)	980	410
Arroz (sacos)	19.552	2.980
Milho (sacos)	1.000	310
Banha (caixas)	—	70
Charques (fardos)	539	100
Açucar (sacos)	5.500	800
Manteiga (quilos)	1.423	—
Batata (vols.)	730	—
Cebola (vols.)	1.850	—

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

Overbeck & Co., da Alemanha, desejam importar café em grão. (1235/585)

A. A. Shirazi & Co., da Bélgica, desejam importar mica em laminas. (1236/585).

Laranjeiras, Irmãos, Ltda., de Portugal, desejam importar cera de carnauba, óleo de linhaça e outras oleaginosas. (1246/585)

Mario F. Carrano, do Urugual, deseja importar óleo de côco, banha de porco, sebo industrial e babaçú. (1256/585)

Representações Joaquim Martins Ltda., de Portugal, desejam importar sôros e vacinas para uso animal. (1252/583)

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

FRATURAS

DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2280

III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores

Terá inicio dentro de poucos dias, nesta cidade, o III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores, obedecendo às seguintes finalidades: a) — Incentivar a criação literaria infanto-juvenil, promovendo a publicação de suas criações; b) — Encarecer a necessidade de centros de cultura para crianças e jovens, tais como gremios e bibliotecas; c) Apresentar sugestões aos escritores para a melhoria da literatura infanto-juvenil; d) — Incentivar o intercambio cultural entre os jovens.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
RIO DE JANEIRO

	Esperado de N. York	Saida para Santos, Montevidéu e B. Aires
S/S "BRAZIL"	Julho 27	Julho 29
S/S "URUGUAI"	Agosto 10	Agosto 12
S/S "ARGENTINA"	Julho 13	Julho 15

	Esperado do Rio da Prata com escalas em Montevidéu e Santos	Saida para N. York
S/S "ARGENTINA"	Julho 27	Julho 28
S/S "BRAZIL"	Agosto 10	Agosto 11
S/S "URUGUAY"	Julho 13	Julho 14

Também dispomos de ótimas acomodações para passageiros nos navios mistos.

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá

	ENTRADA
"MORMACSEA"	No porto
"MORMACOWL"	No porto
"MORMACLARK"	No porto
"MORMACRIO"	Julho 11

DESTINO: Nova York.

	ENTRADA	SAIDA
S/S "URUGUAI"	Julho 13	Julho 14

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá

	Entrada
"MORMACLAND"	Julho 9

DESTINO — Cristobal — Los Angeles — San Francisco — Portland — Seattle e Vancouver (via Curaçáo)

	ENTRADA	SAIDA
"MORMACSUN"	Julho 19	Julho 20

Aceitaremos carga para todos os principais destinos mundiais sujeitos a transbordo em Nova York, San Francisco ou Curaçao

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM — BAHIA — SAO PAULO — SANTOS — RECIFE — SAO LUIZ
RIO: — Praça Mauá 7 — 7.º andar — Tel 43-0910

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMONIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel 43-1828
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tels. 23-3756 e 23-0676

ARMAZENS A/E — Tels 23 1771 e 23-3667
ARMAZEM 11 A — Tel 43 6673
ARMAZEM 12 — Tel 43 0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel 23 9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"POCONÉ"
Sairá a 15 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"BOCAINA"
Sairá a 5 de julho, para: (Carga) CARAVELAS — ILHÉUS — SALVADOR e ARACAJU'

"JANGADEIRO" (Carga)
Sairá a 6 do corrente, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"PYRINEUS"
(Carga)
Sairá a 10 do corrente, para: CARAVELAS — ILHÉUS — SALVADOR e ARACAJU'

"RIO DOCE"
(Carga)
Sairá a 10 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"PARÁ"
(Carga e passageiros)
Sairá a 11 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM

"D. PEDRO II"
(Só passageiros)
Sairá a 18 do corrente às 10 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

PARA O SUL

"RIO TOCANTINS" (Carga)
Sairá a 13 do corrente, para: SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"RIO IPIRANGA"
(Carga)
Sairá a 7 do corrente, para: SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA A EUROPA

"ALMIRANTE ALEXANDRINO"
(Carga e passageiros)
Sairá a 13 do corrente às 10 horas, para: RECIFE — LISBOA — LONDRES — HAVRE ANVERS e HAMBURGO
Só recebe passageiros.

"CANTUÁRIA"
(Carga e passageiros)
Sairá a 13 de agosto, às 10 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

PARA A AMÉRICA

"LOIDE NICARAGUA"
(Carga)
Sairá a 6 do corrente, para: VITÓRIA — CABEDELO — TRINIDAD — PORTO CABELO e N. ORLEANS

"LOIDE MÉXICO"
(Carga)
Sairá a 5 de agosto, para: VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"LOIDE COLÔMBIA"
(Carga)
Sairá a 21 do corrente, para: VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n [illegible] e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARATIMBÓ"
Sairá para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAPOAN" (Cargueiro)
Sai terça-feira, 6 do corrente, para: ILHÉUS — BAHIA e ARACAJU'

"ITAPE"
Sai terça-feira, 6 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITABERA"
Sai terça-feira, 6 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAPURA"
Sai sexta-feira, 9 do corrente, às 9 hs., para: SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE PELOTAS e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes, até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritorio Central até às 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46 LOJA — Telefone 23 3433 — Embarque de passageiros pelo Arm 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N 38 — 1.º andar
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels 43 5012 — 43 3374 — 43-6419
ARMAZEM 13 A do Cáis do Porto tel 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — 6781

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 4 de julho de 1948)

VENDA

ANDARAI

Para pronta entrega vendemos apts. à rua Paula de Brito, 141 apts. de 1 ou 2 quartos, varanda, sala, cozinha banheiro e dependencias de empregados e serviço. Preços a partir de 150.000,00 c/financiamento de 50% pela Tabela Price. Antônio Saad e Décio Lefevre.

ARARUAMA

Srs Capitalistas Atenção!! — Vendemos ótima fazenda com mais de 80 alqueires de Salina com 11 1/2 de grau em franco desenvolvimento, 23 — alqueires de Viveiro de Peixe, criação em alta escala, 40 alqueires de Pasto, plano, 20 alqueires de coqueirais. O'tima lagôa Iodada. A fazenda descortina o oceano Atlantico Tem planta para loteamento. Preço 1.500.000,00. Facilita-se e aceita-se proposta. Brandão e Costa.

BOTAFOGO

Vendo casa para ocupar imediatamente de 1 pavimento, construido em terreno de 8x20 com 3 quartos, 1 sala, quarto de empregada e etc. Preço 300.000,00 sendo 120.000,00 a vista e os restantes 180.000,00 a prazo de 5 anos c/juros. Francisco Lopes Utinguassú

Vendo à rua Alvaro Ramos, ótimo terreno para grande edificio de apartamentos com 14,76x202,00. Sylvéria Pereira de Castro.

Vendo à rua S. Clemente, área com mais de 5 mil M2, arborizada e com saida para outra rua, propria p/construção de Casa de Saude Incorporação etc. Preço de ocasião facilito o pagamento. Antônio Castilho Gama

Pronto, novo, vendo apartamento lateral andar elevado, à rua Voluntários da Pátria, com 2 quartos, 1 sala, etc. Preço ..... 225.000,00, sendo 125.000,00 a vista e os restantes 100.000,00 financiados a prazo de 18 anos pela Tabela Price Francisco Lopes Utinguassú.

Vendo à praia, grande apartamento em edificio de luxo, para entrega imediata. Antonio de Castilho Gama.

CAIS DO PORTO

Vendo para pronta entrega, moderno Armazem com escritório anexo com duas frentes sendo que uma delas encosta o vagão da E.F. Dispõe de um possante "monorail" com capacidade de três toneladas, área de 471M2. Oswaldo Santos Parente

Veno o edificio de 5 pavimentos, com 5 armazens, totalizando uma área util de 652M2. Preço 1.400.000,00. Oswaldo Santos Parente.

CASTELO

Vendemos no Ed. Claridge, à av. Presidente Antônio Carlos loja com 350M2. Entrega imediata Facilidade de pagamento Antônio Saad e Décio Lefevre.

CENTRO

Vendo à rua Almte. Barroso um pavimento com 200 M2 entrega imediata. Preço 1.000.000,00 facilito o pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

COSME VELHO

Vendo ótima residência de 2 pavimentos à ladeira do Ascurra, com hall, living-room, sala de jantar, de almoço toilete, copa, cozinha no 1º pavimento e 4 quartos, rouparia 2 banheiros no 2º No porão têm 3 quartos banheiros para empregada, adega, lavanderia e garage Arnaldo Wright

ENGENHO DE DENTRO

Vendo à 60,00 o metro quadrado de um belo terreno dando frente para três ruas, com ..... 20.000 M2 já desmembrados em lotes e incluindo também primoroso e confortável prédio residêncial. Artur Perrone.

ESTÁCIO DE SÁ

Vendo à rua Noronha Santos uma avenida de sete casas, ... 1,54x29,80. Sylvéria Pereira de Castro.

GRAJAU'

Vendo 185.000,00 um ótimo apartamento à rua Itabaiana com 3 quartos 1 sala, grande varanda, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada etc. Facilito o pagamento pela Tabela Price. Artur Perrone

IPANEMA

Vendo 250.000,00 junto ao mar prédio residencial de 2 pavts. com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, garage etc. Theophilo da Silva Graça.

IRAJÁ

Vendo 160.000,00 na estrada do Monsenhor Felix junto ao largo de Irajá, prédio com 4 quartos, 3 salas e demais dependências, edificado em terreno de esquina, medindo 17x40, ótimo negócio. Theophilo da Silva. Graça.

JARDIM MIGUEL PEREIRA

Em frente a estação e ao lado do parque Cidade as margens do rio Javari, vendo ótimos lotes servidos de luz elétrica e água, clima adoravel para Week-End e veraneio. Lindos panoramas lugar de todos os recursos. Breve inauguração da nova estrada de rodagem - Rio-Miguel Pereira. Preços a partir de 11 mil cruzeiros, longo prazo sem juros. Visita sem compromisso e sem despesa. Francisco Hala

LARANJEIRAS

Vendo apartamento de 3 quartos, 1 sala banheiro, cozinha, etc. Entrega imediata. Preço 330.000,00. Facilito o pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa

Rua Pereira da Silva, vendo prédios de n.ºs 46 e 48, construidos em terreno de 10,60x44 constando de 3 quartos e sala no 1º prédio e no 2º 8 quartos etc. Renda 2.100,00. Preço de venda 450.000,00. Oswaldo Santos Parente.

LEBLON

Vendo lotes residênciais a partir de 340.000,00. Arnaldo Wright. Vendo terreno bem situado medindo 10x20, por 300.000,00 Cristóvão de Souza Monteiro.

Vendo 750.000,00 a rua Campos de Carvalho, junto ao Jardim de Alah, magnifico terreno medindo 24x30 pronto para construir. Artur Perrone.

Vendo residência à av. Visconde de Albuquerque, de 2 pavts. com 3 salas escritório, 6 quartos, rouparia, lavanderia, 3 banheiros, garage e dependências de empregada. Arnaldo Wright.

MADUREIRA

Vetndo à rua Domingos Fernandes 73, terreno plano medindo 30x45 por 120.000,00 Christovão de Souza Monteiro

Vendo 110.000,00 moderna residência com 2 quartos, 1 sala, salêta, banheiro completo. Jardim, quintal etc. Facilito o pagamento. Theophilo da Silva Graça.

NITEROI

SÃO GONÇALO — Vende-se lotes, sitios, chácaras, granjas e fazendas. Brandão e Costa.

Loja no Centro com 800M2 distantes das barcas 2 minutos. Construção recente de cimento armado. O'timo sobrado com 3 quartos, salas, copa cozinha banheiro completo e varanda de inverno. Preço 900.000,00. Facilita-se o pagamento. Brandão e Costa.

OSWALDO CRUZ

Vendo próximo a estação à rua João Vicente esquina de Henrique Mello casa de negócio vazia por 85.000,00 facilito o pagamento. Christovão de Souza Monteiro.

SANTA TERESA

Terreno plano com 3.000M2 Possuindo duas ótimas casas para renda. Preço 1.500.000,00. Brandão e Costa.

TIJUCA

Vendo à rua Hadock Lobo grande e confortavel bem situada residência de 2 pavimentos próximo ao largo do Estácio, terreno de 844,80M2, que será futuramente de esquina, entrega imediata. Sylvéria Pereira de Castro.

Vendo prédio de 2 pavimentos à rua Conde de Bonfim junto à Muda. Entrego vazio Preço 550.000,00 aceito oferta. Michel Sayer

Vendo à rua Conselheiro Zenha, prédio residêncial com 377,40M2. Sylvéria Pereira de Castro.

URCA

Vendo à beira-mar, o último apartamento da av. João Luiz Alves com frente para o mar, de sala 2 quartos e dependências de empregada etc. Antônio de Castilho Gama

VALE DE PONTRESINA

Vendo ótimos lotes nesta cidade de Jardim, com clima soberbo, bosques, tôdas as ruas abertas: para o seu bangalow de veraneio. Breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira Pequena entrada e o restante a longo prazo. Francisco Hala.

ZONA INDUSTRIAL

Vendo galpão moderno de ... 503M2 em terreno de 650M2. Entrega imediata Preço 500.000,00. Michel Sayer.

ANUNCIARAM NESTE NÚMERO DO SUPLEMENTO

ANTONIO CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 138 — 16.º sala 1603 — 42-8921
ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-9641 42-0470 e 22-0670
ARNALDO WRIGHT — Av. Rio Branco, 137 — sala 115 — 43-7650
ARTUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 713 — 22-6053 e 42-5365
BRANDÃO E COSTA — Rua Marquês de Caxias, 13 Niterói — 4331 6894
CHRISTOVÃO DE SOUZA MONTEIRO — Rua do Carmo, 65 — 4.º sala 2 — 23-6043
FRANCISCO HALA — Rua do Ouvidor, 107 — 1.º — 42-6033
FRANCISCO LOPES UTINGUASSU — Rua da Assembléia, 104 sala 811 — 32-6442
MICHEL SAYER — Av. Rio Branco, 117 — sala 322 — 43-3611
OSVALDO SANTOS PARENTE — Rua Miguel Couto, 31 — 1.º — 43-8814
SEBASTIÃO LIRA PEDROSA — Av. Rio Branco, 117 — sala 312 — 23-2418
SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO — Rua Buenos Aires, 90 — sala 711 — 7.º andar 37-4180 e 43-2141
THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º sala 712 — 43-6300 e 22-6052

TERRENOS

CAMPO GRANDE — Distrito Federal. — Água, luz, bonde e trem elétrico. — Construção imediata — Pagamento em 5 anos sem juros. Ver e tratar com Lúcio ou Anibal. Rua Leandro Martins, 7 — 2.º andar — Sala 303 — Telefone 43-9490.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

TERRENOS

SÃO JOÃO DE MERITI — Agostinho Porto e Coelho da Rocha — Água, luz, ônibus e trem elétrico — Construção imediata. Pagamento sem juros a partir de Cr$ 110,00. Ver e tratar com Lúcio ou Anibal. Rua Leandro Martins, 7 — 2.º andar, sala 303 — Telefone 43-9490.

TERRENOS

PENHA CIRCULAR — Água, luz, bonde e ônibus. Construção imediata. Pagamento sem juros em 5 anos. Ver e tratar com Lucio ou Anibal. Rua Leandro Martins, 7. — 2.º andar, sala 303 — Telefone 43-9490.

É ESTA A SUA oportunidade...

...de possuir, com 200 cruzeiros, um dos magníficos apartamentos

EDIFICIO COLIMA

ED. LARANJEIRAS

oferecidos pelo CIBRASIL, como bonificação da 2.ª série de 1.000 titulos de seu Plano "D" de economia e previdencia. O 1.º APARTAMENTO dessa série, no suntuoso Edifício Laranjeiras, à rua das Laranjeiras n.º 102, será sorteado pela Loteria Federal, no dia 17 do corrente.

Mais 5 apartamentos serão sorteados, posteriormente, nos Edifício "Cibrasil" no bairro Cibrasil, à rua S. Francisco Xavier 175, junto ao Colegio Militar — e Edificio "Colimo" - Rua Hadock Lobo 191, a titulo de bonificação e propaganda.

*

ADQUIRA JÁ O SEU TITULO, PARA NÃO PERDER ESTA NOVA E SENSACIONAL OPORTUNIDADE INSCREVA-SE JÁ.

EDIFICIO CIBRASIL

Cibrasil
CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIARIO

RIO - Av. Rio Branco, 106/108 - 5.º - Tel. 22-7850
Av. Rio Branco, 120 - loja 22 - Tel. 22-2577
S. PAULO - R. 15 de Nov., 244 - 4.º - Tel. 3-3829

AGORA tambem - para maior facilidade dos interessados - na Galeria dos Empregados no Comercio loja 22 (Aguas de S. Pedro) com o Dr. Bolivar Caldas Barreto Representante autorizado.

Rio Publicidade

::: NOS ESPORTES :::

A COMPETIÇÃO AUTOMOBILISTICA DE HOJE



Aldo Moura, um dos competidores

Promovida pelo Automovel Clube do Brasil disputa-se hoje, em Petropolis, uma interessante competição automobilistica. Estão inscritos os "ases" cariocas, paulistas e fluminenses. Varios premios serão oferecidos aos concorrentes melhor classificados nas diversas provas, entre as quais uma medalha de ouro oferecida pela Agencia Amendoeira ao 1.º colocado na prova para carros de turismo de força até 4.000. H. P.

CONDUÇÃO PARA OS JORNALISTAS

O A. C. B., pôs à disposição dos redatores e fotógrafos dos jornais um onibus especial, que partirá da porta de sua sede, à rua do Passeio, para Petropolis, às 6,30 horas. Essa condução retornará ao Rio logo após o encerramento da competição.

TUDO "O. K."

O engenheiro Mario Dias, chefe da cronometragem do A. C. B. não mediu esforços para que a competição "saisse". Foi muito auxiliado pelo prefeito Flavio Castrioto e pelos nossos confrades de Petropolis. E está tudo "O. K.".

CORRIDA DE MOTOCICLETAS

As 9 horas será disputada a corrida para motocicletas.

PROVAS EM 12 VOLTAS

As provas de turismo serão em 12 voltas. O percurso é de 3 quilômetros.

CATEGORIA DE 1.100 — 52 — Vetori Eugenio (Fiat) — 54 — Raimundo V. Silva (Fiat) — 56 — Jonas Prochownicki (Austin) — 58 — Emilio Malicia (Fiat) — 60 — Felipe Botelho (Sinca) — 62 — Quirino Landi (Sinca) — 64 — José Ambrosio (Sinca) — 66 — Rodrigo Miranda (Sinca) — 68 — Primo Fiorezi (Fiat 500) — 70 — Hans Meyer (Peugeot) — 108 — Manuel de S. Medeiros (Sinca) — 110 — Moacir Otolino (Lancia) e Julio de Morais (Fiat).

CATEGORIA ATÉ 2.000 — 72 — Luiz Mario Polo (M. G.) — 74 — Francisco T. Campos — (Citroen) — 76 — Adalberto Antici (Volvo) — 78 — Severino Silva (M. G.) — 80 — Claude Ruff (Suiço), (Citroen) — 82 — João S. Campos (Citroen) — 84 — Carlos A. Sales (M. G.) — 56 — Jonas Prochownicki (Hansa) — 86 — Rubem Abrunhosa (Bimba) — (M. G.) — 88 — Araldo Campos (Citroen) — 100 — Cesar Roxo (Standard) — e 96 — Urcino Malheiro (Sinca).

CATEGORIA DE TURISMO — Força Livre — 10 — Hermann Matthei (Alland 3.600) — 14 — Alvaro F. Martins (Ford) — 22 Carlos A. Barroso (Buick) — 28 — Pedro França (Alfa Romeu 1.750) — 30 — Charles Herba (Graham Page) — 32 — Aldo Moura (Ford) — 34 — Celio G. Cruz (Mercury) — 36 — Augusto Medeiros ou Germano Currige (Kaiser) — 38 — Jaime P. da Silva (Packard) — 44 — Miguel Chaves (Hudson) — 46 — José Joaquim Campos (Ford) — 48 — Manuel André (Mercury) — 50 — J. Varanda Filho (Ford) — 90 — Aurelio Ferreira (Ford) — 92 — Euclides de Brito (Ford) — 98 — Antonio de Souza (Ford) — 102 — Francisco Marques (Alfa Romeu) — 104 — José Peixoto (Ford) — 106 — Henry Bertrana (Citroen).

A PROVA PRINCIPAL

Aberta a carros de corrida. Em 40 voltas.

2 — Anuar de Goes Daquer — Maserati de 1.500 — 4 — Jorge Pouchinhas — Alfa Romeu de 2.300 — 6 — Benedito Lopes — Maserati de 1.500 — 8 — Gino Bianco — Maserati 3.250 — 12 — Antonio Stefanini — Alfa Romeu 2.300 — 16 — Antonio Fernandes da Silva — Maserati 1.500 — 18 — Diogo da Costa e Silva — Wander 2.900 — 20 — Jorge Aloisio Fontenele — Alfa Romeu 2.300 — 20 — Osmar Fernandes Lage (Vovô) — Maserati 1.500 — 40 — Henrique Casini — Alfa Romeu 2.900 e 42 — Carlos Barbosa — Maserati 3 litros.

O FLUMINENSE QUER TRAZER O NACIONAL

MONTEVIDEO, 3 (A. P.) — O Fluminense F. C. do Rio de Janeiro, reiterou seu convite anterior ao Clube Nacional, campeão uruguaio de 1947, para realizar na capital brasileira, em data próxima, uma série de jogos amistosos.

Ao mesmo tempo, o Wanderers recebeu convite semelhante de um clube de Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, no Brasil, para enviar seu quadro principal a essa cidade brasileira, para uma série de jogos.

Os dois convites estão sendo estudados pelas diretorias dos dois clubes.

A FORMAÇÃO DOS QUADROS PARA O "TORNEIO INITIUM"

De acôrdo com as informações colhidas pela nossa reportagem, deverão ter as seguintes formações os "teams" para o "Torneio Inicio":

BONSUCESSO — Oncinha; Miguel e Nanati; Vitor, Agostinho e Wilson; Zé Luiz, Mariano, João Pinto, Enguiça e Tampinha.

BANGÚ — Orlando; Domingos e Hermógenes; Madeira, Irani e Pinguela; Amaral, Moacir, Joel, Menezes e Zezinho.

CANTO DO RIO — Odair; Lengruber e Manoelzinho; Vicentini, Sodré e Edinho; Quincas, Carango, Lugieri, Geraldino e Dionisio.

SÃO CRISTOVÃO — Joel; Mundinho e Lino; Richard, Geraldo e Souza; Wilton, Paulinho, Mical, Jarbas e Magalhães.

OLARIA — Zezinho; Léleco e Lamparina; Walter, Cláudio e Ananias; Alcino, Limoeiro, Baiano, Ubaldo e Esquerdinha.

MADUREIRA — Milton; Bicudo e Godofredo; Arati, Claudionor e Mineiro; Lupércio, Didi, Pedrinho, Jorge e Adir.

FLAMENGO — Doly; Nilton e Norival; Biguá, Beto e Farah; Luizinho, Durval, Gringo, Jair e Vevé.

AMÉRICA — Osni; Alcides e Joel; Gamba, Castanheira e Amaro; Haroldo, Maneco, Cesar, Carlinhos e Esquerdinha.

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Marinho, Avila e Juvenal; Nerino, Otávio, Zezinho, Geninho e Reinaldo.

FLUMINENSE — Tarzan; Pé de Valsa e Hélvio; Grande, Mirim e Ismael; Osvaldinho, Emilio, Simões, Juvenal e Rodrigues.

VASCO DA GAMA — Barbosa; Laerte e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Ademir, Friaça, Ipojucan e Chico.

Por se encontrarem suspensos não atuarão Zizinho, do Flamengo e Nogueira, do Bangú.

Instituto Brasil-Estados Unidos

Cursos de Inglês pelo método integral

Matrículas abertas de 1 a 27 de julho

Rua México, 90-10.º andar - Tel. 22-6013

Noticiario esportivo do SESI

As rodadas de hoje e amanhã no S.P.Q.N., em Niterói e no Riachuelo Tenis Clube— Entrega do trofeu e medalhas aos primeiro e segundo colocados no Torneio Relampago de Basquetebol

Na quadra do Riachuelo Tenis Clube, à rua Marechal Bittencourt 117, gentilmente cedida pela sua Diretoria ao Serviço de Recreação e Esportes do SESI será realizada, amanhã, segunda-feira, mais uma rodada do I Campeonato Masculino de Basquetebol, reunindo os seguintes jogos:

AS 20 HORAS — Carioca "B" — X Estrela

AS 21 HORAS — SESI X Inapiários.

ENTREGA DE TROFEU E MEDALHAS

Está marcada para amanhã, segunda-feira, às 18 horas, na sede do Serviço de Recreação e Esportes do SESI, à rua Sta. Luzia 735, 6.º andar, a solenidade da entrega do trofeu e medalhas ao campeão e ao vice-campeão do Torneio Relampago de Basquetebol, respectivamente, A. A. Nova America e Shell "B". Os componentes dos dois conjuntos estão, por este motivo, convidados a comparecer ao local acima, na hora mencionada.

HOJE, NO I. P. Q. N.

Defrontar-se-ão, hoje, domingo, nas quadras e ginasio do S. P. Q. N., em disputa do I Campeonato Masculino de Basquetebol, os seguintes gremios esportivos:

As 8 horas — SUWIS X TRAÇÃO

As 9 horas — CONFIANÇA SIDER

As 9 horas — CERAMICA "B" BRAHMA

As 8 horas — CRUZEIRO X TIS

As 8 horas — CIBA X CERAMICA "A"

As 9 horas — MOINHO FLUMINENSE X KRINOS

EM NITEROI

Tambem em Niteroi será efetuada, hoje, uma partida cestobolistica do Campeonato do S E. S. I.

Na quadra do Esporte Clube Metalurgicos, à rua Alberto Torres, 687, em S. Gonçalo, os locais receberão a visita da Associação Atlética Nova America.



ANIVERSARIO DE GILBERTO COELHO — Conforme noticiamos, teve lugar ontem, na sede do Argentino F. Clube, um grandioso baile em homenagem ao simpatico e dedicado membro do Conselho Deliberativo do Clube sr. Gilberto Coelho, por motivo de sua data natalicia. A festa que foi uma elegante e animada reunião, contou com a presença do vereador João Machado, lider do Esporte Amador. O conhecido membro da Câmara Municipal e lidimo defensor dos pequenos clubes, saudou, em nome dos amigos o aniversariante, tecendo elogiosas referências a personalidade do sr. Gilberto Coelho que agradeceu comovido. Acima, um flagrante da festa no Argentino F. Clube

TURFE

BAMBINO DEVE REGISTRAR HOJE SUA SEGUNDA VITORIA NA GAVEA

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA CORRIDA DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, apresentamos as seguintes indicações:

La Malinche — Juá — Arari
Cangica — Rebeca — D. Stela
Rondel — Cauteloso — Regente
Perverso — Zodíaco — Eduino
Intriga — Milagrosa — Royal Kiss
Taruman — Edunio — Grão Pará
Bambino — Saravan — D. José
Pioneiro — Leste — Guaraz

Resumo técnico da corrida de ontem

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 3.500,00; 10.500,00 e 5 250,00.
1.º — AMARALINA, L. Rigone, 53 ks.
2.º — EDELFA, R. Freitas Filho, 53 ks.
3.º — F. E. B., G. Costa, 53 ks.
Tempo: 60"2/5.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 48,00.
Dupla (33). Cr$ 168,00.
Placés: Cr$ 24,00 e 63 00.
Movimento do páreo: Cr$.... 363.660 00.
Entraineur: N. P. Nascimento.

2.º PAREO — 1.400 mts. — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00.
1.º — DOROTHÉA, E. Castillo 54 ks.
2.º — HURACAN, S. P. Ribeiro, 53 ks.
3.º — BARBARO, L. Mezaros, 56 ks.
Tempo: 88"4/5.
Diferença: 2 corpos e cabeça.
Ponta: Cr$ 30,00.
Dupla (23) Cr$ 80,00.
Placés: Cr$ 16,00 e 22,00.
Movimento do páreo: Cr$.... 500.450 00.
Entraineur: Sabbatino d'Amore.

3.º PAREO — 1.300 mts. — Cr$ 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00.
1.º — IRLANDA, S. P. Ribeiro, 53 ks.
2.º — BANOZEE, J. Vidal 55 ks.
3.º — BANCA, L. Rigoni, 56 ks.
Tempo: 81"3/5.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 37,00.
Dupla (14) Cr$ 43,00.
Placés: Cr$ 15,00 e 15,00.
Movimento do páreo: Cr$.... 556.700,00.
Entraineur: José da Silva.

4.º PAREO — 1.400 mts — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00.
1.º — HURON, W. Meirelles, 56 ks.
2.º — CAMBUCI, S. P. Ribeiro, 52 ks.
3.º — HARIDAN, E. Cardoso, 51 ks.
Tempo: 89"2/5.
Diferenças: pescoço e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 36,00.
Dupla (22) Cr$ 68,00.
Placés: Cr$ 20,00; 17,00 e 51,00.
Movimento do páreo: Cr$.... 664.250,00.
Entraineur: C. Pereira.

5.º PAREO — 1.600 mts. — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300 00 — (BETTING).
1.º — IZARARI, L. Rigoni, 58 ks.
3.º — ALDEÃO, W. Andrade, 56 ks.
Tempo: 101"3/5.
Diferenças: 3 corpos e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 35,00.
Dupla (34) Cr$ 51,00.
Placés: Cr$ 15,00; 17,00 e 14,00
Movimento do páreo: Cr$.... 753.000,00.
Entraineur: Paulo Rosa.

6.º PAREO — 1.400 mts. — Cr$ 28.000,00; 8.400,00 e 4.200,00. — (BETTING).
1.º — POETA, L. Rigoni 56 ks.
2.º — BRUTO, R. Freitas, 56 ks.
3.º — DESCONFIADO, A. Barbosa.
Tempo: 87"2/5.
Diferenças: 3/4 de corpo e 4 corpos.
Ponta: Cr$ 33,00.
Dupla (24). Cr$ 66,00.
Placés: Cr$ 13,50; 18,00 e 16,00
Movimento do páreo: Cr$.... 787.750 00.
Entraineur: C. Rosa.

7.º PAREO — 1.400 mts. — Cr$ 28.000 00; 8.400,00 e 4.200,00. — (BETTING).
1.º — CARNAVALESCA, A. Barbosa, 60 ks.
2.º — PORUNGO, L. Rigoni, 54 ks.
3.º SAGRAMOR, N. Motta, 54 ks.
Tempo: 86"3/5.
Diferenças: 1 corpo e 8 corpos.
Ponta: Cr$ 61,00.
Dupla (14) Cr$ 36,00.
Placés: Cr$ 16,50; 11,50 e 26,00
Movimento do páreo: Cr$ .... 838.910 00.
Entraineur: Mario de Almeida.
CONCURSOS: Cr$ 510 330,00.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 4.464.720.00.

PISTAS DE AREIA E GRAMA, SECAS.

PARTOS em domicilio ou em maternidade.
Clinica especializada de Senhoras
Doenças dos ovários, útero Hemorragias, tumores, etc.
Tratamento da Obesidade e Emagrecimento.
Dr. André de Albuquerque
Parteiro do H. C. E.
RUA MEXICO 41 — 3.º Andar, das 2 às 4 horas.
As 3.as, 5.as e sábados. Tel. 28-3294

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DESTA TARDE

1.º PAREO — 1.000 metros — às 13,10 horas — Cr$ 35.000,00
Quilos
1 { 1 Juá, E. Castillo .. .. 55 / 2 Milú, A. Ribas 55
2 { 3 Jequitiaia, A. Barbosa 55 / 4 Antonina, Ot. Reichel 55 / " V., L. Rigoni 55
3 { 5 La Malinche, A Rosa 55 / 6 Arari, W. Andrade . 55 / 7 Alcalina, L. Mezaros . 55
4 { 8 Aquila, D. Ferreira . 55 / 9 Jurujuba, Não corre .. 55 / 10 Tabajára, Não corre . 55

2.º PAREO — 1.500 metros — às 13,40 horas — Cr$ 20.000,00
Quilos
1 { 1 Rebeca, A. Barbosa . 51 / " D. Stella, P. Coelho . 54 / 2 Adieu, R. Alencar . . 52 / 3 Flim, O. Macedo .. . 50
2 { 4 Juventa, S. P. Ribeiro 51 / 5 Jeira, Não corre .. . 50 / 6 Elvira, A. Neri .. .. 50 / 7 Hibérnia, Não corre . 50
3 { 8 Ternura, S. Ferreira . 50 / 9 Caiapó, S. Câmara . 52 / 10 Thebano, A. Ribas . 56 / 11 Grey Peter, R. F. Filho 52
4 { 12 Cangica, J. Vidal .. 54 / 13 Camacho, O. Ullôa . 56 / 14 Gasparoto, A. Aleixo . 51 / 15 Ciccé, J. Maia .. .. 50 / " Muñequita, P. Fernan- 50

3.º PAREO — 1.600 metros — às 14,10 horas — Cr$ 22.000,00.
Quilos
1 { 1 Rondel, L. Leighton . 56 / 2 Corrientes, A. Rosa . 56
2 { 3 Cauteloso, Não corre . 56 / 4 Teimosa, A. Ribas . 54
3 { 5 Never Looses, I. Souza 56 / 6 Regente, L. Rigoni .. 56
4 { 7 Estalo, Não corre .. 56 / 8 Pressuroso, R. Filho . 56 / 9 Caoré, A. Aleixo .. . 56

4.º PAREO — 1.500 metros — às 14,40 horas — Cr$ 35.000,00.
Quilos
1 — 1 Perverso, F. Irigoyen 55
2 { 2 Zodiaco, L. Rigoni .. 55 / 3 Majoi, J. Vidal 53
3 { 4 Eduino, E. Castillo . 55 / 5 Joio, O. Ullôa 55
4 { 6 Pracinha, A. Barbosa 55 / 7 Roncador, G. Costa . 55

5.º PAREO — 1.400 metros — às 15,15 horas — Cr$ 25.000,00.
Quilos
1 { 1 Intriga, E. Castillo . 54 / 2 Guatapará, D. Ferreira 52
2 { 3 Milagrosa, J. Araujo . 50 / 4 Diamant, A. Barbosa . 54 / 5 Fontainebleau, N/C . 58
3 { 6 Royal Kiss, A. Ribas 58 / 7 Gin, L. Rigoni .. .. 54 / 8 Flor do Campo, S. P. Ribeiro 50
4 { 9 Formação, J. Maia .. 50 / 10 Glacial, A. Aleixo .. 52 / " Malaio, Não corre .. 52

6.º PAREO — 1.000 metros — às 15,50 horas — Cr$ 35.000,00 — BETTING.
Quilos
1 { 1 Taruman, D. Ferreira 55 / 2 Petibiriba, A. Ribas . 55 / 3 Estampido, E. Castillo 55
2 { 4 Edunio, L. Rigoni .. 55 / 5 Maco, Não corre .. . 53 / 6 Winning Post 55
3 { 7 Egeu, J. Vidal .. .. 55 / 8 Lord Polar, Não corre 55 / 9 Bombom, A. Neri .. 55
4 { 10 Grão Pará, O. Ullôa . 55 / 11 Escalão, F. Irigoyen . 55 / 12 Vulcano, R. F. Filho . 55 / 13 Brown Boy, Não corre 55

7.º PAREO — Grande Prêmio São Francisco Xavier — 2 400 metros — às 16,25 horas — Cr$ 150.000,00 — BETTING.
Quilos
1 { 1 Bambino, F. Irigoyen 57 / " Nero, D. Ferreira .. 57
2 { 2 Saravan, L. Rigoni . 58 / " D. Pedrito, J. Vidal 51
3 { 3 Defiant, Ot. Reichel 58 / 4 Rumoroso, A. Barbosa 56 / 5 Emperor, G. Costa .. 58
4 { 6 Trick, E. Castillo .. 58 / 4 D. José, A. Ribas .. 58 / " Brote, W. Andrade . 58

8.º PAREO — 2.000 metros — às 17 horas — Cr$ 34.000,00 — BETTING.
Quilos
1 { 1 Guaraz, P. Coelho .. 52 / " Epopéia, O. Macedo . 50
2 { 2 Pioneiro, E. Castillo . 52 / 3 Dynamo, J. Vidal .. 52
3 { 4 Gongué, D. Ferreira . 52 / 5 Derviche, L. Mezaros . 56
4 { 6 Leste, O. Ullôa .. .. 52 / " Inquieto, L. Leighton 52

Início da reunião desta tarde

A corrida desta tarde tem seu inicio marcado para às 13 horas e 10 minutos, quando será corrido o primeiro páreo.

Resultado da reunião de ontem

Foram ganhadores na tarde de ontem, AMARALINA (L. Rigoni), DOROTHÉA (E. Castillo); IRLANDA (S. P. Ribeiro); HURON (W. MEIRELES); PABLO (A. Rosa); POETA (L. Rigoni) e CARNAVALESCA (A. Barbosa).

vista-se na INOVAÇÃO ou não se vista
E LEMBRE-SE
NO CRÉDITO "INOVAÇÃO" NÃO HÁ MAJORAÇÃO
OUVIDOR, ESQ. DE GONÇALVES DIAS

VIAS URINARIAS
Doenças de Senhoras
DR. ALMEIDA CARDOSO
Doenças sexuais — Operações
Av. Rio Branco, 128, 10.º andar. Fone: 42-0242

CONCURSO DA "EQUITATIVA SEGUROS DE VIDA"

PATROCINADO PELO CENTRO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS E PELA "A MANHÃ"

PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

JORNAIS REVISTAS EST RADIO	Pontos Anual	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO
O MUNDO	137 — 92	Juá — La Malinche — Arari	Rebeca — Cangica — Ciccé	Rondel — Regente — Caoré	Perverso — Eduino — Joio
DIARIO DA NOITE	136 — 90	La Malinche — Arari — Juá	Cangica — Rebeca — Thebano	Regente — Rondel — Corri.	Perverso — Zodiaco — Prac.
J. DO COMERCIO	130 — 81	La Malinche — Juá — Jequit.	Rebeca — Cangica — Tern.	Rondel — Regente — Caut.	Perverso — Joio — Zodiaco
O ESTADO	133 — 79	Aquila — Jequit. — La Mal.	Rebeca — Camacho — Cang.	Rondel — Reg. — Cauteloso.	Perverso — Zodiaco — Prac.
G. DE NOTICIAS	128 — 82	Arari — La Malinche — Aut.	Cangica — Rebeca — Flim	Rondel — N. Looses — Pres.	Perv. — Zodiaco — Eduino
BOLETIM DA GAVEA	121 — 80	Milú — Arari — La Malinche	Thebano — Cangica — Reb.	Reg. — Rondel — N. Looses	Perv. — Zodiaco — Pracinha
O RADICAL	120 — 77	La Malinche — Juá — Jequit.	Cangica — Rebeca — Juventa	Rondel — Reg. — Telmosa	Perv. — Zodiaco — Eduino
CORREIO DA NOITE	120 — 76	Arari — Juá — Aquila	Cangica — D. Stella — Tern	Pres. — Rondel — Estalo	Perv. — Pracinha — Zodia.
ESPORTE ILUSTRADO	11[illegible] — 76	Aquila — Arari — La Mal.	Thebano — Rebeca — Cang.	Rondel — Reg. — N. Looses	Pracinha — Perv. — Zodia.
VIDA TURFISTA	113 — 77	La Malinche — Arari — Juá	Cangica — Camacho — Reb.	Rondel — Reg. — N. Looses	Perverso — Eduino — Estalo
VANGUARDA	112 — 73	Arari — Juá — Jequitiaia	Cangica — Rebeca — Juvent.	Rondel — N Looses — Cor.	Perv. — Zod. — Pracinha
J. CLUB LUSTR.	111 — 75	La Mal. — Juá — Jaquitiaia	Rebeca — Cangica — Juvent.	Regente — Rondel — Estalo	Perv. — Joio — Zodiaco
CALENDARIO TURF.	111 — 69	Jequt. — Antonina — Milú	Tern. — D. Stella — Cang.	Rondel — Regente — Caoré	Joio — Perverso — Eduino
RADIO J. DO BRASIL	111 — 69	La Mal. — Jequit. — Juá	Rebeca — Camacho — Tern.	Rondel — Reg. — Pressur.	Joio — Perverso — Eduino
A NOITE	110 — 71	Arari — Juá — Jequitiaia	Cang. — Rebeca — Ternura	Rondel — N. Looses — Caut.	Perv. — Zodiaco — Pracinha
RADIO GLOBO	110 — 70	Arari — Aquila — Jequitiaia	Rebeca — Cangica — Theb.	Reg. — Rondel — Pressur.	Perv. — Prac. — Zodiaco
J. DO BRASIL	109 — 72	V — Juá — Arari	Rebeca — Ciccé — Cangica	Reg. — Rendel — Corrient.	Perv. — Zodiaco — Joio
DIRETRIZES	108 — 77	La Malinche — Juá — Milú	D. Stella — Cang. — Theb	Reg. — Cauteloso — Caoré	Perv. — Zodiaco — Eduino
A MANHA	108 — 73	La Malinche — Juá — Arari	Cang. — Rebeca — D. Stella	Rondel — Reg. — Correntes	Perv. — Zodiaco — Eduino
D. TRABALHISTA	107 — 78	La Malinche — Juá — Arari	Ciccé — Ternura — Rebeca	Reg. — Pressuroso — Rond	Perv — Pracinha — Joio
O JORNAL	103 — 69	La Malinche — Arari — Juá	Cang. — Tern. — Rebeca	Rondel — N Looses — Pres	Zodiaco — Perv — Pracinha
R. CLUBE BRASIL	102 — 67	La Malinche — Aquila — Juá	Cang. — Camacho — Rebeca	Rond. — Pressuroso — Reg.	Perv. — Zodiaco — Pracinha
FOLHA CARIOCA	101 — 66	Jequitiaia — Aquila — V	Rebeca — Theb. — Camacho	Rondeu — Telmosa — Reg.	Perverso — Eduino — Ronc.
A NOTICIA	97 — 61	La Mal. — Juá — Jequitiaia	Cang. — Juv. — D. Stella	Rondel — Reg. — Corrient.	Perv. — Zodiaco — Prac
D. DE NOTICIAS	96 — 63	Jequit. — Juruj. — Aquila	Cang. — Ciccé — Ternura	Rondel — Telm. — Corrient.	Joio — Zodiaco — Majoi
RADIO MAUÁ	93 — 63	Jequitiaia — Arari — Milú	D. Stella — Cangica — Theb.	Regente — Caoré — Rondel	Perv. — Eduino — Pracinha
D. CARIOCA	91 — 62	La Melinche — Juá — Milú	Cang. — D. Stella — Theb.	Reg. — Cauteloso — Caoré	Perv. — Zodiaco — Eduino
R. M. VEIGA	85 — 56	Jequit. — Juá — La Mel.	Rebeca — Cang. — Camacho	Reg. — Rondel — Correntes	Perv. — Roncador — Joio
GAZETA SPORTIVA	61 — 42	La Malinche — Juá — Milú	Cang. — Rebeca — Ciccé	Reg. — Rondel — Telmosa	Eduino — Pracinha — Joio
VOZ DO RIO	25 — 10	Juá — Aquila — V	D. Stella — Cang. — Theb.	Rondel — Reg. — Telmosa	Perv. — Zodiaco — Pracinha
O ATAQUE	21 — 12	Jequitiaia — Aquila — Juá	Cang. — Ciccé — Camacho	Rond. — Corr. — N. Looses	Perverso — Zodiaco — Joio
C. DE NOTICIAS		Jequitiaia — V — Juá	Calapó — Theb. — D. Stella	Reg. — N Looses — Rondel	Zodiaco — Perv. — Eduino
R. CONTINENTAL		La Malinche — Juá — Arari	Rebeca — Juv. — Ternura	Reg. — Rond. — Telmosa	Perv. — Pracinha — Joio

JORNAIS REVISTAS EST RADIO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
O MUNDO	Intriga — Milagrosa — Gin	Taruman — Edunio — Get.	Bambino — D. José — Sarv.	Pioneiro — Gongué — Epop.
DIARIO DA NOITE	Milagrosa — Intri. — Form.	Taruman — Edunio — Esc.	Bambino — D. José — Sarv.	Epop. — Pioneiro — Gongué
J. DO COMERCIO	Diamant — Guat. — Intriga	Taruman — Edunio — Egeu	Bambino — D. José — Sarv.	Pioneiro — Leste — Gongué
O ESTADO	Milag. — R Kiss — Intriga	Taruman — Edunio — Egeu	Bambino — D. José — Sarv.	Pion. — Gongué — Guaraz
G. DE NOTICIAS	Gin — Milagrosa — R. Kiss	Taruman — Pet. — Edunio	Bambino — D. José — Brote	Guaraz — Epop. — Pioneiro
BOLETIM DA GAVEA	R. Kiss — Gin — Intriga	Tarum. — Edunio — Estamp.	Bambino — D. José — Brote	Pioneiro — Epopéia — Leste
O RADICAL	Intriga — R Kiss — Milag.	Edunio — Tarum. — G. Pará	Bamb. — D. José — Saravan	Pioneiro — Dervich — Leste
CORREIO DA NOITE	R. Kiss — Intriga — Gin	Tarum. — Edunio — Estam.	Bamb. — Defiant — D. José	Pioneiro — Gongué — Guaraz
ESPORTE ILUSTRADO	Milagr. — R. Kiss — Malaio	Tarum. — Edunio — Estam.	Bamb. — D. José — Sarav.	Guaraz — Pioneiro — Inq.
VIDA TURFISTA	Intriga — Gin — Milagrosa	Tarum. — Edunio — Egeu	Bamb. — D. José — Sarav.	Pion. — Leste — Epopeia
VANGUARDA	Gin — Milag. — Intriga	Tarum. — Edunio — Est.	Bamb. — Sarav. — D. José	Pion. — Guaraz — Dervic.
J. CLUB LUSTR.	R. Kiss — Milag. — Intriga	Tarum. — Edunio — Egeu	Bamb. — Sarav. — D. José	Guaraz — Gongué — Derv.
CALENDARIO TURF.	Milag. — Guatap. — Form.	Tarum. — Edunio — G. Pará	Bamb. — Sarav. — Rumor.	Derv. — Guaraz — Leste
RADIO J. DO BRASIL	R. Kiss — Intriga — Milag.	Tarum. — Edunio — Est.	Bamb. — Sarav. — D. Jose	Pion. — Guaraz — Leste
A NOITE	Gin — Milag. — Formação	Tarum. — Edunio — Egeu	Bamb. — Sarav. — D. José	Pion. — Guaraz — Derviche
RADIO GLOBO	Milagrosa — Malaio — Int.	Tarum. — Edunio — Escal.	Bamb. — D José — D. Ped.	Pion. — Guaraz — Gongué
J. DO BRASIL	Gin — Milag. — Intriga	Tarum. — Edunio — Escal.	Bamb. — Sarav. — D. José	Guaraz — Pion. — Gongué
DIRETRIZES	Milag. — Gin — Formação	Taruman — Edunio — Pet.	Bamb. — Sarav. — D. Jose	Derv. — Leste — Pioneiro
A MANHA	Intriga — Milag. — R. Kiss	Tarum. — Edunio — Maco	Bamb. — Sarav. — D. Jose	Pion. — Leste — Guaraz
D. TRABALHISTA	R. Kiss — Intriga — Milag.	Edunio — Taruman — Egeu	Bamb. — Sarav. — D. José	Leste — Epopeia — Pioneiro
O JORNAL	Form. — R Kiss — Milag.	Edunio — Tarum. — Estam	Bamb. — Brote — Saravan	Gongué — Pioneiro — Leste
R. CLUBE BRASIL	Intriga — Gin — Milagrosa	Tarum. — Edunio — Est.	Bamb. — Brote — Saravan	Pioneiro — Guaraz — Leste
FOLHA CARIOCA	Intriga — Glacial — Form.	Tarum. — Edunio — Escal.	Bamb — Sarav. — D José	Pioneiro — Leste — Derviche
A NOTICIA	Intriga — Milag. — R. Kiss	Tarum. — Edunio — Egeu	Bamb. — Sarav — D. José	Pion. — Leste — [illegible]
D. DE NOTICIAS	Diam. — Gin — Milagrosa	Tarum. — Est. — B. Boy	Sarav. — D. José — D. Ped.	[illegible] — Leste
RADIO MAUÁ	Diam. — Gin — Milagrosa	Egeu — L Polar — Tarum.	Bamb. — D José — Sarav.	Epop. — G[illegible] — Derviche
D. CARIOCA	Milag. — Gin — Formação	Tarum. — Edunio — Petib.	Bamb. — Sarav. — Rumor.	Derv. — Leste — Pioneiro
R. M. VEIGA	Intriga — Form. — Guatap.	Edunio — Tarum. — Escal.	Bamb. — D José — D. Ped.	Leste — Gongué — Pioneiro
GAZETA SPORTIVA	Milag. — Gin — Formação	Tarum. — Edunio — L. Polar	Bamb. — D José — Sarav.	Gongué — Epopeia — Leste
VOZ DO RIO	Milagrosa — Gin — Intriga	Tarum. — G. Pará — Escal.	Bamb. — Sarav. — Defiant	Epopeia — Derv. — Pioneiro
O ATAQUE	Gin — Diamant — R. Kiss	Tarum. — G Pará — Est.	Bamb. — D José — Defiant	Derv. — Guaraz — Leste
C. DE NOTICIAS	Intriga — Gin — Diamant	Edunio — Tarum. — Petib.	Bamb. — Sarav. — D José	Gongué — Pion. — Guaraz
R. CONTINENTAL	Gin — Guatap. — R. Kiss	Egeu — Tarum. — G. Pará	Bamb. — Emperor — Sarav.	Pion. — Derviche — Gongué

HOJE, O TERCEIRO ANIVERSARIO DO CORDOVIL F. CLUBE

Comemora, hoje, o querido clube leopoldinense, o seu terceiro aniversário de fundação. Criado com a mesma finalidade que norteia os grêmios amadoristas, vem, pouco a pouco, o simpático clube, ascendendo a uma posição privilegiada, fruto do insano trabalho de seus atuais dirigentes. Para comemorar tão auspiciosa data, na parte da tarde serão realizadas interessantes pelejas e, à noite, um grandioso baile encerrará as solenidades programadas. Para êsse grande acontecimento, A MANHÃ recebeu atencioso convite. Gratos.

"NINGUEM PENSOU EM ATINGIR O MACKENZIE"

Em palestra com a nossa reportagem, o sr. Ernani Albuquerque responde a um comentarista apressado — "O que não foi feito..." — Por que renunciou aquele desportista ao cargo que exercia no clube


O senhor Ernani Albuquerque, tendo ao lado o conhecido desportista Manoel Matoso, relata ao nosso companheiro os acontecimentos do Mackenzie

Contestando uma nossa local intitulada "Abalada a direção do Mackenzie", publicou uma revista especializada um comentário, cujos termos, completamente fora de ética, revelam o seu autor. Como, entretanto, a entrevista abaixo esclarece o caso, vamos passar a palavra ao sr Ernani Albuquerque, vice-presidente demissionário, justamente o elemento que motivou àquela nossa publicação.

Exibiu-nos o sr. Ernani o recorte da revista, pedindo-nos tornassemos publico o seu pensamento sôbre o autor da nota, bem como alguns esclarecimentos sôbre o conteúdo da mesma. Inicialmente fizemos sentir ao nosso visitante, que não nos movia propósito de campanhas destruidoras, porquanto fugiriamos aos nossos principios. Perguntamos-lhe se havia lido a notícia que publicamos e qual a sua impressão.

— "Gostei muito, sobretudo pela sua sensatez. Disse-nos o sr. Ernani, que prossegue:

— No mesmo domingo um amigo me levou o jornal, pela manhã, pois ainda não o havia adquirido, como de hábito. Depois de lê-lo, revelei-me surpreso pelo fato de vocês virem a conhecer tantos e reais detalhes. Foi justamente os termos daquela nota, comparados com esta que tenho aqui, que me animou a procurar A MANHÃ. Do contrário permaneceria onde sempre estive, sem procurar publicidade para o meu nome. Seria, entretanto, demais silenciar ante tamanho absurdo. O que A MANHÃ publicou modesta à parte, é a expressão da verdade".

O QUE NÃO FOI FEITO

"Antes de escrever tantas "tolices", o autor da nota deveria contestar o que ali fora emitido. No entanto, verifica-se que o seu unico objetivo foi o de contrariar a verdade dos fatos".

O nosso entrevistado demonstra-se calmo, embora contrariado com o rumo que querem dar às coisas.

— O que mais me contrariou — prossegue — foi ver o meu nome sôbre um escrito de Saldanha Marinho, que outro não é sinão o Tãozinho de tantas infantilidades dentro d Mackenzie. Felizmente não foi para me elogiar, porque se o fosse eu protestaria. Calcule que êste rapaz certa ocasião fez publicar um artigo e até espalhar aos quatro cantos por intermédio de uma emissora, criticando acerbamente o presidente do Mackenzie, sr. Carlos Guimarães, tachando-o, entre outras coisas, de mal desportista. Tal artigo redundou num sério atrito, com discussões acaloradas. Entretanto, sentindo-se "apertado", o Tãozinho, com a cara mais cínica dêste mundo, declarou publicamente, que o fizera para provocar uma reação, quando seriam revelados os inimigos do sr. Carlos. Porisso mesmo, sabendo-o capaz de retroceder nas suas atitudes, é que peço para que êle nunca se lembre de me elogiar, enquanto poderá parecer coação, o que não é de me feitio. Demais, um elogio dali partido, só me poderá ser prejudicial.

"INTERCEDI PELA SUA VOLTA"

O nosso entrevistado fala com absoluta calma:

— Foi êle várias vezes eliminado do clube. Numa das suas voltas fui eu quem intercedeu em

Ernani Albuquerque, que fez interessantes declarações à nossa reportagem

seu favor, apresentando como justificativa o seu espirito infantil. Agora, não. Já é um homem feito e não lhe fica bem certas atitudes.

POR QUE RENUNCIOU

Ao demonstrarmos interesse em conhecer o motivo da sua renuncia, o sr. Ernani nos respondeu:

— Pontos de vista. Não me sentia bem com o raciocinio dominante e me afastei. Afirmo, entretanto, que não me moveu nenhuma pretensão. Melhor seria que, para evitar casos internos, fizessem o mesmo os divergentes de idéias ou ideais.

PORQUE MME. CANDIDO MIRANDA FICOU

Não acredito que Mme. Candido Miranda tenha declarado o que foi citado no tal artigo. Quando falei-lhe que me retiraria, explicando-lhe o motivo, aquela senhora manifestou-se de acordo comigo e disposta a retirar também. Depois de muito insistir, fazendo-lhe ver que não desejava ver o Departamento Feminino desfalcado de tão valioso concurso, foi que resolveu-se a atender ao meu apêlo. Mas Mme. Candido Miranda, como esperava, já declarou a um amigo, não ser verdade o que ali foi citado.

Enfim, não me causou estranheza a atitude do Saldanha Marinho. Como apendice da diretoria e não visitante, como afirma, quis constituir-se advogado de uma causa inexistente já que ninguém pensou em atingir o Mackenzie, que tem encontrado nas colunas do seu jornal, constante acolhida.

SEM COMPROMISSO PARA DOMINGO O CACHAMBI F. CLUBE

Estando sem compromisso para domingo, a direção técnica do Cachambi avisa aos seus coirmãos que aceita jogo, devendo os interessados usar o seguinte telefone, 49-3364, chamar o sr. Moreira das 8 às 17 horas.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII | RIO DE JANEIRO, Domingo, 4 de Julho de 1948 | NÚMERO 2.117

SENSAÇÃO EM MARECHAL HERMES

WASHINGTON VILA F. C. X DELANO F. C. FRENTE A FRENTE — VITOR E OTÁVIO EM AÇÃO -- ESCALADAS AS DUAS EQUIPES — BOA A PRELIMINAR

A segura zaga do Dela F. C., Vitor e Otávio, que estará em ação no domingo, frente ao Washington Vila F. C.

Grande é o interesse da "torcida" amadorista, pela peleja que travarão, hoje, as possantes equipes do Washington Vila F. C x Delano F. C., no campo do primeiro em Marechal Hermes. Inegavelmente, estão as duas equipes preparadas para apresentar um belo espectáculo, e suas direções técnicas, sabedoras da responsabilidade do "match", vem submetendo seus jogadores a intenso treinamento.

VITOR E OTAVIO JOGARÃO

O ponto alto do quadro do Delano está em sua defesa, principalmente a zaga, que é composta de Vitor e Otavio, dois jovens de futuro. A direção de esportes do clube da rua dos Invalidos, tinha um sério problema na equipe, já que Vitor e Otavio estavam ameaçados de não atuar, devido a uma forte contusão, mas, tudo passou, e o seguro triangulo Lopes, Vitor e Otavio lá estarão para neutralizar o endiabrado quinteto "azul e branco".

ESCALADAS AS DUAS EQUIPES

Para esta grande peleja, foram escalados os seguintes quadros: DELANO — Lopes; Vitor e Otavio; Washington, Anibal e Biduca; Gilberto, Mano, Babi, Darci e Wilton.

WASHINGTON — Geraldo; Gaucho e Milton; Moreno, Manezinho e Doutor; Wilson, Batata, Florida, Poti e Canário.

NA PRELIMINAR OS QUADROS DE ASPIRANTES

Como complemento, terão os "fans" uma ótima preliminar já que estarão em luta as equipes de aspirantes dos citados grêmios.

PROSSEGUIRÁ HOJE O TORNEIO DE BARÃO DE VASSOURAS

1.º de Maio F. C. x Cruzeiro, a melhor partida da tarde — Dois a procura da reabilitação — De "Camarote" o Natal F. C.

BARÃO DE VASSOURAS, 2 (De Hélio Lacombe, especial para A MANHÃ) — Prosseguirá hoje, o torneio do Barão de Vassouras F. C., com duas interessantes pelejas. O Natal F. C., que é o atual lider, não tomará parte, apreciando de "camarote" os maus momentos que passará por certo o Cruzeiro, atual vice-lider, com um ponto de diferença do primeiro colocado, que terá pela frente a valorosa e disciplinada equipe do 1.º de Maio F. C. O "onze" de Coelho, depois da bonita vitória frente ao Biriba F. C., tudo fará para continuar em sua marcha vitoriosa. Desta forma, será dos mais dificeis, o compromisso dos "cruzeirenses".

BIRIBA X BRASIL F. C. A OUTRA PUGNA

Na outra peleja, estarão frente a frente Biriba F. C. X Brasil F. C., dois quadros que vão a campo dispostos a reabilitação, principalmente os "biribenses", que ainda não conseguiram obter um pontinho, estándo de posse da "lanterna".

Como vêem, deverá agradar mais esta rodada do Torneio, que ora é disputado com tanta disciplina e organização.

BRILHANTE A CONSAGRAÇÃO DA "MISS SANTO ALEIXO"

As festividades realizadas na sede do Andorinhas F. C., em que foi consagrada a senhorita Regina Faro — O convite A MANHÃ

SANTO ALEIXO — (Do nosso correspondente) — A populosa localidade de Santo Aleixo, municipio de Magé, Estado do Rio, viveu no dia 19 último uma grande festividade, promovida pelo Andorinhas F. C. e na qual foi consagrada a Miss Santo Aleixo, senhorita Regina Faro, vencedora de um grandioso plebiscito realizado naquela cidade.

Os detalhes que antecederam a festa, faziam prever um brilhantismo sem precedentes na consagração da graciosa senhorita que se laureara no admirável pleito de elegância e beleza.

Exatamente às 22 horas, deu entrada no magnifico salão do Andorinhas F. C. , que comportava as figuras mais representativas do desporto local, a "Miss Santo Aleixo", senhorita Regina Faro, acompanhada de sua exma. familia, e recebida com grandes aplausos.

Em seguida, foi aberta a cerimônia, com a presença do sr. José Ulman Junior, Prefeito de Magé, e sua exma. familia, dr Radamés Marzulo, Presidente da Câmara Municipal, sr. Francisco Moliterno, Coletor Federal e sr. Jaime Pinto, Presidente do Andorinhas F. C. Fizeram uso da palavra, no ato da entrega da faixa simbólica de "Miss Santo Aleixo", o dr. Radamés Marzulo, pelo Andorinhas F. C e outros desportistas, sendo logo após colocada a faixa pelo sr. José Ulman.

"FAVORITA DOS FUZILEIROS"

Em seguida, fez uso da palavra o fuzileiro naval Carlos Santos, em nome de seus colegas que elegeram a jovem Regina a "Favorita dos Fuzileiros", domiciliados em Santo Aleixo, sendo a respectiva faixa colocada pelo cabo do Corpo de Fuzileiros Navais, João Dutra Filho.

Encerrando as brilhantes solenidades, a graciosa senhorita Regina Faro agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas, sendo, a seguir, executada a "Valsa de coroação" que foi dançada pela querida "Miss Santo Aleixo", e o Prefeito de Magé.

O CONVITE A "A MANHÃ"

Nosso matutino foi gentilmente convidado pela diretoria do Andorinhas F. C. para comparecer aos festejos com que foi consagrada Regina Faro "Miss Santo Aleixo". Da mesma forma Floripes Monção fôra convidada a colocar a faixa simbólica na bela vencedora. Entretanto, tendo coincidido a grande festa de Santo Aleixo com a Consagração da Madrinha do Esporte Amador de 1948, senhorita Ivanita Bóboda, na festa realizada no Clube de São Cristovão não póde a nossa reportagem atender ao atencioso convite, como era do nosso desejo. Ficará para uma nova oportunidade a nossa visita a Santo Aleixo, ocasião em que a senhorita Floripes Monção terá o prazer em atender o convite do Andorinhas F. C.

DESFALCADO DE IVAN E ALEMÃO

O Moura F. Clube, oferecerá combate ao Cruz de Malta — No gramado do River F. Clube o local da peleja — Presente Ivanita Bóboda

Hoje, no campo da rua João Pinheiro, na Piedade, o forte conjunto do Moura F. Clube, oferecerá combate ao homogêneo esquadrão do Cruz de Malta, na prova principal do festival que se realiza na praça de esportes do River F. Clube.

IVAN AUSENTE

Ivan, o impetuoso atacante auri-verde, continua impossibilitado de atuar pelo seu clube, razão pela qual o esquadrão de Vaz Lobo não contará com o seu concurso no embate de logo mais a tarde.

TAMBÉM ALEMÃO

O Moura F. C. possivelmente está atravessando uma fase má em relação aos seus amadores, pois além de Ivan, jogará também desfalcado de Alemão seu eficiente ponta esquerda, que sofreu domingo ultimo, forte entorse no pé direito. Desse modo, com a falta de dois titulares, o Clube de Ivanita Bóboda, apresentar-se-á frente ao Cruz de Malta, disposto pelo menos a conseguir um feito que demonstre algo de sua potencialidade.

COMPARECERÁ IVANITA

Ivanita Bóboda, a querida madrinha do Esporte Amador de 48, estará presente ao sensacional cotejo, e deverá por certo, como bem o merece aliás, ser alvo de expressivas demonstrações de estima de seus inumeros afilhados.

SÉRIOS COMPROMISSOS DO JUVENTUDE F. C.

Na praça de esportes do Juventude F. C. o esquadrão local prelhará na tarde do dia de hoje, contra dois clubes de grande valor amadorista. Os seus primeiro e segundo quadros atuarão amistosamente contra o Aimer F. Clube de Madureira, enquanto que o juvenil dará combate ao Minas Gerais F. C. Para esses choques, o diretor de esportes do Juventude solicita o pontual comparecimento de seus atletas.

E. C. HORIZONTE E MARAVILHA F. C. EM LUTA

Na estação da Penha, a grande peleja — Convoca o clube da Cidade Nova

Após a espetacular vitória frente ao Instituto Lagrange F. C. de Madureira, o time do E. C. Horizonte oferecerá combate, hoje, ao aguerrido quadro do Maravilha F. C., da Penha. Desta feita o esquadrão dirigido pelo técnico Domingos Vilardi, terá que lutar muito para levar de vencida o seu valoroso adversário.

O prélio que terá como local o campo do Maravilha F. C., sito na Estação da Penha, promete ser empolgante e equilibrado e por certo deverá corresponder à expectativa.

A direção de esportes do clube da Cidade Nova, solicita o comparecimento de seus atletas na sede social, às 13 horas, a fim de incorporados, seguirem para o local da luta. Antecedendo a partida principal, assistiremos a uma preliminar que será travada entre as equipes de aspirantes.

"O Expressinho F. C. está em boas mãos"

Como falou à nossa reportagem o sr. Milton Lopes de Souza, que se afastou temporariamente da presidência do simpático grêmio — Confiança nos demais diretores

O senhor Milton Lopes de Souza, quando fazia interessantes declarações à nossa reportagem

O dirigente de um clube amadorista é assim. Luta, sacrifica suas economias, seu conforto e até sua saude para que o seu clube vença. É só entrega os pontos quando se vê obrigado, pelas circunstancias, a parar. Mas, quando vê qualquer oportunidade de voltar ao seio de sua agremiação, êle abandona tudo e está novamente firme no posto de honra. O bom desportista é intangivel a vexames e decepções e é forte acima de tudo para se deixar influenciar por paixões. Faz do clube um segundo lar. Por êle dá tudo, até a própria vida.

UM QUE SE AFASTA TEMPORARIAMENTE

Também o Expressinho F. C. encontrou um baluarte, a quem doou na presidência. O sr. Milton Lopes de Souza, dinamico desportista, vem sendo uma viga mestra na vida do simpático e querido clube do Leblon. Por motivo de saude, entretanto, teve o dedicado "sportman" de deixar o cargo, temporariamente. Voltará quando tiver energias para desempenhar a função de que dá cabo com notável dedicação. Voltará breve, cremos, como assim o espera toda a familia dos gremios da zona Sul.

EM NOSSA REDAÇÃO

Antes de afastar-se da Presidência do clube que olha com tanto carinho, o sr. Milton Lopes de Souza veio à nossa redação para expressar os agradecimentos aos associados do clube e àqueles que estão em seu logar na direção do Expressinho F. C. "Forçado a deixar o cargo nas mãos dos demais diretores, disse o nosso entrevistado — eu o faço, entretanto, com o maior prazer, dada a confiança ilimitada que neles deposito. O sr. Alcides Pereira (Lero), que fica na Presidência, merece o apoio e a consideração que me vinham sendo dedicados; podem estar certos de que o nosso Expressinho está em boas mãos".

COLABORADORES EFICIENTES

Continua o sr. Milton Souza: "Sempre contei com a boa vontade de colaboradores eficientes como Norival Fernandes, David Gomes da Silva, Zizica, Dionizio e outros; êles continuarão a trabalhar pelo clube".

CONNTINUARÁ BRILHANDO

Finalizando suas declarações, o presidente do Expressinho F. C. disse-nos:

"Continuará o meu clube a brilhar no Torneio "Octacilio Rezende", no qual esperamos uma ótima colocação".

QUER JOGAR O LIDER F. CLUBE

O Lider F. C., grêmio recem-fundado, comunica aos seus coirmãos que aceita jogos amistosos para as tardes de sabados e domingos. A correspondência, nesse sentido, deve ser enviada para a sede do mesmo, sita à rua Julia Lopes de Almeida, 8-A sobrado — Tel. 43-6403.

CONTINUARÃO OS DOIS RUBROS NA LIDERANÇA?

Oriente e Oposição lutam para manter-se no invejavel posto — O Rio e o Oiti, adversários perigosos — As demais atrações de hoje, no Campeonato de Amadores da F. M. F.

O Campeonato de Amadores da F. M. F. prosseguirá hoje à tarde, com mais 15 pelejas interessantes. Os principais choques deverão ser os travados pelos lideres das duas séries, que terão adversários perigosos. O Oriente, lider da série "Norte", receberá a visita do Oiti, cuja campanha nesse certame não tem sido regular. Obtem vitórias sensacionais e é derrotado quando menos se espera. Poderá, o grêmio da estação de Augusto Vasconcelos oferecer uma surpresa ao lider? Veremos...

ARRISCADO COMPROMISSO DO OPOSIÇÃO

O Oposição, lider da série "Sul", terá de ir hoje a Cachambi, para enfrentar o Rio, cuja equipe surge em condições de oferecer-lhe uma amarga decepção. O Rio F. C. inscreveu diversos jogadores esta semana de modo que irá grandemente reforçado, no afan de conseguir uma vitória magnifica, quebrando a invencibilidade do grêmio rubro da rua Silva Xavier.

E O CAMPO GRANDE?

Como uma grande incognita, aparece o "match" entre o Bonsucesso Sofia e o Campo Grande, no campo do primeiro. Se os pupilos de Modesto Rodrigues reeditarem as belas "performances" de que são capazes, não perderão. Entretanto, o quadro preparado por Antenor Fagundes irá à cancha para dar o máximo.

CRUZEIRO X NACIONAL

Os auri-verdes de Realengo, que perderam domingo a liderança, receberão a visita do disciplinado esquadrão do Nacional; a partida pende mais para o clube da rua Barão do Triunfo, embora se reconheça o valor da turma capitaneada por Agostinho.

ENG DENTRO X PORTUGUESA

Outra boa peleja reunirá Engenho de Dentro e Portuguesa, no campo da rua Henrique Scheid. Os "fantasmas" ocupam a vice-liderança juntamente com o Nova América, que assistirá "de camarote" a desdita dos adversários, enquanto a Portuguesa vem na terceira colocação.

UNIÃO X SÃO JOSÉ

No campo do Nacional, o esquadrão-surpresa da série "Norte", o E. C. União, enfrentará o São José, que ocupa posição privilegiada. Esta luta deverá caracterizar-se pelo equilibrio dos contendores, que apresentam forças iguais.

O COMPLEMENTO

Como complemento da rodada, teremos:

Série "NORTE" — Realengo X Guanabara, no campo do primeiro; Progresso X Anchieta, campo do Cosmos; Roial X Corintians, campo do Anchieta; Distinta X Cosmos, em Santa Cruz. Série "SUL" — Irajá X Astória, em Silva Xavier; Del Castilo X Modesto, ao campo do Nova América; Racing X Manufatura, campo do Sampaio; Mavilis X Sampaio, na Ponta do Caju e Benfica X Paramés, na rua Licinio Cardoso.

SÃO JOÃO DEL REI CONHECERÁ O MOTORISTA F. C.

Outro grandioso interestadual entre equipes amadoristas — Em setembro, a excursão do Motorista F. C.

RIO BONITO, (De Carlos dos Santos, especial para A MANHÃ) — Mais um grandioso interestadual entre equipes amadoristas está sendo aguardado. O Motorista F. C., que tem realizado uma série de excursões, recebeu um convite do Atletic F. C., de São João Del Rei, e deverá visitar a "Princeza de Minas" em setembro próximo.

UM QUADRO VALOROSO

O clube montanhês possui um esquadrão de grande valor. Seus feitos notaveis sôbre equipes de Juiz de Fora, Belo Horizonte e mesmo do Rio, fazem-no credenciado para notaveis proezas. O São Cristovão F. R., quando excursionou a Minas, conheceu o poderio do Atletic, que o derrotou de forma espetacular. Também o Olimpic Clube foi a São João Del Rei e empatou com o esquadrão local; e a famosa equipe de amadores do Botafogo, que fôra campeã da F. M. F., também empatou com o Atletic.

SEGUIRÁ UM OTIMO ESQUADRÃO

O Motorista F. C. conhece perfeitamente o renome do grêmio das alterosas. Mas espera confiante a sua excursão, certo de que saberá honrar o prestigio do futebol amador fluminense.

GRANDE BATALHA

Embora somente em setembro vá se realizar a excursão do Motorista F. C., seus dirigentes estão tomando as primeiras providências para levar uma grande embaixada à histórica São João Del Rei.

CORDOVIL F.C. E JUREMA F.C. EM COTEJO

Juvenis, aspirantes e amadores, às 11, 13,30 e 15 horas

Como parte das comemorações de seu 3.º aniversário de fundação, o Cordovil F. C. receberá a visita do Jurema F. C. de Olaria. Será um grande cotejo, pois os dois clubes leopoldinenses que estão disputando o Torneio "Octacilio Rezende, tudo farão a fim de proporcionar grandes emoções aos assistentes. Para essa sensacional tarde esportiva o Cordovil F. C. convoca os seguintes elementos: AMADORES — Claudio — Roberto — Luciano — Nilton — João — Medina — Nelson — Salvador — Cabeludo — Darci — Djalma — Manoelzinho e Gato.

ASPIRANTES — Januário — Moacir — Ivo — Edson — Rubens — Nenen — Nezinho — Evaristo — Batista — Zorro — Carlos — Afonso e Culote.

Os juvenis inscritos no clube deverão comparecer na sede às 10,30 horas.

ATLETICO F, C. X CRUZEIRO F. C.

No campo da rua d aAlegria, este interessante amistoso — Não jogará Mirim — Notas

No campo da rua da Alegria, será realizado hoje uma interessante peleja amistosa, quando estarão em luta as possantes equipes do Cruzeiro de Vila Isabel e do clube local. Este choque, será para o Atlético uma verdadeira "prova de fogo" para seus futuros compromissos, desta forma, o "match" em questão deverá agradar a grande torcida local.

NÃO JOGARÁ MIRIM

O Atlético F. C. não contará com o concurso do seu valoroso meia direita Mirim, que ficou seriamente contundido por ocasião do prélio frente o E. C. Liberdade, mas em compensação o clube do sr. Cavalheiro estreará o novo centro-avante Eduardo, que já defendeu com muito brilho o Apaixonados do Flamengo, Eduardo deverá fazer a sua estreia hoje.

Antecedendo o embate principal, estarão em ação os quadros de aspirantes de ambos os clubes, prometendo também um desenrolar bastante interessante.

IRA' A COLEGIO O E. CLUBE PALMEIRAS

Dará combate ao quadro local — Espera-se uma grande assistência — Convoca o Colégio F. C.

Na longinqua estação de Colégio, o quadro local dará combate na tarde de hoje, ao famoso esquadrão representativo do E. C. Palmeiras. A peleja vem despertando vivo interesse, levando-se em conta que o quadro visitante, é integrado de grandes elementos amadoristas e além de tudo, ocupa o primeiro posto na série correspondente onde disputa pelo Torneio "Octacilio Rezende". Os locais aguardam ansiosos o momento de dar combate ao alvi-verde de São Cristóvão, esperando conquistarem um grande feito para as suas côres. Em vista disso, o público que por certo lotará as dependências do Colégio F. C. irá presenciar um grande choque futebolistico entre representações amadoristas. Na preliminar, lutarão os times de aspirantes das duas equipes. Para êsse sensacional prélio, a direção técnica do Colégio F. C. solicita o comparecimento de todos os amadores inscritos no clube, a fim de aguardarem a hora do grande embate.

Carlyle virá mesmo para o Fluminense

DESFILE DE "CRACKS"

Será disputado hoje o "Torneio Initium" — No campo do Botafogo



Moacir, Joel e Menezes, o formidavel trio atacante do Bangú que reaparece hoje

Já se tornou tradicional entre nós o "Torneio Initium", torneio com que a dirigente do futebol na metrópole inaugura o seu certame oficial. E' um torneio rápido e no qual os clubes que disputam o certame da cidade fazem uma ligeira demonstração do que poderá ser a temporada.

Pena, que nem sempre os grêmios façam entrar em ação todos os seus valores. Apesar deste fato, indiscutivelmente, o "Torneio Initium", de um modo geral sempre agrada.

Em 47, foi o mesmo realizado em São Januário, tendo levado a melhor o Botafogo. Éste ano, o local escolhido para o chamado desfile dos "cracks" foi o estádio do "glorioso", clube como ficou dito acima, herói em 47.

DIFICIL APONTAR UM FAVORITO

Uma das coisas mais difíceis no "Torneio Initium" é apontar um favorito. Os jogos têm duração relâmpago e podem ser decididos [illegible] or "corner".

Fácil é, pois, a um quadro de categoria inferior levar a melhor sôbre um superior.

Esta circunstância faz com que o interêsse pelo torneio torne-se maior.

TODOS OS VALORES

No corrente ano, ao que tudo indica, ocorrerá um fato inédito. Todos os clubes anunciam que levarão para campo os seus melhores valores. Sendo assim, veremos na grande parada de hoje, um autêntico desfile de "ases" do mais popular esporte pátrio.

Essa circunstância, aliás, fará com que o torneio de [illegible] fique na história de nosso futebol, registrado com letras de ouro.

Outra coisa que deve ser assinalado, é que o "Torneio Initium" é considerado como festa dos jornalistas. Isso em face de reverter a renda do mesmo em favor do DIE e ACD, entidades dos cronistas especializados da metrópole.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 4 de Julho de 1948 — NÚMERO 2.117

O HORARIO DO "TORNEIO INICIO"

O primeiro encontro do "Torneio Inicio" está marcado para às doze horas e trinta minutos, reunindo as equipes do Bonsucesso e do Bangú.

Todavia, somente às treze e trinta horas é que teremos o primeiro grande encontro da tarde, ou seja, aquele em que se confrontarão as equipes do Flamengo e a do América.

O jogo final da tarde se acha programado para às 15 horas e 15 minutos.

O regulamento para o jôgo final

O jogo final desta tarde, terá a duração de sessenta minutos, sendo trinta para cada tempo, com o intervalo regulamentar para descanso das equipes.

Se no término desta hora de jogo, não houver vencedor, será a partida prorrogada por mais vinte minutos, com dois tempos de dez, sem intervalo. Todavia, persistindo ainda o empate, será a peleja decidida por "penalty", até haver um vencedor.

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicilio

Doenças dos ossos e articulações

CLINICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO

FONES: Clinica 32-0484 às 17 horas — Residencia 28-0992 — Hospital pela manhã — 32-2280

Vem aí um selecionado português

LISBOA — Junho, via aérea — (United Press) — Os jornais desportivos anunciam que quando o "Vasco da Gama" do Rio de Janeiro, esteve em Lisboa, o presidente do famoso clube carioca, manifestou desejo que uma equipe portuguesa visitasse o Rio de Janeiro por ocasião do cinquentenário daquele clube, convidando o jornal "O Século" a organizar uma equipe, para realizar dois jogos no Rio de Janeiro e outros dois em São Paulo, de 3 a 21 de agosto.

O convite foi aceito e, agora está decidida a ida do misto Benfica Sporting Belenenses. O ministro da Educação Nacional concedeu já autorização para a deslocação da equipe e o embaixador do Brasil está em comunicação com as autoridades brasileiras para que a excursão se efetue.

Reuniram já os delegados dos três clubes, para se ultimarem os preparativos da partida, que deve ter lugar em 31 de julho, para a equipe ter oito dias de adaptação ao clima brasileiro. A caravana será composta de 30 pessoas, assim distribuidas: 2 delegados do "Século", 2 diretores de cada clube, 6 jogadores do Sporting, 8 jogadores do Benfica e 6 jogadores do Belenenses, um massagista e um selecionador que já designou os 20 jogadores a deslocar ao Rio de Janeiro.

Diz-se que o Sporting fará excursionar igualmente com o Benfica — Sporting e Belenenses os jogadores da sua equipe que não estão selecionados procurando assim premiar o esforço realizado pela sua equipe Nacional, que conquistou mais uma vez o titulo de campeão.

ATLETISMO

A NOVA GERAÇÃO ATLETICA FEMININA EM DESFILE

Uma centena de atletas de ambos os sexos em ação na pista de Alvaro Chaves — Autoridades escaladas — Tabela de "records" — Programa horário

As competições atléticas com que a Federação Metropolitana de Atletismo fará prosseguir o programa atlético de calendário reunirá os cinco filiados da mentora carioca, numa competição das mais interessantes. Cerca de uma centena de atletas de ambos os sexos estarão em ação na manhã de hoje na pista do Fluminense num certame dos mais promissores.

Fluminense, Botafogo e Vasco se apresentarão com maiores possibilidades técnicas, vindo Flamengo e C. Cristovão com menores possibilidades. A Competição terá inicio às 8.30 horas na pista do Fluminense.

OS FAVORITOS

Para o campeonato feminino de estreantes, Fluminense e Botafogo, aparecem credenciados para titulo de campeão, ficando o Vasco ainda com algumas possibilidades. No Campeonato de pentatlo, Raimundo Rodrigues do Botafogo é o favorito absoluto da prova, vindo os tricolores Lenguara e Friedrich logo a seguir. No campeonato de corrida de fundos nos 3.000 metros o tricolor Jansem Lopes é o favorito e nos 5.000 metros Geraldo Caetano Filipe do Botafogo deverá vencer com facilidade.

PROGRAMA HORARIO

O programa horario da manhã atlética é o seguinte:

8.30 — 100 metros rasos — Semi-finais — C.E.F.; Arremesso do Disco, C.E.F.; Salto em Distancia, Pentatlo.

9.10 horas — 3.000 metros rasos, C.E.F.; Arremesso do Dardo, Pentatlo: Salto em Altura C.E.F.

9.30 hs. — 100 m. rasos — Final — C.E.F.

9.50 hs. — 200 metros rasos — Séries, Pentatlo; Arremesso do Dardo, C.E.F.

10.30 hs. — 5.000 metros rasos, C.E.F.; Arremesso do Disco, Pentatlo; Salto em Distancia, C.E.F.; Arremesso do Pêso C.E.F.

10.50 hs. — Revesamento 4x100 metros rasos C.E.F.

11.10 horas — 1.500 metros rasos — Séries Pentatlo.

TABELA DE RECORDS

Pentatlo: Raimundo Dias Rodrigues, C.R.F. — 2.711 pontos — 1947.

ESTREANTES FEMININOS

100 metros rasos — Olinda da Costa Gama — S.C.F.R. — 13"3 — 1944

Rev. 4x100 metros rasos — Suzete Costa, Raquel I. Ferreira, Maria L. Sá Frere e Lucia N. Dourado — B.F.R. 57"5 — 1946

Arremesso do Disco — Não há (a estabelecer). Arremesso do Dardo — Catharina Hartmann, F.F.C., 24 m. 83 — 1945.

Arremesso do Peso — Zelma Meluf, B.F.R. 8 m. 26 — 1945.

Salto em Altura — Irene K. Eschannerl, F.F.C. 1 m. 34 — 1947.

Salto em Distancia — Não há (a estabelecer).

AUTORIDADES ESCALADAS

Estão encarregadas do controle técnico da competição as seguintes autoridades esportivas:

Arbitro geral, Dr. Celio de Barros; diretor geral, Dr. Gastão Hugo Teixeira Lobão; assistente do diretor geral, Sr. Carlos Eduardo Rodrigues Netto; diretor médico, Dr. Aluizio Caminha; anunciador, Sr. Carlos Esposel Pinto; medidor oficial, Sr. Arnaldo Preuss; comissário, sr. Antonio Ciani; anotador, Sr. Waldyr Almeida; verificador, Sr. Hayrton de Morais Queiroz; diretor de chegada, Sr. Flavio Cardoso da Veiga; juizes de chegada, Srs. Marcolino Mesquita Canal, Horacio Werne, Oscar A. Andler, Cristovão Nunes Ferreira, Osvaldo Cruz e Osvaldo Bandeira; diretor de cronometristas, Sr. Joaquim M. Campos Amaral; cronometristas, Srs. Natanael Tognozzi, José Sebastião Brito, José Reis Junior, Luiz Alfredo Cunha Freire de Barros, José Alentejano, Otto Pieper e Valter Machado; diretor geral de saltos, Tenente Guilherme Catramby; juizes de saltos, Dr. João Corrêa da Costa e Sr. Milton Bolivar de Araujo; diretor geral de Arremessos, Cmte. Abel de Barros, juizes de arremessos, Sr. Manoel Lucio Marques e Sr. Manoel Rufino dos Santos.



Raimundo Rodrigues, o favorito do Decatlo

OS NOSSOS ATLETAS QUE VÃO COMPETIR EM LONDRES

O Conselho Técnico de Atletismo da C.B.D. remeteu a lista dos atletas que deveriam participar das Olimpiadas e que é a seguinte:

Moças — 100 metros rasos — Elisabeth Clara Muller, Benedita Souza Oliveira e Helena Cardoso de Menezes; 200 m. rasos — Melania Luz, Lucilla Pini e Helena Cardoso de Menezes; revezamento, 4x100 metros — Elisabeth Clara Muller, Benedita Souza Oliveira, Melania Luz e Lucila Pini; reservas — Helena Cardoso de Menezes e Gertrudes Morg: salto em altura — Elisabeth Clara Muller; salto em distancia — Gertrudes Morg; e arremesso do peso — Elisabeth Clara Muller.

Homens — 100 metros rasos — Adolfo Pereira da Silva, Ivan Zanoni Hausen e Helio Coutinho da Silva; 200 metros rasos — Aroldo Pereira da Silva, Ivan Zanoni Hausen e Rosalvo da Costa Ramos; 400 metros rasos — Rosalvo da Costa Ramos; 5.000 metros rasos — João Soares Citicica; 10.000 metros rasos — João Soares Oiticica; revezamento 4x100 metros — Aroldo Pereira da Silva, Ivan Zanoni Hausen, Helio Coutinho da Silva e Alexandre Pereira Neto; reservas — Rosalvo da Costa Ramos, Francisco de Assis Moura e Geraldo de Oliveira: salto em distancia — Francisco de Assis Monta e Geraldo de Oliveira: salto triplo — Geraldo de Oliveira, Ademar Pereira da Silva e Helio Coutinho da Silva; salto com vara — Sinibaldo Gerbasi e Lucio Almeida Prado de Castro; arremesso do peso — Nadim Severo Marreis; arremesso do disco — Nadim Severo Marreis.

Aniversário da "Sociedade Esportiva da Diretoria do Armamento"

Com o transcurso do 9.º aniversário da Sociedade Esportiva da Diretoria do Armamento, foi organizado um programa de festividades comemorativas que está sendo cumprido desde o dia 1 e se encerrará no próximo dia 17.

Os festejos que compreendem prélios esportivos de basquetebol, futebol, ciclismo, além de um "show" com artistas de rádio serão encerrados com um grande baile.

O "five" do Flamengo, "leader" invicto da serie, que enfrentará amanhã o Aliados

Campeonato de Basquetebol

QUATRO ENCONTROS NA PRIMEIRA RODADA DO RETURNO

O "leader" invicto correrá sério perigo em Campo Grande — Vasco x Riachuelo outro encontro que promete — Nos demais prélios, Carioca x Mackenzie e Botafogo x Imperial

A primeira rodada do returno do campeonato da segunda divisão da Federação Metropolitana de Basquetebol, está despertando grande interesse. O lider invicto da série, o Flamengo, correrá grande perigo, no encontro que travará com o Aliados, em Campo Grande.

O Flamengo jogará desfalcado da sua figura maxima, o incrivel Algodão. Com o segundo encontro em importancia o Vasco da Gama receberá em sua quadra o "five" do Riachuelo, procurando desforrar-se do revés sofrido no primeiro turno. Na quadra da Gávea o Botafogo enfrentará o Imperial, aparecendo como franco favorito e finalmente o encontro entre Carioca x Mackenzie, que aparece como dos mais equilibrados da rodada.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para os encontros da noite de amanhã, foram escaladas as seguintes autoridades:

Carioca S. C. x S. C. Mackenzie — às 8 e meia horas — quadra a ser indicada — Luiz Marzano e Noli Coutinho, juizes; Solano Santos Alves, cronometrista; Gessy Alves, apontador; Cezar dos Santos, delegado.

Clube dos Aliados x C. R. Flamengo — às 8 e meia horas — quadra do Clube dos Aliados — Affonso Lefever e Nerval Soler, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Arthur Perez, apontador; Helio Quintanilha Nogueira, delegado.

C. R. Vasco da Gama x Riachuelo T. C. — às 8 e meia horas — quadra do C. R. Vasco da Gama — Aladino Astuto e Ney Sodré, juizes; Adolpho Perez Filho, cronometristas; José Guio S. Filho, apontador; Abel Figueiredo, delegado.

Botafogo F. R. x Imperial B. C. — às 8 e meia horas — quadra do C. R. Flamengo — Cezar Porto e Roger Bougeard, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Sergio Rosa, apontador; Adhemar Fernandes, delegado.

OUÇA HOJE

Na palavra de Antonio CORDEIRO

A partir das 15,00 horas, a transmissão do TORNEIO INICIO

PATROCINIO DO [illegible] RECONSTITUINTE SILVA ARAUJO

único que vale saúde e CERVEJARIA BRAHMA

RADIO NACIONAL

A ORDEM DOS JOGOS

Os jogos correspondentes ao "Torneio Inicio" obedecerão seguinte ordem e horário:

1.º)	12,30	Bonsucesso x Bangú;
2.º)	12,50	Canto do Rio x São Cristóvão;
3.º)	13,10	Olaria x Madureira;
4.º)	13,30	Flamengo x América;
5.º)	13,50	Fluminense x Botafogo;
6.º)	14,10	Vasco x Vencedor do 1.º jôgo;
7.º)	14,30	Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º;
8.º)	14,50	Vencedor do 4.º x Vencedor do 6.º;
9.º)	15,10	Vencedor do 7.º x Vencedor do 5.º;
10.º)	15,45	Vencedor do 8.º x Vencedor do 9.º

ANUAR REAPARECE HOJE

Conforme tivemos oportunidade de adiantar, o popular volante patricio Anuar de Góes Daquer, em consequência de séria desastre em Interlagos, esteve afastado da atividade. Enquanto o seu carro era reparado o conhecido desportista se restabelecia. Tão logo Anuar de Góes ficou completamente curado manifestou desejos de reaparecer.

E já hoje o jovem desportista estará na pista, com a sua possante "Maserati" de 1.500 cc., completamente reparada. Numa demonstração de desprendimento, Anuar de Góes cedeu a sua "Alfa Romeu" de 2.300 cc. que estava à venda, para Jorge Pousinha correr hoje, sem qualquer compromisso de aquisição.

SERÃO DISPUTADAS 136 COMPETIÇÕES

OS PROGRAMAS PARA OS DIAS INICIAIS DAS OLIMPIADAS DE LONDRES

LONDRES — 3 — (Por Howard Berry, do International News Service) — Cinquenta e nove nações disputarão a 14.ª Olimpiadas a ter inicio no dia 29 de julho, prolongando-se até 14 de agosto, no Wembley Empire Stadium, em seis outros campos de esportes na capital inglesa e seus arredores.

As corridas de yacht olimpicas se realizarão em Torquay, no Devonshire, a 200 milhas de Londres.

O rei George VI, como patrono dos jogos, inaugurará a 14.ª Olimpiadas no Wembley Stadium na tarde de 29 de julho de 1948.

Estas olimpiadas incluirão 17 esportes e 136 competições, disputadas pelos seguintes países: — Afaganistão — Argentina — Australia — Austria — Belgica — Bermudas — Brasil — Bulgaria — Birmania — Canadá — Ceilão — Chile — China — Colombia — Cuba — Checoslovaquia — Dinamarca — Egito — Eire — Finlandia — França — Inglaterra — Grecia — Hungria — Irlanda — India — Iraque — Irã — Itália — Jamaica — Coréa — Libano — Leichtenstein — Luxemburgo — Malta — México — Nova Zelandia — Holanda — Noruega — Pakistão — Palestina — Panamá — Peru — Filipinas — Polonia — Porto Rico — Portugal — Rumania — Singapura — Africa do Sul — Espanha — Suecia — Suiça — Siria — Trinidad — Turquia — Uruguai — Estados Unidos e Iugoslavia.



O volante Anuar de Góes

Três paises ainda não responderam ao convite que lhe foi dirigido. São a Bolivia, Haiti e Monaco. Quatro paises El Salvador — Guatemala — Paraguai e Venezuela declinaram de comparecer a tais jogos.

Damos a seguir o programa detalhado das competições e esportes a serem realizadas nos dias 29 e 30 de julho de 1948:

Cerimonia de abertura no Wembley Stadium as 2.30 da tarde (hora local) — Dia 29 de julho de 1948.

JOGOS ATLETICOS REALIZADOS NO EMPIRE STADIUM WEMBLEY ESGRIMA — PALACE OF ENGINEERING, WEMBLEY

DE MANHÃ — Julho 30 — Preliminares às 9 horas

DE TARDE — Julho 30 — Semi finais às 15.00 horas.

PENTHLATON MODERNO — ALDERSHOT DISTRICT

Camberley Area. Hampshire julho 30 — 5.000 metros Cross-Country.

NATAÇÃO — Piscina do Empire, WEMBLEY

9 horas da manhã até meio dia — Salto (homens) e Water Polo. 30 julho — 14.00 horas até 17.00 — 100 metros livre (homens) — 30 de julho — 200 metros peito (senhoras) — Water Polo.

19.00 horas até às 22.00 horas — 100 metros nado livre (senhoras) — 100 metros nado livre semi-finais para homens — Water Polo.

LUTA — EXPRESS HALL, EARL'S COURT-LONDRES

Luta livre — 30 de julho

10.00 horas da manhã até às 13.00 — Rounds eliminatórios.

18.00 horas até 23.00 horas — Rounds eliminatorios.

ATLETICOS — EMPIRE STADIUM — WEMBLEY — JULHO — 30 —

11.00 horas da manhã — Salto em altura — Classificação

2.30 horas — Salto com barreira — 1.ª prova

15.00 horas — 100 metros — 1.ª prova

15.30 horas — Lançamento do disco — (mulheres) — Final

16.00 horas — 800 metros — 1.ª prova

16.30 horas — Salto em altura — Final

17.00 horas — Salto com barreiras — Semi final

17.30 — 100 metros — 2.ª prova

18.00 horas — 10.000 metros

BASQUETEBOL — ARENA DE HARRINGWAY — Final.

LONDRES — 30 DE JULHO

De 9.00 de julho até 4 de agosto das 9 horas da manhã até às 19.00 horas — Eliminatórias.

SUSPENSA A GREVE

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — Os futebolistas profissionais sindicalizados resolveram, ontem, à noite, levantar por uma semana a greve que haviam declarado e que deveria produzir seus efeitos nos jogos de hoje e de amanhã.

Intervalo de 15 minutos

Terminado o penultimo jogo do "Torneio Inicio" haverá um intervalo de quinze minutos, findo o qual será realizado o "match" decisivo.

A PERDA de FOSFATOS...

pode produzir FALTA DE MEMÓRIA, NEURASTENIA, ESGOTAMENTO E INSÔNIA

COMBATA-A, POIS, COM

FÔR-T-FOSFATOS

MEDICAMENTO COMPOSTO DE FÓSFORO SAIS, CALCIO E MAGNÉSIO

PARA MAIORES ESCLARECIMENTOS ESCREVA PARA A CAIXA POSTAL 1061 RIO